Gratis

Na ultima página:
★ MERA FARSA O ATUAL SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DESENVOLVIDO PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

Na edição de hoje:
★ Artigos de José Geraldo Vieira, Manuel da Cunha Pereira, Mario da Silva Brito, João Pacheco, Ruth Guimarães, Henrique Pongetti, Afonso Schmidt e Domingos C. da Silva.

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 4 de Setembro de 1949 | NÚMERO 1033

CONSIDERADA IMINENTE EM MOSCOU A QUEDA DO REGIME DO MARECHAL TITO

Belgrado não teme a invasão

Desmentido do govêrno iugoslavo

MOSCOU, 3 (AFP) — Anuncia-se que a queda do regime de Tito é iminente.

MOSCOU, 3 (AFP) — Segundo um editorial do "Pravda", o povo iugoslavo se levantará imediatamente para depor o regime do marechal Tito em Belgrado.

A afirmação é publicada sob a responsabilidade do sr. Slansky, secretario-geral do Partido Comunista da Checoslovaquia.

MOSCOU, 3 (AFP) — Após as informações do orgão oficial do "Kominform", anunciando que a revolução contra o marechal Tito é preparada pelos verdadeiros comunistas e patriotas que agem subterraneamente na Iugoslavia, o "Pravda" insere hoje com destaque um artigo do sr. Slansky, secretario do Partido Comunista checo, no qual esse chefe extremista apresenta como iminente a queda do governo de Tito.

Em seguida, Slansky proclama: «O terror sangrento dos fascistas iugoslavos não durará muito tempo. O povo iugoslavo, sua classe proletaria, sustentada pelo campo democratico e socialista do país, encontrarão forças suficientes para abolir o regime fascista dos ditadores Tito e Rankovitch. Em seguida, saberão encontrar o caminho da edificação do verdadeiro socialismo na Iugoslavia»

BELGRADO, 3 (AFP) — «A informação de uma agencia estrangeira segundo a qual o governo iugoslavo encarara a possibilidade da invasão da Iugoslavia pelas tropas sovieticas, é uma invenção totalmente arbitraria por parte do correspondente dessa agencia em Belgrado» — diz um comunicado oficial que foi encaminhado aos jornais depois do meio dia.

De outra parte, tambem foi

(Continua na 4.a pagina)

O Brasil não pediu nenhum empréstimo

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação refutou as alegações feitas por colunista norte-americano no sentido de que a referida instituição estava procurando obrigar o Brasil a aceitar um crédito de 200 milhões de dólares, em vez de conceder um empréstimo de 40 milhões ao Estado de Minas Gerais.

Sustentou o colunista que os banqueiros e as empresas de exportação novaiorquinas estavam insistindo em que o Banco de Exportação e Importação fizesse um empréstimo de 200 milhões de dólares ao país para auxiliar no pagamento de créditos vencidos.

O porta-voz esclareceu que há uns dois meses delegados brasileiros debateram a escassez de dólares de seu país em conversações extra-oficiais com funcionarios do Banco. Disse que os brasileiros não fizeram pedido algum de empréstimo e que não lhes foi pedido que o propusessem; pelo contrário, os funcionarios do banco sugeriram que não fosse adotada uma decisão em tal sentido para se ver os resultados das medidas que o próprio governo brasileiro estava adotando para conservar suas reservas em dólares.

NÃO QUERIAM QUE PAUL ROBESON CANTASSE — *Em Peekskill, Nova York, estabeleceu-se um conflito entre veteranos que desfilavam nas proximidades do local em que Paul Robeson ia dar um concerto ao ar livre e a massa de assistentes que para lá se dirigia. Os veteranos aproveitaram a ocasião para uma demonstração de desagrado ao cantor negro, que é comunista, tentando impedir a realização do espetáculo. À direita, um flagrante do choque, que mereceu formal condenação por parte das autoridades ianques, inclusive do governador Dewey. À esquerda, o cantor negro, quando concedia uma entrevista à imprensa, após o incidente. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

"Das conversações economicas em Washington depende a paz ou a guerra para o mundo"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA, SHINWELL

LONDRES, 3 (AFP) — Das conversações economicas que se realizarão em Washington no mês em curso, dependerá a guerra ou a paz para o mundo — proclamou o sr. Shinwell, ministro da Guerra.

LONDRES, 3 (AFP) — Dirigindo um apelo à frente unica dos ingleses, mau grado as suas divergencias politicas internas, o sr. Emmanuel Shinwell, ministro da Guerra, acentuou a importancia das negociações economicas que levaram Bevin e Cripps aos Estados Unidos. Segundo a advertencia do ministro, do resultado dessas conversações depende o futuro da Europa e tambem, provavelmente, da Europa e do mundo inteiro.

LONDRES 3 (AFP) — "Na grave situação economica em que se encontra o nosso país, devemos apresentar uma "frente unica" a despeito de nossas divergencias politicas", declarou em Easington, Durham, o ministro da Guerra, sr. Emmanuel Shinwell que acrescentou:

"E' de qualquer forma um absurdo pretender que as nossas dificuldades atuais são devidas ao governo trabalhista, como não se poderia atribui-las a erros passados dos politicos conservadores. Os representantes da Grã-Bretanha nas negociações de Washington não podem ser prejudicados pelas controversias de nossa politica interna, uma vez que dos resultados dessas negociações depende não somente o futuro da Inglaterra, mas talvez o da Europa e do mundo. O sr. Shinwhell concluiu dizendo que, na verdade, tais conversações farão pender a balança para a guerra ou para a paz.

TOPEKA, Kansas, 3 (UP) — "Os Estados Unidos devem auxiliar a Grã-Bretanha a recuperar a posição que ocupava antes da guerra, até as medidas de nossas possibilidades militares e politicas" — declarou o general Eisenhower. Falando num banquete que lhe foi oferecido ontem à noite na cidade o general Eisenhower afirmou que "o moral do Imperio Britanico é muito importante" para os americanos. Afirmou que "o entendimento e a simpatia para com os britanicos não nos custará nada e será muito mais importante do que os emprestimos monetarios que lhes fizermos. Nenhum de nós precisa ser anglofilo ou admirador da nobiliarquia britanica para ver claramente que pelo nosso proprio interesse devemos inclinar-nos e encarar o caso da Grã-Bretanha com a maxima simpatia".

LONDRES, 3 (AFP) — As negociações comerciais anglo-sovieticas, que prosseguiam há vários meses e pareciam agora estar em vias de conclusão, mediante um acôrdo a curto prazo entre os dois paises, parecem que cairam em novo "impasse", dizem os meios ingleses geralmente bem informados.

Não somente êsse acôrdo anglo-russo não intervirá certamente antes do fim das conversações econômicas de Washington, que marcarão nova etapa da reaproximação anglo-americana nesse terreno — acrescenta-se nos mesmos circulos — mas tambem as perspectivas para a conclusão de um entendimento com Moscou parecem agora menos sólidas.

No Board of Trade, contudo, recusa-se a desmentir ou a confirmar essas versões, sendo encontrada em seus meios grande reserva. A mesma discreção é observada também com respeito às negociações comerciais que o govêrno britanico parecia estar realizando com outros paises situados por detrás da "Cortina de Ferro" e com a Iugoslávia.

LONDRES, 3 (U.P.) — Brendan Bracken, membro conservador da Camara dos Comuns, apoiou o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, em sua oposição à desvalorização da libra esterlina. "Estou em desacôrdo — disse Bracken, — com a maior parte da politica financeira de sir Stafford Cripps, mas, por outro lado, estou convicto de que o ministro da Fazenda está agindo acertadamente ao opôr-se à desvalorização da libra esterlina".

NOVAS VIOLENCIAS SÃO PREVISTAS NO RECITAL DE HOJE DE ROBESON

DEWEY ENVIA REFORÇOS POLICIAIS A FIM DE GARANTIR O ESPETÁCULO

ALBANY (Nova York), 3 — (UP) — O governador do Estado de Nova York, sr. Thomas Dewey, ordenou que elementos da policia estadual de Nova York sejam enviados para a localidade de Peekskill, a fim de impedir a eclosão de violencias, no recital do cantor negro Paul Robeson. A decisão do governador significa a satisfação de um pedido formulado pelo "sheriff" do condado de Westchester, o qual solicitou policiamento especial para a preservação da ordem, na região de Peekskill. Ao mesmo tempo, o governador dirigiu-se aos funcionarios do condado, recomendando-lhes que cumpram escrupulosamente seus deveres.

Os direitos de livre reunião e palavra são garantidos a todos os credos politicos. Esses direitos devem ser respeitados, mesmo que sejam contrarios aos pontos de vista da maioria. Ainda não se sabe o efetivo das unidades policiais que serão enviadas para o local. Enquanto isso, aumenta no Estado a tensão em torno do projetado concerto do cantor negro marcado para as quatorze horas. Na semana passada um grupo de veteranos de guerra, anticomunistas, atacou os assistentes a um concerto de Paul Robeson, forçando a suspensão do recital. "Neste país, a maior nação livre, em todo o mundo, nós devemos lutar e manter sempre os ideais e principios da nossa livre republica" — disse o governador Dewey.

PEEKSKILL (Nova York), 3 (AFP) — Paul Robeson conseguirá fazer-se ouvir amanhã em Peekskill? Tal é a pergunta que se faz atualmente em Nova York. Os partidarios do cantor negro e as organizações que patrocinam o concerto fazem preparativos em grande escala para permitir que um numero tão grande quanto possivel de assistentes assistam à audição, ao ar livre, nas proximidades de Peekskill, onde terá lugar o concerto.

A organização dos antigos combatentes, por seu turno, cujo desfile, domingo ultimo, serviu de oportunidade para um concerto identico, que deu origem a violento tumulto, anunciou manifestações maciças para impedir que Paul Robeson cante.

Tendo sido concedida permissão para o desfile, no proprio local em que se exibirá o grande cantor, as organizações dos antigos combatentes, inclusive a «Legião Americana», elas prometeram congregar 25.000 adeptos para desfilar na estrada que bordeja o terreno, ao som de varias fanfarras.

Não se sabe como Robeson e seus partidarios, em numero de varios milhares, poderão penetrar no local do concerto e, uma vez la, como a voz do grande cantor, embora potentissima, poderá dominar o barulho dos clarins. Seria preciso, evidentemente, que poderosas forças policiais regulamentassem o trafego, de tal sorte que conseguissem interromper a marcha dos

(Conclui na 2.a pagina)

MOSCOU ATACA A POLITICA DOS EE. UNIDOS NO JAPÃO

VIOLAÇÃO DO ACÔRDO DE POTSDAM — A LUTA NA CHINA

MOSCOU, 3 (AFP) — O "Pravda" acusa os Estados Unidos de estarem convertendo o Japão numa base estrategica contra a União Sovietica e os Movimentos de Libertação da Asia.

MOSCOU, 3 (AFP) — "Os Estados Unidos violam brutalmente seus compromissos no Japão", escreve Naevski, num artigo divulgado hoje pelo "Pravda" orgão oficial do Partido Bolchevista Russo. O artigo foi publicado sob o seguinte titulo: "Os Estados Unidos sabotam a democratização do Japão".

SHANGAI, 3 (AFP) — A agencia oficial comunista acusa os Estados Unidos, a Inglaterra e a India de procurarem apoderar-se do Tibet. Prosseguindo, a agencia acrescenta que os comunistas chineses devem libertar o conjunto da China, sem excluir o Tibet, o Turquestão Chinês, as ilhas de Hainan e formosa e o Territorio de Sinkiang. "Nenhum desses territorios deverá escapar ao controle do novo chinês", conclui a agencia.

CANTÃO, 3 (UP) — Informa a Agência "Central News" que a marinha nacionalista advertiu todos os comandantes des embarcações comunistas ou estrangeiras que abandonem as águas próximas à Ilha de Formosa, caso não desejem ver seus navios apreendidos ou postos a pique".

CANTÃO, 3 (UP) — Num ataque combinado, aviões e belonaves nacionalistas puzeram a pique 30 pequenas embarcações e juncos comunistas que navegavam ao longo da costa da provincia de Fukien — anuncia um despacho veiculado pela agência oficial nacionalista "Central News".

Acredita-se que essas embarcações afundadas façam parte da força comunista que iria tentar desembarcar na Ilha de Formosa.

HONG KONG, 3 (UP) — De acôrdo com uma fonte particular, porém altamente digna de crédito, o govêrno nacionalista iniciará a ação contra todos os elementos da provincia de Iunan que em determinada ocasião procuraram entregar o sudoeste da provincia o govêrno comunista da China.

A ALEMANHA NO CONSELHO DA EUROPA

SUA ADMISSÃO SERÁ DEFENDIDA PELO SARRE

ESTRASBURGO, 3 (AFP) — O Sarre trabalhará pela admissão da Alemanha no Conselho da Europa, anuncia-se oficialmente.

ESTRASBURGO, 3 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Johanes Hoffman, presidente do Conselho de Ministros do Sarre, proclamou que esse territorio «deseja entrar no Conselho da Europa».

Em seguida, o sr. Hoffman disse que, quando o Sarre for admitido, apoiará tambem a candidatura da Alemanha ao Conselho.

FRANCFORT, 3 (AFP) — «O mundo inteiro tem os olhos fixos na Alemanha e conserva a esperança de que, finalmente, poderá nascer nesse país um Estado democratico pacifico e duravel» — declarou o sr. John Mac Cloy, alto comissario norte-americano, durante um discurso divulgado pelo radio.

«No que me diz respeito — acrescentou — não estaria aqui se não tivesse esperança no aparecimento de um Estado pacifico e construtivo. Não sou daqueles que o temperamento alemão lança ao desespero, a final de contas, embora por um breve periodo de sua historia, a Alemanha foi a campeã do liberalismo na Europa.» Hoje, chegou a epoca em que o povo alemão faz uma nova tentativa em materia de governo democratico»

A pergunta de um correspondente sobre as diferenças entre os poderes dos governadores militares e dos altos comissarios, o sr. Mac Cloy respondeu: «Os primeiros dispunham de uma autoridade virtualmente ilimitada. As funções dos segundos consistem sobretudo em controlar tudo, dispondo dos poderes que nos reservamos e que nos permitam intervir diretamente se um novo governo alemão for suscetivel de trair as esperanças nele depositadas, pondo a paz em perigo.»

Definindo enfim o que a verdadeira democracia espera

(Conclui na 4.a pagina)

EM FILADELFIA — *Truman e Perry Brown, presidente da Legião Americana, sorriem com bom humor diante da tribuna, pouco antes de o chefe do Executivo norte-americano pronunciar seu memoravel discurso por ocasião da inauguração da Convenção Nacional daquela entidade, a 29 de agosto ultimo. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Sofrem reveses os rebeldes na Bolivia

POTOSI EM PODER DOS GOVERNISTAS

LA PAZ, 3 (AFP) — A localidade de Potosi caiu em poder das forças governamentais.

LA PAZ, 3 (AFP) — Informações procedentes de Potosi indicam que o coronel Delgadillo, que comandava o regimento governamental em operações naquela região, e que se encontrava em poder dos rebeldes, como refem, foi libertado. Uma unidade constituida de civis, segundo as mesmas informações, ter-se-ia apoderado de um edificio, onde se haviam alojado os rebeldes.

LA PAZ, 3 (UP) — Informa-se oficialmente que as tropas legalistas de Riberalta conseguiram libertar o coronel Marcelino Montero, que se achava preso. Uma vez em liberdade, o coronel Montero iniciou o ataque contra o estaleiro fluvial, derrotando os rebeldes, os quais, inclusive o general Roberto Ayorca 5 oficiais e 10 membros do M.N.R., fugiram em direção à fronteira do Brasil. Os legalistas capturaram 12 soldados e 3 membros do M.N.R. Os rebeldes tiveram 3 homens feridos, 2 dos quais gravemente. No transcurso do seu audacioso feito, o coronel Montero foi atingido por um projetil inimigo, morrendo no campo da luta.

LA PAZ 3 (UP) — Estamos em vesperas da batalha pela posse de Sucre, capital oficial da Bolivia, com uma população de 25.000 habitantes. Sucre é sede do Arcebispado, da Suprema Côrte de Justiça, nela funcionando a Procuradoria Geral da Republica e tambem o Arquivo Nacional Boliviano. A sua Universidade é famosa em toda a America Latina. Lá estudaram figuras historicas da Argentina, tais como Cornelio Savera e Bernardo Monteagudo. Está situada a 2.814 metros de altura. Foi fundada em mil quinhentos e trinta e oito por Pedro de Anzures.

LA PAZ, 3 (UP) — Confirma-se oficialmente a noticia de que as cidades de Cobijo, na fronteira com o Brasil e Santana, no Departamento do Beni, foram retomadas aos rebeldes com o auxilio da população local.

LA PAZ, 3 (UP) — Forças governistas reconquistaram a cidade de Valle Grande, após curta batalha com os rebeldes. Aquela localidade — que conta com 6 mil habitantes — foi reconquistada pelas mesmas forças governistas que mataram o chefe rebelde major Arturo Peñaranda, quando este fugia com seus soldados ante o avanço legalista.

LA PAZ, 3 (UP) — Os aviões rebeldes realizaram duas incursões sobre a capital. As baterias antiaereas abriram fogo e aparentemente fizeram com que os aparelhos se afastassem, antes que pudessem lançar bombas.

LA PAZ, 3 (AFP) — Cem mil pessoas desfilaram nas ruas de La Paz, reafirmando sua solidariedade ao governo e repudiando a subversão da ordem. Os manifestantes se concentraram na praça Murillo, onde o presidente da Republica, sr. Guerrios Ordores, lhes dirigiu a palavra.

O Estado-Maior informa, outrossim, que as operações em Sucre, Potosi e Camiri, não tem encontrado resistencia.

LA PAZ, 3 (UP) — Durante as demonstrações populares pro-governo realizadas nesta capital, os manifestantes gritaram «slogans» contra o que eles qualificaram de «os nazi-fascistas do Movimento Revolucionario Nacional».

Durante as manifestações populares favoraveis ao governo boliviano, varios membros do Movimento Revolucionario Nacional conseguiram escapar da Chefatura de Policia desta capital. Um dos fugitivos é o deputado federal Luis Pelaez, o qual teria conseguido obter asilo na embaixada do Paraguai. Em virtude da fuga desses elementos rebeldes, cerca de 60 pessoas já foram presas pela policia, por se acreditar que estejam implicadas no caso.

LONDRES, 3 (AFP) — Num editorial consagrado à revolta da Bolivia, o «Times» estima que, por sua moderação, o atual governo boliviano deixou que ganhassem terreno no país seus adversarios sem escrupulos das duas extremas, o PIR, dominado pelos comunistas, e o MNR (Movimento Revolucionario Nacional) de tendencias nazistas.

(Conclui na 4.a pagina)

VITORIA DEFINITIVA SOBRE OS GUERRILHEIROS GREGOS

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

ATENAS, 3 (AFP) — "O comunismo foi definitivamente vencido na Grécia, estando resolvido como problema interno; resta agora o problema das fronteiras. Os sacrificios feitos pela nação helenica não devem se tornar vãos no que se refere ao plano internacional" — declarou hoje o sr. Panaghi Canellopoulos, ministro da Guerra que acaba de efetuar uma visita à região do Monte Gramos.

SOFIA, 2 (UP) — A Bulgaria acusou a Grécia de ter provocado pelo menos 25 incidentes na fronteira greco-bulgara entre o dia 22 e 30 de agosto ultimo, advertindo que "tais atividades não deverão continuar".

Tal deliberação foi veiculada pelo Departamento de Imprensa do govêrno bulgaro, porta voz do qual anunciou que a Bulgária havia protestado junto às Nações Unidas contra o que foi qualificado de "sistemáticas atividades provocativas dos gregos".

LONDRES, 3 (U.P.) — Circulos diplomáticos informaram que a Grã-Bretanha preveniu o govêrno grego contra sua intenção de invadir a Albania para perseguir as fôrças rebeldes em retirada no norte da Grécia.

O chanceler grego Constantin Thaldaris conferenciou ontem à noite com o primeiro ministro britanico, sr. Clement Attlee, na residencia oficial deste. Sabe-se que durante essa reunião o ministro do Exterior grego foi aconselhado pelo "premier" britanico a evitar tal invasão, que prejudicaria o caso grego em consideração nas Nações Unidas.

Despachos de imprensa dizem que, depois de conferenciar com o chanceler grego, o primeiro ministro Attle telegrafou ao ministro das Relações Exteriores britanico, sr. Ernest Bevin, que se encontra a bordo do "Mauretania", em viagem para os Estados Unidos, pondo-lhe a par dos inquietantes acontecimentos nos Balcãns.

Circulos oficiais declararam que o perigo de invasão existiu durante o fragor da batalha contra os guerrilheiros, mas que, concluida a luta, não havia razões legitimas para isso, com que o chanceler Thaldaris manifestou-se de acôrdo, desistindo de sua oposição inicial ao conselho oficial britanico.

APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DE UM NOVO BETATRON DE 25 MILHÕES DE VOLTS — *O clichê mostra dois cientistas do Hospital de Pesquisas da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, os drs. Lewis Haas e Robert Harvey, quando, na sala especialmente para isso preparada no subsolo do Hospital, preparavam um paciente o sr. Ferdyce M. Hotchkiss, de 72 anos, para o tratamento de um cancer na laringe, por meio de aplicações, durante três e meio minutos, da radiação emitida pelo novo betatron de 25 milhões de volts. Foi essa a primeira aplicação terapêutica que teve o novo aparelho acelerador atômico. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

ULTIMAS NOTICIAS

REFUGIOU-SE NO BRASIL

LA PAZ, 3 (INS) — Um comunicado do alto comando das forças bolivianas informou que o coronel revolucionario Roberto Ayora fugiu para o territorio brasileiro, depois de vencida a resistencia de suas forças em Riberalta.

MORTO UM CORONEL DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

LA PAZ, 3 (INS) — Um comunicado oficial do governo boliviano informa que o coronel Marcelino Monteiro, alto chefe rebelde, foi morto em Riberalta, num choque com as forças leais, que culminou com a captura desse nucleo de resistencia revolucionaria.

Revolução na agricultura francesa

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS (ONA) — A grande máquina vermelha, brilhava, novinha em folha, entre o calor e a poeira e a aveia caía aos montões dentro de um saco que os dois homens mantinham aberto.

Um jovem saltou do assento do motorista e, depois de uma saudação gritada bem alto para ser ouvida no meio do barulho da máquina, mostrou-nos o campo onde começara a colheita naquela manhã.

Era um dia ensolarado e tranquilo e nada dava idéia de uma revolução, mas ali, cerca de 100 quilômetros de Paris, a grande máquina vermelha, não somente estava colhendo a aveia de Bernard Moquette, como tambem fazendo uma revolução.

Essa revolução, nascida na América e financiada pelo Plano Marshall, consiste em aplicar maquinarios agricolas aos quilômetros de terras plantadas de cereais que se estendem de Paris à Mancha, onde as fazendas têm de cinco a 600 acres.

Graças ao Plano Marshall, a transformação técnica na agricultura francesa está assumindo a forma de uma revolução. A fazenda de Bernard Moquette é apenas uma das 10.000 que receberam equipamento da Plano Marshall, no ano passado.

A amplitude da revolução foi bem descrita por um dos vizinhos de Moquette, André Duval, que disse: "Quando eu era menino e meu pai fazia uma grande colheita, havia 40 homens ceifando com foices e 60 mulheres e crianças, atrás deles, para enfeixar o trigo e nossa familia ficava em casa o dia todo cozinhando para os cem trabalhadores. Atualmente, faço o mesmo serviço com quatro homens e minha nova máquina".

Depois de examinarmos por algum tempo a máquina de Moquette, sua senhora nos disse que poderiamos encontrá-lo em casa. De fato, o encontramos ali e disposto a conversar.

Bernard Moquette, que tem 34 anos e lutou contra os alemães, passando algum tempo em seus campos de concentração, herdou seus 600 acres de terra do pai que, por sua vez, as tinha herdado de um tio, há 45 anos. Logo depois da guerra, Moquette começou a mecanizar sua fazenda — a introduzir a "motorcultura" como diz ele — devido à escassez de mão-de-obra e de animais de tiro. No ano passado, compartilhou uma máquina norte-americana com seu irmão, cuja fazenda fica do outro lado da estrada, e este ano comprou uma outra só para ele.

A fazenda de Moquette está no coração da região do trigo da França, no departamento de Aisne, de onde os exércitos norte-americanos expulsaram os alemães. Um dos celeiros de Moquette foi incendiado por um carro blindado estadunidense que lutava com um carro alemão escondido no celeiro.

Passamos o resto do dia percorrendo de automovel o Aisne, em companhia dos senhores Pazaray e Chauvin, respectivamente gerente e vendedor de uma companhia norte-americana de máquinas agricolas.

No departamento de Aisne, a colheita de trigo está quase terminada. A maior parte dos campos tinha a vegetação cortada rente. Passamos por um campo onde a ceifa estava sendo feita com foices.

— É uma familia antiquada — explicou Chauvin. — Dizem que a mãe controla todo o dinheiro e não permite que os filhos comprem máquinas.

Está se operando uma completa transformação no Aisne — explicou Chauvin.

— Antes da guerra — disse ele — se reparavamos um trator por ano em nossa oficina, não julgavamos que as coisas andassem mal. Atualmente, reparamos dois ou três por semana. Antes do conflito, apenas uma em cada dez fazendas possuia qualquer espécie de máquina. Depois da guerra, nove de cada dez fazendas têm, pelo menos, um trator. Veja nossa aldeia, de Villers Cotterets, por exemplo. Antes da guerra, havia sete fazendeiros, com três tratores. Atualmente temos 11 tratores, além de uma cooperativa que possui três máquinas completas e mais três tratores. Agora mesmo, venderia imediatamente 15 tratores, se pudesse obtê-los.

Pazaray observou:

— É tudo uma questão de dólares, de obter os dólares do Plano Marshall para a compra. Este ano, já obtivemos dólares suficientes para colocar cerca de 500 máquinas completas e mil tratores. Tivemos mil compradores, de maneira que Chauvin só possui um trator para vender. Os grandes fazendeiros fazem sempre questão de obter o equipamento norte-americano, que julgam o melhor. Os pequenos fazendeiros, quando dispõem de bastante dinheiro para comprar só um trator, compram qualquer um e os tratores franceses, apesar de não serem de qualidade tão boa, estão sendo produzidos em grande escala.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8153
Secretaria .. .. 2-8490 Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8448 Portaria e Oficinas . .. 2-8261

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 58 - 2.o andar - Sala 25

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 3.553 — Endereço Telegrafico JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

O D. N. C.

O sr. Artur Santos é sem duvida, uma das figuras mais brilhantes e de maior responsabilidade da bancada da UDN no Senado. Por sua vez, a UDN é um dos três grandes partidos que se coligaram no sentido de prestigiar e facilitar a obra administrativa do govêrno presidido pelo general Eurico Dutra. Por esses simples motivos não podiam deixar de repercutir profundamente, em todos os circulos de opinião do país, as gravissimas acusações formuladas por aquele representante do Paraná, da tribuna do Senado, à Comissão encarregada de proceder à liquidação do Departamento Nacional do Café. Aliás, essa autarquia, como é notório, vem sendo objeto de sérias e constantes criticas não só por parte da imprensa, como tambem de numerosos parlamentares e de destacados representantes da lavoura cafeeira. Na Camara, no Senado e na Assembléia Legislativa de São Paulo, vêm sendo denunciadas irregularidades atribuidas à comissão liquidante. Entretanto, os acusados jamais se afastaram do estranho critério de se manter num regime de completa ausência de publicidade em torno de suas atividades. A despeito de as criticas que lhe são dirigidas partirem de pessoas e órgãos da maior responsabilidade na vida publica do país, os responsáveis imediatos pelo D. N. C. não se julgam no dever de dar à opinião publica uma unica palavra de explicação, a todos respondendo com um silêncio que de nenhuma forma se coaduna com as praxes da democracia.

O curioso é que, em face de tão sérias acusações, foi designada uma comissão parlamentar especial, a fim de proceder a um inquérito em torno da extinção do D. N. C. Nada menos de onze deputados integram êsse órgão que, infelizmente, como tôdas as demais comissões parlamentares dêsse gênero, se caracterizou pela mais completa inutilidade.

De seu lado, as altas autoridades da União têm-se mostrado insensiveis a êsse clamor, que se levantou contra os liquidatários do D. N. C., conformando-se com a sua injustificável conduta de menosprezo às legitimas exigências da opinião publica.

O certo é, porém, que as acusações ao D. N. C. chegaram, agora, a um ponto de tamanha gravidade que o govêrno Federal está no indeclinável dever de assumir uma atitude franca e positiva, ou dando amplas explicações, em torno das irregularidades apontadas, ou responsabilizando e punindo àqueles que não corresponderam à alta confiança do chefe do Executivo.

O discurso do senador Artur Santos, vasado numa linguagem excepcionalmente enérgica, não é uma peça simplesmente literária, levantando suspeitas vagas. O representante udenista deixou o plenario do Senado e o país inteiro perplexos ao denunciar um desfalque de cerca de 600 mil sacas de café, no valor de quase 400 milhões de cruzeiros, importancia essa que devia ser entregue à lavoura cafeeira. E note-se que as cifras apresentadas no Monroe foram extraidas do relatório do representante daquela lavoura junto ao D. N. C., o sr. Plinio de Castro Prado, que fez as suas espantosas revelações à Sociedade Rural Brasileira.

Estamos, assim, diante de um dos maiores escandalos administrativos da história republicana. Nada menos de 400 milhões de cruzeiros foram desviados, ou melhor, foram sonegados, sem que até agora o D. N. C. tenha fornecido à nação o menor esclarecimento.

Ao concluir seu candente e oportuno discurso, o senador Artur Santos dirigiu um apelo ao presidente da Republica no sentido de que não deixe sem severa e exemplar punição os responsáveis por um ato que se reveste de um cunho de verdadeiro crime administrativo. Trata-se, de um autêntico desfalque, cujos autores não podem escapar à sanção penal. O govêrno do general Eurico Dutra tem feito praça dos seus altos intuitos de probidade administrativa. Urge, por isso mesmo, que o chefe do Estado não deixe sem resposta inteiramente satisfatória o apêlo que lhe foi endereçado por um dos lideres mais graduados de um partido que integra as forças politicas que apoiam abertamente a atual situação.

O INCIDENTE DO CONSERVATORIO

Inexplicavelmente, continua na ordem do dia o chamado caso do Conservatorio. Agora são os estudantes que estão atirando lenha à fogueira, procurando emprestar ao episodio uma significação que ele não tem. [illegible]

TRANSPORTE DE GADO E CEREAIS

Tomando no devido apreço as reclamações ultimamente surgidas contra falhas verificadas no serviço de transporte de gado e cereais pela Estrada de Ferro Sorocabana, o diretor dessa ferrovia acaba de realizar viagem de inspeção a uma importante zona servida pelos trilhos da Sorocabana, procurando assim apurar as causas das deficiências que têm dado lugar às queixas. [illegible]

À sombra do Jaraguá

PRO-PAZ

O sr. ministro da Justiça ordenou que se fechassem todas as instituições pró-paz no Brasil.

Não há de faltar um criptocomunista que venha dizer pela imprensa que isto é uma violencia, incompativel com o nosso regime democratico.

Essa propaganda pró-paz e os congressos pró-paz são, sem duvida, uma das mistificações mais insidiosas e perversas da técnica do comunismo.

Toda gente sabe, toda gente vê, toda gente observa que o "Kominform" não faz outra coisa, senão intervir na soberania dos outros povos e provocar disturbios mais ou menos graves em todos os recantos do mundo.

O que pretendem os comunistas com essa propaganda é nada mais, nada menos, que infiltrar um derrotismo permanente e cronico no espirito das outras nacionalidades, para que ele se possa instalar, desenvolver-se e, por fim, avassalar o mundo.

A petulancia com que a imprensa russa atacou o Brasil causa mais riso do que indignação, porque, ao mesmo passo que os comunistas pedem as garantias constitucionais entre nós, não a dão eles aos povos, onde assentam o peso esmagador da sua ditadura selvagem e feroz. E o mais interessante de tudo isso é a antifona que adotaram, agora, para todos os que não rezam pela sua cartilha. Quem não é comunista está às ordens dos capitalistas americanos. Suponhamos que seja verdade. É sempre melhor estar com os capitalistas e reacionarios americanos do que sob as ordens da ditadura perversa de Stalin.

Os paises balcanicos, debaixo do guante e das violencias sanguinarias do "Kominform" estão muito certos, na opinião dos comunistas. Estes pobres e desgraçados paises podem ficar às ordens de Stalin e nós outros, com a nossa ampla liberdade não podemos ficar às ordens dos americanos.

Enquanto os comunistas mandam fazer a propaganda de paz pelo mundo, atacam e intervêm na Jugoslavia, porque Tito não quer obedecer cegamente às diretrizes do Kremlin.

Em relação à Igreja Catolica é mais estapafurdio, ainda, o comunismo. Como esta doutrina é informada por um materialismo militante, entende que ninguem mais pode ter outra religião e, por isso, persegue a Igreja Catolica, estupidamente, por isso que supõe liquidar com o cristianismo, martirizando meia duzia ou uma duzia de sacerdotes.

Stalin, que é o pernicioso numero um do mundo, não assistirá, infelizmente, à derrota total do comunismo e à vitoria permanente do catolicismo. A razão é que o comunismo é doutrina dos homens e o cristianismo é a doutrina de Deus. E a existencia de Deus não depende dos comunistas.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

FOI INCORPORADO A ESQUADRA NACIONAL O NOVO CONTRATORPEDEIRO «ARAGUARI»

A cerimônia de ontem no Arsenal da Marinha — Ordem do Dia alusiva ao ato — "Estamos no início de nova era para a vida econômica do Brasil"

RIO, 3 (Da sucursal) — Realizou-se, às 10 horas de hoje, no Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, a solenidade da incorporação à Esquadra do novo contratorpedeiro "Araguari", construido naquele importante centro de construções navais.

O "Araguari" desloca 1.450 toneladas, desenvolve 24 milhas por hora, é armado com quatro canhões de 127 milimetros, quatro de 40 milimetros, 4 lança-bombas e 4 metralhadoras de 20 milimetros.

O ato da incorporação foi presidido pelo almirante Flavio Figueiredo de Medeiros. S. exa. fez ler a seguinte ordem do dia:

"1. Incorporamos, hoje, à Armada, o contratorpedeiro "Araguari", construido em nossos estaleiros, magnifico atestado da capacidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

E' mais um navio que se incorpora às nossas forças navais de superficie, que sabemos estarem muito aquem da responsabilidade que pesa, sobre a Marinha, no quadro da defesa nacional.

No entanto, a cerimonia que assistimos nos enche de satisfação e justificado orgulho.

Satisfação, porque verificamos estar o governo vigilante e que, na medida das possibilidades, tem continuado a obra grandiosa de construção naval em nossa terra.

Orgulho, porque mostramos aos nossos compatriotas que a engenharia naval e o seu corpo de operarios estão, tecnicamente, prontos para manter o ritmo vitalizador de construções que nos fôr solicitado, ou assegurar a conservação de unidades modernas que venhamamos a adquirir.

2. A fase que a Marinha está atravessando, de tremendas dificuldades de ordem material, é um reflexo logico e necessario da luta gigantesca do governo para fixar, em bases solidas, um plano racional de desenvolvimento organico de nossas forças economicas.

Não seja o nosso despreparo material motivo para desalento ou desconfianças injustas do acerto das nossas soluções.

Esforços têm sido envidados no sentido de se satisfazerem as necessidades maiores das forças armadas, uma vez que bem sabemos haver relação de interdependencia entre o valor economico de uma nação e o seu poder militar.

Estamos no inicio de nova era para a vida economica de nossa patria e tudo nos serve de estimulo, tudo nos indica haver base muito firme para esperança de progresso sensivel em nossa evolução industrial.

Ontem, assistimos ao semear da nossa grande siderurgia; hoje, acompanhamos cheios de fé, o desenvolvimento dessa poderosa alavanca economica, construtora das grandes civilizações, já encetada a obra de exploração dos maiores depositos de ferro do mundo, capazes por si só, de abastecer durante seculos todas as nações da terra.

3. Integrados em seus afazeres profissionais os nossos marujos devem estudar com carinho, trabalhar com devotamento e colaborar com os seus instrutores na longa estrada do aperfeiçoamento tecnico, a fim de que nos mantenhamos preparados para o recebimento de novas unidades.

4. O "Araguari", que hoje incorporamos à Armada, sobre constituir valiosa escola de especialistas para guarnecerem mais unidades de combate, é, tambem, um dos baluartes da segurança nacional; seguindo as tradições da Marinha do Brasil, que as suas armas estejam sempre prontas para a defesa de nossa patria e para a garantia das instituições, da ordem e da lei".

Estiveram presentes à cerimonia varias altas autoridades, entre as quais o almirante Braz Velloso, comandante da Força de Contratorpedeiros.

Recusa-se o prefeito a cumprir decisão judicial

RIO, 3 (Da sucursal) — Segundo noticias de Terezina, tendo o prefeito acusado de suspeição o juiz que concedeu mandado de segurança aos funcionarios que requereram subsidios e foram suspensos por 90 dias, o fato passou às mãos do sr. Melciades Lopes que confirmou o mandato, desfazendo o ato de suspeição. Os funcionarios que conseguiram o mandado de segurança compareceram hoje pela manhã à Prefeitura a fim de reassumirem seus cargos. Ao receber a ordem o prefeito retirou-se do gabinete sem cumprir o despacho judicial.

Pode sair da cadeia para pedir esmolas

TEREZINA, 3 (Asapress) — Manoel Laurindo da Silva, sentenciado a 28 anos de prisão e tendo passado 6 anos na Casa de Detenção, obteve licença da direção da Penitenciaria para pedir esmolas nas ruas da cidade, a fim de conseguir meios para tratar da saude. O fato, pela sua originalidade, está despertando intensa curiosidade publica.

Viagem de estudos da Escola de Comando do Estado-Maior da Aeronautica

RIO, 3 (Asapress) — A Escola de Comando do Estado Maior da Aeronautica realizará uma viagem de estudos a ser iniciada depois de amanhã, com a duração de um mês, durante a qual serão percorridas não só as bases, estabelecimentos e aerodromos da Aeronautica, como tambem os pontos de maior interesse historico e geografico do Brasil.

Tomarão parte nesta viagem o comandante, instrutores e alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, representantes dos Estados Maiores do Exercito e da Armada, das Escolas de Estado Maior do Exercito e da Guerra Naval e membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A viagem abrange 193 horas de vôo e 49.719 km. percorridos.

A partida dos três aviões está marcada para depois de amanhã, às 7 horas e durante o cruzeiro tomarão contato com assuntos ligados à defesa do país, visitando, entre outros pontos, a usina de Cubatão em Santos, os laboratorios de pesquisas fisico-nuclear em São Paulo, as plantações de borracha em Bel Terra, no Rio Tapajós, as instalações de energia eletrica em Paulo Afonso e as instalações de pesquisas de petroleo no reconcavo baiano, Rio das Mortes e Xingu. O regresso está marcado para o dia 2 de outubro proximo.

Recorrem à Justiça os padeiros

RIO, 3 (Asapress) — Os proprietarios de padarias reuniram-se ontem em assembléia geral, resolvendo: impetrar mandado de segurança contra a C.C.P., para restabelecer o antigo tabelamento; suspender as entregas a domicilio, a partir de quinta-feira, e iniciar o fabrico do pão às cinco horas da manhã e a venda às 8 horas; reponsabilizar a C.C.P. pelas medidas adotadas, expedindo comunicados ao povo e ao presidente da Republica; e continuar em sessão permanente, até a solução favoravel do caso.

Decretos sancionados pelo gal. Dutra

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: abrindo credito especial para pagamento de indenizações à S. A. Air France e à Brasil Aérea Ltda.; assegurando contagem de tempo aos funcionarios que obtiveram pronunciamento favoravel da Comissão Revisora instituida pelo paragrafo unico do artigo 18 da Constituição Federal, de 16 de julho de 1934; estendendo os beneficios do decreto-lei 7802, de 30 de julho de 1945, aos ex-cadetes da Escola Militar excluidos por motivo de molestias contagiosas ou incuraveis.

Restrição ao uso do automoveis oficiais

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Justiça do Senado, aprovou o projeto da Camara que regula o uso dos automoveis oficiais.

De acordo com o projeto não poderão usar automoveis oficiais os chefes de serviço cujas funções sejam meramente burocraticas, pessoas da familia do servidor ou pessoas estranhas ao serviço publico. Os carros oficiais não poderão ser usados em excursão ou trabalhos estranhos ao serviço publico.

Novas ameaças da Cantareira

RIO, 3 (Asapress) — O secretario da Viação da Prefeitura do Distrito Federal, após a reunião realizada no gabinete do prefeito, com mister Meele, diretor da Cantareira, anunciou a resolução da mesma, de retirar as barcas que fazem o serviço entre o Rio e a Ilha do Governador e Paquetá.

Troca de tiros entre o delegado especial e o comandante do destacamento

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Informação de Frutal que esta cidade viveu momentos de grande agitação, quando o delegado especial, tenente Joaquim Souza, desentendeu-se com o comandante do destacamento local, atirando-se mutuamente. Ainda na Prefeitura verificou-se violenta cena de sangue na qual foi vitima o subdelegado José Reis.

Tentou eliminar a familia do diretor do Horto Florestal

RIO, 3 (Asapress) — O guarda-florestal José Domingos, de 35 anos de idade, cheio de odio, tentou matar, ontem, toda a familia do diretor do Horto Florestal, sr. Raimundo Pimentel Gomes, conseguindo, na sua furia sanguinaria, eliminar o colega, de nome Nelson Tinoco, que acorrera em auxilio do chefe, e atingir com um disparo na nuca o jovem Aimoré Pimentel Gomes, de 18 anos de idade, filho daquele funcionario.

O criminoso, que usou para esse crime a sua arma e a do colega morto, fugiu em seguida.

Recusa o Brasil visar o passaporte de um lider da "Irgun"

RIO, 3 (Asapress) — Estava anunciada a vinda ao nosso país do organizador da "Irgun Zwai Leumi", organização clandestina que enfrentou os inglêses na Palestina. Agora sabe-se que o consulado brasileiro em Montevidéu, onde se encontra o referido revolucionario, negou "visto" no passaporte do mesmo, impedindo-o de visitar nosso país.

Desastre com avião da FAB

RIO, 3 (Asapress) — Telegramas de Belem informam que depois de decolar no campo do Parque da Aeronautica um avião da FAB sofreu uma pane no motor, precipitando-se ao solo, espatifando-se completamente. O aparelho era pilotado pelo tenente Estanislau Amaral, conduzindo ainda o sargento-mecanico Luis Dovicini e tenentes-medicos Olavo Leoncio, Pedro Gomes de Oliveira Lopes e dentista Emanuel que saíram feridos, sem gravidade.

Responsavel o maquinista

RIO, 3 (ASAPRESS) — O inquérito instaurado pela Central do Brasil em tôrno do desastre na estação de Aliança concluiu pela responsabilidade do maquinista do trem F-4, o qual teria desrespeitado a sinalização.

Contra a redução do preço do azeite

RIO, 3 (Asapress) — Os varejistas e atacadistas de generos alimenticios do Rio impetraram ontem mandado de segurança contra o ato da C. C. P., que reduziu o preço do azeite.

Missão argentina

RIO, 3 (Asapress) — Chegará ao Rio, na próxima segunda-feira, a Missão Argentina, chefiada pelo Ministro da Aeronáutica da Argentina, Brigadeiro Cesar Raul Ojeda, que vem assistir às festas da independência.

Regresso de lorde Jowitt

RIO, 3 (Asapress) — O lorde-chanceler Jowitt, da Inglaterra, regressará amanhã de avião para a Grã-Bretanha.

Violento incendio

RIO, 3 (Asapress) — O fogo continua destruindo os Armazens Gerais Novo Mundo, situado na praia, destruindo fardos de algodão no valor superior a um milhão de cruzeiros.

Visita do gal. Dutra a Campos

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica, irá a Campos, inaugurar o conjunto residencial dos ferroviarios da Leopoldina, chegando amanhã de avião.

Embarcou o cel. Juracy para a Bahia

RIO, 3 (Asapress) — Logo após a reunião de ontem da UDN, na qual tomaram parte todos os dirigentes udenistas, atualmente nesta Capital, o deputado Juracy Magalhães embarcou precipitadamente para Salvador levando ao sr. Otavio Mangabeira o ponto de vista do partido frente aos ultimos acontecimentos politicos. Empresta-se grande importancia a esta viagem do lider udenista, pois em algumas fontes acredita-se que o sr. Mangabeira seja um dos candidatos à sucessão federal.

Novas violencias são previstas...

(Conclusão da 1.a pagina)

contramanifestantes, a fim de permitir a passagem dos partidarios de Robeson. Este anunciou sua resolução de fazer-se ouvir, custe o que custar, e que seus amigos e ele proprio afirmaram que estão dispostos a «defender-se por si mesmos» se alguem tentar desalojá-los, em violação à constituição dos Estados Unidos.

7 de Setembro

RIO, 3 (Asapress) — A Força Aérea Brasileira, far-se-á representar nos festejos comemorativos da independencia do Brasil por intermedio do tte.-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro Aeronautica; major-brigadeiro Adjalmar Mascarenhas, chefe do Estado-Maior; tte.-brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aereas; e demais brigadeiros do ar em serviço nas guarnições desta Capital e por dois destacamentos, um terrestre e outro aereo.

Aviões das unidades subordinadas à 3.ª Zona Aerea e Base Aerea de Cumbica, em numero superior a uma centena, sobrevoarão a tropa de terra por ocasião do desfile. A Escola de Aeronautica desfilará no destacamento escolar, envergando seus vistosos uniformes de parada.

Partiu para o Rio o prof. Boris M. Stanfield

Embarcou, ontem, às 10,30 horas, pelo avião da Vasp, para o Rio de Janeiro, o prof. Boris M. Stanfield, catedratico de Economia da Universidade de Columbia. O prof. Stanfield veio ao Brasil a convite da Universidade de São Paulo, tendo pronunciado uma serie de conferencias sobre o tema: "A Estrutura dos Estados totalitarios e os problemas trabalhistas", que tiveram grande repercussão. Durante a sua permanencia entre nós o prof. Stanfield foi alvo de inumeras homenagens não só por parte da Reitoria da Universidade de São Paulo, como tambem das classes produtoras e trabalhistas. O ilustre visitante, que ontem nos deixou, deverá pronunciar na Capital Federal, diversas conferencias. Daí partirá para Salvador e Recife, onde tambem terá oportunidade de proferir varias palestras.

Asilo Anjo Gabriel

O Asilo Anjo Gabriel, conhecida instituição de caridade, que dá abrigo a centenas de orfãos, vai comemorar dia 7 do corrente o seu 35.º aniversario de fundação, tendo organizado para esse dia um festival litero-musical, em sua sede, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 497, Alto de Santana.

Telegramas retidos

Na Sorocabana — Mercubrazil — Manoel Gomes, rua Joaquim Floriano n.º 215 — Ravein — Reimagos (Urgente) — Saras.

PUBLICAÇÕES

ALFABRAS — Ano I — n.os 8 e 9 — Está circulando os numeros 8 e 9, referentes aos meses de junho e julho de Alfabrás, orgão da Associação Beneficente dos Alfaiates do Estado de São Paulo. Neste numero há artigos interessantes sobre varios assuntos, entre os quais destacamos: «Religião e Comunismo» — e «Filosofia da Elegancia».

REVISTA DA BOLSA — Foi editado o numero de julho da Revista da Bolsa, publicação mensal editada pela Bolsa Oficial de Valores de São Paulo e que trata de assuntos economicos. Dos diversos artigos, destacam-se os seguintes: «Investimentos Através dos Mercados de Capitais» e «Abelardo Vergueiro Cesar, consolidador das Bolsas do Brasil».

Propaganda ademarista em Alagoas

MACEIO', 3 (Asapress) — Apareceram nos bares cartazes de propaganda do sr. Adhemar de Barros.

DESLOCARAM-SE NAS ÚLTIMAS...

(Conclusão da 3.a pagina)

do entrevistar-se com o sr. Milton Campos na Fazenda Florestal.

Falando à reportagem o sr. Jocelino, disse que as conversações que tivera com o secretario do Interior foram produtivas e se desenvolveram num clima de cordialidade. Segundo as versões correntes os chefes pessedistas fizeram sentir ao sr. Pedro Aleixo que o ambiente no Rio está favoravel ao lançamento da candidatura mineira do PSD, para a sucessão presidencial. Disse ainda que os dois emissarios apresentaram a Milton de Campos para a sua apreciação, a liseta de nomes pessedistas que posteriormente será submetida ao exame da comissão interpartidaria. Comenta-se que os nomes da lista são: Bias Fortes, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu, Melo Viana e Carlos Luz estes ultimos pertencentes à ala liberal. Com a precipitação dos acontecimentos, espera-se para tempo mais breve do que o previsto por Prado Kelly, a escolha do candidato à sucessão presidencial.

TAMBEM O SECRETARIO DA U.D.N. FOI A MINAS

RIO, 3 (Asapress) — Viajou para Belo Horizonte o secretario-geral da U.D.N., sr. Monteiro Castro.

REUNIÃO ESPERADA

RIO, 3 (Asapress) — Espera-se para qualquer momento uma reunião dos presidentes da U.D.N., P.S.D. e P.R., não se sabendo, precisamente, quando. Acredita-se, porém, que seja dentro de algumas horas, devendo ser tratado o assunto em foco, ou seja, a viagem do sr. Valadares a Belo Horizonte. Embora pouco provavel, muita coisa poderá resultar desta atitude assumida pelo P.S.D.

MENOSPREZO À POLITICA DE CONSULTAS

RIO, 3 (Asapress) — Agitam-se os meios politicos, desde ontem, com o noticiario procedente de Belo Horizonte, segundo o qual teria sido escolhido um candidato do PSD mineiro para a sucessão do presidente Dutra e que nesse sentido dois emissarios se encontravam em Belo Horizonte com listas contendo os nomes dentre os quais seria escolhido pelo presidente Dutra, pelo governador Mangabeira e outros proceres politicos, o nome do candidato. A noticia provocou panico entre certas correntes politicas que interpretaram esta atitude do PSD como um menosprezo das linhas traçadas para a condução do problema sucessorio. Acredita-se tambem que o precipitamento dos acontecimentos politicos teria sido motivado pelas declarações do governador gaucho.

Nenhum imposto pode gravar a remuneração do jornalista

Novamente a Justiça elimina a interpretação capciosa da lei no caso do Impôsto de Renda

RIO, 3 (Da sucursal) — O juiz Eimano Cruz, da 1a Vara da Fazenda Publica, tem de proferir sentença no mandado de segurança impetrado pelo jornalista Epitacio Timbomba da Silva contra a Delegacia Regional do Imposto de Renda. [illegible]

CONCEDIDA A SEGURANÇA

[illegible]

lorsque la loi fiscale atteint les bénéfices. Dans cette première hypothèse, on cherche à établir le "stoppage à la source, c'est l'acquisition de la richesse qui est taxée, c'est-à-dire, le travail, le produit des activités de toute nature: "C'est ainsi que sont recherchés les revenus assujettis à nos impôts cédulaires et à l'impôt général sur le revenu". Ora, para um ou para outro — cedular ou complementar à a propria aquisição da riqueza que é taxada e, assim, a distinção pretendida que se faça letra morta da isenção capitulada no artigo constitucional.

A vista da argumentação que expendeu, o magistrado concluiu concedendo o mandado, dando ganho de causa, portanto, ao jornalista.

O contrato de fornecimento com firmas estrangeiras

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Guerra mandou publicar, para os devidos fins, a circular da Secretaria da Presidência da Republica, na qual, de ordem do chefe do Poder Executivo, se declara que os contratos de fornecimento com firmas ou emprêsas estrangeiras que envolvam obrigações de ordem cambial, sejam firmados somente mediante prévia audiência da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

Encerrado o Seminario Interamericano de Alfabetização de Adultos

RIO, 3 (Asapress) — Encerrou suas atividades depois de cinco semanas de trabalhos, o Seminario Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos. O professor Jaruiel leu o relatorio da secretaria geral, no qual se descreve todo o trabalho administrativo do conclave. Falou o coronel Simpson, observador da Inglaterra, que anunciou os nomes dos vencedores das duas bolsas de Estudos sobre Educação de Adultos oferecidas pelo governo de seu país. Foram escolhidos a senhorita Neusa Seital, do Brasil, e o professor Moran El, do Salvador. Demorou-se ainda o coronel Simpson em considerações sobre a valia do Seminario.

Levantou-se, por fim, o professor Lourenço Filho, dando por encerrado o Seminario Interamericano de Alfabetização de Adultos.

Alterado o regimento do Departamento Nacional da Criança

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto alterando o regimento do Departamento Nacional da Criança.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiros pela manhã, sêca durante o dia. Temperatura estavel. Ventos do quadrante norte fracos com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 29,7. Minima, 9,5.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 32, em Piracicaba. Minima, 9, em Brotas.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 32, em Santos. Minima, 15, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Tesoureiro da Central suspenso

RIO, 3 (Asapress) — O diretor da Central do Brasil baixou portaria, suspendendo do exercicio do cargo por 60 dias, o tesoureiro-auxiliar Ozias Gonçalves, por não haver, no prazo legal, recolhido à Tesouraria a importancia de Cr$ 299.826,00, mencionada nas contas do mesmo.

O ANJO LÊ O JORNAL

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Mme. Truman vem sendo envolvida em mexericos oposicionistas por haver aceito, de presente, uma simples geladeira elétrica. A Casa Branca como que ficou a Casa Negra com a entrada do banal utensilio. E os cubinhos de gêlo — a acreditar-se na papa venenosa dos agentes do contra — devem estar ainda vermelhos, sim, vermelhos do mais gritante vermelho — vergonha.

Num palacete suntuoso da Lagoa Rodrigo de Freitas um "brotinho" em pijama lê alto o telegrama sôbre o caso da geladeira. Seus pais tomam café e se congratulam intimamente com o fato de a filha unica ler tão bem o jornal, não tendo ainda completado dezesseis primaveras. Mas, de repente, — como naquele "gag" exploradissimo da compreensão em espiral, retardada — "você é uma canalha!": o injuriado sorri, segue, freia apoplético: "heim? o que?! você disse que eu era um canalha?! — precisamente como no "gag" venerando, a mimosa filha do ex-manda-chuva aterrissa na realidade:

— Que besteira, não é, papai?

— Besteira o quê, Marilinha?

— A colocação do pronome no final? — pergunta o Jupiter aposentado pescando com a colherinha uma ilha flutuante de manteiga lerda e lustrosa, a regra gramatical engatilhada:

— Não, êsse barulho todo por causa de uma porcaria de geladeira.

— Oposição, minha filha. Oposição. Seu pai não tem sofrido tanto?

— Eu sei. Mas você não ganhou só a geladeira; ganhou a casa da emprêsa que construiu o Ministério; ganhou os dois automoveis da firma que fornecia carros ao Ministério; entrou para a direção da fabrica que fabricava para o Ministério. Mamãe ganhou a casa do campo da firma que vendia cimento à construtora do Ministério; ganhou o diadema de brilhantes da companhia que venceu a concorrência do Ministério...

O ex-manda-chuva engasga-se, tosse, entorna o café puro na toalha de linho bordado; metralha o ar com residuos do pão:

— Oh, basta, Marilinha! Quem disse a você que nós ganhamos tudo isso?

— Mamãe, tio Zico, todo mundo. Mamãe disse que nós nascemos com a "estrêla" dos presentes. É pecado receber presentes? Essa é boa! Se simpatizam com a gente, dão. Se a gente simpatiza com quem oferece, aceita. Você simpatizava?

O ex-Jupiter estremece pensando nos perigos dessa tese da generosidade defendida por um "brotinho" de dezesseis anos, bonito e pouco docil ao freio paterno. Realmente, tudo lhe fora dado de presente: a imensa vitrola com mudança automática para trinta discos; o faqueiro de "vermeil"; o serviço de "bacarat" facetado e cintilante como o tesouro de uma casa imperial; os tapetes chineses e persas dignos de serem verticalizados nas paredes onde vivem sua gloria, de pé, os "gobelins" e os "aubussons". Tudo lhe fôra dado de presente, a êle que nascera com a "estrêla" dos presentes, com o destino de viver dizendo "oh, mas isso é demais!" traçado na Via Lactea.

— Marilinha, me leia o anuncio do Teatro Municipal — intima êle, revestindo de queijo mole uma torrada. — Se a opera fôr boa, nós vamos.

Marilinha está inconscientemente pior do que os inimigos mesquinhos de Mme. Truman. E pergunta, querubim sem asas:

— Como, papai, eles lhe deram outra vez o "nosso" camarote?

FATOS POLICIAIS

Uma fábrica de caixas para rádios totalmente destruida pelo fogo

Na madrugada de ontem, cêrca das 2,30 horas, na fábrica de caixas para rádios instalada à rua Sérgio Tomás, 577, de propriedade dos irmãos Roque e Abdala Abrão, manifestou-se violento incendio. O fogo, encontrando material de facil combustão, propagou-se rapidamente, de nada valendo a presença de uma guarnição do Corpo de Bombeiros para extingui-lo. Trataram os soldados, apenas, de circunscrevê-lo, evitando assim que outros predios fossem atingidos. Dessa maneira o estabelecimento foi totalmente destruido, causando um prejuizo de trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Roque Abrão, comparecendo ao plantão da Central, prestou esclarecimentos no inquérito instaurado, quando disse que não sabia ao que atribuir a origem do fogo, admitindo, entretanto, que o mesmo teria sido provocado por fagulhas de alguma fogueira de lixo que é queimado diariamente por empregados de uma fábrica da rua Visconde de Taunay. A casa incendiada não está no seguro. Sôbre o ocorrido foi iniciado inquérito pela autoridade de serviço na Central, que mandou remetê-lo à Delegacia de Incêndios e Danos.

Sete feridos num desastre com um ônibus

Ontem, às 6,30 horas, na avenida Rangel Pestana, proximo ao Parque D. Pedro II, o ônibus da linha "Vila Bertioga", de chapa numero 62.812, dirigido por Euclides Laurindo, devido a um desarranjo na barra da direção, foi de encontro a um posto de iluminação. Em consequencia do desastre, receberam ferimentos Antonio Ramos Machado, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Rafael de Barros, 151; Valdemar Barone, de 19 anos, solteiro, seu irmão Nelson, de 12 anos, domiciliados à rua Cento e Onze, numero 102, no Parque da Mooca, Acacio Manuel Venancio, de 23 anos, casado, residente à rua Cachoeira, 289; Alceu Ferraz de Almeida Prado, de 26 anos, solteiro, morador à rua Ministro Ferreira Alves, 374; Armando Riol de Andrade, de 23 anos, solteiro, morador à rua Fradique Coutinho, 1149 e Eugenio Canninega, de 44 anos, casado, residente à alameda Jau, 1.618. Todos foram medicados no posto da Assistencia, sendo os dois primeiros, por apresentarem ferimentos de natureza grave, internados no Hospital das Clinicas. A autoridade de serviço na Central tomou conhecimento do desastre e determinou a abertura de inquerito, fazendo com que o ônibus fosse examinado por peritos da Policia Tecnica.

Movimentada prisão de um ladrão

Na avenida Nazaré, bairro do Sacomã, ontem, às 2,30 horas, houve movimentada ocorrencia, quando a guarnição de uma viatura da Radio Patrulha teve de efetuar a prisão de conhecido ladrão. Segundo informações dadas à reportagem, Agostinho Gonçalves, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Quinze, numero 53, na Vila Brasilio Machado, o individuo citado, acompanhado de outro promoveu desordens, provocando sua atitude a interferencia da R. P. 35, cuja guarnição, composta de soldados da Força Publica, para a avenida Nazaré se dirigiu, a fim de efetuar a prisão dos turbulentos. Estes, entretanto, armados de revolver, reagiram, travando com a guarnição ligeiro tiroteio. Mesmo assim, Agostinho Gonçalves, conhecido nas rodas da malandragem pela alcunha de "Beija-Flor", foi dominado, enquanto que seu companheiro, cuja identidade não foi apurada, conseguiu fugir. Na luta travada entre os dois grupos, receberam ferimentos "Beija-Flor" e o soldado Aparecido da Conceição, de 31 anos, solteiro, pertencente à Radio Patrulha. Os dois foram medicados no posto da Assistencia, sendo Agostinho Gonçalves, com oficio, encaminhado ao Departamento de Investigações.

Atirou o carro contra um poste de iluminação

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina da rua Carneiro Leão, ontem, às 14,15 horas, o auto particular de chapa numero 3.60.70, cujo motorista fugiu, foi de encontro a um posto de iluminação, provocando o acidente ferimentos em Liberalino Soares Salgado, de 22 anos, solteiro, ajudante de mecanico e José de Andrade, de 31 anos, solteiro, ambos empregados do posto "Lider", à rua Venceslau Brás, passageiro do veiculo. As vitimas passaram pelo posto de curativos da Assistencia.

Espetacular desastre na rua Bresser

Ontem, às 13,45 horas, em frente ao predio numero 1.276, da rua Bresser, ocorreu espetacular desastre. O auto particular de chapa numero 1.81.78 dirigido por Arnaldo Ferras Pereira, de 34 anos, casado, morador à rua General Osorio, 183, 2.º andar, apartamento 1, chocou-se com o auto de aluguel da chapa numero 4.33.79, conduzido por João Dias Melado. Após a colisão, o primeiro veiculo foi de encontro ao autocaminhão 6.82.89, de José da Silva e da caminhonete de chapa numero 6.82.63, guiada por Eduardo Principe, que ali estavam estacionados. O carro de aluguel, por sua vez, foi de encontro ao autocaminhão de chapa numero 23.59.90. Não obstante as proporções do acidente, apenas o primeiro motorista recebeu ferimentos, assim mesmo de natureza leve. Passou ele pelo posto da Assistencia, sendo em seguida ouvido no inquerito instaurado na Central de Policia.

Motocicleta apanhada por um automóvel

Na rua Afonso Celso, proximo à esquina da rua D. Berta, ontem, às 17,15 horas, a motocicleta de chapa n. 11.310, dirigida por Wolfang Kase, de 24 anos, solteiro, morador à rua Ouvidor Peleja, 724, foi apanhada pelo auto de chapa n. 15.09.11, de Itapecerica da Serra e dirigido por Antonio Sebastião Campos. Wolfang Kase e Baltur Kase, de 21 anos, solteiro, tambem morador à rua Ouvidor Peleja, 724, que viajava junto de Wolfang, ficaram feridos e foram internados no Hospital das Clinicas, passando antes pelo posto de curativos da Assistencia.

— O pintor Moisés Lopes, de 24 anos, em seu domicilio, à rua Antonio Frederico, 4, no bairro do Ipiranga, às 14 horas de ontem, foi agredido por sua esposa Itamar de Oliveira Lopes, recebendo graves ferimentos. O pintor foi medicado no posto da Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Desastre de veiculos na praça da Liberdade

Na praça da Liberdade, ontem, às 7,30 horas, o auto particular de chapa n. 17.929, dirigido por Francisco dos Santos, chocou-se com o auto de aluguel de chapa numero 47.254, guiado por Garibaldi Ioni, indo este veiculo, depois da colisão, bater contra um poste. Em consequencia, recebeu ferimentos Nelson Costa, de 21 anos, solteiro, domiciliado à avenida Fagundes Filho, 93, passageiro do carro de Garibaldi Ioni. O ferido recebeu curativos na Assistencia.

Atropelamentos ocorridos ontem

Na rua Florêncio de Abreu, o funcionário municipal Aristides Gomes de Oliveira, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Oscar Silva, 28, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa numero 4.00.20, guiado por Osvaldo Rodrigues. A vitima foi internada no Hospital Municipal.

— Em frente ao predio numero 27, da rua Itapiru, onde mora o menino Nelson, de 11 anos, filho de Ciro Siqueira do Amaral, foi apanhado pelo caminhonete de chapa numero 7.41.31, cujo motorista fugiu. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na rua Jorge Miranda, em frente ao Regimento de Cavalaria, o menino Fernando, de 13 anos, filho de Alceu Ramos Frenjuelo, dirigindo a bicicleta de chapa numero 2.71.41 foi vitima de violenta quéda, sofrendo graves ferimentos. O menino passou pela Assistência e foi, depois, internado no Hospital das Clinicas.

Principio de incêndio

Ontem, às 10,50 horas, na estufa de secagem da Sociedade Industrial de Cordas e Barbantes "P. Vicente Blanes Ltda.", situada à rua da Mooca, 1.286, manifestou-se um principio de incêndio, sendo o fogo dominado prontamente por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. A policia registrou o fato.

NOTINHA POLITICA

PEQUENINO FAROL

Já me habituei a fugir, aos domingos, aos objetivos desta notinha, invadindo os caminhos da literatura. Hoje reincidirei nesse pecado, com a devida licença dos leitores e do poeta José da Silva Corrêa Junior, que há dezenas de anos se dedica às musas, embora nem todos saibam disso.

Pois bem: o sr. Corrêa Junior publicou ontem um soneto sobre um tema praticamente inedito: "A Criança"... Lendo esse titulo, supus que o autor de "Conselhos aos Namorados" (que não aceitam conselhos) nos fosse falar desse triste panorama de mortalidade infantil, de subnutrição, de falta de escolas, do desamparo, etc. Tudo isso é um grande tema para os poetas do nosso tempo, desde que sejam poetas e sintam portanto ressoar em sua alma o sofrimento que existe à face da terra. Enganei-me porem. Em seu soneto diz-nos o sr. Corrêa Junior que:

"Nada há que se compare em beleza e doçura
Ao puro e doce olhar de uma criança qualquer!"

Estou vendo o poeta a passear pelas ruas do Pacaembu e do Jardim America. Há porem crianças de olhos endurecidos pelo sofrimento, mas residem talvez no bairro do Limão, no Caxingui, na Vila Formosa... Sem embargo o poeta diz:

"Haverá sempre luz onde a criança estiver"

e no entanto não há luz nas ruas de dezenas de bairros de S. Paulo, onde moram centenas de milhares de crianças. Mas, passemos além. Diz o vate que

"Dentre as flores a flor mais formosa e mais pura
A beleza infantil não imita sequer..."

Ora, isto é uma invenção requintada: são feias em grande maioria as crianças brasileiras. Feias porque não recebem a necessaria assistencia, não lhes são dispensados os cuidados precisos, desde a gestação até a idade em que deixam de ser crianças. São, em geral, magras e têm maus dentes e mau desenvolvimento fisico.

O poeta foge, porem, à realidade e faz demagogia, abandonando as crianças autenticas por uma ficção de criança, uma criança-padrão, "uma estrela a sorrir nas noites hibernais"...

Quem o desmente é todavia o proprio regime, criando o Departamento Nacional da Criança e outras instituições de auxilio à infancia desamparada ou não. Quem o desmente é a realidade brasileira, analisada pelos estudiosos de responsabilidade. Quem o desmente é a propria poesia, que soa em suas mãos como moeda falsa.

"Pequenino farol" chama o poeta à criança. Pequenino farol é a falsa estrela dos poetas que envelhecem sem descobrir a autenticidade da poesia e a usam dosada e açucarada como qualquer chá de erva doce.

MONSIEUR BERGERET

Deslocaram-se nas últimas horas para Minas Gerais todas as atenções politicas do país

Na qualidade de emissários do Catete, chegaram a Belo Horizonte, inesperadamente, os deputados Benedito Valadares e Juscelino Kubistcheck — Seria lançado imediatamente um candidato do P.S.D. mineiro à presidência da República — Menosprezo à politica de consultas — Em perigo as pretensões do sr. Nereu Ramos

As atenções do mundo politico nacional deslocaram-se, inesperadamente, para Belo Horizonte. Para a capital mineira seguiram ontem, no avião do presidente da Republica, os deputados Benedito Valladares e Juscelino Kubitscheck, atribuindo-se grande importancia a esse fato, importancia essa indicada pelo proprio meio de condução que foi utilizado.

Diz-se abertamente que aqueles deputados foram a Minas buscar uma lista de cinco nomes, tirados do PSD mineiro, a fim de que dessa relação seja escolhido o candidato à presidência da Republica. Se isto for verdade, poderá significar uma resposta a varias causas que vinham preocupando a politica dutrista de consultas e especialmente a atitude do sr. Jobim, a esquivança do PTB a receber a consulta do Acordo e ainda o fortalecimento recente da posição do sr. Nereu Ramos.

Poderá tambem ocasionar um rompimento no P. S. D., pois para tanto não faltarão pretextos àqueles que se sentirem prejudicados pela precipitação dos acontecimentos.

Fazemos esta apreciação com a devida reserva, pois as informações sôbre o objetivo da viagem a Belo Horizonte — e que abaixo publicamos — são em parte devidas a conjeturas que dependem ainda de confirmação.

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Chegaram inesperadamente a esta capital os deputados Benedito Valadares e Joscelino Kubstchek. Procurando saber o motivo da viagem desses proceres pessedistas a Belo Horizonte, que ontem chegaram no avião do presidente da Republica, a reportagem apurou que o mesmo está ligado ao fato de terem aumentado nos ultimos dias a possibilidade da indicação pelos presidentes da UDN, PR, e PSD, de um pessedista mineiro à presidência da Republica.

Seria necessário apenas que os politicos mineiros apresentassem uma lista de cinco nomes para serem apreciados pelos representantes dos três grandes partidos, sendo, para a organização dessa lista, que estariam em Belo Horizonte os senhores presidentes e secretários do PSD.

Adianta-se que os nomes mais em foco para a composição desta lista seriam os dos srs. Bias Fortes, Israel Pinheiro, Benedito Valadares, ... de Abreu e João Beraldo.

Fala-se nesta Capital que, para a sucessão do sr. Milton Campos, no governo do Estado, seria indicado um udenista.

EM ATIVIDADE OS EMISSARIOS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Nos meios politicos atribue-se grande importancia a missão politica que vem desempenhando os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubitschk, que viajando pelo avião do presidente Dutra, desembarcaram ontem às 12 horas no aeroporto de Belo Horizonte. Os dois lideres pessedistas dirigiram-se imediatamente para a residencia do antigo prefeito da Capital, onde depois chegava o sr. Pedro Aleixo. A conferencia entre os politicos durou mais de duas horas. Depois os dois chefes seguiram para outro destino. Hoje os dois chefes ortodoxos chegaram à granja do antigo governador do Estado, deven-

(Conclui na 2.a pagina)

Passará por alterações o recinto da Camara Federal

Ninguém mais ficará de costas voltadas para a mesa

RIO, 3 (Da sucursal, pelo telefone) — A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de ouvir nesta tarde o sr. Munhoz da Rocha sobre as alterações que vão ser introduzidas na proxima semana no plenario da Camara dos Deputados. O primeiro secretario daquela Casa do Congresso afirmou-nos que, doravante, a Camara terá duas tribunas, ficando uma em cada ala da Mesa, a fim de evitar que os oradores permaneçam de costas para o presidente, como ora acontece. Entre essas tribunas ficarão as cadeiras para os taquigrafos e dessa forma outras para os representantes da imprensa com entrada no recinto. Uma divisão especial separará os jornalistas da parte destinada aos deputados na sala das sessões. Disse-nos ainda o representante paranaense que a Mesa está estudando a possibilidade de ser montada imediatamente a instalação eletrica, que virá a permitir as votações nominais quase instantaneas, com grande economia de tempo consequentemente. Acontece, porém — salientou ele — que a firma que se propõe a fazer esse serviço por preço mais acessivel, a Erickson, pede oitocentos mil cruzeiros, mas quer dois anos para dar como pronto o serviço. As empresas americanas colocam as mesmas instalações, porém os seus orçamentos são mais do triplo do pedido por aquela organização sueca.

As obras que terão inicio segunda-feira proxima e que motivaram a suspensão dos trabalhos do plenario até quinta-feira, custarão cento e quarenta mil cruzeiros.

Fatos & Boatos

FINS

* *O pedido de intervenção no Estado, requerido pela firma Cincinato Braga Cajado Limitada, sob fundamento de dividas que a Secretaria da Fazenda deixou de pagar, está sendo interpretado como um movimento por traz do qual estariam os eternos politicos descontentes da oposição, ansiosos por galgar o mando, de onde foram apeados pelo voto popular. Um deputado estadual, ontem, nos informava que existe elemento de prova nesse sentido e que, "a divida alegada, no que se refere ao "quantum", representa para o Estado exatamente o niquel que o milionario atira a qualquer pedinte, de tão irrisoria". Acrescentou, ainda, que há uma tramitação natural para os papeis dessa natureza, sendo de esperar-se que a firma deixou de esclarecer certo detalhe indispensavel na prestação de contas. A presteza com que apelou a firma para o Supremo, na opinião geral, denuncia evidentemente o fim politico da manobra.*

CONSULTA

* *O deputado Ulisses Guimarães, lider da bancada do P.S.D. na Assembléia, deverá seguir, amanhã, para a Capital Federal, onde pretende encontrar-se com os dirigentes nacionais do seu partido. O objetivo dessa viagem, segundo ..., é o de acertar pontos de vista sobre os trabalhos que devem constar da pauta da reunião do proximo dia 9, quando os membros da Executiva discutirão diretrizes novas para o gremio. Ontem, à noite, o lider pessedista conferenciou com o prof. Honorio Monteiro, que se encontrava em São Paulo, concertando providencias para o mesmo fim. Uma vez no Rio, o sr. Ulisses Guimarães conferenciará com os srs. Nereu Ramos, Cyrillo Junior e Costa Neto.*

ALERTADOS

* *O Grupo dos Nove, entretanto, não está inativo. As reuniões politicas com a ala velha do partido e o grupo, têm se sucedido. Agora, com a noticia da ida do lider ao Rio, o Grupo dos Nove tambem deverá enviar um emissario ao mesmo destino. Acrescenta-se que, antes da reunião da C.E., de novo estará na Capital Federal o deputado Procodio Ribeiro dos Santos, tambem para acertar pontos de vista...*

Movimento pela autonomia da Capital

Na sessão de amanhã na Camara Municipal, será apresentado e votado o seguinte requerimento, de autoria do padre Arnaldo:

"Requeiro à Mesa, ouvida a Casa, dando a êste o caráter de urgência, que esta Camara promova a realização de um comicio inter-partidário no dia 7 do corrente, à noite, no Vale do Anhangabaú, convidando-se todos os srs. deputados estaduais, e solicitando-se a colaboração dos jornais e radio-emissoras, com o fim precipuo de conciliar o povo a organizar uma frente unica em favor da autonomia do municipio de São Paulo, no que tange à eleição de seu prefeito.

Para consecução dêste objetivo o sr. presidente designará uma comissão interpartidária que tomará imediatamente as providências necessárias".

FLAGRANTES da Assembléia

Conversa dominguerira

Quando se diz que os nossos deputados quase nada têm produzido, porque só se preocupam em tirar proveito politico de qualquer situação, surgem protestos e mais protestos. A verdade, porem, a verdade inteiriça, é que a demagogia constitui o chá dos srs. deputados. Demagogia em tudo e por tudo. Raramente se vê a vontade de trabalhar para o interesse coletivo. Não se vê nunca, mas nunca jamais, disposição em qualquer deputado para dar uma parcela de esforço em favor de uma proposição equilibrada e que, por isso mesmo, não dá margem para bombastica discussão. Falar é o xodó dos deputados. Vota-se com displicencia, com inteiro desconhecimento de causa. Os deputados querem é pronunciar discursos, mesmo escritos por outra pessoa.

O projeto de lei 209 aí está para comprovar tudo quanto afirmamos. Não se dizia na Assembléia a todo instante que melhoria para o funcionalismo não era dada por culpa exclusiva do Executivo? Falaram a bom falar os ilustres delegados do povo. Mas, depois, quando o governador encaminhou o projeto de abono, que fizeram os nossos legisladores? Trataram de estudar com carinho a materia, apontando-a para votação no mais curto espaço de tempo? Tiveram em mente as palavras que outros tempos pronunciaram pondo a nú a miseria do funcionalismo? Nada disto se viu. Houve apenas o excesso de zelo de cada deputado..., em exaltar o proprio trabalho, em destacar uma operosidade que ninguem conheceu. Resultado: o projeto andou de mão em mão, sofreu reparos e mais reparos e, após 4 meses e fumaça, o plenario não teve conhecimento da materia, nada podendo portanto decidir. A descrença do funcionalismo no Legislativo é natural. Que esperar de deputados que assim agem?

Outros projetos de lei, como o 209, continuam dormindo nas comissões que se não reunem. Demonstrou a Assembléia um interesse dos mais fortes em criar o Departamento Estadual de Compras, o que, segundo foi dito, trará grande economia para o Estado. Foi criado o DEC. Mas onde está a regulamentação? Que adianta esse Departamento que não tem ação por falta de normas que devem ser traçadas pelo Legislativo? E' assim que se economiza o dinheiro do Estado?

Há mais coisas, há muitas outras. Mas chega o que dissemos, para essa conversa dominguerira.

SEMANA POLITICA

O DIFICIL JOAQUIM

Domingos Carvalho da Silva

A politica de consultas, inaugurada pelos Três Grandes, teve a sua inevitavel pedra no caminho... Saracoteando, derrapando, ziguezagueando, marchava o carro do Acordo pelas veredas invias da candidatura unica, batendo aqui à porta do pastor Guaraci, lá à porta do sr. Plinio Salgado, quando lhe surgiu pela frente o ardiloso mata-burros de São Borja.. A caranguejola, pilotada pelos srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes, empacou. O homem de Santos Reis disse:

— Podem passar. Moram mais adiante, na casa do Joaquim.

Os Três Grandes, porém, não queriam passar, sem atropelar o homenzinho. Afinal ele é um dos dez pequenos, mas é um pequenino sabido... Diz: pode passar e fica trançando pela retaguarda.

Ainda, passaram, mas com as molas quebradas, o cambio desorganizado, e a direção incerta. E, logo adiante, começou a procura do Joaquim.

— Onde mora Joaquim?

— Ali!

Foram lá, mas era outro. Há tanto Joaquim no mundo!

— Sim, respondeu o sr. Bernardes com sua voz contemporanea do Joaquim Nabuco e Floriano Peixoto — mas só há um Joaquim senador.

— Há tambem o Joaquim Pires, suspirou o sr. Nereu, coçando as ultimas saudades do cabelo.

— Mas há um só Joaquim senador gaucho, emendou o poeta Kelly.

— Mora ali, informou — invisivel — o velho, cansado e torturado anjo da guarda do sr. Bernardes.

Bateram à porta e uma voz respondeu:

— Não estou em casa.

Ficaram esperando que ele voltasse, mas até agora não voltou porque não tinha saido, E não saiu para não precisar voltar.

★

As razões do despistamento de Joaquim — que é evidentemente o sr. senador da Republica, Joaquim Pedro Salgado Filho, estão a entrar pelos olhos de todos os cidadãos do povo, sem exceção dos libertos, dos ingenuos e dos interditados... O ex-ministro da Aeronautica é candidato. A presidencia ou à vice, não se sabe, mas é candidato. E sabe que os nobres mosqueteiros do Acordo não o procuram para oferecer-lhe qualquer coisa, por pouco que signifique. Se o procuram, é porque desejam propor-lhe algum negocio de amigo da onça. E, porisso, ele não está mais em casa nem aparece no Senado. E' o novo homem invisivel e já se diz que o Acordo contratou os serviços de uma firma de detetives particulares para localizá-lo...

Há porem quem afirme que um encontro entre os Três Grandes e o senador Salgado já teria ocorrido, desenvolvendo-se então o seguinte dialogo, após os cumprimentos de estilo:

— Precisamos do seu apoio.

— E o que me dão? A vice-presidencia?

— A vice-presidencia é para a UDN.

— O governo do Rio Grande? Mas eu posso conquistá-lo sem vocês...

— O governo do Rio Grande é para o Ernesto Dornelles...

— Um lugar no Senado, eu já tenho. Uma embaixada?

— Isto é dificil. Há muitos candidatos a embaixador: o Gilberto Freyre, por exemplo.

— A presidencia do Congresso?

— Isto deve pertencer a Minas. Os mineiros são o poder moderador da Republica.

— O Ministerio da Aeronautica?

— Deve pertencer a um militar.

— O Ministerio do Trabalho?

— Deve pertencer a S. Paulo, que é a oficina do Brasil...

— Então, que vantagem terei?

— Senador — replicaram os homens do Acordo — nós não falamos a linguagem das vantagens nem propomos a distribuição de cargos: queremos salvar o regime e a Republica e pedimos sua colaboração desinteressada e patriotica. Acima de tudo, a grandeza do Brasil. E, quanto às vantagens e cargos, saiba que estamos dispostos a arcar com todas as responsabilidades do poder!

E, numa só voz, os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Bernardes começaram esta frase que não chegou ao fim:

— No meu proximo governo...

☆

Cumpriu seu dever o procurador do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, ao repudiar a descabida pretensão do sr. Azevedo Lima, candidato a senador derrotado em 1945, e que pretendia ser convocado para preencher a vaga do sr. Luiz Carlos Prestes.

As eleições senatoriais obedecem ao principio majoritario: um candidato derrotado jamais pode ser mandatario do povo. De resto, o candidato de um partido não pode, em nenhuma hipotese, ser suplente do parlamentar de outro.

A pretensão do sr. Azevedo Lima era antidemocratica e impertinente. O Tribunal terá que rejeitá-la por unanimidade e sem contemplação.

★

Dentro dos limites de S. Paulo, a semana finda foi iniciada por um acontecimento da maior repercussão: a visita do gal Dutra a Pinhal, onde o esperavam, na fazenda do sr. Auro Moura Andrade, os srs. Adhemar de Barros e Novelli Junior.

E' evidente que esse encontro de adversarios politicos não mudou — pelo menos ao que se saiba — a situação existente. Entretanto, a publicidade feita em torno do acontecimento veio favorecer — aos olhos da opinião publica — o sr. Adhemar de Barros.

Não se pode afirmar que o encontro entre o governador de São Paulo e os srs. Gaspar Dutra e Novelli, em terras do lider estadual da UDN, tenha sido cordial. Nada autoriza a afirmar tal coisa. A fotografia publicada e o noticiario que a proposito se divulgou provam porem que foi cortez. E isto já é muito, se recordarmos o clima explosivo a que já chegaram, em certa epoca, as relações entre os Campos Elisios e seus inimigos.

Hoje, udenistas, pessedistas e progressistas lancham em volta da mesma mesa...

★

Os Estados Unidos são o país que tem mais arranhaceus, no mundo. A China é a terra que tem mais papoulas. A Italia, a Republica onde há mais pastificios. O Brasil, a nação onde existem mais partidos trabalhistas: nada menos de cinco!

Se o registro fosse facil, haveria pelo menos cinquenta, todos insones em defesa do trabalhador...

Em Goiania o senador Nasser

GOIANIA, 3 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o senador udenista Alfredo Nasser, destacado procer da UDN goiana, que veio em companhia do deputado federal Jales Machado, a fim de participar da reunião da UDN convocada para examinar a situação politica do Estado. Em declarações da imprensa local, o senador Alfredo Nasser informou que realizará uma excursão pelo interior do Estado.

Insiste-se em que terá novo titular a pasta da Segurança

Voltaria ao seu antigo posto o cel. Flodoardo Maia - O gal. Scarcela Portela, entretanto, não se exonerou

A noticia de que o gal. Scarcela Portela deixaria a Secretaria da Segurança despertou comentários nos meios politicos, logo arrefecidos com a segunda declaração do titular da pasta, que afirmou não haver pedido exoneração do cargo e que continuaria à sua frente.

Ontem, chegou a São Paulo o gal. Paquet, que aqui veio visitar amigos. Como se sabe, o ex-comandante da II Região Militar foi apontado como provável substituto do gal. Scarcela Portela, na Secretaria da Segurança. Entretanto, tivemos a informação de que o gal Paquet não pretende aceitar, nem foi convidado para o posto, carecendo de qualquer sentido politico sua viagem a São Paulo.

MAIS UM PROVAVEL

No caso de vir a deixar a Secretaria de Segurança o seu atual titular, deverá substituí-lo, segundo nos informam, o cel. Flodoaldo Maia, que é amigo pessoal do sr. Adhemar de Barros. A propósito acrescenta-se que o convite já teria sido feito pelo governador do Estado.

Por ocasião da viagem a Pinhal, o sr. Adhemar de Barros contou, a seu lado, com o cel. Flodoaldo Maia, que não o abandonou um só momento, segundo pudemos observar. Fontes bem informadas adiantam ser coisa liquida a sua ida para a Secretaria da Segurança.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Prejudicada a votação de toda a Ordem do Dia da sessão de ontem

Apenas 37 deputados responderam à chamada, número regimentalmente insuficiente para deliberações — Um só orador na hora destinada ao expediente — Direito de voto aos cegos alfabetizados pelo sistema "Braile"

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia, findo o que o sr. Alfredo Farhat requer seja feita uma verificação de presença. A chamada, atenderam 31 deputados, sendo dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Juvenal Sayon, que fala das atividades da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o Mercado Negro, da qual é presidente. O orador adverte ao plenario que não concederá apartes e, assim, sem ser interrompido, fala até que se esgote a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA

Feita a chamada para a Ordem do Dia, responderam 37 deputados. Não havendo numero regimental para deliberações, ficou prejudicada toda a pauta, constituida das seguintes proposições:

Votação adiada em 1.a discussão, o projeto de lei n. 5, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, alterando a forma de provimento dos cargos de diretor e vice-diretor dos estabelecimentos de ensino secundario e normal. Pareceres ns. 285, de 1947, e 1.758, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, concluindo favoravelmente. Em anexo os projetos de lei ns. 233 e 432, de 1948, e 541, de 1949.

Adiada a votação do projeto de lei n. 703, de 1949, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz concedendo auxilio financeiro ao Corintians Futebol Clube, de Pindamonhangaba. Parecer n. 1.830, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça contrario.

Adiada a votação do projeto de lei n. 704, de 1949, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, concedendo auxilio financeiro à Santa Casa de Misericordia Nossa Senhora da Conceição, de Cunha. Parecer n. 1.829, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

Adiada a votação do projeto de lei n. 705, de 1949, apresentado pelos deputados Jovian Alvim e Cunha Bueno, concedendo auxilio financeiro ao Hospital Santa Isabel, de Jaboticabal. Parecer numero 1.828, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 722, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, concedendo auxilio financeiro ao Esporte Clube Granadense, de Nova Granada. Parecer n. 1.827, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

Indicação n. 97, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, manifestando ao sr. governador a necessidade da construção de predio proprio para a cadeia publica de Jacupiranga. Parecer n. 1.972, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 98, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, manifestando ao sr. governador a necessidade de ser construido predio para o Grupo Escolar do Distrito de Ribeirão dos Pintos, em Salto Grande. Parecer n. 1.983, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 163, de 1949, apresentada pelo deputado Castro Carvalho, solicitando a construção de mais uma sala no Grupo Escolar de Piacatu, em Birigui. Parecer n. 1.982, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 203, de 1949, apresentada pelo deputado Porphyrio da Paz, solicitando ao sr. ministro do Trabalho, a ultimação dos trabalhos sobre o salario minimo. Parecer n. 1.989, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, propondo arquivamento.

Indicação n. 217, de 1949, apresentada pelo deputado Valentim Amaral, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de encaminhar o projeto de lei reorganizando as delegacias regionais de ensino. Parecer n. 1.970, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, pelo arquivamento.

Indicação n. 229, de 1949, apresentada pelo deputado Porphyrio da Paz, solicitando à Assembléia manifestar sua desaprovação ao aumento do preço do café em pó. Parecer n. 1.978, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, pelo arquivamento.

Indicação n. 230, de 1949, apresentada pelo deputado Porphyrio da Paz, solicitando a abertura de Inquerito no Colegio Estadual e Escola Normal Oficial de Morilla, para apurar as irregularidades que se verificam naquele estabelecimento. Parecer n. 1.972, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, pelo arquivamento.

Indicação n. 258, de 1949, apresentada pelo deputado Alfredo Farhat, sugerindo ao Poder Executivo varios melhoramentos para a cidade de Jacareí. Parecer n. 1.975, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 281, de 1949, apresentada pelo deputado Luiz Llarte, manifestando ao sr. governador a necessidade da criação de Grupo Escolar no bairro Siciliano. Parecer n. 1.962, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 282, de 1949, apresentada pelo deputado Luiz Llarte, manifestando ao sr. governador a necessidade da criação de Grupo Escolar na Vila Augusto. Parecer n. 1.964, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 285, de 1949, apresentada pelo deputado Luiz Llarte, manifestando ao sr. governador, a necessidade da criação de um Grupo Escolar na Vila Argentina. Parecer n. 1.965, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.º 289, de 1949, apresentada pelo deputado Henrique Richetti, sugerindo a modificação da denominação do Grupo Escolar de Glicerio, para "Grupo Escolar D. Maria Castelo". Parecer n.º 1.966, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.º 290, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, manifestando ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a necessidade da ampliação do edificio em que está instalada atualmente a sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, de Botucatu. Parecer n.º 2.009, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.º 295, de 1949, apresentada pelo deputado Juvenal Sayon, manifestando ao sr. governador a necessidade da criação de um Grupo Escolar em Vila Leopoldina. Parecer n.º 1.967, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.º 297, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando a construção de uma rodovia ligando Itapema a Guarujá, em substituição à atual ferrovia. Parecer n.º 2.003, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.º 307, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando a criação de mais duas classes no Grupo Escolar de Juquiá. Parecer n.º 1.968, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.º 325, de 1949, apresentada pelo deputado Solon Varginha, manifestando ao sr. governador a necessidade da criação de um Grupo Escolar na Vila Spallanção. Parecer n.º 1.969, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.º 327, de 1949, apresentada pelo deputado Solon Varginha, solicitando ao sr. governador a necessidade da criação ...

(Conclui na 4.a pagina)

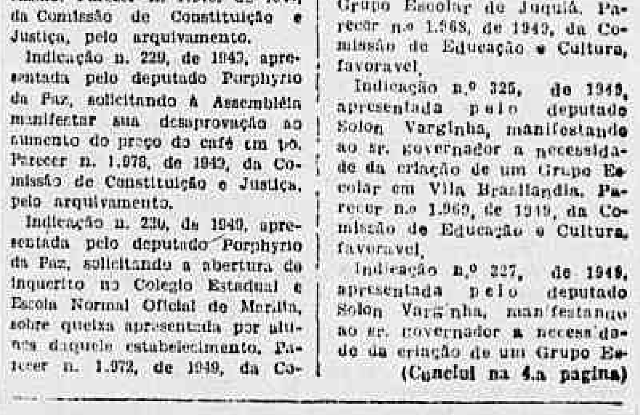
Sorteios mensais de apólices da
"A EQUITATIVA"
Os sorteios de apólices, anteriormente trimestrais, serão a partir do corrente mês, MENSAIS, realizando-se o primeiro no próximo dia 15 de setembro de 1949.
A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
SEDE: Av. Rio Branco, 125
RIO DE JANEIRO

"Vá a A Especialista e veja a vida com bons olhos"
Êste foi o "slogan" premiado
Sr. GASTÃO FROTA SALLES
Piracicaba, Est. S. Paulo - o vencedor contemplado com 20.000 cruzeiros

A ESPECIALISTA manifesta a sua satisfação pelo grande êxito alcançado no concurso de "slogans". 30.528 frases foram recebidas no curto espaço de 40 dias, o que atesta o extraordinário interêsse despertado por esta prova. Não obstante tão elevado número de frases, tôdas elas foram cuidadosamente analisadas, sendo as melhores selecionadas para a classificação final. A frase vencedora surgiu, assim, de um cotejo dificil, com inúmeras frases concorrentes de apreciável valor e riqueza de idéias, tanto que a sua escolha só foi possivel com o adiamento da apuração por mais uma semana. Ao Sr. Gastão Frota Salles os nossos parabens e o aviso de que o cheque de Cr$ 20.000,00 se encontra à sua disposição no escritório central da A ESPECIALISTA, à Av. São João, 545. E a todos que participaram dêsse Concurso devotando algumas horas para escrever uma frase feliz, os nossos mais sinceros agradecimentos e os melhores votos para que — *vejam a vida com bons olhos...*

AVISO IMPORTANTE!
A ESPECIALISTA usará esta frase, no todo ou em parte, onde e como lhe convier, com exclusiva propriedade, sem que o seu emprêgo possa implicar no pagamento de quaisquer direitos autorais, além do prêmio outorgado.

A Especialista — AE — ÓTICA DE PRECISÃO
A SERVIÇO DA BOA VISÃO
SÃO PAULO: AV. SÃO JOÃO, 555 e RUA SÃO BENTO, 106 — CAMPINAS: RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 1052 — RIB. PRETO: RUA GENERAL OSÓRIO, 323
Standard



★ A balança comercial da Suécia continuou apresentando um excesso de exportações em Junho. Foi ela de 26.700.000 coroas, contra 2.600.000 em Maio, passando o total das exportações de 262.000.000 para 271.000.000 (Cr$ 1.922.910.000,00). Em Junho de 1948, o algarismo correspondente foi de 356.000.000 de coroas. As importações diminuiram de 26.000.000, em comparação com o mês de Maio, sendo de 231.000.000 de coroas. As importações realizadas em Junho do ano passado atingiram a 451.000.000 de coroas.

O comercio exterior da Suécia, correspondente aos primeiros seis meses de 1949, apresenta um total de exportações de 1.920.000.000 de coroas (Cr$ 10.093.200,00), o qual significa um aumento de 143.000.000, em comparação com o mesmo periodo de 1948 enquanto as importações acusam um decréscimo de 413.000.000 de coroas, totalizando 2.115.500.000 coroas (Cr$ 11.021.725.000,00. O grande excesso das importações, anteriormente existente, foi reduzido, por conseguinte, em nada menos que 55.000.000 de coroas, sendo que 195.000.000 .... (Cr$ 1.015.950.000,00) apenas no primeiro semestre de 1949. Diminuiram as importações da maioria dos artigos, enquanto que as exportações de minerios, madeiras, aços, artigos mecanicos e navios aumentaram consideravelmente. Por outro lado, as exportações de pasta de madeira sofreram uma queda apreciavel.

NA ZONA RUSSA DE BERLIM — O general Kotikov, comandante sovietico em Berlim, em companhia de outros oficiais, fotografado ao pé do monumento dedicado aos 7.000 soldados russos mortos na batalha de Berlim, em abril e maio de 1945

★ Usando a inocente designação de "independentes", os austriacos simpatizantes do nazismo estão se reunindo num movimento que poderá alcançar poderio suficiente para afetar as eleições deste ano. Nas eleições de 1945, o Partido Popular, conservador, obteve cerca de 50% da votação, o Socialista 45 e o Comunista apenas cinco. Naquele ano, ex-membros do Partido Nazista, em numero de cerca de 200.000 tinham sido proibidos de votar, mas readquiriam, depois, seus direitos eleitorais.

O novo "Quarto Partido" não hesita em anunciar que os ex-nazistas estão entrando para suas fileiras. Recentemente, um de seus lideres, sr. Kraus, falando num comicio em Linz, baluarte socialista, ao qual compareceram 3.000 pessoas, afirmou que "depois do Anschluss de 1938 o desemprego desapareceu quase imediatamente".

Um representante do Serviço Florestal dos Estados Unidos disse que esse país podia, caso fosse necessario, produzir a totalidade do açucar para consumo proprio, dos residuos florestais. Observou tambem que se poderia obter fibras sinteticas da madeira, deixando assim livres muitas terras cultivaveis que atualmente são empregadas para a produção de fibras.

★ O Comitê Economico do Conselho dos ministros da Polonia decidiu manter para o ano de 1949-1950 os preços atuais para o centeio e o trigo, enquanto os agricultores viram o preço de cevada aumentado até a sua equiparação com o de centeio. O trigo e a cevada de primeira qualidade tiveram seus preços aumentados de 200 e de 400 zlotys em relação às qualidades medias. Esses aumentos de preços são validos para a venda dos cereais pelos agricultores e tambem para o pagamento do imposto "in natura".

★ Os depositos nos bancos comerciais da Suecia apresentaram um aumento de 8.800.000 coroas de 7.822.500.000 (Cr$ ...... 0.338.585.000,00), em junho, enquanto que os créditos, ao contrario do que costuma suceder, diminuiram de 61.400.000 coroas, num total de 7.857.800.000 coroas (Cr$ 40.991.230.000,00.) O excesso de creditos diminuiu, portanto, em 70.200.000 coroas, sendo de 9.300.000 coroas apenas, contra 601.000.000, no ano anterior. Essa redução se deve, em parte, à politica restritiva de crédito aplicada pelos bancos suecos e que faz parte das medidas adotadas contra a inflação.

★ Em 1 de Janeiro de 1949 estavam licenciados, na Suecia, 262.400 automoveis, incluindo caminhões e auto-onibus. A marca Chevrolet figura à frente, com 42.500 veiculos, seguida pela Volvo sueca, com 41.800, a Ford com 34.700 e a Opel, com 21.000.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

colar no bairro de Itaberaba. Parecer n.º 1.976, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.º 237, de 1949 apresentada pelo deputado Epaminondas Lobo, manifestando ao sr. governador a necessidade da criação de um Grupo Escolar em Vila Itapeva. Parecer n.º 1.971, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Requerimento n.º 564, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e outros, solicitando a inserção em ata de um voto de louvor pela fundação do "Jornal das Municipalidades".

Resolvo e "outros".

Projeto de lei n.º 66, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no municipio de Guararapes, para funcionamento de uma unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 311, 879, 1.572 e 1.919, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo entrosando emenda aprovada em 1.a discussão.

Projeto de lei n.º 265, de 1949, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães, dispondo sobre percepção de diferença de vencimentos para o delegado de policia, quando em exercicio em delegacia de categoria imediatamente superior. Pareceres ns. 1.294 e 1.567, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro apresentando substitutivo. Em anexo o projeto de lei n.º 297, de 1949.

Projeto de lei n.º 352, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, transferindo um cargo de Medico, classe "S", do Quadro da Secretaria da Agricultura para o da Secretaria da Justiça. Pareceres ns. 1.556 e 1.734, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoraveis.

Projeto de lei n.º 361, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria concedendo nova inscrição no concurso para magisterio secundario nos candidatos que não apresentaram toda a documentação exigida caso restem vagas após a classificação. Pareceres ns. 1639 e 1987, de 1949 respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

Projeto de lei n.º 515 de 1949, apresentado pelo deputado Arlmondi Falconi, concedendo isenções de impostos e taxas aos clubes esportivos amadores. Pareceres ns. 1682, e 2011, de 1949, da Comissão Especial de Leis Complementares, favoraveis, o ultimo entrosando emenda aprovada em 1.a discussão.

Projeto de lei n.º 17, de 1949, apresentado pelo deputado Ferraz Egreja e outros, reduzindo o maximo, da taxa de consumo de agua de que trata a Lei n.º 187, de 1948, até 31 de dezembro do ano corrente, a cifra que não exceda ao dobro da quantia cobrada no exercicio de 1948. Pareceres ns. 190, 1123 e 1945, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis. Em anexo os projetos de lei ns. 25, 155, 265 e 255 de 1949.

Projeto de lei n.º 127, de 1949, apresentado pelo sr. governador, concedendo abono mensal aos componentes da Força Publica, e dando outras providencias. Pareceres ns. 206, 1965 e 1997 de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, e 465, 1907 e 1953, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento favoraveis, o ultimo entrosando emenda aprovada em 1.a discussão com substitutivo.

Projeto de lei n.º 239, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando o governo do Estado a dar garantia do Tesouro a emprestimos que forem concedidos pela Caixa Economica Federal a municipios do Estado, até o maximo de Cr$ 100.000.000,00. Pareceres ns. 1491 e 1925, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Projeto de lei n.º 368, de 1948, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Castro Carvalho, criando grupo escolar na sede do municipio de Mirandopolis. Pareceres ns. 1281 de 1948, 1758 e 1917, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Projeto de lei n.º 274, de 1949, apresentado pela Comissão de Finanças e Orçamento, pelo seu Parecer n.º 1059, de 1949 alterando a redação do artigo 25, da Lei n.º 1, de 18-9-48 (Lei Organica dos Municipios). Parecer n.º 511, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

ENCERRAMENTO

Ás 16,05 horas é feita uma verificação de presença, a requerimento do sr. Valentim Amaral. Responderam à chamada somente 17 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.

DIREITO DE VOTO AOS CEGOS

Pelo sr. Valentim Amaral foi apresentada a seguinte indicação:

"Considerando que, por força de dispositivo constitucional, como fundamento e base do regime democratico, é assegurado aos brasileiros o direito de igualdade perante a lei;

Considerando que, como estabelece o Codigo Civil, a personalidade de civil do homem começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro;

Considerando que, é ponto pacifico da lei e da jurisprudencia firmada por longa tradição de nossos Tribunais, somente são absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil:

I — os menores de 16 anos; II — os loucos de todo o genero; III — os surdos-mudos, que não puderem exprimir a sua vontade; IV — os ausentes declarados tais por ato do juiz;

Considerando que a incapacidade relativa do agente se refere especialmente aos maiores de 16 anos e menores de 21, ás mulheres casadas, enquanto subsistir a sociedade conjugal; aos prodigos e aos selvicolas;

Considerando que a incapacidade relativa dos selvicolas cessará á medida que se forem adaptando á civilização do país;

Considerando que, pelo artigo 132 da Constituição Federal, não podem alistar-se como eleitores:

I — os analfabetos; II — os que não saibam exprimir-se na lingua nacional; III — os que estejam privados, temporaria ou definitivamente, dos direitos politicos;

Considerando, ainda, que o paragrafo unico, do referido artigo 132 veda, tambem, o alistamento das praças de pré;

Considerando que o artigo 133 da Constituição determina que o alistamento e o voto são obrigatorios para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei;

Considerando que a duvida com referencia ao direito de voto dos hansenianos já foi decidida favoravelmente a estes por acordão do Superior Tribunal Eleitoral

Indico á Mesa, ouvido o Plenario, seja sugerida á Camara Federal a conveniencia de ser estudada a possibilidade de ser concedida, aos cegos alfabetizados pelo sistema "Braille", o direito de votar e poder participar ativamente da vida politica do país.

Militam em favor deste ponto de vista razões inumeras, entre as quais, talvez conviesse destacar, a de que os cegos não estão impossibilitados de exprimir a sua vontade, nem estão sujeitos ao regime de incapacidade relativa previsto pelo Codigo Civil, a determinará a restituição de quase 70.000 criaturas á plenitude do uso e gozo dos direitos e deveres que a Constituição assegura ao cidadão, como, aliás, já ocorreu, relativamente aos hansenianos que, por força de luminosa decisão da Justiça Eleitoral, podem participar dos comicios eleitorais, votando e sendo votados."

Considerada iminente em Moscou...

(Conclusão da 1.a pagina)

desmentida oficialmente a noticia de ontem irradiada pelo programa americano da «A Voz da America», segundo o qual o governo iugoslavo teria protestado junto á Comissão Internacional do Danubio sobre a presença de navios sovieticos nas aguas desse rio.

A noticia desse protesto, declara-se oficialmente, é destituida de qualquer fundamento.

BELGRADO, 3 (AFP) — O governo desmentiu categoricamente as noticias de que se considerava em Belgrado a possibilidade da invasão da Iugoslavia por tropas sovieticas.

«Trata-se de uma invenção forjada em todas as suas peças», declaram os meios oficiais.

MOSCOU, 3 (UP) — A "Gazeta Literaria", que se publica nesta capital, estampou, em seu numero de hoje, uma caricatura em que se vê o marechal Tito cravando uma baioneta no coração da Iugoslavia. Na lamina do sabre está escrito "Feito nos Estados Unidos e Inglaterra" (Made in United States and England).

Tito enverga um uniforme das "S.S." alemãs e na gola ostenta, bordadas, cruzes swasticas.

Entrementes, a imprensa de Moscou continua dedicando o maior do seu espaço a relatar a repercussão causada nos países da Europa e na China pela nota do governo russo comparando o marechal Tito a Hitler e Mussolini e predizendo que os verdadeiros comunistas da Iugoslavia eventualmente triunfarão sobre os "nazistas fenegados, atualmente agentes do imperialismo norte-americano".

A agencia noticiosa oficial russa "Tass" divulga informações segundo as quais a policia iugoslava do marechal Tito está exercendo grande campanha de terror contra os guerrilheiros comunistas gregos que procuraram refugio na Iugoslavia, para fugir ao ataque dos legalistas helenicos.

A ALEMANHA NO CONSELHO...

(Conclusão da 1.a pagina)

da republica federal alemã, o alto comissario norte-americano concluiu: «Para realizar uma obra importante e duravel, os novos lideres deverão evitar querelas partidarias e manobras politicas, no interesse da liberdade e do bem-estar do povo, e permanecer sempre conscientes da unica ocasião que lhes é oferecida para repor a Alemanha no seio da grande familia das nações».

Homenagem à memória de Bernardino de Campos

O Centro Evolucionista "Bernardino de Campos", do Ipiranga, comemorará a data natalicia do seu patrono, fazendo celebrar, no dia 6, as 8,30 horas, uma missa na Capela do Orfanato Cristóvão Colombo.

Um novo membro da «Ordem do Charuto»!

Muito se falou sobre a ida do popular Capitão Balduino para varias de nossas emissoras... Muita gente dizia que ele não ficaria mais na Bandeirantes... mas quinta-feira ultima o Capitão Balduino firmou novo contrato com a "mais popular emissora paulista".

Vemos no clichê o popular programador e interprete, quando aderia à "Ordem do Charuto", ou seja, quando Rebello Junior, diretor da PRH-9 acendia o "havana" que Balduino resolveu fumar em comemoração á assinatura do seu novo contrato com a Bandeirantes.

INAUGURADO PELO MINISTRO DO...

(Conclusão da ultima pagina)

esgotada. Era frequente o congestionamento de vagões pela insuficiencia dos locais de descarga, com graves prejuizos para a Estrada, que tinha o seu material paralizado por tempo excessivo, e não menores prejuizos para os madeireiros, forçados ao pagamento de estadias e armazenagens avultadas. Esta era, em linhas gerais, a situação, a qual se agravava dia a dia, com a expansão geral dos negócios.

Foi quando os delegados de São Paulo na Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, dr. José Soares de Almeida Junior, representante classista, e dr. Armando Vieira, representante do govêrno do Estado, propuseram ao I. N. P. a criação do Entreposto. O Instituto, então sob a presidência do dr. Manoel Henrique da Silva, reconhecendo a sua inadiavel necessidade, determinou o inicio das obras. Estava dado o passo inicial, talvez o mais difícil e, porisso, aqui deixamos consignado o nosso reconhecimento àqueles nossos dois ilustres delegados e ao dr. Frederico Broteiro, delegado que sucedeu ao dr. Armando Vieira como representante do govêrno do Estado, cujos esforços e inteligência também valiosissimos para a realização dêste Entreposto.

Entretanto, não fôra a compreensão, a boa vontade e o resoluto apôio do dr. Manoel Henrique da Silva, talvez nada tivesse sido feito. Mas s. excia., conhecedor profundo dos nossos problemas e com o espirito sempre voltado para as suas soluções práticas, possibilitou os meios necessários à execução do empreendimento, tornando-se, assim, credor da profunda gratidão da classe madeireira.

Mais tarde, o atual presidente, o ilustre dr. Virgilio Gualberto, com a sua larga visão do panorama madeireiro nacional, ampliou grandemente o projeto inicial, para que o Entreposto pudesse corresponder aos imperativos da expansão ininterrupta das nossas atividades comerciais.

Para a feliz conclusão desta velha aspiração dos madeireiros, destacamos tambem a colaboração preciosa do governo do Estado, sempre decidido no seu amparo às iniciativas que visam aos interesses da coletividade. Não somente pela ação dos seus representantes no I. N. P., mas ainda pela cooperação da Estrada de Ferro Sorocabana que tudo tem facilitado no entrosamento dos seus serviços com os do Instituto e tambem pelo apoio da Prefeitura de São Paulo, que está diligenciando para melhorar as vias de acesso ao entreposto, por tudo isso merece o governo do Estado os agradecimentos dos madeireiros, que aqui deixamos consignados.

Antes de terminar, sr. Virgilio Gualberto, congratulando-me com v. s. por mais esta inauguração que é mais uma afirmativa dos beneficios que a autarquia dirigida pelo seu espirito brilhante tem trazido à classe madeireira, peço permissão para ler o telegrama que enviamos ao eminente chefe da nação:

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Na data da inauguração do Entreposto de Madeiras da Jaguaré, realização do Instituto Nacional do Pinho, de incalculavel valor para os interesses madeireiros do país, congratulamo-nos com v. exa. por esse acontecimento que vem confirmar a utilidade daquela autarquia na defesa dos superiôres interesses da industria madeireira nacional, (a) Manoel Soares de Almeida, presidente do Sindicato das Serrarias de São Paulo".

A seguir, o ministro do Trabalho proferiu breves palavras dizendo que, como paulista e como brasileiro, congratulava-se com o povo de São Paulo por mais esta obra que as instituições federais realizam nesta Capital e que terá função economica, tanto no Estado bandeirante, como nos Estados do Paraná e Mato Grosso. Encerrou sua oração, dizendo: "É mais uma demonstração do carinho com que o governo federal volve os olhos para S. Paulo. Se assim não fosse, se o presidente Dutra não tratasse São Paulo com o mesmo carinho com que trata os demais Estados eu, paulista, não participaria do governo".

SOFREM REVESES...

(Conclusão da 1.a pagina)

Apos salientar que esses dois partidos fizeram causa comum para suscitar desordens nas regiões mineiras, o jornal independente britanico declara que a repressão não foi então suficientemente forte. Diz que, embora alguns dos chefes do Movimento Revolucionario Nacional se vissem obrigados a deixar o país, a influencia do Partido entre os mineiros não foi afetada. Essa influencia se baseia na exploração de promessas de salarios mais elevados e numa campanha de exaltação nacionalista contra a presença de tecnicos norte-americanos ganhando mais do que os seus colegas bolivianos. O jornal lembra, sob esse aspecto, as tragicas ocorrencias de maio na região de Catavi, quando varios engenheiros americanos foram mortos e outros presos como refens, expostos a toda sorte de vexames. Assinalando ainda que os mineiros são relativamente bem pagos na Bolivia, o «Times» conclui renovando suas criticas ao governo por manter uma atitude complacente, sobretudo deixando de combater a pressão exercida nos meios mineiros pelos lideres do Movimento Revolucionario Nacional, de certa forma aliados aos extremistas da esquerda. Para o jornal, a atual revolta é uma consequencia desse estado de coisas.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2.ª VARA — Foram denunciados: Aparicio Fernandes, acusado de latrocinio; José Rilo, Otavio Vieira, José Badiali, Altino de Carvalho, acusados de roubo; Antonio de Albuquerque Filho, Altavista de Albuquerque, Wellington e Washington Vicente de Almeida e Romeu de Souza, acusados de ferimentos leves; Aldo Guidi, acusado de estelionato; Arnaldo Cruz e André Varion Manhoz acusados de ferimentos graves; Lindo Guaralducci, acusado de receptação; Abrão Inster, acusado de estelionato.

4.ª VARA — Mario Donghello apresentou queixa-crime contra a policia de S. Paulo, alegando ter sido preso como receptador, e espancado nos xadrezes. Submetido a exame de sanidade, foi constatada em seu corpo a existencia de 8 ferimentos. Dentro de breves dias os peritos medicos apresentarão laudo em cartorio.

8.ª VARA — Edesio Pestana Franco, juiz desta Vara, concedeu a ordem de habeas corpus requerida por Iolanda Pinchigher Silva a fim de que seu passaporte fosse visado e ela pudesse viajar para o Mexico. O juiz recorreu ex-oficio, para o Tribunal de Justiça.

O NUMERO DE ASSALTOS...

(Conclusão da ultima pagina)

maus elementos, como malandros, ladrões etc. Só contamos com quatro viaturas, mas mesmo assim não deixamos São Paulo à mercê do amigo do alheio. Diariamente apanhamos uma infinidade de suspeitos e sempre que possivel, lavramos o flagrante. Mas como sabe, esta é uma peça juridico-policial dificil, pois as provas em geral são dificeis e insubsistentes. As prisões para averiguação, que são em maior numero, essas não nos permite deter o suspeito por mais de doze horas e em geral êles se recorrem do instituto do habeas-corpus. Poderemos tornar mais eficiente ainda o nosso atual trabalho. Mas para isto precisamos de pessoal e de um aparelhamento material melhor, o que custa dinheiro, o que não está na alçada da policia providenciar".

FAVELAS, COVIS DE LADRÕES

Continuando, o sr. Carneiro da Fonte nos esclareceu:

— "Essas favelas esparramadas pela cidade constituem verdadeiros covis de ladrões. Constantemente lhes damos batidas. Mas os vagabundos que nelas vivem, alegando falta de casa, mudam de uma para outra maloca trocando-as entre si. Vivemos sempre com as vistas voltadas para elas, e constantemente nos calcanhares de seus moradores suspeitos. O que é preciso e indispensável mesmo, é acabar com essas favelas. Seria uma maneira de forçar seus habitantes a procurar emprego no interior, em nosso meio rural, onde há tanta necessidade de braços. Mantê-las e permitir o seu alastramento, será incentivar o vicio e o crime, pois a par de muita gente de profissão definida, operários especializados, há uma legião de vadios, que preferem a vida da cidade, ainda que miserável, à vida do campo, trabalhosa, mas recompensadora", concluiu o sr. Carneiro da Fonte.

Box — Turfe — Esporte
JORNAL DE NOTICIAS

VOCÊS PRECISAM DE ROUPAS...

NÓS PRECISAMOS DE DINHEIRO!

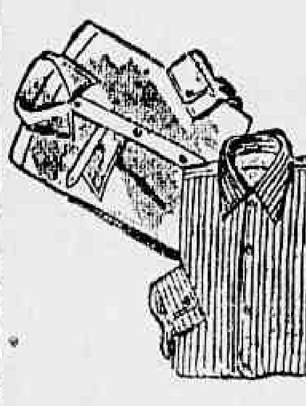
AJUDE-NOS A DESOCUPAR AS LOJAS

A reforma já foi iniciada requer muito dinheiro!

NOVA QUEBRA NOS PREÇOS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

CAMISAS

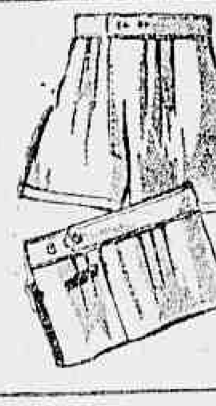


"LORD" e "RAINHA" de 110,00 por 67,00
"JOIA" de 169,00 por 92,00
"LILIANE" de 185,00 por 108,00
TRICOLINE ESTRANGEIRA de 250,00 por 128,00

PIJAMAS

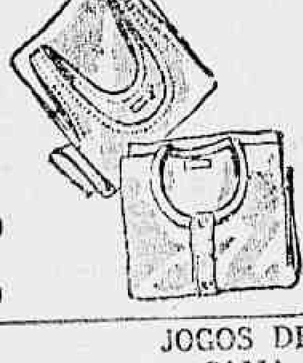
TRICOLINE
de 90,00 por 59,00
de 130,00 por 100,00
FLANELA
de 130,00 por 100,00
de 170,00 por 125,00

CUECAS

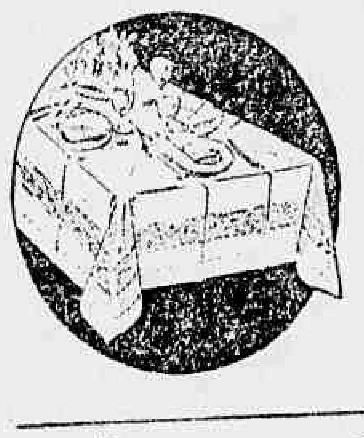


de 15,00 por 9,80
de 16,00 por 10,00
de 25,00 por 15,50
de 28,00 por 18,00
de 48,00 por 38,00

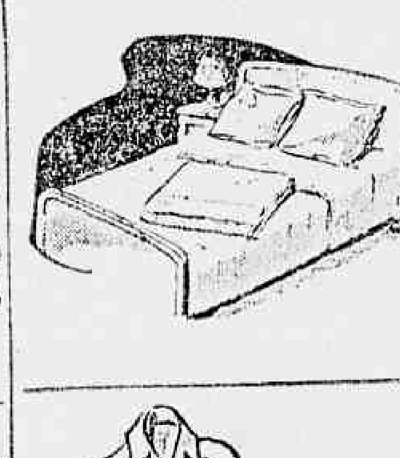
CAMISETAS



SPORT e m/manga
de 8,50 por 6,50
de 11,50 por 8,00
de 13,50 por 11,00
de 17,50 por 12,00
de 18,50 por 13,00
de 19,50 por 14,00



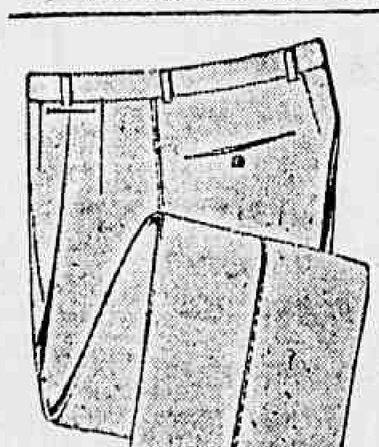
JOGOS DE MESA
de 48,00 por 38,40
de 60,00 por 48,00
de 68,00 por 54,40
ATOALHADOS desde 16,00 o mt.



JOGOS DE CAMA
178,00 por 155,20
194,00 por 142,00
236,00 por 188,80
LENÇOIS desde 35,00
FRONHAS desde 5,80

COBERTORES
PURA LA CAMELO XADREZ GUARATINGUETÁ
Casal, por 235,00
Solteiro, por 225,00
ALGODÃO — CASAL
de 100,00 por 69,50
de 110,00 por 78,00
de 140,00 por 115,00

CAPAS
SHANTUNG E GABARDINE
de 340,00 por 229,00
de 430,00 por 298,00
de 800,00 por 595,00



CALÇAS
de 95,00 por 65,00
de 120,00 por 78,00
de 135,00 por 85,00
de 145,00 por 95,00
de 160,00 por 128,00
de 200,00 por 160,00

TOALHAS

Rosto	Meio-banho	Banho
de 11,00 por 8,50	de 35,00 por 29,00	de 48,00 por 37,50
de 13,00 por 9,50	de 38,00 por 31,00	de 53,50 por 42,00
de 16,00 por 11,00	de 42,00 por 35,50	de 69,00 por 57,50

CHAPÉUS PRADA
de 78,00 por 49,50
de 90,00 por 67,50
de 110,00 por 91,00

CAMISAS
de 27,00 por 19,80
FLANELAS
de 9,80 por 6,50
GRAVATAS FINAS
de 15,00 por 7,00

Fabrica Paulista de Roupas Brancas
RUA 15 DE NOVEMBRO, 170/184

«PARA SER BELA...»

...saiba bocejar como uma leôa".

Sim senhoras, minhas leitoras; por mais estranho que pareça a idéia, devem aprender a bocejar como uma leôa, e isso ainda não é nada...

Segundo afirma uma especialista em cuidados de beleza, encontrou um novo metodo de embelezamento muito original e inteiramente revolucionário. Aconselha ás suas clientes irem frequentemente ao Zoo e observarem atentamente as atitudes e movimentos dos animais.

Os seus conselhos são baseados em longos e sérios estudos, sobre por exemplo: a marcha deslisante da pantera, as ondulações das serpentes e mesmo o profundo bocejo dos leões; procurou depois da melhor forma possivel introduzir suas observações no seu novo sistema de educação fisica.

A maneira ideal de se começar um dia, segundo Miss Agniel, consiste em, deitada de costas sobre o leito, estirar os musculos das pernas, dos braços e do abdomen. Depois, de bruços, espichar-se como um gato. Se bocejarmos algumas vezes a coisa será completa. Para deixar a cama, procurar cair fora da mesma sobre as mãos e os pés e dirigir-se para o banheiro rastejando como uma "pantera". Ai chegando por-se em pé e procurar abrir as torneiras com os dedos dos pés, por mais estravagante que pareça a idéia, e não com as mãos como seria natural, e isso certamente para que sejamos habeis como os macacos que fazem uso indistintamente de suas quatro extremidades. Após o banho, enxugando-se, procurar dar ao corpo movimentos que imitariam as curvas feitas por uma serpente. Depois procurar ficar em pé sobre a perna direita e esquerda alternadamente, como um flamingo e finalmente esticar e dobrar as pernas e braços como uma rã.

Aviso importante: Todas as mulheres, segundo Mis Agniel, de 18 a 60 anos podem seguir estes conselhos e metodos.

Sem comentarios.

CLAUDIA

"Miosotis" é o nome deste gracioso vestido em macia lã azul-claro. A saia tem pregas fundas, as mangas três-quartos e a blusa com grande gola é fechada até abaixo da cintura por meio de botões

FORNO E FOGÃO

BOLO DULCE

2 colheres de manteiga
2 xicaras de açucar
2 xicaras de farinha
2 colheres de fermento "Royal"
2 ovos com as claras batidas em neve
1 xicara de leite

Bate-se o açucar com a manteiga, adicionam-se em seguida o leite, a farinha peneirada e as claras. Coloca-se ao forno, sem bater o fermento.

BOLACHINHAS PAISSANDO

18 colheres de farinha
8 colheres de açucar
11 colheres de banha ou manteiga
1 colherinha de Royal
1 xicara de leite

Misturam-se todos os ingredientes, amassam-se muito bem, recortam-se e levam-se ao forno em um taboleiro untado.

GALLETES SALLES

250 grs. de farinha de trigo
125 grs. de manteiga
1 xicara de leite morno
1 colher de sopa mal cheia de açucar
1 colher de chá de sal

Misturam-se a farinha, o açucar e o sal, juntam-se o leite e a manteiga e sova-se a massa. Deixa-se descansar meia-hora. Abre-se a massa o mais fino possivel. Corta-se em tiras e estas em quadros. Arrumam-se em taboleiro e leva-se para assar em forno quente durante 10 minutos.

EDUCANDO OS JOVENS PARA A CIDADANIA

Subordinado ao titulo "Cidadãos em Formação", o Ministério da Educação da Grã-Bretanha publicou recentemente um folheto, que considera os jovens de hoje como uma geração de que se pode orgulhar. Visa o trabalho auxiliar os jovens a se ajustarem de maneira que possam viver suas vidas em harmonia com os outros, bem como procura ajudar os pais, professores e empregadores e proporcionar-lhes incentivo e orientação que os transformem em membros ativos e responsáveis da comunidade.

Declara-se que a juventude de hoje possui mentalidade ativa, confiante e independente, e quei embora os jovens, talvez tenham menos respeito á autoridade, dificilmente as dificuldades do mundo lhes poderiam ser atribuidas. O folheto reconhece que os ideais morais e espirituais residem na raiz da boa cidadania. Embora redigido de um ponto de vista cristão, o folheto timbra por convidar a cooperação de todos os homens de boa vontade, quaisquer que sejam suas crenças privadas, para a tarefa de educar os jovens para a futura cidadania.

Nova pavimentação de matéria plástica

Foi aperfeiçoada por uma firma desta capital, uma pavimentação de matéria plástica colorida, que é assentada com trola e endurece da noite para o dia. O material de pavimentação consiste de dois componentes, pasta de matéria plástica e pó, tornando-se depois de pronto extremamente resistente e elástico. Se por qualquer motivo, uma parte da pavimentação tiver de ser removida, pode ser novamente recomposta com facilidade.

Adianta-se que o preço do material se compara favoravelmente com o de qualquer outra pavimentação de alta qualidade. A composição já passou por experiências a bordo de navios e em fábricas, sob árduas condições de serviço.

Parlamentar condena a intromissão política na educação

O sr. Lindsay, membro independente do Parlamento para as Universidades inglesas, falando ante um grupo de professores da França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Grã-Bretanha, declarou que "quando o ministro da Educação da Checoslovaquia afirma que "a educação, como o exercito, deve ser politica" devemos tomar tanto conhecimento disso como o fazemos de uma nova arma mortifera de guerra, notadamente quando tão espantosa declaração emana do país de Comenius e Mararyk".

Depois de observar que a escola é um reflexo do Estado, o sr. Lindsay prosseguiu dizendo ser "significativo que a Alemanha está começando a ter mais consciencia de uma guerra perdida do que de uma guerra iniciada. Nem o Tratado de Bruxelas, nem a Assembléia de Strasburgo e nem a própria ONU podem ignorar a condição da educação, a escassez material de escolas e instalações, o processo de formação de professores, o fato dos movimentos da juventude e, sobretudo, a liberdade do professor e da universidade. E' mister que haja um esforço deliberado para pregar e ensinar o evangelho da tolerancia e da união, com o auxilio de todos os meios que a ciência colocou ao nosso alcance".

UMA ESCOLA DENTRO DA OUTRA

LONDRES. — O Ministerio da Educação da Grã-Bretanha dispensou cuidadosa atenção a uma experiencia de pensionato escolar numa escola diurna que teve inicio em maio ultimo, em Longdon Hall Staffordshire, onde trinta alunos de King Edward's Grammar Scholl, de Birmingham, ali residiram durante o periodo dos trabalhos.

Considerou-se a experiencia bem sucedida, opinando-se que talvez outras escolas adotem a idéia. O diretor de Aston Scholl declarou que trinta alunos se tornaram mais responsaveis, mais dignos de confiança e tiveram melhor comportamento em consequencia da experiencia. Embora tivessem se dedicado a jardinagem e ao aprendizado de rudimento de agricultura, sua atividade normal não sofreu prejuizos. Planeja-se acomodar eventualmente no pensionato 130 alunos, proporcionando a cada um estada de um ano.

Neste "tailleur" muito moderno vemos marcadas as linhas da moda atual. Ombros baixos, cintura delgada e quadris arredondados

FEIRA DE VAIDADES

Modêlos e cores das peles londrinas

Vitoria Chapelle

LONDRES — Entre os elementos de elegancia e bom gôsto de maior interêsse, nas reuniões noturnas de Londres, as peles ocupam lugar de relêvo. Magnificos modelos em raposa, arminho, castor e outros tipos de alta qualidade têm sido ultimamente exibidos, e muitos importadores estrangeiros confessaram francamente que vale a pena ir a Londres para apreciar os soberbos especimes confeccionados pelos artistas londrinos do gênero. Porque não são apenas as peles armadas em Londres, mas as que são enviadas de fora para serem valorizadas pelos peleteiros inglêses, que dão lugar a tais manifestações dos entendidos. Aqui se conhecem os segredos das tintas e das côres mais apropriadas. O nuançamento obtido nas peles que chegam para beneficiamento constitui uma peculiaridade de Londres. E uma bela pele, rica e lustrosa, macia e de cor sugestiva, representa um "handicap" altamente favorável. Além disso beneficia qualquer silhueta. A pele é o complemento da elegancia, e um complemento indispensável em determinadas ocasiões. As atuais coleções para o outono apresentam praticamente uma estabilização quanto ao comprimento: doze polegadas do solo. Formalmente, é isso que deve ser obedecido, e a respeito, já existe opinião firmada no seio dos mais conceituados peleteiros londrinos, sendo o restante apenas matéria de livre escolha. Duas importantes mudanças, porém, podem ser observadas nos modelos novos: as golas menos amplas e, às vezes, quase inexistentes, e os feitios mais largos. A diminuição das golas dará lugar à exibição de joias e colares, os quais, sendo de bom gosto, conferem inegável brilho à "toilette". Os punhos também apresentam algumas inovações, apresentando-se dobrados e rematando mangas compridas e bastante amplas e cômodas.

Vestido muito moderno em fina lã, com abotoados na frente. Grande gola branca dá ao vestido uma nota alegre e primaveril

Novas convenções de guerra para a Cruz Vermelha Internacional

Na Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, iniciada há quatro meses em Genebra e encerrada na semana passada, representantes de sessenta nações unanimemente aprovaram, um novo codigo de regulamentos de guerra, que leva em conta o aparecimento dos engenhos atomicos.

Os delegados ao conclave elaboraram quatro novas convenções para a Cruz Vermelha, que dizem respeito à assistencia aos soldados e marinheiros feridos e doentes, ao tratamento dos prisioneiros de guerra e tambem a proteção dos civis em tempo de guerra. A assinatura e a ratificação formal destas convenções terão lugar mais tarde.

O delegado de Israel advogou a adoção de um quarto emblema para a Cruz Vermelha sob a forma do signo de David. Existem atualmente três signos internacionalmente reconhecidos, a saber, a cruz vermelha propriamente dita para os paises cristãos, o crescente vermelho para as nações muçulmanas e o emblema iraniano do leão e do sol.

O representante britanico sir Robert Craigie fez reservas à clausula de penalidade de morte na convenção referente à proteção de civis, limitando o direito da potencia ocupante para sentenciar à morte cidadãos do país ocupado. A emenda precisa que esta penalidade somente poderá ser imposta se o crime em questão for passivel de pena de morte sob as leis que vigoravam antes da ocupação.

O chefe da delegação sovietica, general Nikolai Slavin, votou a favor de todas as convenções, no que foi seguido pela Hungria, Albania, Tchecoslovaquia e Bielo-Russia.

Correio do Coração

RANCOROSA (Capital)

Nunca nos abaixamos ao soubermos nos mostrar inteligentes, indulgentes e perdoar. É preciso que você, minha leitora, saiba salvaguardar a sua felicidade e a de seus filhos. É preciso que saiba dominar-se e livrar-se deste rancor contra seu marido, que enganou-a uma vez, mas que ama-a de verdade e que nunca há de esquece-la por uma aventura passageira, como afirmou. Procure perdoa-a o mais depressa possivel; na vida, nunca perdoamos demais. Depois, procure esquecer este caso, não perca a confiança em si e continue gentil, alegre; creia-me este é o melhor caminho a tomar.

DESOLADA (Interior)

Depois de sua confissão sem preâmbulos, de que era inconstante e detestava que gostassem dele, você não tinha atitude mais inteligente a tomar que esta que tomou, pondo ponto final a seu romance. Não fique tão triste e esta experiência um tanto dura e desagradavel servirá para você de lição, e mais tarde com mais prudencia saberá distinguir o tipo de rapazes que valem a pena ser levados a sério e o outro tipo que você não deve dar nenhuma atenção e muito menos os seus sentimentos sinceros.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

A SILHUETA DO OUTONO

Victoria Chappelle

Dois modelos de Valmjaor de Londres, sendo o primeiro confeccionado em lã fina de padrão escocês, com decote baixo completado por "guimpe" branca, e grandes bolsos recurvados na saia; o segundo modêlo é de lã preta, com um "veston" branco e saia de corte original

Verifica-se importante modificação na moda atual como foi apresentada nas coleções de outono. As principais casas de modas londrinas tomaram parte nos desfiles, inclusive o grupo que constitui a Sociedade de Desenhistas de Modas de Londres onde há nomes famosos. A silhueta assimétrica, de ombros caidos, da moda atual, representa modificação ainda maior que aquela trazida pelo "New Look", há muito desaparecido. A moda do momento apresenta as saias tipo "avental", traspassadas, com "panneaux" soltos ou imbutidos. Os decotes bastante baixos e de linha original são completados por "guimpes" em "piqué" ou "mousseline". Ao todo, podemos dizer que a moda trouxe de volta os detalhes de graça e elegancia populares de há quase cem anos atras. Exige contudo que a mulher tenha "chic" natural e plena confiança em si.

Vê-se muito tambem o "panneau" levado para trás, curvando sobre as cadeiras de modo a acentuá-las, com a roda caindo na parte de trás.

Politica Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

AS CORES E OS BORDADOS NA MODA MASCULINA

A noticia sensacional da moda masculina para 1949 refere-se à volta dos coletes de côr. Estes periodicamente aparecem e tornam a desaparecer da indumentaria masculina. No principio do seculo constituiam requinte de elegancia, passando mais tarde a serem vistos na Grã-Bretanha somente quando ostentados por duques ou lixeiros endomingados... Agora, porém, tornam a aparecer.

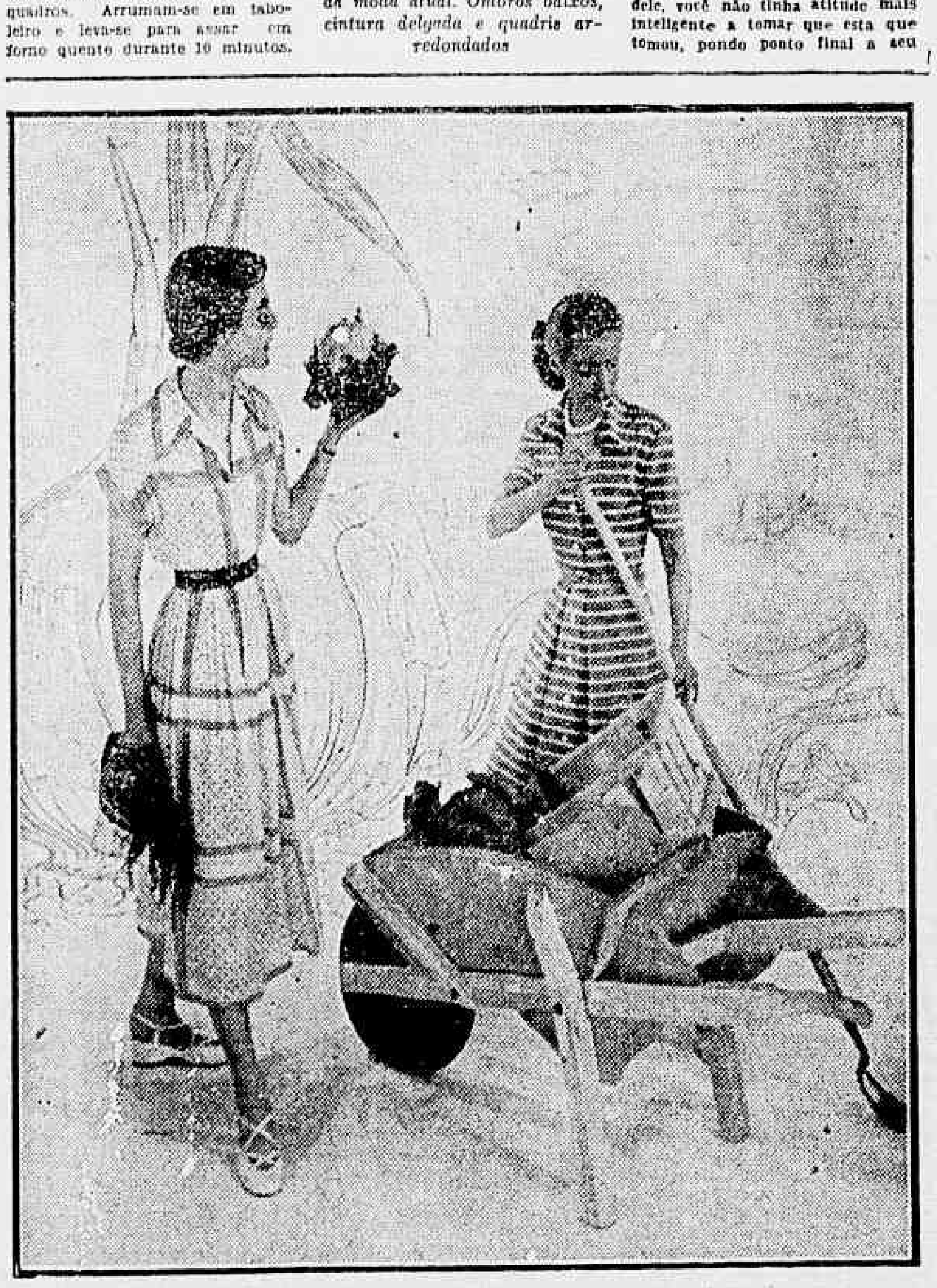
Já faz mais de uma estação que são vistos os coletes "avulsos" em "tweed" xadrez, sendo usados primeiro com trajes de montaria e em seguida com qualquer indumentaria esportiva. A moda recentemente renovada do "paletot" em lugar do jaquetão para a indumentaria masculina de meia cerimonia provocou igualmente, se bem que a titulo experimental, o aparecimento de coletes de côr lisa contrastando com o traje de passeio. Entre eles vemos os coletes de linho, e fina lã, em claros matizes de cinza, bege, "bois de rose", azul e verde.

A nova moda se estabeleceu, e o colete bordado constitui seu resultado lógico e mais recente. Estes se apresentam bordados em desenhos de flôres e folhas, ou em volutas.

Tambem os trajes esportivos apresentam combinações inéditas e ousadas de tecidos e de côres. Uma casa famosa de Londres aconselha aos seus clientes que evitem a combinação banal de jaqueta esporte e calça de flanela cinza. Uma jaqueta esporte agora faz parte de um "ensemble" de passeio. E' usada com calças de tecido de lã em tons de azul escuro, "marron", ou mesmo mescla "lovat", contrastando com a côr principal da jaqueta. As calças são tambem pouco mais estreitas que anteriormente.

O terno de "week-end" por sua vez se apresenta um tanto mais "cuidado", tendo geralmente "paletot" com três botões e lapelas comuns e calças de cinto encorporado. Ainda que este traje seja essencialmente um terno de duas peças, pode ser usado com colete contrastante. Os tecidos preferidos para o terno de "week-end" são a flanela, e o "lovat" tweed.

A jaqueta esporte é confeccionada em tweed irlandês, ou tweed.



À esquerda, modêlo listado branco e vermelho de Bery, de Londres. À direita, modêlo de Percy Trilnick azul e branco

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

A tuberculose e a "B.C.G."

Rosalvo de Salles

IX

(Conclusão)

Um dos grandes empenhos da direção e dos funcionarios do Serviço de B. C. G. é a volta do paciente para controle de seu estado de saude e feitura de novas premunições; sem a sua volta para verificação dos resultados do emprego da vacina, deixaria de existir uma das caracteristicas cientificas desta campanha e não seriam completos os dados de sua estatistica; para que se obtenha este fim, compreende-se, são empregados os recursos mais suaves de educação sanitaria e a necessaria propaganda dos efeitos desta medida profilatica; já se vê que, em se tratando de crianças, tal catequização se faz junto aos pais, parentes ou comunicantes das mesmas; e como consequencia, vimos de visu inumeras crianças da primeira e segunda infancia e até mocinhas de 16 anos voltando as premunições, o que surpreende bastante, dada a nossa mentalidade esquiva a assuntos sanitarios, pois uma maioria esmagadora de brasileiros corre somente ao socorro das vacinas e dos soros de qualquer especie, quando o mal lhe entra na intimidade do lar. Quando o premunido, criança ou adulto, vive em ambiente insuspeito, o seu comparecimento se faz de seis meses a um ano, submetendo-se ele á prova de Mantoux (para se saber como andam as suas defesas organicas) e á abreugrafia (para se saber de visu como vão os seus pulmões); em seguida recebe nova premunição; este espaço de tempo determinado para o comparecimento do premunido ao Serviço é reduzido para dois, tres ou quatro meses, quando ele vive em um ambiente suspeito ou reconhecidamente perigoso. Ha mães que levam os seus filhinhos à premunição, elas que, há mais de quinze anos, se premuniram tambem nos primeiros tempos de vida e que todos os anos continuam a receber a vacina. Foram confortantes as cênas que vimos neste sentido, todas elas trazendo no rosto o reflexo de uma grande confiança espiritual no Serviço e na vacina. La se acham nas paredes os gráficos dizendo das premunições e das revacinações, sempre em escalas ascendentes: de 1935 a 1941, o Serviço vacinou 17.504 pessoas; para não nos tornarmos fastidiosos, diremos apenas que, no mês de Maio do corrente ano, foram vacinados, na Capital, 134 recem-nascidos, 3.923 pessoas de outras idades inclusive 2.746 escolares, e feitas 1.567 revacinações; diante da expressão destes numeros, S. Paulo deve se sentir orgulhoso de possuir tal Serviço.

Falemos agora da ação deste Serviço no Interior do Estado. O principal entrosamento é feito com os dezoito dispensarios de tuberculose existentes nas cidades maiores; em seguida, vêem as outras instituições oficiais ou particulares, tais como Centros de Saude, Postos e Puericultura e instituições outras (maternidades, creches, casas de saude, etc.). Em Maio do corrente ano, foram feitas no Interior 694 premunições em recem-nascidos, 12.978 em outras idades, e 1.590 revacinações; em todo esse mes, em todo o Estado, foram realizadas 18.935 premunições. De passagem, registremos que DESDE 1929 ATE' MAIO DE 1949, FORAM FEITAS NO ESTADO DE S. PAULO 207.374 PREMUNIÇÕES.

O plano de execução no Interior, ideado pelos drs. Moraes Passos, diretor dos Dispensarios de Tuberculose e Pedral Sampaio, diretor do Serviço de B.C.G., e atualmente posto em prática, com resultados exaustivamente verificados, é o seguinte: O medico encarregado ou responsavel pelas premunições se articula com os clinicos e parteiras locais, com o Oficial do Registro Civil, com o paroco e com "qualquer organização filantrópica ou de assistência á infancia", formando assim, por meio desta propaganda inteligente um "ambiente favoravel á aceitação da vacina". A vacinação é feita pelas visitadoras sanitarias ou "por pessoas ou funcionarios de outras entidades ou simplesmente por pessoas idôneas que prestem colaboração e auxilio".

A vacina usada ultimamente é a produzida pela Fundação Ataulfo de Paiva, no Rio de Janeiro, sob a supervisão e orientação de Arlindo de Assis; toda a sua produção é encaminhada ao Serviço Nacional de Tuberculose que, por sua vez, a distribui a todos os Estados; será superfluo dizer que S. Paulo absorve a maior parte desta produção; o Serviço aqui a redistribui pela Capital e Interior do Estado, atendendo até a pedidos de Mato-Grosso, Paraná e Sul de Minas, pela facilidade de comunicações. Os drs. Angenor Camargo Stein e Antonieta Cavalcanti, assistentes do Serviço, tisiólogos e sanitaristas que são, têm sob suas responsabilidades, o primeiro a aplicação da vacina, e a segunda a sua distribuição pelo Interior e todo o serviço de estatistica, sob a supervisão de Pedral Sampaio.

Concluindo, pensamos ter dado ao publico leigo nestas questões, em termos acessiveis uma divulgação sobre a campanha da vacina "B. C. G." em S. Paulo. Ali à Rua Teodoro Baima, 68, trabalha uma plêiade de funcionarios, como soldados valorosos e desconhecidos, lutando pela vida da coletividade deste grande Estado. E' um serviço que merece ser visitado pelos que não entendem deste assunto (e pelos que entendem tambem) para que possam compreender o bem que ele produz à nossa população livrando-a de um dos mais terriveis males que dizimam a humanidade.

.. ..

A titulo de elucidação, damos abaixo os locais, além da séde, onde se aplica a vacina "B.C.G.": Dispensários de Tuberculose (sitos na Consolação, Braz, Moóca, Lapa, Pinheiros), todas as Maternidades da Capital, inclusive Casa Maternal D. Leonor de Barros, Centro de Saude de Santa Cecilia, e em quase todos os Hospitais; mais informações com o telefone 4-73-92 do Pavilhão Arlindo de Assis.

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

NOTAS FOLCLORICAS

Ruth Guimarães

Falar de poesia é sempre muito agradável, embora nem sempre seja agradável falar de poetas. Entretanto, essa afirmação é desnecessária, de certo modo, pois não trataremos de poesia propriamente, nem de poetas, mas de maneiras de versejar. Parece que anda um tanto confuso, um tanto sem nitidez, o limite entre verso e poesia, principalmente de uns tempos para cá, quando se escreve prosa ruim, às vezes, com algum ritmo, e se supõe candidamente que isto seja poesia. Concordamos que aqui não se trata de poesia. O assunto são rimas e ritmos.

A primeira manifestação literária de um povo é o verso. A primeira manifestação literária do adolescente, é o verso. Este é, assim, um sinal de imaturidade, de primitivismo, de pureza. Vejam-se os longos relatos versificados, típicos da maneira popular brasileira de contar. Quem não conhece na literatura (sic) de cordel, a saborosa "estoria" de Zezinho e Mariquinha, ou do João co'a Maria, as aventuras de José do Telhado, e do Lampião? Compare-se tudo isso às antigas sagas, e, já que estamos no assunto, não é demais mencionar a Odisséia e sua milagrosa sobrevivência, os aedos e rapsodos, os trovadores, antigos e arcaicos, em versos até a época dos pré-clássicos. Nem é preciso discorrer tanto para provar uma coisa mais que provada. Não conhecemos todos os nossos vinte anos brasileiros (tão cheios de versos e de rimas)!

Parece-me que falei de tendências populares. Não são muitas as nossas formas populares de verso. A tendência é para a rima e para o ritmo, pois a poesia é primeiro dança, depois canto, e só muito depois relato. E sendo tudo isso, nela a rima é um elemento mnemônico e musical, fatal, necessário e irrecusável. Isso popularmente. Não se fale em métrica, que somente aparece muito depois do verso primitivo, já na fase erudita, com os eruditos da poesia e em fases decadentes. Na métrica, temos ainda ele, na tradição oral, as redondilhas, as quadras, e as carreiras. As redondilhas não são naturalmente tão perfeitas como as medievais, da qual talvez procedam, mas são ainda mais perfeitamente reconhecíveis.

Das rimas, a mais conhecida e a mais encontradiça, é a soante, geralmente em vogais longas, abertas ou a, versificação a cujo primitivismo renunciou na América Espanhola Pablo Neruda, com seu ritmo de sons surdos, claros e largos, estendendo a abertura das vogais, à subjetivação de toda a poesia.

Ainda uma última anotação. Há feira, para compreensão do que se seguirá, e ainda a respeito de rimas. São conhecidas as poesias que se alternam, e que é de outro autor, a chamada oitava camoniana, (este nome dado pelos eruditos, pois que o caipira nunca ouviu falar em Camões) [illegible] populares, principalmente nas carreiras, e nas "modas de viola". Todas essas observações valem para o Estado de São Paulo, e, em parte, para o Sul de Minas.

Nessa região é conhecido um refrão, que jamais o tabaréu considerou, mas que, todavia, participa do verso por seus elementos essenciais: a rima e o ritmo.

E' a comprida história de uma velha que foi buscar água e quebrou o pote, e descreve uma por uma as desgraças que lhe sucederam depois disso. Não tem pés nem cabeça, ou os tem e não consegui encontrá-los. As rimas são perfeitas, e o ritmo se faz com apoio, isto é, uma repetição forte, em todas as pausas; basta o começo, para se ter uma idéia do seu desenrolar:

Era uma "véia"
saramaco-tégua
quebrou o pote
saramaco-tote,
...
saramaco-téia
foi buscar água
saramaco-tágua
...
por um caminho
saramaco-tinho...
etc.

O que há de verdadeiramente importante a se anotar nesse refrão é a constante "saramaco", o apoio, o marco da cadência. Em primeiro lugar não parece voz portuguesa. Também não me consta que haja no folclore português, e nem mesmo no brasileiro, recolhida e anotada essa expressão. A impressão que se tem é que a dental (t) não pertence nem ao tema nem às desinências forjadas para rima, mas que é um elemento eufônico de mera ligação.

Há uma variante, de que não me lembro muito bem, em que a musicalidade é maior:

Era uma véia, muito véia,
saramacoiéia,
etc.

Encontra-se parelha com o caso de "saramaco" na voz bantu-"calango", ou "calunga", insistentemente repetida nos refrões de congada, principalmente na zona aurífera. Amadeu de Queiroz registrou um refrão de congada, altamente expressivo, a esse respeito, e é pena que eu não o tenha à mão para ilustrar o exemplo.

Popularmente, encontra-se ainda na zona valparaibana a "moda" cuja letra é esta:

Sexta-feira fez um ano
pois é
que meu coração fechou
pois é
Quem morava dentro dele
Pois é
levou a chave e carregou
assim que é.

texto já registrado em "Agua Funda", em 1946, e dado como exemplo no sul de Minas, o que [illegible]

Porém, em suma, o que há de concreto, é que [illegible] de programas de rádio, nas suas folcloristas e nos filólogos.

O VISIONARIO MURILO MENDES PRESSENTE O SUBTERRANEO

Rivalidade entre São Paulo e Rio — Moços e velhos — Nascemos de mil vidas superpostas — Estarão nascendo os poetas

Reportagem de Mario da Silva Brito

Descobri Murilo Mendes quando eu era ginasiano e foi êle quem me ensinou a verdadeira História do Brasil. A que nós aprendiamos nos sempre equivocados e maliciosamente policiados compendios, vinha enfeitada, tinha um ar de folhinha cívica, ocultava a realidade brasileira. Esta, entretanto, estava integral — e nem um pouco desvirtuada — nos seus sangrentos epigramas, na sátira de sal amargo que, decomposta em suas origens, tinha um sabor de pão de açucar, tão legitimamente patriótica ela nos parecia — a mim e a mais três ou quatro estudantes inquietos, inquietos por nós e por essa coisa assombrosa que era a terra que nos faziam amar sob o terror e compreender sob ângulos errados de interpretação. O ufanismo de Afonso Celso havia contaminado uma legião de professores abulicos, inconscientes transmissores da influenza patrioteira. Mas nós não nos deixamos enganar... A "História do Brasil" de Murilo Mendes revelava aos olhos espantados dos jovens a anedota que eramos, a pobre coisa cômica — e tão trágica nessa risibilidade — em que se convertiam os feitos gloriosos e os herois de papelão perpetuados pelo comodismo de um falso culto.

Murilo, mais tarde, iria corrigir a corografia por mim decorada. Sua voz me explicava que

"Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em tôrres de ametista".

E fiz meu, o seu desabafo de homem lucido:

"Eu morro sufocado
e mterra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a duzia".

NASCEMOS DE MIL VIDAS SUPERPOSTAS

Mais tarde ainda — oh! já se passaram tantos anos que o velho ginásio foi destruido na minha memória! — o professor Murilo Mendes, cujos livros me dão a impressão de serem honestissimas obras didáticas — e a poesia é na verdade o conhecimento — mostraria ao seu humilde e atencioso aluno que nós nascemos "de mil vidas superpostas", "de mil angustias desdobradas", que nós não somos um, porém milhões, e que o que importa é o mundo, a humanidade, a consciência, o amor, a rua, a morte. Esse homem, que radiografa tão nitidamente a própria condição de ser e do ser, sabe que a lucidez é um terrivel drama e que o que os manipuladores do inferno — os corvos sequiosos de carniça — pretendem é a mentira, jamais a verdade. Por isso, a si mesmo se chama de visionário. Para enxergar tudo com a clarividência dos poetas, os temiveis poetas que antecipam os apocalipses.

DISCORDAR DO PAPA

Por ser o visionário denunciou as deformações da história e da geografia e encontrou o mundo. Até aí fui seu aluno. O que era um mestre descobriu Deus. Eu não descobri nada. Mas fiquei a seguir a trajetória do generoso amigo que me deixava numa encruzilhada. Despedi-me do mestre, mas continuei recebendo os telegramas do visionário.

Até que um dia conheci o homem. Mas quase não pudemos conversar. Era dia de festa, de confusão, cada um de nós não era de si mesmo, estava impedido de se comunicar portanto. Tinha nascido, porém, uma simpatia entre nós, uma compreensão de homem.

Foi só muito recentemente que pude descobrir no poeta o cidadão Murilo Mendes. Desta vez conversamos muito. Ouvi-o falar mais do que falei. Falar de seu amigo Ismael Nery, dos problemas da poesia, da liberdade, do mundo enigma, das metamorfoses sociais, da religião.

— Por que você é católico, Murilo? — me lembro de ter perguntado.

— Porque posso discutir com o Papa — foi a resposta.

ESTARÃO NASCENDO OS POETAS

Converso agora de novo com o poeta. Estamos num quarto de hotel. Murilo toma apontamentos para uma conferência que terá de improvisar, e interrompe o seu trabalho para atender ao jornalista.

O poeta está aturdido com São Paulo, que desmantelou a disciplina de sua vida, alterou os seus horários de dormir e comer. Solicitado por inumeros convites e atenções, e querendo se repartir com todos os amigos, teve que quebrar a rigidez de seus métodos. Mas se sente alegre e bem disposto. E com certo entusiasmo que assiste à intensa vida intelectual de nossa cidade. E tornam-se, a pergunta de um seu amigo paulista: "Toda essa agitação que se nota em São Paulo será algo de mais profundo, terá ocultas raizes numa grande inquietação da cultura?" Evidentemente faltam ao poeta meios, dados, instrumentos de verificação para apurar uma tão grave pergunta. Mas o que o entusiasma é o que está no "back-ground" dessa vitalidade ostensiva — são os jovens que estudam, os moços que vão às conferencias, aos museus, às bibliotecas e que, em sua solidão, meditam nas experiencias vividas. Abaixo das superficies cultivadas escondem-se as raizes e essas é que importam. Quantos irrevelados poetas estão nos quartos das pensões, nas salas de estudo, enquanto se propõem as idéias e estas circulam e vão atingi-los em suas casas, na casa de seus corações!

A Murilo Mendes o que interessa são as coisas invisiveis ao olho nú. São as metamorfoses operadas no silêncio, no exame calmo e profundo. O visionario pressente as catacumbas que existem em nossa época tal qual na dos primitivos cristãos — as mesmas catacumbas dos que iam ser devorados pelos leões e que hoje podem ser iluminadas a gás neon ou munidas de rádio e geladeiras. Daí a certeza com que nos afirma.

— Há um trabalho subterraneo no Brasil.

Confia, então, no aparecimento de grandes e admiráveis coisas. As sementes estão plantadas e poderão germinar os alimentos, as flores, as árvores.

MOÇOS E VELHOS

Quando é chamado a opinar sobre os desentendimentos entre os "novos" e as gerações mais velhas, começa por dizer que acha mesquinhas as coisas de ordem pessoal, o ataque infundado a homens que ainda estão contribuindo para completar a cultura brasileira. Assiste contristado a êsses episódios domésticos, de cortiço, e não os toma em consideração. Mas procura explicar, justificar mesmo, as desinteligencias entre os moços e os expoentes de nossa cultura. Encontra duas razões para essa atitude: uma de ordem geral, que é a agitação natural da mocidade e o caos do mundo moderno, o mundo tão tumultuoso; e outra de carater brasileiro, por não encontrarem os jovens — "novos" e "novissimos" — mensagem filosófica e cultural nos que os antecederam. Há uma insatisfação na mocidade. Uma decepção, é o termo que considera apropriado o poeta. Decepção de não terem recebido uma palavra de ordem transmitida pela geração precedente cuja renovação foi apenas estética. A inteligência ora em formação falta uma diretiva que tivesse sido formulada pelos mais experientes. Enquanto a Europa oferece aos seus filhos um Romain Rolland, um Péguy, para não falar em Marx, um Romain Rolland que depois de um apostolado revolucionário escreveria uma obra profunda sobre Péguy, no Brasil não surgiu, dentre os modernos, um homem como Silvio Romero, no passado. No Velho Mundo os moços tiveram professores que lhes dirigiram a vida. Os nossos, não. Essa indisposição é que leva "novos" e "novissimos" a brigarem. Murilo Mendes lembra-se de Jackson de Figueiredo, mas para reconhecer que êle não atingiu os seus objetivos, não ecoou, a não ser num reduzido circulo.

Objeto ao poeta que a mocidade brasileira — a que é idealista e não confia mais nos demagogos do liberalismo, da democracia teórica, nos conservadores e defensores do capitalismo e das instituições burguesas — poderia ter deparado direções em Prestes e Plínio Salgado, para citar apenas dois lideres, dois homens de ação contemporaneos.

Murilo Mendes raciocina então que no momento em que o Partido Comunista iniciava amplamente as suas atividades, é fechado, não podendo conquistar novos prosélitos. De outra parte, isto é, no outro extremo, também não vê possibilidades de êxito. Julga mesmo impossivel uma posição nacionalista em face do mundo moderno. Restaria o socialismo, mas, no seu entender, essa corrente politica, entre nós, ainda não adquiriu a necessária configuração.

Depois dessa digressão de carater politico, volta-se ao tema da dialética das gerações. E' quando Murilo afirma:

— Espero sinceramente que os novos e novissimos façam muita coisa, cheguem algum dia a ser maduros e cumpram sua missão.

(Conclui na 10.a pagina)

"Rio e São Paulo são cidades gemeas, unidas por uma hora de avião", diz Murilo Mendes a Mario da Silva Brito

MANSARDA ACESA

Notas sobre o "Aleijadinho"

José Geraldo Vieira

Confessa o autor que não esteve em Ouro Preto, São João del Rei, Sabará ou Congonhas do Campo. Assim este livro tem um carater, digamos, de tese de remate de curso, isto é, foi feito baseado em bibliografia e indica uma escolha voluntaria. Vejamos de que modo se desincumbiu desse empenho.

Fernando Jorge planificou seu estudo em três sentidos. Primeiro estudou a época, inserindo então em Vila Rica a figura do Aleijadinho e o dando naquele ambiente como um revoltado, citando as razões principais desse complexo: a cor, a doença e a situação social. Estende-se em alguns capitulos de teor biográfico e intenta uma comparação entre Francisco Lisboa e Mestre Valentim.

Escudando-se em autores como Bretas inicialmente até Rodrigo de Mello Franco no presente, Fernando Jorge se abalança a rever qual a formação do Aleijadinho, concluindo pelas provaveis influencias mais lógicas: a de Manuel, seu pai, e a de João Gomes Batista, da Casa de Fundição.

Realmente, as obras efetuadas em Vila Rica pelo velho Lisboa, carpinteiro-entalhador, e tais como a matriz, o paço da cadeia, os chafarizes, as pontes e os projetos da matriz de Mariana, são de fato copiosa casuistica maciça onde o filho se deve ter visto em artesanato viável. Artesanato esse que o Batista e possivelmente o Brito puderam dilatar, dadas as suas funções oficiosas. Não resta duvida que Vila Rica se prestaria para o estudo técnico e critico do módulo individual do Aleijadinho na parte propriamente de artesanato e oficio.

Discordamos pois desde já de Fernando Jorge e de Mariano Filho (com quem debatemos muitas vezes essa questão no Rio — na Beneficencia Portuguesa), relativamente a negar a influência paterna em Francisco Lisboa. Evidentemente, não havendo escolas, studios, centros, o filho propenderia segundo uma constante já existente e que ali estava próxima, a oficina do pai, tal como os mesmissimos motivos explicam a influência pessoal e local do Brito e do Batista. O fato de ter havido ou não possibilidade de trabalho conjunto ou contemporaneo não invalida a influencia, pois esta não significa "aula" direta e sim "maneira e estilo". Os trabalhos de talha, naquela época não derivavam a bem dizer da inspiração livre nem de escolas e sim duma caracteristica padronizada de que principalmente as Irmandades eram as orientadoras.

A arte pessoal do Aleijadinho, portanto, pode facilmente ser estudada devido à quantidade onde se nota exatamente aquela constante de artesanato e oficio, produzindo peças encomendadas. Os motivos religiosos, agiológicos, do Velho e do Novo Testamento, não premararam de desejos livres e espontaneos — foram dirigidos.

Não concordamos com a expressão "auto-didata" que Fernando Jorge dá ao Aleijadinho. A vocação artística originada e não evoluida não constitui uma opção pessoal, ao talante de esforços e programações. Vimos que o Aleijadinho tinha uma vocação manual, direta, indiscutivel; e que foi melhorando sensivelmente por ter um oficio e por seguir programação dirigida, (encomendas, etc.). Os temas da Paixão, o que dele ficou em Sabará, Congonhas, Mariana, Ouro Preto, etc., não se pode dizer que tenham sido a sua obra voluntaria, de criação em temas, sentido e escolha. A realização, sim, o lado a que chamariamos estético, é que então passa a dar ao Aleijadinho uma categoria.

De como realizou, eis o que o diferencia de muito por exemplo de Mestre Valentim. Assuntos a bem dizer idênticos em técnica de escultura e talha, temas a bem dizer análogos como assuntos e motivos, tiveram nas mãos do Aleijadinho, porem, não apenas uma solução religiosa, humana, mitica, simbólica, ornamental, etc.; da maneira e do estilo peculiar, isto é, naquilo que como dom ele possuia, se deve por comparação com obras e artifices da época — locais e coloniais — e mesmo em face da obra mundial, deduzir em que, como e quanto concorreu ele para a escultura brasileira, e se perdurou, se foi básico e fundamental.

Então é que o livro de Fernando Jorge atinge sua finalidade critica de informação e de analise.

Na verdade o estudo que o autor faz das peças essenciais deixadas pelo Aleijadinho em diversas cidades onde deveras condições administrativas e econômicas facilitavam possibilidades arquitetonicas e esculturais, representa o lado eficiente do livro, comprovando com sentido de critério os itens em que, como, quanto e até quando vale a obra do Aleijadinho. Merece louvores o autor.

Dissemos no começo que o livro foi planificado em três sentidos. Já agora esses três sentidos estão explicitamente reunidos em perspectiva: a vida, a obra e o valor da obra e, por conseguinte, da vida do Aleijadinho.

Pena é que Fernando Jorge que ampliou bem todos os capitulos tivesse sido tão conciso na nota referente à escultura brasileira antes e depois do Aleijadinho. Mesmo a alteração de nomes é falha na época anterior, sendo que a dos nomes posteriores é demasiado incompleta em qualidade e até mesmo em quantidade. O livro teria um bom remate se o barroco tivesse sido estudado em suas caracteristicas gerais da época tanto na peninsula ibérica como nas colonias do Novo Mundo, pois assim se poderia colocar a casuistica do Aleijadinho em face do existente e concluir quanto à sua valia empirica ou especifica.

Se nestas linhas orientamos nosso elogio e nosso louvor alternadamente, decorre isso do mérito do livro que deveras suscita problemas e imanta debates.

(1) — Fernando Jorge — "Notas sobre o Aleijadinho", S. Paulo, 1949.

MARIO DE SA-CARNEIRO — NARCISISTA DA ALMA

Manoel da Cunha Pereira

Quem ler as obras de Mario de Sá Carneiro, sem antes lhe conhecer os traços fisionômicos, terá, por certo, uma decepção, quando tiver uma oportunidade de ver um retrato do poeta. De fato, o Mario de Sá-Carneiro que idealizamos, à medida que vamos lendo, por exemplo, suas poesias ou a novela "A Confissão de Lucio", é bem diferente daquele outro que nos é apresentado pelas fotografias. Enquanto aquele é, para nós, um tipo ideal, de formas corretas, de estética impecavel, — este se nos apresenta desproporcional, anti-estético, de mau gosto até no repartir dos cabelos, uma gordura abominavel, balofa, "Papaaçorda" e "Esfinge Gorda", como ele proprio se denominou. E este parece ter sido o principal descontentamento do poeta de "Indicios de Oiro". Não se conformava, de maneira nenhuma, com o corpo que possuia. Abominava-o. Tinha nojo de si e das coisas que lhe lembrassem o proprio aspecto fisico, como bem acentua o critico João Gaspar Simões.

Tornou-se, portanto, um introvertido. Passou a viver pela alma, habitando-a e amando-a. Pode-se mesmo dizer que foi um narcisista da Alma, já que só a sentia e adorava. O corpo, não o percebia, ou melhor, não o tolerava, pois é sempre com desdem que a ele se refere, deixando entrever ao mesmo tempo que desejava ser, fisicamente aquilo que não era. Sempre ansiou ser aquele Mario de Sá-Carneiro ideal, de que acima falamos:

"Não sinto o espaço que encerro
Nem as linhas que projeto:
Se me olho num espelho, erro —
Não me acho no que projeto".

De fato, o espaço que encerrava não era aquele que desejava encerrar; as linhas que projetava não eram as que queria projetar, nem o que ele via no espelho era o ser ideal com que sua alma sempre sonhara.

Se acreditassemos na teoria da transmigração da alma, poderiamos afirmar que, no caso de Mario de Sá-Carneiro, o fenomeno da Metempsicose se processou de forma errada. Temos a impressão de uma alma que — errante no espaço e precisando de vir à Terra para deixar sua mensagem — aqui se encarnou no primeiro ser encontrado.

Mario de Sá-Carneiro, possuindo uma alma de esteta, sonhadora da beleza e anseando um reino ideal, onde sua agudissima sensibilidade não tivesse contato com as arestas do cotidiano — tinha entretanto um corpo que era o contraste, a negação de tudo isto. Portanto, lamentava-se:

"Arranquem-me esta grandeza!
Pra que me sonha a beleza,
Se a não posso transmigrar?..."

Sim, de que lhe valia ter uma alma avida de beleza, se lhe era impossivel encarnar essa mesma beleza, se tinha um corpo feio, detestavel, contrariando tudo que fosse belo? Dai sua fuga à vida, ao cotidiano. Dai o recolhimento, a introversão, o refugio para a morada que era a outra metade de si mesmo: — a Alma.

E' isto o que nos afirma num verso do soneto "Apoteose":

"E em metade de mim hoje
[só moro".

E, num outro poema, "Angulo", sentindo que a alma tem ímpetos de voar, à procura de outras paragens, sente-se impossibilitado de a conter em seu vôo:

"Por sôbre o que eu não sou há grandes pontes
Que um outro, só metade quer passar
Em miragens de falsos horizontes —
Um outro que eu não posso acorrentar."

Era assim, a sua alma. E, como não a pudesse "acorrentar", deixava-a subir, ganhar altura, em busca do "Astral", numa ascensão de ouro pelo "azul", sentindo-se "astro", "Rei-Lua", "Fauno", até chegar à "bala adormecida", frente à qual via esboçar-se a cidade deslumbrante de seus sonhos, "A Grande Capital do Norte", onde previa a sua "dispersão total". Entretanto, sempre que voltava destas viagens por mundos irreais de sua sensibilidade, ou por outra, sempre que despertava das crises emocionais que provocavam estes arroubos de estasia, era a desolação, o contato de novo com a realidade brutal de um mundo ao qual por temperamento jamais se adaptaria.

*

Foi o critico João Pacheco quem, com muita propriedade, disse ser Mario de Sá-Carneiro "o ser insubsistente". Tambem João Gaspar Simões, servindo-se das proprias palavras do poeta de "Dispersão", o denominara já de "ser sem suporte". E em verdade Sá-Carneiro foi apenas isso: algo sem consistencia, fluidico, "insubsistente", "sem suporte". Era só alma. Não tinha condição terrena.

Dotado de uma sensibilidade tão aguda que dir-se-ia possuir os nervos à flor da pele, encerrado num corpo que repudiava, como satisfazer às exigencias indispensaveis à vida exterior — convivio social, mundanismo, se a percepção penetrante de seus sentidos logo lhe expu-

(Conclui na 10.a pagina)

Wells, Lytton e o papel carbono

Alcides Moura

H. G. Wells e Lord Lytton se encontram e se aproximam em meu entender. Seus nomes sempre surgem ligados em minhas reminiscencias de leitura. Pesquisando as razões dessa associação, nelas vejo, muito mais do que a consequencia de tê-los lido quase que ao mesmo tempo, um fundamento critico, uma relação que se dá, não por paralelos, mas pela identidade de um e de outro espiritos. Wells e Lytton, na minha compreensão de leitor, são dois escritores iguais, semelhantes, com a mesma mensagem e animados pelo mesmo idealismo.

Entretanto, examinando a vida de um e a de outro, o que se evidenciará é que eles foram profundamente diferentes, a começar pelas origens aristocraticas de Lytton e burguesas de Wells e a terminar pelo genero literario de cada qual: o daquele o romance historico e o deste o romance do fantastico, a antecipação da historia. Mas é no terreno da literatura que os dois ingleses se irmanam e fazem, com materia especifica, coisas imensamente parecidas, berrantemente semelhantes. São o papel carbono um do outro esses britanicos exaltados pela imaginação, esses filhos delirantes do romantismo.

Lytton poderia perfeitamente não ter precedido Wells com o romance "A Raça do Futuro". Mesmo permanecendo nas suas narrativas que reconstituem o passado, viria a ser confundido com o visionario da ciencia que foi o autor de "O Alimento dos Deuses". E' que ambos trabalharam na mesma massa para alcançar iguais objetivos, porque o espirito que os animava era um só. Lytton mergulhou no passado e recompôs eras preteritas e Wells atirou-se ao futuro para compôr um mundo de sonho. Serão por acaso diferentes essas operações? Claro que não. Reduzem-se a uma só, em tudo igual e parecida. São a mesma experiencia projetada em sentidos que tambem não são opostos, mas identicos, pois o passado para um e o futuro para outro, exprimem um ideal, um modo de encarar a vida, uma forma de ver, por contraste, as sociedades suas contemporaneas, vigentes ao tempo dos dois escritores e que eles não amavam. Oh, não amavam eles, nem um pouquinho, a época em que viviam. Aceitaram as suas honras e pomposidades mas não foram cidadãos integrados pacificamente nos quadros da vida oficialmente em curso — Lytton preferia a antiguidade, potelentaria em Pompeia, em Roma, na Helade, e Wells optava pelo mundo de amanhã, que todas as virtudes e todos os erros desse tempo futuro seriam as suas proprias virtudes e os seus proprios erros de homem.

Wells queria um mundo configurado pela sua imaginação. Lytton procurava a mesma coisa, indo buscar, com a sua mente exaltada, os erros e virtudes de uma sociedade cujo comportamento aprovava. Por isso entregou-se à tarefa de recria-la minuciosamente em sua ficção. Para o Lord bastava a Historia, de que foi devoto por longo tempo. Para o plebeu a Historia era pouco, mas a Ciencia — esse equivoco historico — era suficiente, e, no seu entender, ter-o-a por instrumento, poderia alterar a estrutura do mundo. O ceticismo de Ralleigh não feriria ainda o aristocrata, mas atingiria, imediatamente, o pequeno burguês que provaria o relativismo da vida nos balcões das lojas em que trabalhou feito humilde caixeiro.

Finalmente, venho encontrar muito unidos Wells e Lytton no plano da moral. A Historia, que ambos estudaram com afinco, numa tentativa de compreensão da humanidade, fez deles moralistas, educadores e, assim, reformadores. Não lhes bastava sabe como haviam agido os homens através dos anos, nem de que forma os homens, como realidades anatomicas e fisiologicas, como teoremas da psicologia e da cosmogonia, como complexas forças dos agrupamentos sociais, vinham evoluindo pelos tempos afóra. Precisavam tambem de localizá-los nas coordenadas do porvir e, por isso, começaram por criticá-los enquanto contemporaneos, e a fornecer-lhes perspectivas para o rompimento dos seculos ainda mergulhados nas trevas do não acontecido. E' Lytton aderindo às misticas das forças ocultas, de que "Zanoni" vale como um documento, um manifesto de sua crença no espiritualismo. E' Wells agarrado ao foguete da ciencia, convicto de

(Conclui na 10.a pagina)

AMADEU AMARAL

"O PERPETUO ESPLENDOR DAS COISAS TRANSITORIAS"

— I —

João Pacheco

CENTRO LITERARIO DO PAIS

— Amplia-se, após o ano de 1911 o movimento que se delineara a partir do começo do século. Inopem agora os escritores de dois veiculos para exposição e comunicação de suas idéias: a "Cigarra" e "Vida Moderna". Revistas destinadas, entretanto, ao grosso do publico, não abrigam em suas paginas senão versos e crônicas, restringindo assim, de certo modo, a expressão do pensamento, que não pode arriscar-se a remigios mais ousados ou aventurar-se por sendas mais profundas, permanecendo, em vez, ao alcance do leitor médio, que lhe tolhia as asas.

Funda-se em 1912 a Sociedade de Cultura Artistica de São Paulo, encarregando-se Amadeu Amaral da conferencia inaugural, na qual examina a obra poetica de Raimundo Correia num trabalho magistral que teve profunda repercussão no meio intelectual paulista e veio revelar uma nova faceta do escritor capivariano, cuja capacidade critica e os conhecimentos nela revelados surpreenderam a muita gente, que não os suspeitara no poeta lirico. Sucedem-se as conferencias. A convite daquela instituição, vêm a São Paulo falar de coisas e assuntos literarios, entre outros, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira — os dois remanescentes da trindade parnasiana, gloriosos e intocaveis (Raimundo falecera em 1911 em Paris, após uma estada na Suiça, para onde fôra em busca de melhora para a saude precaria).

Em 1914 o mundo é abalado pela guerra. O pensamento nacional coloca-se ao lado dos Aliados. Se os horrores do cataclismo confrangem a alma do país, que deles toma conhecimento através dos despachos telegraficos, tem mais força de atuação sobre ela o "boom" economico que se registra então, encontrando a nossa industria, que se ensaiava timidamente, a sua primeira oportunidade. Daquela não conseguia o nosso mundo intelectual mais do que uma "representação mental", que se pensa, de que se tem uma noção, mas que não se sente, enquanto do "boom" economico tinha o sentimento imediato, que lhe penetrava pelos sentidos e lhe transmitia uma sensação de euforia — a sensação de que, ao cabo de contas, o país se revelara a si mesmo. Respirava-se otimismo. Mesmo nas explosões de negativismo total, tão comuns ao nosso bovarismo, há um tom de suficiencia de quem não teme tudo arrasar porque se sente com força para tudo construir. Talvez seja por isso que não teve o menor reflexo em nossas letras a corrente literaria pessimista que sobreveio durante e após a guerra. Assim que me lembre, só há um passo, em "O Professor Jeremias", em que a guerra se reflete, mas através de uma atitude de indiferente bonomia, em que o comodismo sul-americano dá uma replica inconsequentemente despreocupada ao heroismo belga. (1) Desta vez, impôs-se a realidade nacional, não obstante todo o nosso afã de imitação. Interessante é que não o perceberam aqueles que vivem a clamar pela nossa realidade. Tanto assim que, em vez de procurarem a razão da ausencia da repercussão da guerra em nossa literatura, a julgaram apenas como uma demonstração de falta de vitalidade... Já observou Amadeu Amaral, creio que a proposito de Machado de Assis, que, ao examinarem os nossos homens e coisas, os criticos indigenas mais se preocupam em mostrar "aquilo que devia ter sido" do que "aquilo que foi", como se a realidade não tivesse em si uma razão suficiente. Vem isso de uma deficiencia nossa de visão. Tendo o nosso pensamento condicionado pelas categorias e valores europeus, julgamos "certo" aquilo que confere com o estalão do velho mundo e "errado" aquilo que foge a ele. Daí a nossa preocupação em mostrarmos o "que devia ter sido" em nossa realidade...

Pois bem. Atravessava o país um periodo de euforia, que se refletia em seu pensamento. Este viria encontrar o veiculo adequado na "Revista do Brasil", empreendimento cultural a que metera ombros o pessoal d'"O Estado de São Paulo", que entrega a sua direção a Plinio Barreto. Surgida em 1916, a publicação vai ter às mãos de Monteiro Lobato em fim de 1917. No ano seguinte, a "Revista" inicia a sua atividade editorial, a principio com iniciativas esparsas, mas logo em seguida com um espirito de continuidade e um senso de comercialização tal que faz com que venha a concentrar em suas mãos quase todo o movimento editorial do país. Por sua vez, na "Revista" colaboravam todos os grandes nomes da literatura nacional, de par com os novos que, primeiro apareciam em suas paginas, e logo depois eram editados nos livros que se lançavam ao publico. Assim, publicação e empresa editora, a "Revista do Brasil" constituiu-se no veiculo por excelencia do pensamento nacional e São Paulo se transformou no centro literario do país.

Esse movimento, que recebe um impulso poderoso com "Urupês", anima-se com a edição do "Amor Imortal", de J. A. Nogueira, permanece e acelera-se, atingindo o pinaculo em 1920, quando se estreiam rumorosamente os novos: Léo Vaz, com "O Professor Jeremias", cuja primeira edição se esgota em menos de duas semanas, Godofredo Rangel, com "Vida Ociosa", e Hilario Tacito, com "Madame Pomery". Pouco antes, em 1919, Martins Fontes, o "poeta da cor e do relevo", como o denominou Amadeu Amaral, irrompera com o seu "Verão". Sud Mennucci edita "Alma Contemporanea", ensaios de estetica em 1918. Aparece Guilherme de Almeida. Oliveira Viana inicia a publicação de suas obras.

Em 1917 Amadeu Amaral fizera aparecer o seu "Espumas" — livro de plenitude, em que ele atinge a sua propria realização e em que chega a uma concepção de vida que será a sua para o resto dos seus dias. Em 1919, é eleito para a Academia Brasileira de Letras, na vaga de Olavo Bilac, cuja morte ocorrera em 1918.

A efervescencia de idéias procura extravasar na ação. Mas os grandes ideais que tinham sacudido as gerações passadas já se haviam realizado: estava extinta a escravidão; proclamara-se a republica. Desta ficara nos espiritos um ressaibo de desilusão na frase com que os republicanos historicos se referiam desencantados à que não fôra "a republica dos seus sonhos". Por que? indagavam entre si os cerebros pensantes da nação. Porque se haviam desvirtuado os principios republicanos que precisavam ser restaurados em toda a sua pureza. A geração que, emergindo do seio das camadas populares, de cujas aspirações se constituira interprete, fôra elevada ao poder com a republica, começava a superar a sua propria função historica, sobrevivendo numa camarilha que não dimanava dos imperativos da opinião nacional, mas existia pela força da inercia, como uma projeção do passado. Não acompanhava, desse jeito, a evolução do sentimento nacional, de que se divorciava pouco a pouco, fechando-se numa oligarquia cada vez mais estreita, que se mantinha à frente dos negocios publicos, graças às fraudes eleitorais. Funda-se então a Liga Nacionalista e inicia-se a campanha pelo voto secreto.

O PERPETUO ESPLENDOR DAS COISAS TRANSITORIAS

Se em "Urzes" e "Névoa" o poeta procurava captar a poesia, deixando a realidade refletir-se em sua sensibilidade, como "um remoto fragor de vagas e de ventos", já em "Espumas", embora não acredite "mereça jamais vê-la", contentando-se em senti-la nas coisas que ela viu e que tocou", — já em "Espumas", ia eu dizendo, busca filtrá-la por um processo emocional, de que participa a inteligencia, ordenando-o, e a vontade, deixando-se orientar por ela, numa conjugação de faculdades que transmitem ao ser uma hipertensão, em que se avizinha do misterio invisivel — proximo e, todavia, inacessivel.

Quando eu visse o misterio, qual te vejo
quando a Certeza me guiasse a mão,
ver-me-ias calmo como um deus antigo,
— Mas ir-me-iam pelo ar, num só bocejo
mas do proprio fulgor do teu fogo sagrado.

Nem é mesmo possivel à propria obra de arte, dada a sua natureza, apreender o sonho em si mesmo:

O sonho é um torvelim sem medida e sem norma:
é um latejar de vida, onde fervente e amarga,
A obra de arte, ao sair da mão que lhe dá forma,
é a vaza densa e vil que a onda, refluindo, larga...

O sonho de beleza, esse estado de graça,
não se fixa jamais: move-se como a vida.
A obra surge, e resplende. Ele prossegue, e passa.
E a obra viva e perfeita é a que não foi concluida...

(Conclui na 10.a pagina)

"O SEGREDO DE UMA CONFISSÃO" — *Filme da Cia. Record Cinematografica ora em final de rodagem e que será apresentado ao publico paulista dentro em breve. O elenco é encabeçado por Manoel Durães, querido artista de radio e teatro que é coadjuvado por Osmano Cardoso; Sandra Amaral; José Pinheiros Terezinha Gentil; Azevedo Neto; Maria Consuelo; Reinaldo Santos; Adair Alves; José Rubens; Elisa Alves; Mario Dias; Vitoria de Almeida; José Silveira; Alfredo Todaro e outros. A direção foi entregue a Caetano Matanó, que tem como assistente, Alvacyr Leão; diretor de fotografia Mario Bonini; camera, Armando Matanó; som, Alberto de Oliveira e Oswaldo Matanó; maquiladora Lina Moralis e iluminação Corinto Giacheri. O "escript" foi extraido da peça de Ferreira Neto, "O segredo do padre Jeremias", por Talma de Oliveira e Rafael Lamastra. A ação se desenrola nesta Capital nos anos de 1942 e 1948, tendo o filme sido rodado quase todo "in-loco" nos seguintes locais: Penitenciaria Estadual de São Paulo; Horto Florestal; Igreja do Sagrado Coração de Jesus; Trocadero e diversas ruas da cidade. No clichê, Elisa Alves, artista do filme*

CINEMA

Jane Russell a «partner» de Bob Hope

Jane Russell, a "Venus de Milo do século XX", é o sonho que se tornou realidade para os fotografos: não possui angulos que não sejam bons para as cameras. Qualquer que seja a sua "pose", a atriz sempre sai bem nas fotografias.

Modesta e simples como é, Jane não leva muito a sério essa qualidade, como tambem não se envaideceu quando, em 1946, seu filme de estréia na tela, "O Proscrito", bateu recordes de bilheteria nos Estados Unidos. A "Venus de Milo do século XX" diz sempre que pretende vencer à custa de talento interpretativo, e não explorando seus possiveis atrativos fisicos. Quer ser uma artista versátil, e para tal aproveita todos os momentos de folga a fim de melhorar sua dicção e estudar arte dramatica. Como atividades secundarias, frequenta cursos de ceramica, de pintura e de decoração. Seu "hobby" é acolchoar cadeiras.

Filha da ex-leading lady de George Arliss, Geraldine Jacobi, Jane herdou de sua mãe a vocação para o palco, e de seu pai, Roy Wilson Russel, a força de vontade e perseverança.

A familia Russell residia na cidade de Edmonton, no Canadá, mas pouco antes do nascimento de Jane, mudou-se para Bemidgi, no Minnesota, a fim de que a criança nascesse em solo norte-americano. Mais tarde, a familia se fixou em Burbank, na California, onde o sr. Russell montou um escritorio de representações de produtos de beleza.

Os Russells tinham uma orquestra em familia, dando audições nas festas realizadas nas vizinhanças; Jane, ao piano e seus irmãos, Tom, Kenneth, James e Wallace, respectivamente no trombone, clarineta, violino e bateria. Frequentaram as crianças o curso primario mantido por Joaquim Miller, e depois o ginasio Van Nuys. Os professores de ambos os colegios até hoje se recordam com saudade da "invasão dos Russells"... Jane era sempre a "estrela" das festas escolares, e leader dos estouvados maninhos até serem eles convocados para o exercito.

Uma cena do filme "O valente treme-treme", com Bob Hope e Jane Russel

Jane Russell foi a grande "descoberta" do produtor milionario Howard Hughes. A garota trabalhava num consultorio medico e não tinha a mais vaga idéia de se tornar artista de cinema. Mas, com apenas quatro dias de emprego, pediu demissão e se dirigiu aos estudios para fazer seu ... na tela...

Vale a pena contar o "caso" de Hughes.

Estava o famoso produtor em seu sexto mês de exaustivas procura de uma interprete para o papel de "Rio", em "O Proscrito". Centenas de candidatas haviam se submetido a testes varios, mas nenhuma revelou possuir um "invulgar" tipo excitante e provocador". Ela então que um "caçador de talentos", visitando um atelier fotografico, deu com um retrato de Jane Russell. Tomou-o emprestado e remeteu-o, junto com outros, ao julgamento de Hughes. Este quis falar pessoalmente com a moça o que obrigou o "caçador de talentos" gastar vinte e quatro horas em pesquisa para localizá-la.

Desse encontro entre o produtor e a candidata, resultou uma das mais sensacionais historias de "sucesso repentino" da cronica de Hollywood. O filme foi estreado, a censura norte-americana criou varios "casos" a opinião publica dividiu-se... mas a moça atingiu o stardom.

Jane Russell possui 1,70 cents. de altura; pesa 60 quilos e é casada há cinco anos com o astro do futebol americano Bob Waterfield.

A carreira e o casamento não afetaram em nada a camaradagem reinante entre Jane e sua familia. De vez em quando a velha orquestra entra em ação, para alegria dos amigos. E note-se que em sua vida privada Jane não é vampiresca nem "glamourosa", continuando simples e accessivel como nos seus tempos de criança. Uma das coisas que mais impressionam na partenaire de Bob Hoppe em "O VALENTE TREME TREME", é justamente a ausencia de qualquer atitude falsa ou rebuscada.

Cento e cincoenta filmes no festival de Edinburgo

LONDRES. — Cerca de vinte e cinco paises serão representados através de mais de cento e cinquenta filmes no Terceiro Festival Internacional de Filmes Documentarios, a realizar-se de 21 de agosto a 11 de setembro, dentro do programa do Festival de Edinburgo. Esta exibição abrange cerca de vinte filmes de longa metragem, ao passo que entre os de curta metragem figuram notaveis produções experimentais e em cores.

O Festival será inaugurado com o filme "Berliner Ballade", produzido mediante licença das autoridades britanicas e a primeira pelicula de merito a sair da Alemanha no após-guerra.

Nova técnica para a filmagem submarina

LONDRES — Uma nova técnica em cinefotografia submarina foi aperfeiçoada pelo Almirantado Britanico para a obtenção de registros graficos de navios naufragados, submarinos, peças de navios, peixes e outras formas de vida marinha. A tecnica é um desenvolvimento do metodo de mergulho "homem-sapo", com um aparelho de respiração independente e sapatos de borracha tipo palmípede, usado durante a guerra. A diferença dos escafandristas, estes mergulhadores nadam livremente como peixes, ... clara, isto lhes permite surpreender os peixes com a camera. Ficou demonstrado que eles podem fazer filmagens satisfatorias à luz natural ou artificial até uma profundidade de quase quarenta metros em agua razoavelmente clara.

Sob o patrocinio do Almirantado e do diretor de Pesquisas Fisicas, uma pequena equipe de mergulhadores realizou experiencias no Mediterraneo em fins do ano passado e principios deste ano. Tão excelentes foram os resultados alcançados que os ... foram entregues à Crown Film Unit para serem introduzidos numa pelicula que será lançada em setembro por intermedio do Escritorio Central de Informações, sob o titulo "Maravilhas do Fundo do Mar". Além do impressionantes aspectos dos destroços do "Breconshire" e de notaveis flagrantes, de peixes e cinegrafistas nadando em agua clara, há uma série que mostra o submarino classe "A", H. M. S. Auriga", submerso e disparando um torpedo. Trata-se da primeira vez que se tira uma fotografia de um torpedo ao ser disparado em baixo dágua. O cinegrafista colocou-se a uma distancia de 5 metros e susteve-se na água enquanto fixava a cena.

Embora o raro encanto do filme represente uma delicia para as plateias, o importante da nova técnica é a sua aplicação prática nas tarefas de salvamento e de reparação de navios. Um navio com uma hélice danificada, por exemplo, pode ter o seu defeito inspecionado e fotografado sem ser levado para a doca sêca.

O CINEMA EM LONDRES

Alberto Palaus

LONDRES — Peter Ustinov tem sido chamado, mais de uma vez, o Orson Welles do cinema britanico. Os dois homens, todavia, diferem fundamentalmente num aspecto. Ambos são artistas de primeira ordem, cujo trabalho é sempre intensamente interessante, mas essa diferença que acabo de mencionar faz com que Orson seja o maior artifice cinematográfico dos dois.

Um filme de Orson Welles tem quase sempre um só proposito e todos os elementos que o integram são concebidos com o fim de ilustrar a natureza desse proposito. Suponhamos que se trate de um tema macabro. O script se conforma religiosamente ao que há de essencial, no enredo, a fotografia será imaginativa e aduzirá o ambiente de mistério, as transições, serão atrevidas e eficazes; talvez haja, além disso, uma sugestão de grotesco — mas o resultado final cativará a atenção do publico, satisfazendo ao mesmo tempo às exigências dos cineastas mais assiduos. E' isso um filme de Orson Welles.

Consideremos agora Peter Ustinov. E' um inteligente jovem de 28 anos, cujo trabalho sempre encantou os snobs intelectuais. Mas nem por isso deixa de possuir qualidades apreciaveis e genuinas. Considerando-o particularmente à luz de seu ultimo filme **Private Angelo**, (O Soldado Angelo inspirada num romance de Eric Linkeater, e há poucos dias estreada em Londres, é um jovem fecundo em idéias, mas para ele o resto é de importancia secundaria.

Do ponto de vista da produção, **Private Angelo** — obra produzida e dirigida por Peter Ustinov e na qual ele interpreta o personagem central — se distingue por um abandono e descuido singulares e uma quase completa ignorancia das convenções cinematográficas. Talvez assim Ustinov pense dar uma sensação maior de realismo, mas não se deve esquecer do que, no cinema — como na esfera mais reduzida da profissão dramática — o realismo e a naturalidade só se conseguem quando cada detalhe da interpretação foi minuciosamente planejado e inspirado pelo mais calculado artificio. E agora quero dizer-lhes mais alguma cousa sobre o filme em si mesmo. **Private Angelo**, um jovem soldado italiano, odeia a guerra que o aturde e perturba. Afasta-se do conflito com uma tal perspicácia que quase sempre vamos encontrá-lo dentro das linhas inimigas. Involuntariamente por pouco não se converte num herol. E' uma figura cômica e ao mesmo tempo trágica. E' um homem que detesta toda sorte de violências, que sente saudades da idílica tranquilidade de sua aldeiazinha e que, no meio de uma guerra moderna, acha tempo para, de vez em quando, colher uma flôr e deliciar-se com o seu perfume.

Cada país tem os seus Angelos. Mas o Angelo que Ustinov interpreta carece da ardente exuberancia que distingue a sua raça. Em vez dessa exuberancia, a interpretação nos dá uma impressão de alguem sempre aborrecido. Por que não? Talvez o aborrecimento seja a única emoção que o serviço militar desperta em Ustinov. Afinal de contas, o jovem ator-autor serviu durante quatro anos nas forças armadas, na ultima guerra. Mas ao mesmo tempo é preciso reconhecer que é muito imprudente produzir divertimento, girando em torno de um personagem que está sempre mergulhado na mais completa apatia.

A atitude do **Private Angelo** italiano deveria ser de rebeldia constante, de protestos vivos, alternando com momentos de inquieta perplexidade. São pouco frequentes os exemplos que Ustinov nos oferece dessa interessante contradição personificada.

O mérito mais apreciavel da obra é a fotografia da paisagem italiana, com suas planuras tornadas graciosas pela plumagem elegante dos altos ciprestes e dos campanários que dominam as aldeias montanhosas.

Além da excelência do elemento visual do filme, há tambem episodios bem divertidos. Talvez o mais notavel seja aquele em Angelo chega ao seu torrão natal, durante as comemorações da libertação, e é recebido quase como um herol. A banda militar, que ocupa lugar destacado nas festividades, o acolhe com a marcha triunfal de Aida. Quando, momentos depois, Angelo está com a noiva, a banda entôa um fragmento romantico da Traviata. Finalmente, aparece em cena a madrasta de Angelo, mulher dominadora que arrebata o rapaz à companhia de seus admiradores. A banda militar conclui seu comentario musical, interpretando o "Miserere" do Trovador.

A originalidade desse e de vários outros episodios e mais a beleza da fotografia fazem de **Private Angelo** um filme notavel, apesar de sua inconsistencia geral, o que possivelmente é devido às dificuldades quase insuperáveis de traduzir para a tela um romance de Linklater.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"ANTONIO E ANTONIETA" — *Dirigida por Jaques Becker, com Roger Pigaut, Claire Maffei, Roquevert e Paulette Jan, nos principais papeis, deverá ser exibida, em breve, nesta Capital, a pelicula "Antonio e Antonieta", reputada como uma das melhores realizações do cinema francês. No clichê a linda Claire Maffei, a heroina de "Antonio e Antonieta"*

artes

TEATRO

O incidente do Conservatório

Os lamentaveis acontecimentos recentemente ocorridos no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, motivados pela atitude desrespeitosa e desabrida dos alunos desse estabelecimento, serviram para demonstrar, claramente, que há uma verdadeira crise de disciplina e de respeito à diretoria, nos arraiais estudantis daquela casa. Evidentemente, analisando-se desapaixonadamente a origem do incidente [illegible]

[illegible] Esquecerão, porventura, os alunos do Conservatorio, o papel relevante que o teatro tem desempenhado através dos tempos, na vida dos povos civilizados, como veiculo de cultura e ensinamento? Será possivel que esses rapazes não soubessem que o teatro é tambem uma escola do povo, que o teatro é a atalaia do valor cultural de uma civilização?

Todavia, apesar dos fatos demonstrarem, à saciedade, que o motivo que deu origem a tamanha celeuma, na casa fundada pelo saudoso Gomes Cardim, seja pelo fato de ali estar trabalhando uma companhia teatral, o cronista é levado a acreditar que, atrás disso tudo, "há alguem influente com o proposito deliberado não só de prejudicar a atual administração, como de envolver em ruidosa campanha de descredito o Conservatorio", como escreveu um matutino paulista. Se assim é, urge que o governo tome energicas providencias, a fim de pôr um paradeiro na situação e para que não se repitam mais acontecimentos dessa natureza, que só servem para prejudicar o nosso conceito de povo culto e hospitaleiro. Mesmo porque não é justo e nem humano, que os alunos do estabelecimento prejudiquem o trabalho de um conjunto teatral decente e digno, sob o pretexto extravagante de criar um ambiente de desassocego e de descredito à atual diretoria da casa de Gomes Cardim.

M. J. S.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

"O NOIVO DA LUISA", HOJE NO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

A Companhia de Comedias Mario Salaberry levará à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, a peça "O noivo de Luisa", da autoria de Saint-Clair Sena, estando a interpretação a cargo de Palmeirim Silva, Jurema Magalhães, Mario Salaberry, Luci Lamour, José Policena e Eloy Doriy.

"A BORRACHA E' NOSSA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, representará hoje novamente, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Silvino Neto e Max Nunes "A borracha é nossa", atuando nos principais papeis Eros Volusia, Zaira Cavalcanti, Zeloquia Rentiel, Valter D'Avila, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó, Silva Filho e outros.

"O SACI", DE MONTEIRO LOBATO, NO ODEON

Hoje, às 10 horas, será novamente levado à cena, pelo Grupo de Teatro para Crianças, na Sala Vermelha do Odeon, "O Saci", de Monteiro Lobato, teatralização de G. D. Leoni.

Interpretarão os principais papeis: Lidia Sabelli (Narizinho); Max Altman (Pedrinho); Ivonne Hirata (Dona Benta); Efigenia Sigelman (Tia Nastacia); Napoleão de Assis (Tio Barnabé), a Cuca, Iara e o Saci.

"JUCA E CHICO" NO CINE HOLLYWOOD

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Cine Hollywood, em Santana, um espetaculo infantil com a peça "Juca e Chico".

MUSICA

MADALENA NICOL

Realizar-se-á, amanhã, às 21 hs., no Teatro Municipal, o recital de canto da contralto Madalena Nicol, cujo programa será o seguinte:

Schubert: Die Post; Aufenthal; Du bist die Ruh; Gretchen am Spinnrad. — Schumann: Widmung; Ich hab im Traume geweinet; Die Rose, die Lilie. — Brahms: Treue Liebe. — Fauré: Le Berceau; Au Bord de l'Eau; Après le rêve. — Koellreutter: Angustia. — Guerra Peixe: Proverbios n. 1. — Borodine: Mon coeur est amaire. — Moussorgsky: Danças e Cantos da Morte.

AUDIÇÃO DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento de Cultura pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o primeiro recital extra do Ciclo de Beethoven, a cargo do pianista Fritz Jank. O programa constará do seguinte:

Sonata em lá bemol maior op. 26 (marcha funebre); Variações op. 76 em ré maior sobre a "Marcha Turca"; Sonata op. 13 em dó menor (Pathétique); Sonata op. 81 em mi bemol maior (Les Adieux); Rondó op. n.o 1 em dó maior; Sonata op. 57 em fá menor (Appassionata).

RADIO

"Arco do Triunfo"

No gênero do tanto programa futil e desinteressante que por aí anda, é sempre um prazer para o cronista constatar a presença, no sem-fio, de uma realização cultural que tem para os ouvintes a mesma significação de um verdadeiro oasis. Indiscutivelmente, um programa de conteudo cultural, que instrue e ainda serve para recrear o espirito, deve sempre ser destacado entre os demais, que são conduzidos dentro de uma única finalidade, que é divertir. Porisso mesmo, sempre que surge um programa de feitio cultural, o cronista volta-lhe a atenção com muito cuidado, a fim de observar se os propositos que ditaram a sua elaboração. E hoje aqui estou para registrar, com satisfação, o aparecimento de um programa dessa natureza e, antes de mais nada, desejo chamar a atenção dos meus leitores para o autor desse trabalho. Seu nome é Julio Atlas, um valioso elemento da Radio Record, e digno de passagem, bastante merecedor de figurar no primeiro time dos produtores de nosso "broadcasting". O seu novo programa, que a PRB-9 está transmitindo todas as terças-feiras, com o titulo "Arco do Triunfo", é uma excelente amostra da bonita inteligencia desse moço que, para muita gente, era unicamente um escritor de novelas radiofonicas. "Arco do Triunfo" é uma realização tão bem feita, tão cuidadosamente trabalhada, com caracteristicas nitidamente culturais, que não posso deixar de alinhá-la ao lado dos bons e raros programas do genero que existem no nosso sem-fio. Sem obedecer a uma ordem cronologica, o novo trabalho de Julio Atlas focaliza semanalmente a biografia de um vulto expressivo da nossa historia. Mas, tudo isso é feito dentro de um criterio rigorosamente historico, e a vida do biografado é transportada ao radio através da interpretação de artistas do "cast" da Radio Record, fato esse que dá à narrativa um sabor de pura realidade. O ultimo programa focalizou a vida de José de Anchieta, o taumaturgo do Brasil e, em meia hora, os ouvintes viram desfilar, diante dos seus olhos, os episodios mais expressivos que realçaram a grande obra civilizadora realizada por Anchieta em terras paulistas. Vale a pena salientar o estilo literario empregado por Julio Atlas em "Arco do Triunfo", pois, todo ele é pontilhado de frases cheias de beleza, o que dá ao programa um aspecto elevado e digno de ser apreciado por todos. Um punhado de bons artistas completaram a obra de Julio Atlas, tais como José Rubens, Adoniran Barbosa, Maria Amelia, Maria Consuelo, Leonor de Abreu, Mario Sena e outros, alem da valiosa participação da orquestra de Francisco Gorga e dos conjuntos vocais Vagalumes do Luar e Trio Moreno.

Confesso que até hoje não tinha feito justiça ao merito de Julio Atlas, não deixando de me penitenciar porisso. Mas, doravante — e sem que lhe faça o menor favor — estarei sempre pronto a enaltecer as suas qualidades, sempre que ele compareça com boas realizações do naipe de "Arco do Triunfo".

MARIO JULIO

CONFERÊNCIAS

«Poesia popular e danças antigas do R. G. do Sul»

Promovido pelo Departamento de Cultura, realiza-se amanhã, no auditorio da Biblioteca Municipal uma conferencia do sr. Augusto Meyer subordinada ao tema — A poesia popular e danças antigas do Rio Grande do Sul.

A depreciação da libra

C. D'Agostino

Não há duvida que o fato desvalorizador da libra, da forma como o mundo o vem encarando, é de alarme para todos os povos e a reunião "tripartite", que se deve realizar em Washington, não deixa de ter a sua grande importancia. Para ela foram convocados a Inglaterra, Canadá e a propria America do Norte, devendo discutir os seus delegados a solução do problema economico inglês. O caso prende-se ao periclitante estado da libra, em face da preferencia do dolar, já que em si, simplesmente, o "Plano Marshall" não remediou a situação produtora da Grã-Bretanha. Cuidar-se-á, desta maneira, em Washington, dos meios com que reagir a libra em seu alcance internacional, sempre que não podendo a Inglaterra vender em dolares, encontra-se na mesma razão de outros povos que nessa moéda não podem adquirir o que necessitam. Ainda que se trate de um caso geral, o fato inglês é o que se revela mais agudo, talvez devido ao programa do seu governo e que a situação monetaria vem de lhe criar entraves de realização.

Durante a guerra, a Inglaterra, para atenuar a sua inflação, defendendo quanto possivel o seu dinheiro, fê-lo figurar cambiavel por melhores cotações nas areas de seus dominios. Assim, as permutas que se fizessem com os povos manejadores da sua libra, teriam nesses dominios as compensações bilaterais, sem a influência de qualquer arbitragem monetária. Por esta forma, estendia ela o campo de existencia do seu dinheiro, distribuindo-o a maior numero de mãos, para que mais ativo fosse o seu cotejo. Era uma modalidade "sui generis", mas defensavel de sua maior depreciação, porque tendia, pelo espaço de sua procura, diminuir o seu estado inflacionario, entretanto, sem resultados futuros, porque hoje, metropole e dominios sofrem as consequencias da excessiva quantia de libras em giro e sem produtos que as requeiram para a minoração do seu pletórico efeito. Ao contrario, reclamam emprestimos capitalistas em dólares para a sua reposição produtora.

Daí, falar-se na desvalorização da libra, arguindo-se em seguida que por este meio se escoarão as mercadorias inglesas, como se as tivesse aquele país estocadas, sem mercados onde colocá-las, ou caras no custo da sua produção, precisando compensar, na vantagem desvalorizadora de sua moéda o preço da concorrência, é coisa que se afigura extravagante, muito mais quando começam a circular de Washington esses boatos, fazendo compreender que pela barateza de seus produtos, venha a Inglaterra a ter os dolares restabelecedores de sua moéda, porque outro não pode ser o desfecho da propalada depreciação. O comprador, dando menos dolares por libra, adquirirá por menor preço os seus artigos, preferindo-os. A operação, assim, para produzir o efeito lastreador do seu dinheiro, deve cumprir-se sob um automatismo, isto é, na medida em que o país for acumulando dolares, irá deflacionando as suas excessivas libras, porque, do contrario, a depreciação recairá no aumento do custo dos novos produtos de seu proprio comercio, resultando disso vantagens transitorias. E' processo tático internacional, com que se procura vender o que não tem pronta colocação, desmerecendo o dinheiro para merecer a mercadoria. As premissas dos valores das teorias quantitativas. A França já fez isto. Se não nos enganamos, em 1932, para descarregar-se de seus grandes estoques, invendaveis no momento. Uma especie de "queima", pelo barateamento do preço, este na vantagem do cambio, verificado na moéda que se trocar pela depreciada. Perde nessa transação quem não tiver cambio fixado sobre o dinheiro que se deprime.

Mas, perguntamos, estará de fato a Inglaterra com acumulo de mercadorias e que não as póde vender em vista da unilateralidade do dolar nas transações internacionais? Se fosse esta a razão, teriam sofrido baixas os seus preços, justamente o que não nos consta, senão que está em dificuldades em produzir aquele país. Por conseguinte, no que se apoia essa medida de imposição americana, como parece, se o caso inglês é de inflação, com os seus consumados efeitos, como se depreende do estado de sua moéda? A não ser que em Washington se estude o nivelamento de todas que tenham sofrido identica sorte, coisa só possivel perante todos os seus países e pelo "Fundo Monetario" de Bretton Woods. Mas, aqui, estariamos na mesma condição sem a exclusiva vantagem para os produtos ingleses, possivelmente o unico motivo do desvalor da libra, como proteção ao país de Attlee, dado ao seu estado de impasse e aplicação do plano economico nacionalizador do governo trabalhista. Permitam que digamos de passagem um fato que deveria servir de exemplo aos nossos politicos; é o que foi revelado há dias, quando todos os partidos ingleses, menos o comunista, declararam que apoiarão o governo nas suas pretensões em Washington.

Diante destas considerações, ainda que suscintas em fatos, é de se deduzir que outras serão as causas da proposital depreciação da libra, como a que o seu atual poder aquisitivo interno não corresponda com a dos cotejos externos de seu cambio e que, por isso, pela equiparação, deva justapor-se para uma maior possibilidade de meios economicos domesticos. Ou que os seus dominios passem a equivaler-se do estado da moeda Área, para agirem com proprias ou de melhor aceitação, o que aumentaria a inflação no reino, pelo refluxo da parte distribuida no espaço desses dominios. Ou ainda, que se queira evitar que venha a Inglaterra a operar bilateralmente com os países de moedas fracas, através de convênios de compensação mercantil, o que, até certo ponto, pouco valeria para a reabilitação de seu depreciado dinheiro. Mas para tudo isto, seja o fim escoador de seus produtos, ou a medida de carater doméstico, como os convênios de compensação, não teria a Inglaterra necessidade de ir até Washington.

Como vemos, no cotejo das apreciações, ressalta sempre a X incognita da proposta, se é que em Washington se irá tratar só da desvalorização da libra, ou, sendo este o intuito dos americanos, convocando a conferencia "tripartite" terminem eles concedendo os auxilios capitalistas pretendidos pela Inglaterra, intransigentemente negados por Snyder, pois, se ficar apurado o impasse inglês e de consequências econômicas, não atinamos se deva lançar mão de artificialismos monetários, de depressões adrede preparadas, sem uma razão direta de causas internacionais, mas, sim, peculiarmente inglesas, coisa que se poderá suprir por empréstimos, de preferencia a longo prazo. As desvalorizações que se fizeram em 1931, tinham como escopo o pouco ouro existente no mundo, ou a sua retenção em poucas mãos e do conservatorismo sob esse metal nas trocas mercantis, quando se descortinava vasto campo para os seus negocios, quebrando-se aí o padrão aurifero para um maior meio de pagamentos. Era, portanto, internacional a causa e da mesma natureza vinha a ser o seu efeito, de maior intercambio, extinguindo povos que começavam a suprir-se de produtos sintéticos, já que os naturais dependiam do ouro, promovendo-se, desta maneira, as facilidades das trocas por papeis fiduciários.

Assim, diante do que expusemos, o caso da desvalorização do nosso cruzeiro, só seria plausivel

(Conclui na 12.ª pagina)

EXPOSIÇÕES

"TIRADENTES", DE PORTINARI — Está exposto à visitação publica o grande mural "Tiradentes", que o pintor Candido Portinari executou para o Colegio Cataguazes, em Minas Gerais. O Museu de Arte Moderna, interessado em corresponder ao interesse popular, pôs à disposição dos visitantes um catalogo com numerosas reproduções do painel, um estudo descritivo e alguns documentos historicos relativos à Inconfidencia Mineira.

ANGELO BROMBO — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

OTTONI ZORLINI — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de escultura.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 15 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — pintura, das 10 às 22 horas, na rua Barão de Itapetininga, 273.

VITOR CARVACHO — pintura, na praça Braulio Gomes, 66, 15.o andar.

PINTORES CONTEMPORANEOS — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

ALDO BONADEI — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, exposição de quadros.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — de pintores patricios, na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 49.

MASO E THAUMATURGO — No saguão do Teatro Municipal, exposição conjunta de pintura, ceramica, brasões e retratos.

SILVIO REIS E ISIDORO J. OVALLE — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, exposição de quadros.

ELSE SAFT-THEILHEIMER — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura, compreendendo 44 produções entre naturezas mortas, retratos, composições, paisagens e aquarelas.

PICASSO — Encontra-se aberta ao publico no Museu de Arte Moderna uma mostra de obras originais de coleções particulares do Rio de Janeiro e de São Paulo. Acham-se representadas varias fases do artista, entre desenhos, guaches, gravuras e oleos.

DARCI — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 306, exposição de desenhos e esculturas em arame.

EXPOSIÇÃO COLETIVA — No Instituto "Caetano de Campos", à Praça da Republica.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DE GOETHE

Patrocinada pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com a cadeira de Lingua e Literatura Alemã da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, com o Museu de Arte e com a Sociedade Goetheana de São Paulo, iniciar-se-á no Museu de Arte Moderna (Rua 7 de Abril, 216), às 17,30 horas do dia 5 de setembro (segunda-feira) a Exposição Comemorativa do Bi-Centenario de Goethe que constará do seguinte programa:

1. Abertura solene da Exposição pelo exmo. sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo.
2. Discurso do prof. sr. Miguel Reale, magnifico reitor da Universidade de São Paulo.
3. Discurso do prof. sr. Pedro de Almeida Moura, representante da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo e da Sociedade Goetheana de São Paulo.

Em São Paulo o prof. Tejada Spinola

Encontra-se em S. Paulo, a fim de pronunciar conferencias sobre assunto de sua especialidade, o prof. F. E. Tejada Spinola, catedratico de Filosofia do Direito na tradicional Universidade de Salamanca. O prof. Tejada Spinola acaba de chegar da Suecia, depois de um estagio na Universidade de Uppsala, onde ditou um curso, tendo tambem estado na Italia, a convite da Universidade de Bologna.

Em São Paulo, sob os auspicios da Reitoria da Universidade de São Paulo, o prof. Tejada Spinola pronunciará duas conferencias, nos dias 8 e 9 do corrente, na Sala João Mendes da Faculdade de Direito, respectivamente subordinadas aos temas «A Filosofia do Direito na Espanha Atual» e «O Existencialismo na Filosofia do Direito na Espanha Atual».

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Olindo Chiaffarelli, Pascoal Alexandre, Odilon Moura Guimarães e Enzio Battezini.

Sras. Cecy Ramos D'Elia, esposa do sr. Mario D'Elia; Angelina De Maria Scatamacchia, esposa do sr. Mario Scatamacchia; e Debla Lais Pereira, esposa do sr. Nelson Pereira.

Srta. Hebe Morales, funcionaria da Caixa Economica Federal, filha do sr. João S. Morales e de d. Assunta C. Morales.

Meninas Eneida, filha do sr. Antonio Pais de Barros e de d. Elda Graciano Pais de Barros; e Sonia Maria, filha do sr. Jorge Cetterer e de d. Ceci Cetterer.

Amanhã:

Srs. comendador Mario Antunes Maciel Ramos, Mario D'Elia, José Eduardo de Macedo Soares, diretor do "Diario Carioca", Homero Minervini e Nuto Santana.

Srtas. Paulina, filha do sr. Rafael Listo e de d. Ana S. Listo; e Maria Tereza, filha do desembargador Azevedo Marques e de d. Floriza de Azevedo Marques.

Menino Flavio Geraldo, filho do sr. Rossini Geraldo Moutinho e de d. Eunice Melo Moutinho.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Marcos, filho do sr. Artur Oscar Guimarães Barros e de d. Dinorah Rodrigues Guimarães Barros.

— Eduardo Antonio, filho do sr. Pedro Garcia de Barros e de d. Maria Antonia Vieira de Barros.

— José Cesar, filho do sr. Cicero Pascoal Vilares e de d. Ruth Cordeiro Vilares.

— Alice, filha do sr. José Pereira Lopes Junior, e de d. Alice da Silva Lopes.

— Vicente, filho do sr. Angelino Manzione e de d. Eleonor Paciulo Manzione.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Orfeu José da Costa, filho do sr. Valdomiro José da Costa e de d. Julia Salvador da Costa, e a srta. Terezinha Aguiar, filha do sr. Saturnino Aguiar, falecido, e de d. Amalia Aguiar.

— O sr. Antero Machado Junior, filho do sr. Antero Machado e de d. Cecilia Machado, e a srta. Neide Auriema, filha do sr. Angelo Auriema e de d. Catarina Auriema.

— O sr. Euclides de Souza Aranha e a srta. Dirce Tenedine, filha do sr. Humberto Tenedine e de d. Rosa Tenedine.

— O sr. Salvador Morana, filho do sr. Alfredo Morana e de d. Clotilde Ornolini, e a srta. Vilma Penteado, filha do sr. Diogenes Penteado e de d. Hilda Penteado.

CASAMENTOS

FARO-SANTOS — Realizar-se-á dia 8, às 18 horas, no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Vanda Waltenberg Faro, filha do sr. Amintas da Silveira Faro (falecido) e de d. Elvira Waltenberg Faro, com o sr. Milton Evaristo dos Santos, Juiz de Direito da comarca de Campos do Jordão, filho do sr. Getulio Evaristo dos Santos e de d. Virginia Koch dos Santos.

LOBATO-MELO — Realizar-se-á no proximo dia 17, às 17 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Luiz Lobato, filho do sr. Luiz Augusto Lobato e de d. Raimunda de Matos Lobato, com a srta. Zayra de Melo, filha do sr. Benedito Candido de Melo e de d. Rita Candida de Melo. Após a cerimonia religiosa, será oferecida uma recepção na residencia da noiva, à rua Nova, n.º 3 (Vila Simões).

LAGÔA-TEBEXRANE — Realizar-se-á dia 8, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Osorio Lagôa, filho do sr. Luiz Osorio Lagôa, já falecido, e de d. Mariana Malagodi Lagôa, com a srta. Linda Jabur Tebexrane, filha do sr. Daud Jabur Tebexrane, comerciante residente nesta Capital, e de d. Antonieta Jabur Tebexrane. Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o sr. José Augusto de Carvalho e d. Maria Vitali, e, por parte da noiva, o sr. Miguel Jabur Tebexrane e a srta. Sandia Jabur Tebexrane; o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Felipe Abrahão Nacle e d. Ita Malagodi Nacle, e, por parte da noiva, o sr. Bichara Maluf e a srta. Maria Guilhermina Jabur Tebexrane.

LISBOA-MALHEIROS — Realizar-se-á no dia 10, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Malheiros, filho do sr. Aristides Malheiros e de d. Irene Maia Malheiros, com a srta. Maria Magaly de Oliveira Lisboa, filha do sr. Oscar Lisboa e de d. Geny de Oliveira Lisboa. Serão padrinhos, no civil, do noivo o sr. Lauro Malheiros e sra. e o sr. Mario Maria Maia e sra., da noiva, o sr. Carlos Ferroni Herreros Jr. e sra., e o sr. Guilherme Percival de Oliveira e sra.; no religioso, do noivo, o prof. Noé Azevedo e sra., e da noiva, o desembargador Percival de Oliveira e sra., e o sr. Ricardo Capote Valente Jr. e sra.

FREITAS-NUNES — Realizar-se-á dia 10, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Celso de Freitas, filho do sr. Joaquim de Freitas e de d. Leonia de Freitas, com a srta. Tereza Nunes, filha do sr. Evaristo Nunes e de d. Hilda Nunes (já falecida).

CAMARGO LIMA-TEIXEIRA DA SILVA — Realizar-se-á dia 10 às 15 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Silas Camargo Lima, filho do sr. Vergniaud Camargo Lima, e de d. Sebastiana L. Penteado de Camargo, com a srta. Aida Teixeira da Silva, filha do sr. João Teixeira da Silva e de d. Arinda Fernandes Silva.

RODRIGUES-TINOCO — Realizar-se-á dia 10, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo o enlace matrimonial do sr. Nelson Rodrigues, filho do sr. Fernando Rodrigues e de d. Maria Antonieta Rodrigues, com a srta. Aurea Maria, filha do sr. Fernando José Tinoco e de d. Maria do Carmo Tinoco.

BODAS DE PRATA

CASAL ANTONIETA BONECKER DE SOUZA-NILO RIBEIRO DE SOUZA — Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. Nilo Ribeiro de Souza e d. Antonieta Bonecker de Souza. Em ação de graças, será rezada missa às 8.30 horas na igreja de São Domingos, na rua Monte Alegre, Perdizes.

CASAL EMIDIO MAMMOCCI-HERMINIA MARINO MAMMOCCI — Comemorarão dia 6, seu 30.º aniversário de casamento, o sr. Emidio Mammocci e d. Herminia Marino Mammocci. Os filhos do casal, em regosijo, mandarão celebrar missa, às 8,30, na igreja de Santa Cecilia.

HOMENAGENS

PROF. TULIO ASCARELLI — Devendo o prof. Tulio Ascarelli, embarcar nos ultimos dias deste mês para a Europa, onde fixará residencia, seus amigos, colegas, alunos e admiradores irão homenageá-lo com um banquete, que se realizará no proximo dia 24, no Automovel Club. Nessa ocasião o sr. Ernesto Leme saudará o homenageado. As adesões poderão ser encaminhadas aos membros da Comissão Organizadora, que está assim constituida: srs. Morgan Dias Figueiredo — 2-4775; Noé Azevedo — 2-4254; Jorge Americano — 2-2609; Ernesto Leme — 4-4698; Carlos Pinto Alves — 4-4154; João Batista Pereira de Almeida Filho — 2-5417; Rubens Gomes de Souza — 4-5101 e Ruy Barbosa Nogueira — 2-4775.

SR. ENEIAS CESAR FERREIRA — Devendo regressar dia 10 proximo, da Europa, onde esteve em viagem de recreio, amigos e admiradores do sr. Eneias Cesar Ferreira, irão homenageá-lo com um almoço, dia 17 do corrente, às 12.30 horas, no salão da Sociedade Esperia. As adesões poderão ser dadas através dos seguintes telefones: — 4-4406, 2-0097, 2-2432, 2-6986, 8-2081, 2-3659 e 2-8208.

DEPUTADO ALFREDO FARHAT — Transcorrendo dia 8 do corrente a data natalicia do deputado Alfredo Farhat, será ele homenageado pelas seguintes entidades: Associação dos Inativos, Associação dos Cabos e Sargentos da Força Publica e a Associação dos Escreventes e Auxiliares da Justiça do Estado de São Paulo. Essa demonstração de apreço constará de missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia e de uma sessão solene na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo.

D. CAMEN ESCOBAR PIRES — O Movimento Politico Feminino do Estado de São Paulo e a União Universitaria Feminina irão homenagear a sra. Carmen Escobar Pires, pela sua viagem de estudos, recentemente feita nos Estados Unidos. Esta homenagem realizar-se-á no proximo dia 15, às 16,30 horas, no salão de chá "Sarava", à praça da Republica, 64, 1.o andar. As adesões poderão ser dadas com a sra. Celmar Barbosa dos Santos, tel. 5-0504; sra. Irma Dini, tel. 2-8065; e srta. Adelia Calil, tel. 7-1624.

SR. JOSE' DE ARAUJO LUSO JUNIOR — Amigos e admiradores do sr. José de Araujo Luso Junior, em homenagem aos serviços prestados à classe oferecer-lhe-ão um banquete em dia e hora a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser endereçadas ao sr. Osvaldo Nunes, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 1.º andar, ou pelo tel. 2-3260.

SR. FRANCISCO SCHULZ JUNIOR — Festejando a passagem do aniversario natalicio do sr. Francisco Schulz Junior, os seus amigos e admiradores oferecerão um jantar no Clube Pinheiros, dia 13, às 20 horas, podendo as adesões ser endereçadas ao sr. Nelson Amadeo, no telefone, 3-1023, ou sr. Marcial Caropreso, no telefone, 2-4012.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

CRUZ BRANCA BRASILEIRA — Realizar-se-á, no proximo dia 7, nos salões do Automovel Clube, um almoço de confraternização da Cruz Branca Brasileira. As adesões poderão ser dadas pelo fone, 4-5762, ou na sede da C.B.B., à avenida Anhangabaú, 173, 6.º andar, sala 61.

CONVESCOTES

CLUBE DOS EMPREGADOS DA "GENERAL ELECTRIC" — O Clube dos Empregados da "General Electric" fará realizar hoje, na estancia de Guarapiranga, um convescote dedicado aos seus associados e convidados. Do programa consta um baile, com inicio às 14 horas. Onibus especiais partirão do Vale Anhangabaú, às 7 horas.

CHURRASCOS

CLUB HIPICO DE STO. AMARO — Para comemorar o seu 14.o aniversario de fundação no proximo dia 7, o Club Hipico de Santo Amaro programou varias solenidades, inclusive uma churrascada. As adesões poderão ser feitas até às 14 horas de hoje, pelo telefone 2-3473.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DE CARTORIO — A Associação dos Funcionarios de Cartorio do Estado de São Paulo, desejando homenagear os seus associados, fará realizar hoje, uma churrascada em Osasco, na praça de esportes da A. A. Floresta da mesma cidade. Os ônibus especiais sairão da praça da Bandeira, às 7 horas. Qualquer informações poderão ser dadas à rua de S. Bento, 100, 2.º andar, sala 11, na parte da manhã, ou pelo tel. 2-9183.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4406

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE — 3.a SEMANA — Ultimas Representações.

"ARSENICO E ALFAZEMA"

(ARSENIC AND OLD LACE) de J. KESSELRING

Desta peça foi extraido o film: "Este mundo é um hospicio". Magnifica interpretação do Grupo de Arte Dramatica. Direção geral de Adolfo Celi. Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo — Improprio para menores até 14 anos

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone 4-0396

Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês. 2.º premio: 4 pares de meias Nylon. 3.º premio: 3 pares de meias Nylon. 4.º premio: 2 pares de meias Nylon. As meias são gentilmente oferecidas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM"

BAILES

"BAILE BRANCO" — Promete revestir-se de brilho o baile que a Associação das Antigas Alunas de Santo Agostinho fará realizar no proximo dia 6, nos salões do "Colonial", e durante o qual serão apresentadas à sociedade paulista as suas jovens novas associadas.

A comissão organizadora é composta das seguintes srtas.: Ana Maria Almeida, Ana Vera Faria, Evie Laurie Jacobs, Francisca Brant de Carvalho, Horacina Paula e Silva, Isabel Sampaio Moreira, Maria Alice Lara Camargo, Maria Aparecida Spilborghs, Maria Celeste Rosa do Vale, Maria Helena Morais, Maria José Baião Leite, Maria Lucila Rosa do Vale, Maria Nazaré Maciel Assunção, Maria Stella Aratangi, Maria Stella Tibiriçá, Maria Regina Leomil, Maria Teresa Franco Neves, Marice Barroso Ribeiro, Maria Vilares, Marjorie Leonard, Neda Sousa Lima, Regina Helena Soubihe, Otilia Moreira, Rute Freitas Horta, Sarita Campos Sales, Silvia Mendes de Almeida e Terezinha Sousa Lima.

Os ultimos convites poderão ser encontrados com as srtas. da comissão. Reservas de mesas pelos telefones 52-6517 e 8-3107.

CENTRO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" — O Centro Academico "Alvares Penteado" fará realizar, no proximo dia 7, um vesperal dançante, das 14 às 18,30 horas, no Palacio Trocadero, em comemoração ao 127.º aniversario da Independencia do Brasil. Convites e reservas de mesas na sede do Centro.

LICEU ACADEMICO "S. PAULO" — Os contadorandos de 1950 da Escola Tecnica de Comercio do Liceu Academico "São Paulo" realizarão hoje, no salão do "Palacio Trocadeiro", um vesperal dançante. Convites pelo telefone 3-5481.

CENTRO GAUCHO — Festejando a data da independencia politica do Brasil, o Centro Gaucho realizará no dia 6, em sua sede social, das 23 às 4 horas, um baile a rigor.

LORD CLUB — Comemorando o seu 15.o aniversario, o Lord Club realizará, no proximo dia 10, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, às 22 horas, seu tradicional baile comemorativo da data. Os pedidos para reservas de mesas e mais informes aos socios poderão ser obtidos na sede social, à rua Riachuelo, 219 ou pelo telefone 2-6164, das 20 às 22 horas.

GREMIO "LUCIA MAGALHÃES" — O Gremio "Lucia Magalhães" do Colegio Oriental, comemorando a passagem do "Dia da Patria" e de mais um aniversario do diretor do estabelecimento, prof. Suleiman K. Sáfady, fará realizar dia 6 do corrente, às 22 horas, nos salões do Clube Homs, à avenida Paulista, 735, um baile, com o concurso de "Ferri e sua Orquestra".

GREMIO POLITECNICO — A diretoria do Gremio Politecnico realizará no dia 24 de setembro, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o tradicional Baile de Gala "Paula Souza".

"BAILE DOS ESTADOS" — O Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 10, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada o seu tradicional "Baile dos Estados", em prol dos seus departamentos filantropicos.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. OLGA PAGLIARI VITUZZO — Ontem, aos 23 anos, casada com o sr. Francisco Vituzzo. Deixa uma filha: Nilza, menor. Deixa ainda os irmãos: Luiz e Ida. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. MONICA RIVA PEREIRA — Ontem, aos 62 anos, casada com o sr. João Pereira. Deixa os filhos: Osvaldo, Valdemar, Carlos, Odete e Edite. Enterro ontem, no Brás.

D. ROSA DE FELICE — Ontem, aos 60 anos, viuva do sr. Carlos De Felice. Deixa os filhos: Mayer, casado com d. Berenicia De Felice; Amenerea, casada com o sr. Constantino Springhetti e Irbi, casada com o sr. Humberto Barone. Enterro hoje, às 9 horas, da av. Lins de Vasconcelos, 194, para a Consolação.

D. BRANCA GARDINE PETRONI — Ontem, aos 65 anos, viuva do sr. Pascoal Petroni. Deixa os filhos: Artur, casado com d. Maria Forte; Miguel, casado com d. Helena Ribeiro; e Carolina Petroni, solteira. Deixa tambem uma irmã: Amelia Jardine Peace. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. TERESA DOMBIDARI — Ontem, aos 85 anos, viuva do sr. Manoel Dombidari. Deixa os filhos: Bernardino, José, Carmen e Pascoala. Enterro hoje, às 9 horas, da rua da Paz, 63, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. BOLIS IVANAUSKAS — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Lucia Ivanauskas. Deixa uma filha: Maria Aparecida Ivanauskas. Enterro hoje, às 8 horas, da rua Buquira, 3 (Casa Verde), para o cemiterio do Araçá.

SR. PEDRO JOSE' MEDINA — Ontem, aos 37 anos, casado com d. Maria José Medina. Era filho do sr. José Medina Gimenez, já falecido, e de d. Joana Viles Lopes. Deixa os filhos: Julia, Rumeu, Odila, Roberto e Pedro, menores. Deixa ainda uma irmã: Remedios, casada com o sr. Tomas Montora. Enterro ontem, na Vila Formosa.

SR. VITORIO ANDRE' URBANI — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Luiza Savignano Urbani. Deixa os filhos: Americo, Mario, Josefina e Irone. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Alzira, 12 (Jaçanã), para o cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO GALLUCCI — Ontem, aos 78 anos, viuvo de d. Nicolina Gallucci. Deixa os filhos: Pascoal e Maria. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Prof. Adalgiso Pereira, 24, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Walter Sammartino, às 8,10, na igreja Santo Eduardo (rua dos Italianos), de 7.º dia.

— Tito Oliani, às 8,10, na paroquia de São José do Ipiranga (rua Brigadeiro Jordão), de 7.º dia.

Dia 8:

Roque Titero, às 8 horas, na igreja do Calvario (paroquia de São Paulo da Cruz), de 1.º aniversario.

— Benedita Camargo Fonseca, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo (praça João Mendes), de 3.º aniversario.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O grande romance do Piaui

— Está o Renato Castelo Branco?

A moça do PBX faz ligações apressadas, discute com a caixa onde há luzinhas que acendem e apagam e me indica uma porta em cujos vidros se lê o nome de uma grande empresa. Um corredor, uma série de portas. Entro no escritório. Lá está o meu amigo entregue ao serviço, entre homens que manuseiam "lay-outs", desenhos, etc.

Ele, afóra essas preocupações, é escritor. Conhecia-o de há muito como tal. Mas as nossas relações não iam alem do bom dia, bom dia, boa tarde, boa tarde. No ano passado, quando ele me deu um exemplar de seu livro "Os Sertões", que mostra toda a poesia cálida e fluente de Euclides da Cunha, nossas relações se estreitaram.

Foi um livro vitorioso. Eloy Pontes escreveu a respeito estudo memoravel. Chegou mesmo a dizer, com a autoridade do seu nome: "Castelo Branco é um poeta de largo folego e capaz de corrigir as mesquinharias frivolas hoje dadas como provas de grande reforma estética. A rigor, encontramos nele um poeta da linhagem de Castro Alves e Pedro Luiz".

Pouco antes, Monteiro Lobato já havia saudado a "Civilização do Couro" — estudo histórico-social da civilização piauiense, com estas palavras de entusiasmo: "Se todos os nossos Estados tivessem uma monografia sintética à altura desta, o Brasil seria talvez, como um todo, o país mais bem fotografado do mundo".

O escritor não se deixou adormecer ao som dos elogios como poeta e historiador: enveredou pela novela. Logo depois, o Instituto Progresso Editorial deu a lume seu romance "Teodoro Bicanca", obra que selecionada pelo "Livro do Mês" foi divulgada, mas não encontrou o acolhimento que merecia da imprensa.

Renato Castelo Branco, embora vivendo longe de sua terra natal, nunca a esqueceu. E' só molhar a pena e debruçar sobre a mesa, o Piauí se precipita sobre o papel, como uma obcessão luminosa. Foi assim que ele nos deu "Teodoro Bicanca". Passa-se na região quase deserta, banhada pelo Parnaiba. Como um traço de união entre o Nordeste e o Norte, esse rio marca, a um tempo, o encontro de duas naturezas, de duas civilizações. De um lado, as florestas opulentas da Amazonia, de que o Maranhão é um apendice geográfico; de outro, o deserto estiolado do Nordeste. Assim, a seca extrema e a exuberancia extrema aí fazem fronteira. Tal é o quadro em que se movimentam as personagens. Personagens de carne e osso que parecem recrutadas numa leva de retirantes, andrajosos, famintos, com detalhes que Victor Hugo agradeceria: a agonia dos animais, os homens mais fortes carregando às costas os que desfalecem no caminho...

Igaraçú é um braço do Parnaiba. Na sua margem direita, já nas proximidades do oceano, ergue-se a cidade de Parnaiba, com cerca de 20.000 habitantes. Alí vive uma população trabalhadora, entregue ao comércio marítimo e fluvial. Mas, como é próprio de tais centros, dividida pelas convenções econômicas e sociais. Nas reuniões ainda mesmo publicas, os pés rapados são mantidos à distancia, em lugares adequados. Os ricos moram no centro, os pobres na beira do rio. Um dos pontos mais habitados era a Coroa. Esse bairro conseguia ser ainda mais baixo que o nivel do rio. Quando vinha um inverno de grandes chuvas, o Igaraçú transbordava, ultrapassava o barranco e se espalhava pelas ruas, alagando tudo. As casas ficavam ilhadas, a maioria delas invadidas pelas águas que davam pelo meio da canela. Mas os moradores da Coroa aguentavam firme. Armavam as redes o mais alto possivel e lá ficavam em suas palhoças, enfrentando o rio e os mosquitos que se multiplicavam aos milhões. E só quando as casas ruiam, ou as águas cresciam demais, cobrindo tudo, é que eles arredavam pé. Mas, mesmo então, era só as águas baixarem, voltavam novamente e reerguiam suas palhoças, nos mesmos lugares.

Certo dia, apareceu um filho de familia entre os canoeiros e vendedores de água residentes na Coroa. Ele era portador de uma missão delicada: fundar o Sindicato dos Vareiros e Estivadores do Rio Parnaiba. A instituição foi instalada num armazem quase em ruinas, no cais do porto. A principio só teve a tripulação de um ou outro barco. Mas, à proporção que a gente rica do centro hostilizava o fundador, os trabalhadores dos arrabaldes começaram a sentir por ele maior confiança.

Uma noite, houve reunião no armazem. Os homens foram chegando em grupos, de tamancos, ou pés descalços, calça rota, enrolada quase sempre à altura do joelho, o tronco nu ou vestindo camiseta de algodão ou blusas simples, feitas de algodãozinho branco, tinto em infusão de cascas de mangue, que lhes dava um tom escuro, entre marron e vermelho. À cintura traziam longos punhais — "o espin"; ou a faca marinheira — "a parnaiba". E, à cabeça, desabados chapéus de palha em cujo fundo era costurada a "rodilha", um grosso forro de estopa que lhes protegia a cabeça quando carregavam carga. Pretos, mulatos, mamelucos, brancos, formavam uma assembléia ruidosa e pitoresca, dividindo-se expontaneamente em blocos que agrupavam, quase sempre, a tripulação de uma barca. As fisionomias rudes, — alguns desdentados, outros com os dentes serrados em angulos agudos, como dentes de cães, — abriam-se em estrondosas gargalhadas, cada vez que alguem dizia uma piada de sucesso...

Não sei de descrição mais viva daquela pobre gente.

Mas continuemos a ouvir o romancista. Dentro de dois meses, seria comemorado o 91.º aniversário da elevação de Parnaiba à categoria de cidade. A diretoria resolveu aproveitar o ensejo para associar o Sindicato às comemorações. Reuniu as economias que pudera fazer e comprou uma partida de mescla azul, distribuindo-a entre os associados, para que cada um mandasse fazer um dolmã, para desfilarem pela cidade, uniformizados, no dia dos festejos. E, em seguida, pôs-se a treiná-los a marcharem em ordem unida. Duas noites por semana, as barcas e alvarengas ficavam desertas, ficavam desertos os botecos e gafieiras, e os vareiros e estivadores reuniam-se para o treino. Às margens do Parnaiba ecoavam os sons do pequeno tambor e as águas do rio refletiam os vultos daqueles homens rudes, desfilando, como um estranho exército de esfarrapados...

Chegou o dia 14 de Agosto de 1935, de jubilo local. O presidente do Estado lá não apareceu. Só se falava na parada dos barqueiros. Havia diz-que-diz-que, susto, gente que arrumava a trouxa e ia para fóra. Afirmava-se mesmo que os vareiros iam aproveitar a parada comemorativa para dar um golpe e tomar o governo municipal. Apesar de tudo isso — e porque ninguem tinha força para impedir — o Sindicato desfilou... A cidade fechou as portas, as janelas. Os estabelecimentos publicos foram guardados pela força. E, nas ruas embandeiradas mas desertas, durante horas passou a gente do mar e do rio, ombro a ombro, silenciosamente, numa demonstração de consciência e de força — que foi a primeira da sua história.

Com esse material, Renato Castelo Branco escreveu um romance "Teodoro Bicanca". E' movimentado, intenso, bem escrito, apresentando qualidades que o colocam na primeira linha da nossa literatura do genero. Lamento que esse livro não tivesse encontrado a necessária publicidade. Lançado pelo Instituto Progresso Editorial, selecionado pelo "Livro do Mês", escoou-se logo das livrarias, mas a seu respeito não li nenhuma apreciação, revelando ao grande publico o seu admiravel conteúdo. Pois foi pena. "Teodoro Bicanca" é livro que marca época em nossa literatura.

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO DE POSSIVEIS TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PREÇO FIXADO PARA DESAPROPRIAÇÃO DO IMOVEL SITUADO NOS FUNDOS DOS IMOVEIS NUMEROS 1829 A 1837 DA AVENIDA RANGEL PESTANA, NESTA CAPITAL, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXPROPRIADO AO ESPOLIO DE D. ESCOLASTICA C. HOMEM DE MELLO.

Eu, o Doutor **ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA**, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei:

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se promoveram e processam nos termos de uma ação de desapropriação requerida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra o ESPOLIO DE D. ESCOLASTICA C. HOMEM DE MELLO, tendo sido fixada pela sentença homologatoria de folhas 31 (trinta e um) a importancia de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) como indenização pela perda de "uma area (benfeitorias e terreno), situada nos fundos dos imoveis numeros 1829 (hum mil e oitocentos e vinte e nove) a 1837 (hum mil e oitocentos e trinta e sete) da Avenida Rangel Pestana, com a superficie aproximada de 237,16 ms. 2 (duzentos e trinta e sete metros e dezesseis decimetros quadrados), de forma retangular, medindo, aproximadamente, 8,45 m. (oito metros e quarenta e cinco centimetros) na parte que confina com os imoveis retro mencionados, 28,00 m. (vinte e oito metros) de um lado, onde confina com Estefania de Araujo Ventura, ou quem de direito, 28,00 m. (vinte e oito metros) do outro lado, onde confina com Leonor C. de Barros, ou quem de direito, e, nos fundos, 8,80 m. (oito metros e oitenta centimetros), confinando com quem de direito, "tudo conforme consta da inicial de folhas 2 (dois) dos referidos autos. E havendo o expropriado requerido o levantamento do preço fixado, já referido, em cumprimento ao disposto no artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei Federal numero 3365 (três mil e trezentos e sessenta e cinco) de 21 (vinte e um) de junho de 1941 (mil e novecentos e quarenta e um), é expedido o presente edital para conhecimento de possiveis terceiros interessados no levantamento daquela importancia com o prazo de 10 (dez) dias, findo o qual, contado da primeira publicação deste no orgão da imprensa oficial (Diario da Justiça) sem que seja apresentada qualquer impugnação, será a aludida quantia, preenchidas as formalidades legais, levantada pelos expropriados. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos vinte e seis de agosto de mil e novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) M. Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. Pereira da Costa
(3—4—6)

"SABE" — S/A Brasileira de Engenharia

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acôrdo com os Estatutos sociais, ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, á rua 7 de Abril, n.º 235, 5.º andar, sala 501, ás dez horas, no proximo dia 23 de Setembro, a fim de deliberarem sobre:

a) Assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de Agosto de 1949.

(a) Mauricio Santos Cruz
Diretor-Presidente.

(3-4-6)

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos — Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA
1.º OFICIO

Escrivão: Antonio da Silva Pereira — Oficial Maior: José da Silva Pereira
PALACIO DA JUSTIÇA
São Paulo

Edital de citação de possiveis terceiros interessados no levantamento do preço fixado para desapropriação parcial dos imoveis situados nesta Capital à rua do Gasometro, numero 768-770, com o prazo de 10 (dez) dias, expropriados a Caixa Beneficente do Asilo da Colonia "Santo Angelo".

Eu, o Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

F A Ç O S A B E R a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se promoveram e processam nos têrmos de uma ação de desapropriação requerida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra a CAIXA BENEFICENTE DO ASILO DA COLONIA "SANTO ANGELO", tendo sido fixada pela sentença homologatória de folhas 32 (trinta e dois) a importancia de Cr$ 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil cruzeiros), como indenização pela perda "parcial dos imoveis (benfeitorias e terreno) numeros 768-770 (setecentos e sessenta e oito) - (setecentos e setenta) da Rua do Gazometro, com a superficie aproximada de 166,45 ms. 2 (cento e sessenta e seis metros e quarenta e cinco decimetros quadrados), de forma irregular, medindo, aproximadamente, 10,60 ms. (dez metros e sessenta centimetros) de frente para a Rua do Gazometro, 16,10 ms. (dezesseis metros e dez centimetros) de um lado, onde confina com Herdeiros de Oscar Costa de Araujo, ou quem de direito, 16,30 ms. (dezesseis metros e trinta centimetros) do outro lado, onde confina com Josefina Federici Cardamone, ou quem de direito e, nos fundos, 10,95 ms. (dez metros e noventa e cinco centimetros), onde confina com o remanescente, ou quem de direito", conforme consta da inicial de folhas 2 (dois), e havendo a expropriada requerido o levantamento do preço fixado, já referido, em cumprimento ao disposto no artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei Federal numero 3365 (três mil, trezentos e sessenta e cinco) de 21-6-41 (vinte e um/seis/quarenta e um), é expedido o presente edital para conhecimento de possiveis terceiros interessados no levantamento daquela importancia com o prazo de 10 (dez) dias, findo o qual, contado da primeira publicação deste no orgão da imprensa Oficial (Diario da Justiça) sem que seja apresentada qualquer impugnação, será a aludida quantia, preenchidas as formalidades legais, levantada pela expropriada. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) M. Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu, (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito, (a) A. C. Pereira da Costa. 3.4.6

CIENCIA PARA O POVO

A construção naval na Inglaterra

Albert Oliven

A Inglaterra nos dias que correm está construindo mais da metade dos navios que se constroem em todo o mundo. No fim do março do ano corrente seus estaleiros tinham em construção 1.678.104 toneladas e o resto do mundo apenas 1.580.529. Os Estados Unidos, segundo colocado em volume, construiram 557.000 toneladas. Dessa maneira, os estaleiros britanicos encontram-se bem na dianteira na tarefa de reconstruir os navios perdidos durante a guerra.

Aliás, para se poder bem apreciar o volume da produção naval inglesa é preciso ter sempre presente a quantidade incrivel de navios afundados durante a guerra, que a Grã-Bretanha perdeu. Para os que estão lembrados dos negros dias de 1940, basta recordar que não havia dia em que não tivessem sido torpedeados ou bombardeados pelo menos 1 ou 2 navios ingleses.

A Inglaterra sempre construiu uma grande proporção dos navios do mundo. Entre 1910 e 1914 construiu-se nos estaleiros mais de 60% da tonelagem total mundial. Durante a guerra de 1914-1918 a capacidade de construção de outros países, particularmente dos Estados Unidos cresceu muito o que, junto com as perdas terriveis por torpedeamento, fez crer que a Inglaterra perdera para sempre a supremacia mundial de construção de navios (é preciso lembrar que durante a primeira grande guerra mundial de 1914 a Inglaterra perdeu metade de sua frota total de navios).

Mais recentemente porem, a partir de 1931 a porcentagem da produção das ilhas Britanicas começou a aumentar tanto que em 1946 era de 51%.

*

Entretanto, como é habitual nas lutas industriais, não é a quantidade e sim a qualidade do produto que impõe as condições essenciais para sua vitoria. Neste sentido a Inglaterra não perdeu nunca, desde meados do seculo passado, o titulo de campeã da produção naval. E a grande força de sua industria está essencialmente na inexcedivel diversidade de navios construidos e desenhados para fins especificos; navios frigorificos, navios especiais para o transporte de cereais em grão, petroleiros, etc. surgiram e se desenvolveram na Inglaterra.

A conformação geografica e industrial da Grã-Bretanha contribuiu claramente para isso. Bem montadas as industrias metalurgicas, vastas reservas naturais de ferro e carvão proximas a estuarios de rios, constituiram os elementos principais da competição industrial iniciada em 1850 quando o ferro começou a substituir a madeira para o casco dos navios. O primeiro navio de ferro a cruzar o Atlantico era inglês. Vinte anos mais tarde quando o aço começou a substituir o ferro e os tipos de navios modernos começaram a se desenvolver, os estaleiros britanicos já tinham uma velha tradição de trabalho. O tamanho e a velocidade dos navios aumentaram, então, impressionantemente.

O "Britania" deslocava 1.154 toneladas brutas (1).

O "Persia" 3.000 toneladas brutas e era então (1855) o maior navio do mundo.

O "Lusitania" e o "Mauretania" de cerca de 32.000 toneladas brutas foram começados em 1903.

Em 1934 o "Queen Mary" de 81.000 toneladas e em 1938 o "Queen Elizabeth" com 85.000 toneladas.

A velocidade subiu de 15 nós em 1870 a 24 nós em 1905 e a 31 nós, quando o "Queen Mary" ganhou a fita azul do Oceano Atlantico (Premio ao navio mais veloz que cruze o Atlantico).

A industria naval inglesa emprega hoje na Inglaterra cerca de 236.000 pessoas.

Em fins de março de 1946 havia 405 navios em construção; grande parte constituida por cargueiros velozes ou navios de passageiros e carga com partes refrigeradas — navios que são necessarios para substituir os que se perderam na guerra.

Em 1946 era lançado ao mar um navio por semana. Nos dias que correm este ritmo aumentou.

Uma das coisas mais interessantes a observar é que os estaleiros britanicos, apesar de sua alta produção, não perderam sua tipica individualidade. Cada estaleiro se especializa num genero e cria seus metodos e seus desenhos. E embora os engenheiros navais estejam sempre atentos aos novos metodos, eles não os copiam, uns dos outros, mas os adaptam aos seus navios e sistema.

A industria naval é tradicional na Inglaterra. Do mesmo modo como o é a produção de relogios na Suiça, há familias inteiras dedicadas ao trabalho nos estaleiros e a profissão passa de pai para filho.

Talvez seja esse o segredo do vigor da industria naval na Inglaterra.

*

(1) — Se um navio tem 22.000 toneladas brutas, significa que, quando o navio é colocado na agua o peso do volume de agua que ele desloca para poder mergulhar, pesa 22.000 toneladas.

(2) — O nó é uma unidade que serve para medir a velocidade dos navios do mesmo modo que o quilometro mede a velocidade de automoveis, 1 nó por hora correspondente a 1,800 metros por hora. Portanto 15 nós — 27.000 metros; 24 nós — 35.000 metros; 31 nós — 46.500 metros.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o **RHODIATOX!**

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agricola da atualidade.

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo

DAI 547

VILA LESSA

Estão abertas as vendas de lotes na VILA LESSA, os únicos situados dentro da cidade de PRESIDENTE PRUDENTE, numa gleba absolutamente plana. Situados num local arejado, possuem esplendida água e oferecem bonitas perspectivas aos seus moradores. Tratar com os PROPRIETÁRIOS no seguinte endereço:

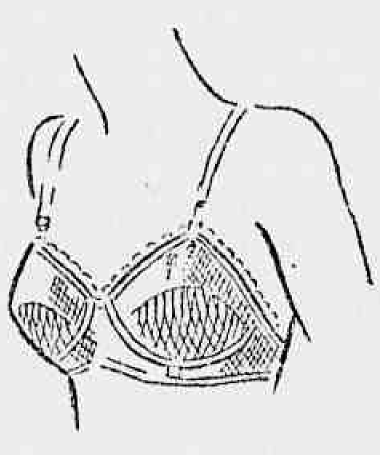
Rua Joaquim Távora n.º 575
PRESIDENTE PRUDENTE

Os famosos Soutiens "Warner's"

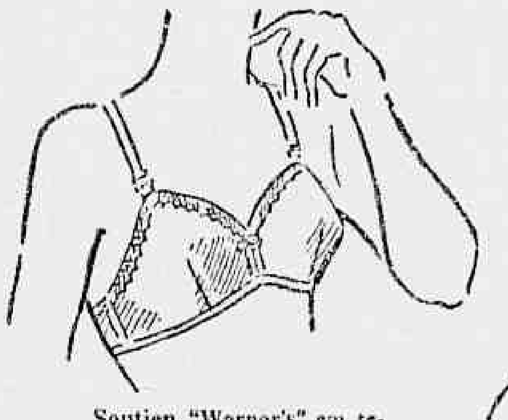
...de moldes plásticos científicos, em tecidos levíssimos e apropriados, proporcionam um confôrto extremo e fixam a linha grácil da silhueta!

Soutien "Warner's" de nylon azul, salmon e preto, alças ajustáveis, colchetes atrás. 3 tamanhos de busto diferentes para cada número de manequim . . . $ 130

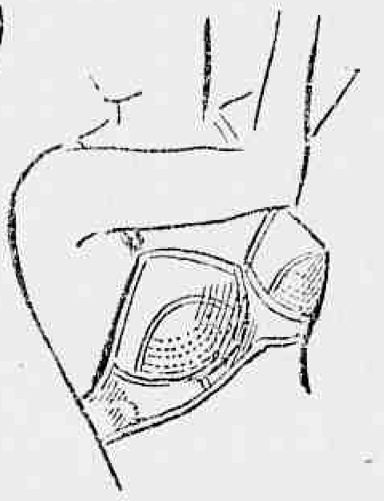
▸ Secção de Cintas e Soutiens, 1.a sobreloja



Soutien "Warner's" em tela de nylon branco, parte inferior reforçada a pespontos em losango, alças ajustáveis. $ 130



Soutien "Warner's" em tecido nylon rosa e azul rematcs caseados, alças ajustáveis. Modêlo levíssimo. $ 130



Soutien "Warner's" em tecido mercerizado, durável, para a toilette diária ou desportos, côr salmon. $ 110

e

LINGERIE MAPPIN
1.a sobreloja

Camisola em fino tecido lingerie com delicados bordados à mão, manga curta ou comprida. Nas côres rosa e branco . . $ 590

Pijama em cetim-lingerie, enfeites de renda e bordado, dois bolsos. Côres rosa e branco . . . . $ 680

Bolsas, Cintos e Luvas

Andar térreo

Às suas ordens!

Srta. Benedita Branco, encarregada da Secção de Bolsas

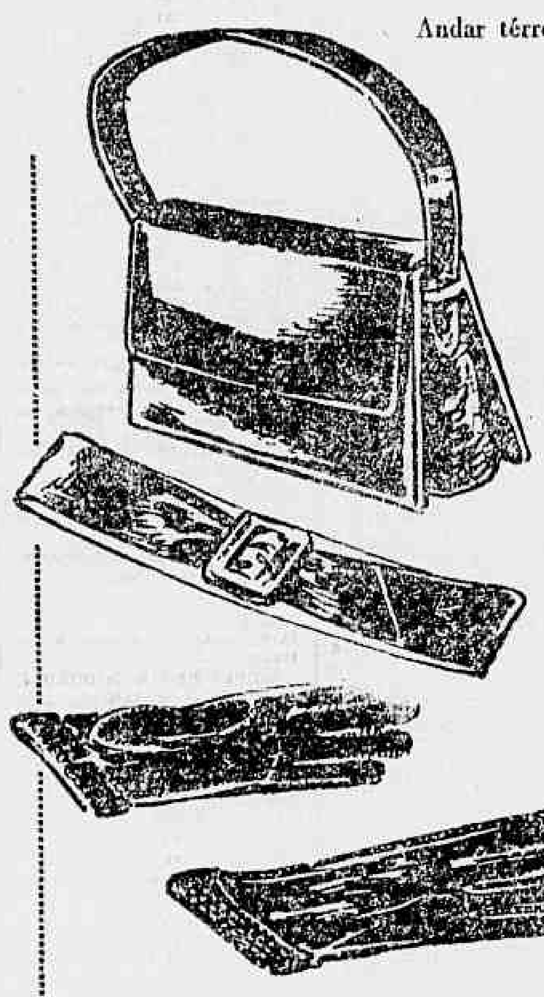
Está ao serviço da Casa neste mesmo departamento desde 1929, onde entrou como vendedora e em cujo periodo tem acompanhado a constante evolução da moda. Estudiosa do assunto que envolve um dos mais interessantes ramos da marroquinaria, a Srta. Benedita aprofundou os seus conhecimentos sôbre o material em que deveria apresentar-se este acessório de tão decisiva influência na toilette feminina, permitindo-lhe assim, como resultado de tais estudos, opinar acerca dos vários cabedais que entram na sua confecção: couro cromo, box-calf, marroquim, chevreau, verniz, antilope, crocodilo, camurça fóca, pecari, etc.

Fiel observadora do gosto da nossa clientela, a Srta. Benedita assumiu, para consigo mesma, a obrigação de apresentar sòmente modêlos finos, alguns, em grande parte, de sua própria inspiração. Em face de tal experiência póde indicar, com acêrto, a bolsa ampla para viagem, a bolsa prática para desporto e passeio e a carteira, bolsa ou «minaudière» para os grandes momentos de recepção ou soirée.

Bolsas, cintos e luvas estão hoje reunidos em um só departamento. São artigos correlatos dos quais a Srta. Benedita consegue realizar distintos, harmoniosos conjuntos, graças ao senso estético de que é dotada e às três razões essenciais de que para isso, sabe tirar o melhor proveito: a qualidade do material, a originalidade dos estilos e a beleza e uniformidade das côres.

A Srta. Benedita continua às ordens dos nossas clientes no andar térreo.

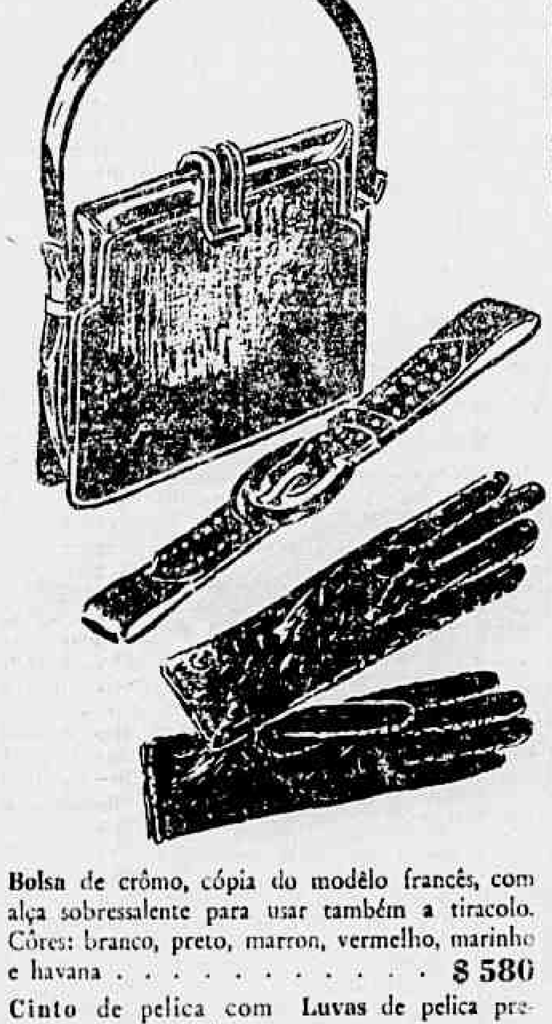
Este é um dos motivos por que o público prefere o MAPPIN quando procura o melhor.



Bolsa de crômo azul, marinho, vermelho, preto, marron e havana, modêlo de grande atualidade. $ 480

Cinto de chevreau, mesmas côres da bolsa, forro de couro branco. $ 130

Luvas de pelica preta, cost. externas, punhos debruados. $ 95



Bolsa de crômo, cópia do modêlo francês, com alça sobressalente para usar também a tiracolo. Côres: branco, preto, marron, vermelho, marinho e havana . . . . $ 580

Cinto de pelica com ornatos de metal dourado . . . . . $ 75

Luvas de pelica preta, costuras externas, 2 botões . . $ 95

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**
— Onde há sempre o melhor

Em S. Paulo destacada autoridade em fisica nuclear

Tendo participado do Seminario de Ciencias, recentemente reunido no Rio sob os auspicios do Ministerio da Educação, chegou anteontem a S. Paulo, a bordo de um avião Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, sra. Mary W. Hull e de sua filha, a escritora Harriet Hull, o antigo diretor da Sociedade de Fisica dos Estados Unidos sr. Albert W. Hull, inventor do tiratron, magnetron e dinatron, o qual ocupa, presentemente, cargo de destaque nos laboratorios de pesquiras da General Eletric, na America do Norte.

Somos ouvidos em São Paulo!

desde 13-6-49:

5.000 watts

Frequência: 1.350 Kcs.

Onda: 222,2 metros

(entre Radio América e Radio Cultura de S. Paulo)

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS DE GUERRA

Comunicam-nos da Comissão Mista Brasil — O. I. R.:

1) A comissão preparatoria da O. I. R começou a agir em 1.o de julho de 1947. Diretamente, passou a cuidar de cerca de 704.000 refugiados e deslocados, a maioria deles na Alemanha, na Austria, na Italia e na Europa Oriental e Central, com menores numeros em outros paises da Europa. Incumbiu-se da proteção dos interesses de cerca de 900.000 outros, dos quais 350.000, aproximadamente, se mantinham nas zonas ocupadas, e 550.000 — especialmente refugiados de antes da guerra — distribuidos por todas as nações da Europa Oriental.

A O. I. R. foi fundada para auxiliar as pessoas que a guerra, ou suas consequencias, havia arrancado do solo natal; fazer voltar aos respectivos paises aqueles que desejassem regressar; proteger aqueles que se recusassem a fazê-lo por motivos raciais, religiosos ou politicos. A O. I. R. exige cuidados verificações para assegurar auxilio apenas àqueles que dele necessitam realmente.

Esse é o sentido da obra realizada mundialmente pela Organização Internacional dos Refugiados, e que no Brasil é desenvolvido por intermedio da Comissão Mista Brasil — O. I. R."

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias.

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ — Russi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av Rangel Pestana, 2050.

MOOCA — Basile rua da Mooca 1154; D Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandencolk, 4371 Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Centro da Mooca, rua da Mooca, 2053; Russa av Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO, VILA MARIANA — Droganossa, rua França Pinto, 651; da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hemilena, rua Neto de Araujo, 27; Moura, av. Cons. Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Oswaldo Cruz, 38; Santa Sofia, rua Afonso de Freitas, 29; Volta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE - CANINDE' - PARI - Gateno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, pça Eduardo Rudge, 48; S Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264 Cesar, av Vautier, 408; N S Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628 S. Caetano, rua Bresser, 165; Sta Clara, rua Sta Clara, 295

CAMPOS ELISEOS, PERDIZES BARRA FUNDA, STA CECILIA — Campos Eliseos, alm Barão de Limeira, 813; Sta Cecilia, rua Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Sto Antonio, rua Cons. Brotero, 387; Matres pça Marechal Deodoro, 250

AV BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO - BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 68; Oswaldo Cruz, Rua Santo Antonio, 705; Argus, Rua Conselheiro Ramalho, 109, N. S. Aquiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo 510.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1911; Artur Azevedo rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av Lins Vasconcelos, 805, Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto 250

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, pça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guaimões, 34 Sta Ifigenia, rua Sta. Ifigenia 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, alam Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527

LUZ-S CAETANO — Esperia rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av Anhangabaú, 527

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; S Paulo rua Augusta, 2257

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alam. Itu, 1

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233

LIBERDADE- GLORIA — Lange rua Vergueiro, 64; Sto Agostinho rua José Getulio, 481; Capitolio rua da Gloria, 790; Cons Furtado rua Cons. Furtado, 15.

IPIRANGA — D Bosco, rua Bom Pastor, 136; Roza, rua Silva Bueno 2764; Luiz Góis, rua Bom Pastor 2321, Farmanova, Ltda. rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Sta Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana rua Vol. da Patria, 1690; Gauss rua Alfredo Pujol, 1245; N S Salete, rua Carandiru, 1468; N S Anunciação, Estr. Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança rua José Paulino, 443; Silva Pinto rua Silva Pinto, 263; Sto Eduardo, rua Solon, 334

BELEM-BELEMZINHO — Celso Garcia, av Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira lgo S José do Belem 150 Das Nações, rua Serra do Jiré 171, Ianni, av Celso Garcia, 866 Catumbi r. Catumbi, 607; Marabá, r. Tobias Barreto, 3445; S. Pedro do Belem av. Celso Garcia n 1268

TATUAPE' — Cristo Redentor av Celso Garcia, 3725; N. S da Conceição, rua Silvio Romero, 134; S Sebastião, rua Vilela, 134, Mariza, av. Celso Garcia, 4966; S. José do Maranhão rua Antonio de Barros, 15

SAUDE — Madeira, rua Domingos Morais, 2 370; Dorri, rua do Tanque, 320

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitiá, 386.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Menezi, Estrada de Santo Amaro, 1515

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA — Rega Fi no av Guilherme Cotching, 1 149, N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, rua 29 n 1.

MOINHO VELHO-SACOMAN — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493

PENHA — Sampaio praça da Penha, 738, Popular, largo 8 de Setembro 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79, Pais Leme, rua Arcoverde 2872; Nossa Farmacia, rua Pinheiros 1205, Imperial rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av Alvaro Ramos, 2051, Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga rua Acre 777, Santa Branca av Regente Feijó

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Tonelero, 520; N S Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240

Oficiais da Força Policial apresentados ao governador

Pelo Cel. Emerio [illegible] Ferliche, comandante da Força Policial do Estado, foram anteontem apresentados ao governador Adhemar de Barros, os 105 oficiais daquela milicia estadual recentemente promovidos. A cerimonia, que teve lugar no salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, iniciou-se com a palavra do comandante da Força policial, o qual, após saudar o governador, ressaltando o apoio que aquela corporação tem recebido do atual governo, apoio esse que tem possibilitado a verdadeira reorganização em seus quadros de pessoal e material. Após cumprimentar um a um os oficiais recentemente promovidos, o governador Adhemar de Barros pronunciou ligeiras palavras de saudação, dizendo que, apesar de todas as dificuldades que têm surgido, a sua obra tem prosseguido sem esmorecimentos. Finalizando, o governador cumprimentou cordialmente a todos os oficiais concitando-os a prosseguirem, como o seu governo, na luta pela defesa das nossas tradições e pelo bem estar do nosso povo.

WELLES, LINTTON E O PAPEL...

(Conclusão da 6.a pagina)

que nos laboratorios estariam as bases do futuro. Empolgado pelo experimentalismo, beato da técnica, basbaque das invenções, esqueceu-se de que nos laboratorios da fecundação artificial — que não são regados pelo semem da condição humana, que não recebem o gene povoado de amor — nasceriam os Frankstein de uma época que, no dizer de um escritor lucido, "guarda nas gavetas dos burras as invenções mais preciosas e necessarias ao desenvolvimento da humanidade".

Mas chega finalmente o momento em que Lytton e Wells se decepcionam com a Historia. Quando eles a abandonam, um para atingir os paramos celestiais do espiritualismo e o outro para dançar a valsa das utopias, o que estão praticando, involuntariamente, é um ato de negação, a confissão de que a lição dos tempos e das sociedades é apenas um acumulo de tropeços, é um imenso fracasso — e caem ambos nas regiões da fé, nos dominios do irracional.

Lytton e Wells são dois momentos da humanidade. Filhos dos enganos ledos da humanidade. Balisas de uma historia que até agora não teve fim. De uma historia que terá, entretanto, a sua Pompéia a ser destruida, e que se deu ao luxo de substituir o decorativo Vesuvio pela erudita Bomba Atomica. Nesse mundo, todos nós, no fundo somos aqueles dois personagens de Wells, em "O Alimento dos Deuses", descobridores de um preparado que produzia o gigantismo. Nossa época ilustra perfeitamente o romance fantastico do novelista da "Historia do Futuro". Porque somos a caricatura da técnica. Porque provamos o alimento dos deuses e ele não nos fez compreender as coisas em suas justas medidas e nos levou à exaltação, à deturpação de todas as realidades. Para sermos destruidos pelas nossas proprias criações bíblicas.

Transferencia de séde da Associação dos Ex-Combatentes de Sãa Paulo

Em virtude de demolição do predio em que se encontrava, na Rua Visconde do Rio Branco, 32, c. 327, a patriotica [illegible] dos paulistas de 32, Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, mudou-se para a Rua 15 de Novembro, n.º 200 — 4.o andar. Nesse local foi instalada sua secretaria geral, em carater provisorio, onde atenderá diariamente, de 12 às 19 horas, os seus numerosos associados e os voluntarios do movimento constitucionalista.

Secretaria Geral dos Ex-Combatentes de São Paulo, em 1.o de setembro 1949.

MARIO SA'-CARNEIRO — NARCISISTA DA ALMA

(Conclusão da 6.a pagina)

nha, com toda a evidencia, tudo que a vida oferece de mesquinho, banal, intoleravel, repugnante? E' claro que só um outro corpo, menos sensivel, menos nervoso, mais plasmavel, poderia adapta-lo à vida cotidiana. Mas isto era sonho de impossivel realização. Daí aquela situação angustiante de ser intermediario:

"Eu não sou eu nem sou o outro
Sou qualquer coisa de intermédio:
Pilar da ponte do tédio
Que vai de mim para o Outro."

E' evidente que o "outro" era aquele representado pelo corpo; o "eu" o Sá-Carneiro espiritual e o "Outro" o ser ideal tão ambicionado e cuja falta significava o eterno divorcio entre o seu mundo interior e a realidade exterior.

Chegamos, pois, à conclusão de que o que faltou a Sá-Carneiro foi um elo, um ser complementar, que viesse dar unidade àquilo que em si era dualidade, desintegração: a evidente incompatibilidade que havia entre o seu espirito e o seu corpo. Um ser enfim que, sem contrariar as aspirações esteticas de sua vida interior, viesse ainda dar plena satisfação às exigencias indispensaveis à realização de sua vida exterior. Não foi outro, aliás, o sentido que quis dar à pergunta:

"Que me faltou afinal?
Um elo? Um rastro? — ...
[Ai de mim..."

E o habito que tinha, de escrever o nome ligando os dois ultimos elementos por hifen, poderá parecer a muitos mera satisfação estetica do poeta, mas tem a para nós que, já do mais profundo do seu intimo, sem que ele o soubesse, era antes um ditame imperioso do inconsciente, obrigando-o a manter até no proprio nome aquela unidade que tão inutilmente procurou dar à sua personalidade e que foi toda a angustia de sua vida.

Aqui chegados, cabe-nos perguntar agora: Se, por inadaptação, Sá-Carneiro foi tão infeliz em suas relações com o mundo exterior, na sua vida afetiva — a das relações sexuais — teria sido ele mais feliz? Quer-nos parecer que não, dado que tambem neste particular não encontrou a satisfação de seus desejos.

E' em "A Confissão de Lucio" e no poema "Como eu não possuo" onde Sá-Carneiro melhor parece ter-se definido a respeito de seu problema sexual. Começa por declarar, em ambos, a impossibilidade que sentia em ter amigos, achando que para os ter era-lhe necessario possui-los, através do ato sexual. Mas para a pratica desse ato torna-se imprescindivel a existencia de individuos de sexos opostos. Logo, ele só poderia ser amigo de uma pessoa de sexo contrario ao seu. E' aí que Sá-Carneiro, em "A Confissão de Lucio", e ainda no dizer de Gaspar Simões, realiza o "verossimil dentro do inverossimil": materializa a propria alma para, transformada em mulher, a entregar aos amigos. Só assim ele poderia sentir a amizade em toda a sua plenitude.

Por outro lado, se examinarmos atentamente sua poesia mais acentuadamente sensual como, por exemplo, os poemas "Salomé", "Barbaro" e "Certa vez na noite, ruivamente...", notaremos como o poeta procura insistentemente dar à sua alma aquela materialização de que acima falamos. E vê-a então, nesses momentos, como Salome, a dançar, nua e ebria de luxuria, em espasmos, numa oferenda de sexo que o martiriza.

Sabendo-se que o artista é sempre levado a sublimar, na obra de arte, as suas profundas tendencias afetivas, temos de concluir que Sá-Carneiro, num corpo de homem, emanava uma alma de mulher. Foi um caso curioso de hermafroditismo: pela alma, pelo espirito, era caracterizadamente feminino; ao passo que, fisicamente, tinha todos os caracteres da masculinidade. E não se diga que é ousada a afirmativa, pois que é o proprio autor das novelas de "Céu em Fogo" quem nos afirma, em "Como eu não possuo", que só poderia sentir o extase completo no ato sexual, se fosse ao mesmo tempo o ser possuidor e o possuido:

"Eu vibraria só agonizante
Sobre o seu corpo de extases doirados,
Se fosse aqueles seios transtornados,
Se fosse aquele sexo aglutinante

De embate ao meu amor todo me ruo,
E vejo-me em destroço até vencendo:
É que eu seria só, sentindo e sendo
Aquilo que estrebucho e não possuo."

Declaramos, no inicio deste trabalho, que o maior descontentamento de Sá-Carneiro residia talvez no fato de o poeta não se conformar com o corpo que possuia. Chegamos, pois, ao ponto em que melhor se explica essa aversão que o artista votava ao seu corpo. E' que, sendo por alma essencialmente feminina, ele não podia suportar a masculinidade do seu "eu" material. Assim, nele atuavam duas forças de igual intensidade e de sentido contrario: uma, do corpo, que queria ser o sujeito na posse; outra, da alma, que tendia a ser o objeto dessa mesma posse. Porisso, porque essas forças se anulavam, ele não encontrou jamais a satisfação que deveria encontrar no ato sexual.

E' evidente que essa dupla situação de desajustado era insustentavel para Sá-Carneiro. Não podendo adaptar-se à vida social, sexualmente insatisfeito, só no refugio da criação artistica, só na beleza, encontrava a satisfação que a vida lhe negava:

"Porque eu reajo. A vida, a natureza,
Que são para o artista? Coisa alguma.
O que devemos é saltar na bruma,
Correr no azul à busca da beleza."

Mas esta forma de enganar a vida, fugindo-lhe, era transitoria, e ele, pensando de enganá-la, apenas se enganava a si mesmo, porque ela, passado o sonho, ali estava, dura, inflexivel, à sua espera. Ele, então, cansou-se de fugir. E, a pouco e pouco, foi-se convencendo da ineficacia deste meio de superação e da necessidade que tinha de encontrar outro mais eficiente. Uma poesia sua, "O Recreio", dá-nos bem a medida da consciencia que tinha desta situação. Vale a pena transcrevê-la, ve-lhe algumas estrofes:

"Na minha Alma há um balouço
Que está sempre a balouçar —
Balouço à beira de um poço,
Bem dificil de montar...

— E um menino de bibe
Sobre ele sempre a brincar...

Se a corda se parte um dia
(E já vai estando esgarçada),
Era uma vez a folia:
Morre a criança afogada...

— Cá por mim não mudo a corda,
Seria grande estopada..."

Vê-se, por conseguinte, que ele, sabedor que era da necessidade inadiavel de procurar uma solução para o seu problema, não queria dar-se ao trabalho de fazê-lo. "Seria grande estopada".

Começa, então, a fazer blague em sua poesia. E, em seus ultimos poemas, ridiculariza-se, ri do proprio espetaculo, com ironia, satirizando-se com raiva e amargura. E' o fim que se aproxima. Não se aguenta mais. Um simples olhar sobre o aspecto grafico destes poemas basta para se ter uma idéia do caos, do estado de completa desagregação interior a que havia chegado.

A "corda", já por demais "esgarçada", parte-se, e sua alma, abandonando para sempre o corpo odiento que a guardara, faz a derradeira viagem pelo "azul" e vai habitar eternamente na "Grande Capital do Norte".

Finalizando, diremos apenas que Sá-Carneiro, tendo buscado no suicidio a superação do seu sofrimento, traiu a finalidade fundamental do homem na terra. "Ser descontente é ser homem", disse Fernando Pessoa em sua "Mensagem". Mas isto não diz tudo. Não basta ser descontente para ser homem. A verdadeira missão do homem é, vendo-se descontente diante da vida, que é a causadora mesma do seu descontentamento, oferecer-lhe resistencia, afrontá-la, numa continua e insistente busca de superar esse descontentamento. E, nesta luta, o homem verdadeiro jamais se deixará vencer. Se assim não for, se o homem, preferindo a fuga, abandonar a luta sem ousar encarar a vida, esta persegui-lo-á e, ao apanhá-lo, fá-lo-á de vencido, não lhe perdoando nunca o haver-lhe fugido, pois é de sua propria essencia ser inflexivel e jamais perdoar aqueles que lhe fogem.

Não é, pois, completa a definição proposta pelo poeta dos heteronómios. Se o fosse, Sá-Carneiro teria sido um vencedor, jamais um vencido.

O VISIONARIO MURILO MENDES...

(Conclusão da 6.a pagina)

que é de alargar o quadro da cultura. Mas sorrio quando depois das sucessivas declarações de que nada devem aos rebeldes de 22 e de 30, vejo nas poesias publicadas pelos "novissimos" nos suplementos e nas revistas a marca fortissima de Bandeira, de Cecilia Meireles, de Jorge de Lima e, em quase todos, a patente influencia de Carlos Drummond de Andrade.

E, concluindo:

— Achei altamente instrutivo, pela leitura de excertos de sua correspondencia, que um rapaz de São Paulo, um rapaz de 19 anos, Paulo Sérgio, tenha visto êsse problema com clareza, mostrando grande lucidez critica para a sua idade.

RIVALIDADE ENTRE S. PAULO E O RIO

Continuando a conversa com Murilo Mendes, faço-o notar de que raramente aparecem na imprensa carioca colaborações de escritores de São Paulo quando em nossos jornais constantemente são publicados artigos, estudos, poemas e outros trabalhos de autores fixados no Rio. Pergunto-lhe se saberia explicar a razão disso.

Murilo Mendes, que já observara o fato, responde que não tem razões para explicar, mas todas as razões para condenar essa prática. Pensa que não se devendo falar em cultura do Ocidente e cultura do Oriente, mas em cultura da Humanidade, tambem não é admissivel que se façam entre nós, restricões regionais.

Exalta-se um pouco e assevera categoricamente:

— Considero tal coisa um escandalo de um ridiculo atroz, revoltante. E se há ainda rivalidade entre o Rio e São Paulo é uma rivalidade anacrônica, obsoleta, e que só pode ser explicada por falta de espirito, pois Rio e São Paulo são cidades gêmeas, unidas por uma hora de avião.

E diz, encerrando a entrevista:

— Esta é a quinta vez que venho a São Paulo. Vejo aqui um desejo sincero e necessidade de nivel de entendimento alimentado pelos artistas e escritores de São Paulo e os seus companheiros de outros Estados. São Paulo tem a maxima boa vontade para cumprir um programa de intercambio cultural.

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"O perpetuo esplendor das coisas transitorias"

(Conclusão da 6.a-pagina)

A obra viva e perfeita seria aquela que, eternamente inacabada ou em perpetua criação, "não se fixasse jamais, movendo-se como a vida". Não é possivel isso, sabe-o o poeta, porque a obra provém de um sonho, "e essa flor de poesia só dentro da alma brota, e fenece onde medra". Ao nascer, torna-se a "carcaça vazia da ilusão que tentou eternizá-la", mas não o conseguiu, porque, à tentativa, estacionou, extravasando-lhe, imponderavel, o sonho. Nem a poesia se comunica, se não encontrar, da parte do leitor, a necessaria receptividade:

A beleza entrevista, o sonho pressentido,
esse deslumbramento, esse enleio, esse brado.
nada disso brotou, bem sei, do verso lido,
as delicias do anseio e da ilusão!

O verso era bem meu; tua, toda a poesia...

.. .. ..

Mais ainda. Não somente não se comunica, como poderá provocar movimentos de viva repulsão:

.... Outros, menos felizes,
por ela tragarão mil drogas de mau gosto,
maldizendo-a com o mesmo ardor com que a bendizes...

Por todos esses motivos não espera o poeta que a sua poesia prenda o leitor mais do que "a nuvem que passa", pairando os seus sonhos" na luz por um momento" e "embora suceda a cada esboço um desmoronamento" possam arrastar "o olhar perdido", fazendo repercutir "as emoções que eu diga, muito embora bem cedo o encanto se desfaça" e outro premio não quer, "esse premio ultrapassa quanta compensação mereça esta fadiga".

A que mais aspirar? E que há mais que eu mereça?
Passe tudo isto! Assim passam a vaga e as flores:
nada impede que o mar ondule e o chão floresça...

Eu não construo: canto... E entre todas as glorias
basta-me a de espelhar em poemas incolores
o perpetuo esplendor das coisas transitorias.

nem o preocupa mais a obra, desde que a tenha dado por finda. Enquanto a produz, "sente-se desdobrar, ser legião, ser torrente", imprimindo à realidade "toda essa vibração que sai do seu ser que vibra", "contente se me exalta, e feliz se a acho bela". Depois:

Que me importa o rumor transitorio ou perene,
que afetuoso me exalte ou duro me condene?
que a obra feita pareça, ou dure e brilhe ainda,
se findou para mim, desde que a dei por finda?

Virá, por derradeiro, a ação do tempo que "tudo apaga, tudo renova". A obra cairá no esquecimento, desaparecerá o nome do criador. Para a gente rude ficará:

... como a arvore boa à beira de uma estrada;
pouco importa saber por que mão foi plantada...

Completou-se assim o ciclo evolutivo da obra de arte: do momento criador ao perecimento. Doloroso isso? Injusto? Desalentador? Não. Apenas natural. Porque:

Como há de a onda parar, para que brilhe a espuma?

Chega, portanto, o poeta à percepção de uma realidade que supera a apreensão dos sentidos, mas lhe toca emocionalmente as faculdades superiores, que procuram representá-la sob forma poetica. Se há um "misterio", abaixo das faculdades intelectivas, que a poesia tenta perscrutar, por meio de processos extralógicos, há-o tambem acima delas, e não será demais que busque devassá-lo, indo apreender o exato momento em que, estando o sentimento para se transformar em conceito, se unem "misteriosamente" inteligencia e sensibilidade, originando-se desse contacto fugaz, quando a sensação já se definiu, mas a abstração não se despiu do envolucro sensivel, uma emoção sutilissima, porém evidente e insofismavel. Visa a captação desse misterio a poesia de Amadeu Amaral. Os versos, de que tem agora amplo dominio conquistado com um consciente esforço de artista, após longo artezanato, adquirem numerosa variedade ritmica, a expressão ajusta-se admiravelmente ao pensamento, as imagens brotam limpidas de relevo e claras de contorno, e alcandora-se à concepção, profunda em seus simbolos e intenções e debruada de uma emoção em que se dilui a ideação, a que tudo não falta um penetrante senso de beleza, impalpavel, mas onipresente, constituindo como o fundo de que se eleva, move e desaparece, o mundo das aparencias, em cujo devir todas as coisas se dissipam inexoravelmente.

(1) Agora me vem outra lembrança na idéia: "Há uma gota de sangue em cada poema", de Mario de Andrade, aparecido em 1917. Mas o livro passou inteiramente despercebido — sinal de que não estava em consonancia com a época — e sobre ele infelizmente nada posso dizer, porque nunca me calhou tê-lo ao alcance do gesto.

Consulta à opinião publica

SENSACIONAL E OPORTUNO INQUERITO PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA COM A COLABORAÇÃO DO "JORNAL DE NOTICIAS" E RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, "FOLHA CARIOCA" E RADIO MAYRINK VEIGA DO RIO DE JANEIRO

Tendo em vista o interesse publico, responda a todas as perguntas, e envie as respostas para "Jornal de Noticias" ou Radio Bandeirantes

BASES

Com o objetivo de apurar quais os comerciantes, os estabelecimentos comerciais e os artigos que gozam de mais prestigio no conceito publico, a SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA, com a colaboração do JORNAL DE NOTICIAS e de "FOLHA CARIOCA", do Rio de Janeiro, PRH-9, RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, e PRA-9, RADIO MAYRINK VEIGA do RIO DE JANEIRO, organizou a presente CONSULTA A OPINIÃO PUBLICA, sob as seguintes bases:

1.º — JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente a partir de hoje até o dia 6 de setembro, um cupão que se encontra nesta página destinado a receber as respostas do publico.

2.º — Durante esse periodo, isto é, a 17, 23 e 30 do corrente, publicar-se-ão as apurações parciais das respostas recebidas, a fim de orientar e facilitar aos leitores concorrentes.

3.º — No dia 9 de setembro divulgar-se-á o resultado final, com a lista completa dos comerciantes, estabelecimentos, marcas e artigos que houverem obtido a preferencia do publico na votação.

4.º — Cada concorrente só poderá votar uma vez. Não será permitido o envio de mais de uma resposta por pessoa, evitando, assim, que o resultado desta Consulta venha refletir na opinião interessada de alguns em vez de constituir a autentica expressão da vontade popular.

5.º — No dia 10 de setembro, às 18 horas, no Grande Auditorium da RADIO BANDEIRANTES será efetuada a distribuição dos diplomas às firmas e às empresas produtoras dos artigos que hajam obtido a maioria de votos. Esse ato será irradiado para todo o Brasil, pelas emissoras PRH-9 Radio Bandeirantes, e PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA, do Rio de Janeiro, com a presença de figuras representativas de todas as classes sociais.

6.º — As firmas vencedoras, de espontanea vontade, obsequiarão aos assistentes com brindes, de preferencia com artigos de sua propria fabricação, distribuição e venda. Os objetos de maior valor que as firmas vencedoras ofereçam nessa oportunidade, serão distribuidos entre as pessoas que enviarem respostas a esta CONSULTA A OPINIÃO PUBLICA, sendo escolhidos, para esse fim, os concorrentes que houverem acertado maior numero de firmas vencedoras.

De acordo com as praxes deste certame, os brindes que as firmas oferecem chegam a milhares e milhares. Em consequencia, é muito provavel que a maior parte das pessoas que respondam às perguntas formuladas nesta Consulta, sejam contempladas com algum brinde.

7.º — Os nomes dos concorrentes favorecidos com brindes serão dados a conhecer na edição de JORNAL DE NOTICIAS do dia 9 de setembro, e posteriormente no Rio de Janeiro pela "Folha Carioca".

8.º — E' obrigatorio responder a todas as 100 perguntas.

9.º — Na redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 161-168, na Radio Bandeirantes, rua Paula Souza, 181, ou na Radio Mayrink Veiga, rua do mesmo nome n.º 15, Rio de Janeiro, o publico encontrará "URNAS COFRES BERNARDINI" para depositar os seus votos, que podem, tambem, ser remetidos pelo correio.

10.º — Os cupões somente serão recebidos até meia-noite do dia 6 de setembro, data de encerramento do concurso.

1 — Qual o homem de negocios de maior prestigio?
2 — Qual o comerciante mais esforçado?
3 — Qual o industrial que contribuiu para o engrandecimento da industria nacional?
4 — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comercio?
5 — Qual o magazine que prefere para suas boas compras?
6 — Qual a vitrina melhor ornamentada da cidade?
7 — Qual o refrigerante preferido?
8 — Quem lhe oferece as melhores bicicletas?
9 — No comercio de aço, que firma goza de merecido renome?
10 — Qual a marca de calçado de maior aceitação?
11 — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em ferragens?
12 — Qual a marca de azeite que preferem as boas donas de casa?
13 — Qual a agencia de automoveis de melhor conceito publico?
14 — Qual o atacadista preferido para adquirir casimiras?
15 — Qual a marca de café consagrada pela opinião publica?
16 — Onde prefere comprar os acessorios que seu automovel precisa?
17 — Qual a marca de agua de colonia que preferem as pessoas de bom gosto?
18 — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil?
19 — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessaria para sua industria?
20 — Qual a marca de vinho que preferem os entendidos?
21 — No comercio de arames qual a firma mais acreditada?
22 — Qual a escola de motoristas mais conceituada?
23 — Qual a fabrica de brinquedos mais acreditada?
24 Qual a marca de chapeus que usam os homens elegantes?
25 — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para onibus e caminhões?
26 — Qual a loja de calçados de sua preferencia?
27 — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo?
28 — Quem fabrica os melhores tecidos?
29 — Qual a fabrica de casimiras mais conceituada?
30 — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem?
31 — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestigio?
32 — Qual o corretor de imoveis de sua confiança?
33 — Que companhia imobiliaria oferece maiores vantagens aos seus clientes?
34 — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades às pessoas que trabalham?
35 — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar?
36 — Qual a marca de cutelaria melhor acreditada?
37 — Qual o desinfectante mais recomendado?
38 — Qual o despachante que melhor atende aos assuntos que interessam ao comercio?
39 — Qual a fabrica de doces mais prestigiada?
40 — Qual a marca de elevadores que melhor serve à construção moderna?
41 — Qual o colegio de confiança dos chefes de familia?
42 — Qual o insecticida que dá melhores resultados em sua casa?
43 — Qual a doceira que melhor serve a sociedade paulista?
44 — Qual a escola de Corte e Costura de maior renome?
45 — Onde prefere adquirir os artigos esportivos de que precisa?
46 — Qual o moinho de trigo mais afamado?
47 — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser?
48 — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito?
49 — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige?
50 — Qual o fogão que mais convém para sua casa?
51 — Qual o studio fotográfico mais conhecido pela sua arte?
52 — Qual o frigorifico paulista mais recomendado?
53 — Qual o atacadista de cereais preferido?
54 — Qual a fabrica de guarda-chuvas de maior prestigio?
55 — Qual a fundição mais acreditada?
56 — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu proprio lar?
57 — Qual o Instituto de Beleza que prefere as damas elegantes?
58 — Qual o formicida mais eficaz?
59 — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto?
60 — Qual o laticinio que goza de justo renome?
61 — Qual a Tinturaria e Lavanderia mais moderna e de confiança?
62 — Quem lhe oferece os melhores letreiros luminosos?
63 — Qual a livraria que possui maior sortimento?
64 — Qual a casa de artigos fotográficos preferida pelos amadores?
65 — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida?
66 — Quando precisa boas massas alimenticias a quem se dirige?
67 — Qual o negociante em madeiras de maior prestigio?
68 — Para adquirir maquinarias agricolas a que estabelecimento recorre?
69 — Qual a malharia que goza de merecida preferencia?
70 — Qual o seu fornecedor de material para construção?
71 — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos eletricos?
72 — Para comprar os moveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige?
73 — Onde pode adquirir os melhores radios?
74 — Qual a companhia de aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto?
75 — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada?
76 — Qual a empresa de onibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores?
77 — Qual o mais conceituado negociante em papel?
78 — Qual a firma mais acreditada no ramo de papel carbono?
79 — Qual a cantina de sua preferencia?
80 — Quem fabrica os tapetes mais artisticos e de melhor qualidade?
81 — Qual a marca de pianos mais procurada no Brasil?
82 — Qual a marca de cofres de maior segurança?
83 — Qual o Laboratorio mais afamado na elaboração de produtos farmacêuticos?
84 — Que marca de cera prefere a boa dona de casa?
85 — Quem pode instalar a refrigeração que seu estabelecimento precisa?
86 — Qual a marca de alcool que preferem os entendidos?
87 — Qual o melhor restaurante de São Paulo?
88 — Qual a boite do mundo elegante?
89 — Qual a fábrica de roupas feitas de sua preferência?
90 — Qual a marca de sabão mais acreditada em todos os lares?
91 — Onde pode adquirir roupas para crianças com maiores vantagens?
92 — Qual o armazem preferido das familias paulistas?
93 — Qual a serralheria mais acreditada?
94 — Qual a marca de tintas mais apreciada pelos consumidores?
95 — Qual o vidraceiro mais conhecido?
96 — Qual a tecelagem de seda e rayon que goza de merecido prestigio?
97 — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar melhor qualidade e sortimento de ferragens?
98 — Se precisa de artefatos de borracha a quem recorre?
99 — Qual a empresa de transportes rodoviarios que melhor serve o comercio paulistano
100 — Qual a loja em que tanto o rico como o pobre podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos?

RESPOSTAS

1 — .. ..
2 — .. ..
3 — .. ..
4 — .. ..
5 — .. ..
6 — .. ..
7 — .. ..
8 — .. ..
9 — .. ..
10 — .. ..
11 — .. ..
12 — .. ..
13 — .. ..
14 — .. ..
15 — .. ..
16 — .. ..
17 — .. ..
18 — .. ..
19 — .. ..
20 — .. ..
21 — .. ..
22 — .. ..
23 — .. ..
24 — .. ..
25 — .. ..
26 — .. ..
27 — .. ..
28 — .. ..
29 — .. ..
30 — .. ..
31 — .. ..
32 — .. ..
33 — .. ..
34 — .. ..
35 — .. ..
36 — .. ..
37 — .. ..
38 — .. ..
39 — .. ..
40 — .. ..
41 — .. ..
42 — .. ..
43 — .. ..
44 — .. ..
45 — .. ..
46 — .. ..
47 — .. ..
48 — .. ..
49 — .. ..
50 — .. ..
51 — .. ..
52 — .. ..
53 — .. ..
54 — .. ..
55 — .. ..
56 — .. ..
57 — .. ..
58 — .. ..
59 — .. ..
60 — .. ..
61 — .. ..
62 — .. ..
63 — .. ..
64 — .. ..
65 — .. ..
66 — .. ..
67 — .. ..
68 — .. ..
69 — .. ..
70 — .. ..
71 — .. ..
72 — .. ..
73 — .. ..
74 — .. ..
75 — .. ..
76 — .. ..
77 — .. ..
78 — .. ..
79 — .. ..
80 — .. ..
81 — .. ..
82 — .. ..
83 — .. ..
84 — .. ..
85 — .. ..
86 — .. ..
87 — .. ..
88 — .. ..
89 — .. ..
90 — .. ..
91 — .. ..
92 — .. ..
93 — .. ..
94 — .. ..
95 — .. ..
96 — .. ..
97 — .. ..
98 — .. ..
99 — .. ..
100 — .. ..

NOME ....
(ESCREVER COM CLAREZA)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

PELO INTERIOR

O projeto da aposentadoria dos serventuarios e escreventes

Após muitas marchas e contra-marchas e intensa expectativa dos interessados, aprovou-se o projeto 310, que concede a aposentadoria aos funcionários de cartorios. Como previu-se de antemão, em face da colcha de retalhos em que se converteu o projeto, a lei na sua aplicação irá constituir um diploma inoperante. A par de varios dispositivos de alto alcance social, a lei em questão não atingirá a sua finalidade em frente à impossibilidade nela contida de se constituir uma reserva capaz de compensar o onus com as aposentadorias a serem concedidas. Como a obrigatoriedade dos pagamentos das contribuições por parte dos interessados é meramente formal, pois nada acontecerá aos faltosos, é óbvio que os fundos a serem formados sempre representarão um mito.

Grave erro, que tambem inutilizou o projeto, foi a percentagem da percentagem da contribuição a ser despendida pelos funcionários ser relativa aos proventos da aposentadoria. Por que não de acordo com a lotação dos cartorios, que é a renda oficial dos mesmos, e os vencimentos dos escreventes. Como está, uns ganhando menos outros ganhando mais, de cuja desigualdade gera a injustica na percentagem em tela, os fundos para a aposentadoria nunca terão existencia real. Ademais, mesmo que as contribuições, algum dia, atinjam o suficiente para garantir as aposentadorias, a lei obriga que essa suficiencia seja destinada, preliminarmente, a reembolsar os cartórios que adiantaram o numerario para as aposentadorias já concedidas. Daqui a quantas decadas o poder publico estará, então, em condições de dar do seu próprio bolso para custeio das despesas com o pessoal aposentado?

Não há que ver. Malgrado os plutocratas de cartorios explorem a questão, a seu bel talante e tenham sido os autores intelectuais do projeto 310, a fim de amainarem o reclamo oficializante, só a oficialização resolverá o impasse de uma maneira integral e altamente satisfatoria.

RIO CLARO

Sua majestade a rainha da "Cidade Azul" de 1949

(Do correspondente, 1) — Está em pleno desenvolvimento o 2º Concurso da Rainha da Cidade Azul, que elegerá a Majestade Rioclarense de 1949. Concorrem ao honroso e belo titulo, duas jovens e graciosas concorrentes. São elas: Sylvia Rosalina Pinto Sampaio, apresentada pela Filarmonica em nome das sociedades locais, e Helena Roberta MacKnight, lançada pelos esportistas.

A luta entre Sylvia e Roberta torna-se cada dia mais interessante, formando-se dois grupos entusiastas de admiradores, cada qual procurando exaltar a beleza e simpatia de sua candidata predileta.

A terceira apuração terá lugar sabado, dia 3, ás 15 horas, tendo como membros da banca apuradora: o prof. Armando dos Santos, presidente e Fausto Santomauro e Anelio Barreto Junior, membros.

Dia 1.o de outubro, teremos em Rio Claro uma festa monumental e empolgante, quando será coroada a Rainha da Cidade Azul de 1949.

GRANDE PROGRAMA DE ANIVERSARIO

Ao atingir o 53.º ano de fundação, o Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro estará em grandes festas, a fim de comemorar condignamente a grata efemeride que é registro esplendente na vida social-esportiva de Rio Claro.

Sua diretoria, tomada de santo entusiasmo e orgulho ao poder, dentre tantos festejos assinalar a inauguração da piscina, traçou um vasto programa de realizações, o qual terá desenvolvimento durante todo o mês de setembro quando [illegible]. Essa é uma vitoria magnifica dos atuais diretores que [illegible] em geral, uma [illegible], qual seja a piscina inaugurada.

O programa organizado é o seguinte: dia 3 — Casados vs. Solteiros (basquete). Organizador — Aparecido Ragonha. Homenagem — sr. Mario Polese; dia 7 — matinée; torneio de bochas com entrega do trofeu de "A Gazeta". Dia 10 — baile de aniversario com o concurso da Orquestra Tupi. Dia 11 — inauguração oficial da piscina pelo prefeito municipal, sr. Benedito Pires Joly. Participarão os seguintes clubes: Yara Clube de Marilia, Clube Campineiro de Regatas e Natação; Piscina Municipal de São Carlos; Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto; Federação Paulista de Natação São Paulo e Ginasio Koelle.

Dia 12 — Gordos vs. Magros (basquete). Homenagem ao sr. Durval dos Santos. Dia 17 — Homenagem aos socios ferroviarios que foram aposentados. Baile dos Veteranos. Dia 18 — matinée. Dia 24 — inauguração da quadra de basquete. Baile até ás 24 horas — Homenagem a mister Julius A. Morland. Dia 25 — matinée. Dia 22 — Espetaculo cinematografico. Dia 29 — Programa de palco. Organizador — Paulo Viviani.

Destacamos a inauguração oficial da piscina, em solenidade que terá lugar no dia 11 de setembro, marcando um registro estupendo na vida social esportiva de nossa cidade, enriquecida com a bela e majestosa piscina gremista.

PRESIDENTE PRUDENTE

EMPOLGA A VISITA DO "ATLETICO MINEIRO"

(Do correspondente, 31) — Sem qualquer duvida, o acontecimento de realce desta temporada, incluindo mesmo as visitas dos sete gremios paulistas, consistirá na exibição do campeão mineiro em Presidente Prudente, na tarde de 7 de Setembro, como parte comemorativa da grande data da nossa Independencia. O prestigio de que é o "Atletico Mineiro" possuidor, como lidimo e legitimo representante do esporte de Minas Gerais, observa tambem seus limites aqui nesta urbe interiorana e tudo faz crer que esse novo e grande empreendimento da Associação Prudentina revestir-se-á de grande exito. Nos circulos esportivos desta cidade, são insistentes os comentarios em torno desse grande confronto.

Itinerantes — De Aracaju', Sergipe, onde residente atualmente, encontra-se entre nós o sr. João da Rocha Ferreira, que aqui residiu durante algum tempo.

— Tambem regressou de sua viagem, acompanhado de sua familia, o sr. Paulo Lessa, titular do Cartorio de Registro desta Comarca.

PENAPOLIS

ESTAÇÃO RODOVIARIA EM PENAPOLIS

(Do correspondente, 28) — Concretizou-se, felizmente, a idéia da construção de uma gigantesca Estação Rodoviaria em Penapolis. A' frente desse movimento, que vem atestar anotada evolução do nosso progresso vertiginoso, se encontram homens de capacidade e de ação segura no trabalho para o bem da cidade e do seu povo. Esse vultoso melhoramento que Penapolis vai receber, muito em breve, conta com 14 repartições a serem alugadas e mais as dependencias administrativas. A construção dessa Estação Rodoviaria será assombrada, no cruzamento da rua Barão do Rio Branco com a Avenida Ruy Barbosa. Em dias da semana passada reuniram-se os quotistas e ficou deliberado que não se marcasse passo para o inicio das obras que ultrapassarão de 450 mil cruzeiros. A planta da referida construção encontra-se exposta numa das luxuosas vitrinas da "A Disposição", á rua São Francisco, 188.

GRANDIOSA FESTA — Iniciou-se, ontem, no largo da Igreja matriz a grande festa, cujo rendimento será empregado na majestosa torre em construção. Serão apresentadas muitas novidades ao publico, funcionando bem sortidas barracas e não faltando rico leilão de valiosas prendas. Espera-se a indispensavel cooperação do nosso povo, para completo exito desta grandiosa solenidade beneficente.

BODAS DE PRATA — Está hoje em regosijo festividade o lar do sr. Elias Alves Penteado, fazendeiro e capitalista residente nesta municipio, e de sua esposa d. Maria Arlete Penteado, pela feliz passagem de suas bodas de prata.

BODAS DE OURO — Tambem a 2 de setembro festejará as suas bodas de ouro, o estimado casal Antonio Veronesi, fazendeiro nesta municipio, e d. Marieta Sgobbi Veronesi.

NOIVOS — Contrataram seu noivado a srta. Isabel Viudes, filha do sr. Francisco Viudes, residente em Alta Alegre, e o jovem Damião Dias, domiciliado em São José do Rio Preto.

RIBEIRÃO PRETO

Batatais atingida por violento temporal — Granizos em Ribeirão

(Do correspondente, 31) — Após uma estiagem que vinha deixando apreensiva a população de toda a nossa região, ontem, finalmente, tivemos as primeiras chuvas da temporada, chuvas essas que chegaram com alguma violencia, acompanhadas por forte carga de granizos. Segundo noticias recebidas da vizinha cidade de Batatais, aquela localidade da região foi a mais castigada pelo temporal de ontem, uma vez que, por volta das 13 horas, desabou sobre o municipio violentissima tempestade, acompanhada de granizos, cujo tamanho atingiu ao de um ovo de galinha e em quantidade tal, que, dentro de poucos minutos, as ruas da cidade estavam completamente atapetadas por um lençol de gelo. Uma vez passado o ponto culminante da tempestade, o espetaculo apresentava-se desolador, pois raras arvores da praça ainda ostentavam alguma folhagem, sendo que, na sua maioria, as folhas das mesmas haviam sido completamente destruidas pelos granizos. Teme-se que a lavoura do municipio tenha tambem sofrido bastante com o fenomeno. Ribeirão Preto, apesar da alegria reinante com a chegada das primeiras chuvas, tambem foi visitada pelos granizos, felizmente em quantidade bastante inferior a Batatais, embora fazendo a temperatura declinar bastante ao cair da noite. Enfim, com granizos ou sem granizos, a satisfação é geral, com a chegada das primeiras chuvas.

Juizo da 1.a Vara — Assumiu, ontem, o Juizado da 1.a Vara, desta Comarca, o sr. João Batista Freitas Sampaio, recentemente promovido de entrancia. Em virtude desse fato, o sr. José Miranda Leite, juiz substituto, com sede em Botucatu', ontem mesmo se dirigiu para a sua Comarca.

PIRACICABA

RAINHA DOS NORMALISTAS

(Do correspondente, 31) — Vem despertando extraordinario interesse em nossos meios estudantis, a noticia do Concurso para a eleição da Rainha da Escola Normal "Sud Menucci". Varias senhoritas da nossa sociedade, alunas da tradicional casa de ensino da rua São João, vêm sendo apontadas como provaveis candidatas e a procura de votos tem sido grande. A escolha da Rainha dos Normalistas é livre, pois, a Comissão Organizadora não pretende indicar candidatas a esse cobiçado titulo. Entretanto, os estudantes da "Sud Menucci" deliberaram nomear as suas representantes e foram escolhidas as seguintes normalistas: Nelly Neder, Diva Furlani e Terezinha Carraro, pelo Curso Profissional e pré-Normal; Sonia Galvão, Luzia Guimarães e Iracema Zambelo, pelo Curso Classico; Maria Lucia Pedreira, Dinah Miranda, Ana Jorge de Morais, Glaucia Miranda e Dalva Liziano, pelo Curso Cientifico; e Dercy Braga e Neyde Pereira Godoi, pelo Ginasio. Os votos para a eleição da Rainha dos Normalistas estão á venda com as professorandas da "Sud Menucci".

Mamão baiano — Na vitrina da Papelaria do "Jornal" está exposto um grande mamão, da variedade conhecida por "Mamão Baiano", originaria que é daquele Estado brasileiro. O belo fruto pesa 10 quilos e foi colhido pelo sr. Homero Corrêia de Arruda, na Estação Experimental de Cana, desta cidade.

Clube de Regatas Piracicaba — O Clube de Regatas Piracicaba, por sua diretoria, deliberou fazer hastear a meio páu a bandeira do Clube, na séde social, em sinal de pesar pelo infausto passamento da senhora do associado George Caruso, ng1

RANCHARIA

COM VISTA A CIA. ELETRICA CAIUA

(Do correspondente, 28) — Bem mais justa cooperação poderia oferecer a Companhia que explora os serviços de força e luz em nossa região ao publico consumidor de tão necessario e indispensavel elemento á vida. Mas, com ouvidos moucos as procedentes reclamações, nossa população sofre, com o desconforto que lhe é trazido por essa poderosa Companhia que, recebendo o que quer e o que deseja, não atende seus justos apelos. A cidade ás escuras é campo propicio aos malfeitores que não respeitando a vigilancia constante de nossas autoridades, invadem a propriedade privada trazendo a intranquilidade e o desassocego. E tudo porque a Companhia Eletrica Caiuá, não cumpre com a obrigação que assumiu para com os poderes publicos. A luz e a força, que de quando em quando e com grande parcimonia distribui ao nosso parque industrial, não chega para atender ao seu potencial e, daí, os prejuizos que surgem a cada passo, pouco interessando aos causadores diretos dessa anormalidade, que bem poderia ser remediada, si houvesse por parte dessa Companhia desvelo pelo interesse publico. Mas, o que parece, é que a norma é atender ás reclamações no minimo possivel e obter o maior provento. O racionamento inexplicavel e injustificado não atende ás necessidades urgentes do publico e a luz distribuida para o socego noturno não preenche as suas finalidades. Radio, hoje, em nossa cidade, é movel de adorno, pois ouvi-lo, é de todo impossivel. Um pouco de atenção da Cia. Eletrica Caiuá e desaparecia esta situação de desespero que está sendo criada pela falta de tão importante e util elemento á vida.

BRAGANCA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.

Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30 000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 24.000.000,00

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943

MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"

FILIAL DO RIO JANEIRO Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1949

Compreendendo as operações da MATRIZ, da FILIAL DO RIO DE JANEIRO e das Agencias de:

URBANAS (São Paulo)	INTERIOR:			
Central (Rua Sto. Andre, 80)		Franca	Leme	Pompéia
Ipiranga	Avaré	Galia	Miguelopolis	Presidente Bernardes
Penha	Cerqueira Cesar	Garça	Mogi das Cruzes	Quintana
Pinheiros	Conchas	Herculandia	Patrocinio Paulista	Rancharia
Santo Amaro	Fartura	Ipaussu	Pirajui	Santos

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		62.479.032,60	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		59.839.091,80	
Em deposito à ordem da Sup. Moeda e do Credito		9.621.124,40	
Em outras especies		139.398,30	132.078.647,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		68.444,00	
Emprestimos em C/Correntes	234.242.284,70		
Titulos Descontados	316.894.376,00		
Agencias no País	169.869.672,80		
Correspondentes no País	15.634.759,20		
Correspondentes no Exterior	1.410.602,10		
Outros Créditos	5.383.288,80	743.425.983,60	
Imoveis		2.552.286,00	
Titulos e Valores Mobiliarios: Apolices e Obrigações Federais: Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 9.621.000,00, deps. no Banco do Brasil S/A à ordem da Super. da Moeda e do crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Decr.-Lei n.º 9.602	7.779.461,20		
Apolices Estaduais	1.766.300,00	9.545.761,20	755.592.475,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	2.272.910,50		
Movéis e Utensilios	6.797.130,20		
Material de expediente	2.553.540,00		
Instalações	4.843.624,80		16.467.205,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	915.090,70		
Impostos	576.664,00		
Despezas Gerais	3.303.093,80		4.791.848,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		97.517.554,30	
Valores em Custodia		10.410.390,00	
Titulos a receber de C/Alheia		299.497.393,10	
Outras contas		2.833.733,00	410.259.070,40
TOTAL			Cr$ 1.319.192.246,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.800.000,00	
Fundo de Previsão		7.560.000,00	
Outras Reservas		14.640.000,00	54.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.382.313,00		
em C/C Sem Limite	461.277.771,20		
em C/C Limitadas	84.978.623,10		
em C/C Populares	10.713.865,40		
em C/C Sem Juros	13.354.723,50		
em C/C de Aviso	19.453.226,80		
Outros depósitos	4.826.953,20	595.987.476,20	
a prazo			
a prazo fixo		109.378.920,10	
Sub-Soma		705.366.396,30	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País	130.840.277,10		
Correspondentes no País	4.945.984,00		
Ordem de pagamento e outros créditos	3.469.655,10		
Dividendos a pagar	189.710,10	139.445.626,30	844.812.022,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			10.121.153,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		107.927.914,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	293.775.518,30		
do Exterior	5.721.874,80	299.497.393,10	
Outras Contas		2.833.733,00	410.259.070,40
TOTAL:			Cr$ 1.319.192.246,80

São Paulo, 3 de setembro de 1949

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C n.º 10.394)

MOVIMENTO SINDICAL

Declarações do ministro do Trabalho à imprensa paulista sôbre a denuncia do convênio de trabalho

"Em poucos anos de vigência, o convênio de trabalho demonstrou a sua impraticabilidade" — "A denúncia obedece apenas ao ditado dos interêsses mais altos da administração pública"

Chegado ontem a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Honório Monteiro, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa paulista, abordando o caso da denuncia do convênio de trabalho, que a União mantem com o nosso Estado.

O sr. ministro que regressou ontem mesmo, por avião, ás 15 horas, declarou:

"Desde que assumi a Pasta do Trabalho, a denuncia do convênio com São Paulo vem preocupando o meu espirito. Nem podia deixar de ser assim. Como participante do govêrno e como paulista, a ninguem o caso poderia interessar mais do que a mim. E eu o vejo através dos interêsses de São Paulo e do Brasil. Constitui já uma experiencia historica bastante elucidativa o ato de que é no engrandecimento das aspirações de São Paulo com os ideais da Pátria comum, que se alicerça o progresso do país, porquanto tem o nosso Estado a missão providencial de abrir caminhos e lançar construções para a grandeza da nação. Não deixei, pois, um instante sequer, de pensar em todos os aspectos da denuncia do convênio. Procurei estudar o assunto, para sugerir a solução mais conveniente, a que melhor consultasse os interesses coletivos. E é preciso acentuar que defender os interêsses coletivos do país não é tomar partido contra São Paulo, porque, como frizei de inicio, está na própria substancia da alma da nossa terra essa conexão de interêsses, aspirações e ideais com os do Brasil. São Paulo não tem interêsses isolados, não é uma peça à parte no organismo federativo. O problema do trabalho no Estado bandeirante não apresenta aspectos fundamentalmente diversos do que êsse apresenta em outros Estados. Se tem êle, aqui, maior densidade, nem por isso exige uma direção afastada dos ramos gerais. Seria complicar o problema e criar embaraços para a supervisão que incumbe ao govêrno federal, desligá-lo do controle da União. Em poucos anos de vigência, o sistema de convênio, adotado unicamente com o nosso Estado, demonstrou a sua impraticabilidade, dadas as condições sociais e nacionais do problema do trabalho.

E foi pensando isso mesmo, que a bancada paulista do P. S. D., julgando ter chegado a oportunidade da denuncia do convênio, se dirigiu ao presidente da Republica, a fim de solicitar as providências necessárias para que essa medida fôsse executada em beneficio dos interêsses da administração. Em vista da exposição feita ao chefe do govêrno, s. excia. deliberou enviar ao Poder Legislativo uma mensagem na qual solicitou, justificadamente, a denuncia do convênio. Aguardamos, assim, a decisão soberana do Congresso, que, sem duvida, virá pautada pelos interêsses superiores do Brasil e de São Paulo. A denuncia do convênio do trabalho vigente em São Paulo obedece, assim, apenas ao dito dos interêsses mais altos da administração publica. Para responder-se concretamente aos que desejam atribui-la a quaisquer outros motivos, senão àqueles mesmos que lhe deram efetivamente razão, é suficiente passar um rápido olhar sôbre as realizações do govêrno federal e as obras de assistência dos Institutos no Estado de São Paulo. Nunca teve o govêrno o intuito de fazer alarde em torno dessas realizações, por isso que se acha convencido de que não faz mais do que cumprir o seu dever de bem desempenhar a função administrativa, e de que não representa favor a obra que está pondo em prática, neste ou naquele Estado, em beneficio de suas populações.

Descendo á demonstração dos numeros, podemos ajuizar melhor do que afirmei. Comecemos pelo Ministerio da Viação. No porto de Santos inverteu o govêrno de 1946 até agora, a importancia de 262.491.427,20 sendo que sobem a 600 milhões o que ali pretende dispender a administração federal. Com as obras que se executarem ali, dentro desse plano ficará o Estado de São Paulo livre, por muito tempo, do congestionamento do porto de Santos, como já aconteceu. Quanto á melhoria das condições de transportes da Estrada de Ferro Santos Jundiaí, o governo adquiriu essa estrada, invertendo para isso 500 milhões de cruzeiros. Alem disso, estão em execução entre S. Paulo e Jundiaí serviços de eletrificação, sinalização e melhoramento da via permanente, tudo orçado em 273.275.399,00. Em outros serviços já foram gastos Cr$ 120.465.329,00. Em aquisição de material já foram empregados mais de 30 milhões. Orçam em cerca de 300 mil as outras obras de eletrificação e equipamento que vêm sendo executados. Para o oleoduto Santos-S. Paulo-Jundiaí, cujos estudos estão prontos, já foram destinados de inicio 30 milhões.

Quanto á Central do Brasil, a obra que se está realizando no ramal de São Paulo constituiria motivo de orgulho para qualquer país do mundo. O governo já dispendeu ali cerca de 500 milhões e serão gastos ainda 157 milhões.

Na Noroeste do Brasil, gastaram-se com a variante Bauru-Lins 55 e meio milhões.

O governo Dutra empregou na rodovia Rio-São Paulo, a concluir-se no fim do ano, 630 milhões. Do Fundo Rodoviario Nacional recebeu o governo do Estado de São Paulo a soma, precisamente, de 478.663.405,60.

Passando á Fundação da Casa Popular vejamos uma estatistica sumaria. Em 12 cidades do Estado foram construidas 2.127 casas, numa inversão total de 73.212.499,30.

O Instituto dos Industriarios, no Estado de São Paulo, no periodo, já decorrido, do governo Dutra, isto é, de 1946 até o primeiro semestre de 1949, empregou mais de 660 milhões de cruzeiros no pagamento de aposentadorias, pensões e demais auxilios regulamentares; concedeu mais de 500 emprestimos a associados no valor de mais de 40 milhões de cruzeiros, para compra ou construção da casa de moradia; construiu o conjunto residencial da Mooca, que, conta 576 apartamentos, numa zona de numerosas fabricas, perto do centro da cidade de São Paulo, e que já se acha parcialmente habitado e definitivamente concluido, devendo ser inaugurado em setembro corrente; prosseguiu na construção dos conjuntos de Santo André (duas mil unidades), onde novas moradias estão sendo alugadas aos associados, e de Osasco (três mil unidades), onde o prosseguimento depende, agora, de o Instituto conseguir agua para o conjunto.

No setor da Educação, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos localizou, no Estado de São Paulo, 208 escolas nos municipios mais necessitados.

O I.A.P.E.T.C. pagou, em São Paulo, durante o governo Dutra, cerca de 51 milhões de cruzeiros. Alem disso, possui o IAPETC em S. Paulo quatro nucleos residenciais, com 408 moradias, destinadas aos segurados; aplicou Cr$ 11.210.254,00 em financiamento de veiculos para seus segurados, e concedeu Cr$ 3.704.000,00 em emprestimos em dinheiro.

Quanto ao Instituto dos Maritimos, em 1948, foi elaborado projeto para a construção, em terreno de propriedade do I.A.P.M., em Santos, de um conjunto de edificios com cerca de 1.500 apartamentos, escola, cooperativas, lojas, etc., que já foi aprovado pela Prefeitura foi aberta a Carteira Predial, em Santos, para atender aos segurados.

O Instituto dos Bancarios construiu, em nosso Estado, um conjunto residencial com 141 unidades, e estão programadas, para 1949, 472 residencias na avenida 9 de Julho.

Quanto ao I.A.P.C., inverteu ele, em São Paulo, em casas para comerciarios, de 1946 a 1949, a soma de Cr$ 64.831.344,30. Os emprestimos para terceiros subiram a Cr$ 70.606.000,00. A Delegacia do I.A.P.C. em S. Paulo concedeu, de 1946 a 1949, 37.454 beneficios, no valor de Cr$ 31.407.390,40.

Eis em linhas gerais, o que tem sido a ação do governo federal em São Paulo. Tudo ai indica o zelo da administração em vir ao encontro da tradicional mentalidade de progresso, do magnifico espirito de trabalho da gente paulista. E a denuncia do convenio, ora em apreço, exprime a continuidade desse desvelo pelos interesses do Estado bandeirante.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico de São Paulo, que tem a sua sede à rua do Carmo n.º 451, nesta Capital, convida os srs. Manoel Gomes de Oliveira, Ginô Sanches, Avanir Rocha, Francisco Gonçalves, João Miranda, Cerciliano Camilo, Manoel Marques de Andrade, Benedito G. de Gouvela, João Polo Escalante, Nicanor Ortelado, Alfeu Gomes Camargo, e Ana Barbosa de Oliveira, a comparecerem em seu Departamento Juridico, a fim de tratarem de assunto de seu absoluto interêsse.

SANTOS

Novas violências praticadas por elementos da Polícia Marítima

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Novas e inqualificaveis violencias vêm de ser praticadas por elementos da Policia Maritima desta cidade. São dos mais graves os abusos praticados por aqueles elementos, os quais, na ansia de impor suas vontades chegam ao cumulo até de infringir dispositivos constitucionais. Conforme tomamos conhecimento, na madrugada de ontem um grupo daqueles desalmados individuos compareceu á residencia do estivador Francisco Mateus Garcia, com o objetivo de prendê-lo. Lá chegando, antepôs-se a eles d. Iraci Mateus Garcia, esposa daquele operario, pois desejava saber qual o motivo da diligencia. Tanto bastou para que os "valentes" elementos da Policia Maritima invadissem o seu lar, onde o casal foi brutalmente agredido, sendo que até uma pequenina filha do casal foi ameaçada por um dos componentes da caravana, que empunhava um revolver. Não satisfeitos ainda, com a arbitrariedade que praticavam, depredaram a residencia, quebrando moveis, radio, etc.

Diante disso, mais uma vez encarecemos ás autoridades federais e municipais a necessidade de tomarem providencias para coibir esses inqualificaveis abusos, pois a ordeira população de Santos não merece ser espezinhada de tal forma.

INAUGURADA A SEDE DO "LAR DAS MOÇAS CEGAS DE SANTOS" — Em cerimonia realizada hoje, com inicio ás 20 horas, foi inaugurada a sede do "Lar das Moças Cegas de Santos", instalada á av. Ana Costa, 198. Inicialmente foi realizada uma sessão solene, seguindo-se um programa de arte, no qual tomaram parte o "Jazz" da Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, o conjunto do "Teatrinho City", o flautista Burgos e d. Nonô de Toledo Piza, em solos de violão.

CERIMONIAS COMEMORATIVAS DA "SEMANA DA PATRIA" — Prosseguiram hoje nesta cidade as cerimonias comemorativas da "Semana da Patria", tendo sido desenvolvido o seguinte programa: ás 8 horas, hasteamento da bandeira, no Paço Municipal, pelo presidente da A. A. Portuguesa e, junto á fonte "Nove de Julho", pelo presidente do Santos F. C. Os arriamentos foram feitos, ás 18 horas, respectivamente, pelos srs. presidente do Internacional de Regatas e do Tenis Clube de Santos.

As 20 horas, realizou-se um imponente desfile esportivo, do qual tomaram parte, alem das agremiações civis, corpos do Exercito, Aeronautica e Policia. Pelo microfone da Radio Atlantica de Santos, pronunciou uma palestra alusiva ás comemorações, ás 22 horas, o presidente da Comissão Municipal de Esportes.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO — Procedente de Londres, chegou a este porto, o vapor inglês "Higland Monarch", trazendo 67 automoveis, 14 caixas contendo pianos, 14 caixas com bicicletas e 252 volumes contendo refrigeradores. O vapor panamenho "Santa Cruz", procedente de Genova, trouxe 30 tratores destinados á agricultura. Pelos vapores italianos "Paolo Toscanelli" e "San Giorgio", chegaram 95 toneladas de alhos. O vapor panamenho "Philippa", procedente de Genova e Napoles, trouxe 11 tratores agricolas, 113 engradados contendo maquinas agricolas, 43 volumes com acessorios para agricultura e 5 automoveis de passeio.

VIAGEM DE ESTUDOS — Objetivando desenvolver o intercambio cultural, o Conselho Britanico, orgão oficial da Inglaterra, instituiu bolsas de estudos a varios jovens brasileiros, a fim de que cursem as universidades, escolas, faculdades e outros centros de estudos daquele país, no periodo letivo de 1950. Figura entre os jovens selecionados para aperfeiçoar seus estudos na Inglaterra o sr. Frederico Camara Neiva, natural desta cidade, engenheiro do DER e filho do sr. Frederico Figueiredo Neiva. A fim de despedir-se dos seus amigos, pois sua partida está marcada para o proximo dia 6 do corrente, a bordo do navio "Andes", o distinto engenheiro ofereceu hoje, ás 17 horas, um coquetel em sua residencia.

Agitados os trabalhos da ultima sessão do Legislativo em Lins

(Do correspondente, 30) — Realizou-se sabado ultimo, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Lins, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Ranulfo Silva e secretariados pelos srs. Altamiro Ghersel Ribeiro e Telesforo Bergamaschi.

VEREADORES PRESENTES

Compareceram os seguintes edis: Absalão Magalhães Silva, Altamiro G. Ribeiro, Antonio de Assis Nogueira, Antonio Cantizani, Antonio F. Guarniero, Fausto L. Batista Pereira, Helio Rubens J. Caldas, Moisés Leme da Silva Jr., Nestor de Cunto, Mario B. Brandão, Odilon Leite Ferraz, José F. da Silva Gordo, José T. de Mendonça Filho, Moisés A. Tobias, Paulo Lusvarghi, Ranulfo Silva, Realino Ferreira Martins, Sinidio Silveira, Telesforo Bergamaschi, oJaquim E. oCelho, Enoch de Alencar e Arlindo Fogolin.

NÃO COMPARECERAM

Deixaram de tomar parte nos trabalhos os seguintes vereadores: Manuel Ferreira Martins, Amasilio Mafra, Carlos Scarpari, Daniel Saraiva, Geraldo Sato, Hilario Ferreira da Silva, Mario Franco de Godoi, Miura Tanêo e Elcio F. Meneghello.

CORPO DE GUARDA-CIVIS PARA LINS

Foi lida, entre outras, uma indicação de diversos vereadores, encabeçada pelo sr. Antonio Assis Nogueira, sugerindo ao Executivo as providencias necessarias para dotar Lins de um corpo de guarda-civis.

RETIRADO PELO SR. DE CUNTO O SEU PROJETO SOBRE ESTACIONAMENTO DE ONIBUS

Encerrado o expediente, passou-se á Ordem do Dia, anunciando o sr. presidente, em primeiro lugar, em segunda discussão o PL-10, de autoria do sr. Nestor De Cunto, que dispõe sobre pontos de parada aos onibus intermunicipais. Dada a palavra ao autor, solicitou este ao sr. secretario que procedesse a leitura em o projeto original dos nomes dos vereadores que consigo assinaram o projeto, o que foi feito, dando motivo a que os oradores que precederam, o censurassem por esse ato. O sr. Nestor De Cunto fez a leitura de uma longa e minuciosa justificação do projeto de sua autoria, encarando o problema sob todos os seus aspectos. No decorrer do seu discurso foi constantemente aparteado pelo sr. Antonio Cantizani, tornando-se a discussão por vezes acalorada, alem da boa ética, obrigando o sr. presidente a intervir nos debates, chamando a atenção das partes. Em seguida fez uso da palavra o sr. Antonio de Assis Nogueira que, depois de diversas considerações sobre o estado de animo que a discussão desse projeto vem provocando, apelou veementemente ao seu autor que o retirasse. Seguiram-se outros oradores, srs. Helio Caldas, Antonio F. Guarniero, José F. da Silva Gordo, Telesforo Bergamaschi, Absalão Magalhães Silva e Moisés Antonio Tobias os quais, referindo-se ao projeto ou justificando seus votos, concluiram por secundar o apelo feito pelo primeiro orador, sr. Assis Nogueira, para que o autor retirasse o projeto da discussão. Em ultimo lugar, usou da palavra o sr. Antonio Cantizani, fazendo considerações contra o projeto e protestando contra as palavras do sr. Nestor De Cunto. Voltando a fazer uso da palavra o sr. Nestor De Cunto declarou que, em homenagem aos vereadores que lhe fizeram o apelo encabeçado pelo sr. Assis Nogueira, retirava o projeto, pedindo constar em ata que "nenhum motivo particular lhe moveu para apresentar esse projeto, tendo atendido pedido de diversas pessoas que o procuraram nesse sentido e que "reservava para apresentar sugestão sobre o assunto, logo que fosse aprovado o Codigo de Transito, e [illegible] elaborado o seu Regulamento pela Prefeitura. A decisão do sr. Nestor salva d palmas. De Cunto foi recebida com uma

Foram ainda discutidos diversos outros trabalhos, aprovados uns, rejeitados outros, sendo que no final, por falta de numero para continuação dos trabalhos, deixaram de ser apresentados o PL-23 e P-292, consignados em pauta, cuja discussão foi transferida para a proxima sessão.

A CIDADE EM REVISTA

Vem despertando o maior entusiasmo entre os amantes da musica popular brasileira em nossa cidade, a anunciada apresentação no dia 8 de setembro, do conhecido astro do "broadcasting" nacional, Francisco Alves, que apesar dos muitos anos de vida artistica, ainda segue firmemente o cetro de "o Rei da Voz".

A Lins Radio Clube, que contratou o popular astro do radio do teatro e do cinema para uma apresentação em seu auditorio, merece os maiores aplausos pelo acontecimento, pois Francisco Alves, é indiscutivelmente, um dos "cartazes" mais caros do momento.

— Está confirmada a ida para Bauru, nos primeiros dias de setembro vindouro, da Orquestra de Concertos de Lins, constituindo assim a primeira exibição do vitorioso conjunto sinfonico da cidade em auditorio de fora.

A apresentação da Orquestra linense na "Capital da Terra Branca" será patrocinada pelo cel. Lima Figueiredo, diretor da Noroeste do Brasil e pela sua esposa, sra. d. Maria Augusta de Lima Figueiredo, assim como pelo "Diario de Bauru".

A renda apurada com esse concerto, que terá lugar no Cine Bandeirantes, reverterá em beneficio da "Casa do Garoto" de Bauru, a grandiosa iniciativa filantropica de Avalone Junior, diretor daquele orgão de imprensa.

— Conforme noticias já divulgadas, a nossa cidade receberá no proximo domingo, dia 4, a visita de s. exa. revma. d. Henrique Gelain, bispo diocesano de Cafelandia, que pela primeira vez virá a Lins, em carater oficial. Alem das Festas dedicadas ao padroeiro da Igreja de S. João Bosco, o ilustre prelado receberá carinhosa homenagem das autoridades e população locais, destacando-se a grande manifestação que será prestada a s. exa. revma. defronte aquela paroquia, e o banquete que terá lugar á noite, em local ainda não designado, pelo sr. prefeito municipal, que tomou a si a organização desses festejos.

Venda de casulos refugos e infiaveis

O "Diario Oficial" do Estado, vem publicando diariamente o edital de Concorrencia Publica, promovido pela Comissão de Produção Agro-Pecuaria, para a venda de, aproximadamente, 900 quilos de casulos refugos e 500 quilos de casulos infiaveis, de produção da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agro-Pecuaria, á rua Anchieta, n.º 41, 9.º andar, nesta Capital (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola.)

— Ué, só você não fuma? Por que?
— ...
— Pois logo você poderá fumar sem sentir essas torturas. Aguarde.

VENDE-SE CASA - PARAISO

Otima casa com 4 dormitorios, banheiro de marmore, terraço; em baixo, living, jardim de inverno, hall, sala de jantar e de almoço; copa e cozinha, dispenza; apto. de empregado, garage, jardim e bom quintal. Com área para construir pequena vila. Preço Cr$ 1.200.000,00. — Ver e tratar à Rua Maestro Cardim, 1080 — Fone: 7-0998.

Meio-oficial Tipografo

ou aprendiz adiantado, precisa-se para trabalho noturno.

Falar com o chefe das oficinas à Rua Florencio de Abreu, 164.

PREFEITURA MUNICIPAL

Nova nomenclatura de ruas e logradouros da Capital

O prefeito da Capital, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 26 de agosto, sancionou a lei n.º 3.794, que determina:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura Municipal de S. Paulo autorizada a dar o nome de Rua da Retirada da Laguna a uma das ruas do subdistrito de Nossa Senhora do O, nesta Capital.

Paragrafo unico — As placas de nomenclatura conterão, em letras menores, os seguintes dizeres: «Episodio da Historia do Brasil — 1867».

★

NOMENCLATURA DE LOGRADOUROS — Pelo prefeito, foi, igualmente, sancionada a lei n.º 3.795, de autoria da Camara Municipal, que estabelece:

— «Art. 1.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a dar as denominações de Ernesto Nazareth e Catulo da Paixão Cearense a logradouros a serem oficializadas.

Art. 2.º — As placas de nomenclatura conterão os seguintes dizeres e anos de nascimento e morte: «Ernesto Nazareth — Musico e Compositor — 1863-1934 — e Catulo da Paixão Cearense — Poeta 1863-1945.»

★

RUA OTAVIO GABUS MENDES — Foi tambem, sancionada pelo prefeito a lei n.º 3.796, aprovada pela Camara Municipal, que dispõe:

«Art. 1.º — Passa a denominar-se Rua Otavio Gabus Mendes a atual travessa 7 de Abril, que começa na rua 7 de Abril e termina na rua Basilio da Gama.

§ unico — As placas conterão os seguintes dizeres e data de nascimento e morte: «Rua Gabus Mendes — Radialista — 1906-1946».

★

PAGAMENTO DE «PRO-LABORE» AOS FUNCIONARIOS DA BIBLIOTECA — O prefeito municipal, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão do dia 22 de agosto, sancionou a lei 3.797, que diz o seguinte:

— «Art. 1.º — Fica aberto, na Secretaria das Finanças, o credito especial de .. 217.138,00 destinado ao pagamento das diferenças de «pro-labores» devidas a funcionarios da Biblioteca Municipal e correspondentes ao periodo de 20 de maio a 10 de novembro de 1948.

Art. 2.º — As despesas decorrentes desta lei correrão por conta do excesso de arrecadação apurado no presente exercicio financeiro.» .

★

CHEFIA DO EXPEDIENTE DO GABINETE DO PREFEITO — Por ato ontem assinado pelo secretario dos Negocios Juridicos, em cumprimento a despacho do prefeito, foi expedido o titulo de nomeação da sra. Maria Irene Lima de Bojano, para exercer o cargo de Administrativo (Chefe de Secção), na vaga verificada com o falecimento do sr. Oscar da Silva Carneiro.

Por outro ato, o secretario Juridico determinou que a sra. Maria Irene de Lima Bojano fique lotada na Secção da Guarda de Imoveis da Divisão do Patrimonio e Almoxarifado do Departamento do Tesouro da Secretaria das Finanças.

Para substituir a sra. Irene de Bojano, que vinha desempenhando as funções de chefe do Expediente do gabinete, em substituição ao sr. Carlos de Lemos Ramos, titular efetivo do cargo, foi designada a sra. Iracema Duarte Espindola.

★

PROMOÇÃO DE CONTADORES — O secretario dos Negocios Juridicos, de acôrdo com despacho do prefeito, e nos termos da lista de classificação apresentada pela Comissão Municipal do Serviço Civil assinou titulos de promoção por antiguidade dos seguintes contadores que passarão para o padrão «K»: Carlos Hespanha Gonçalves, Celio Vacchiavero, Osvaldo N. Silva, Walter da Fonseca Rebello, Jaime Gilberto Ramaciotti.

★

GALERIA NO PARQUE D. PEDRO II — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para construção de uma galeria para escoamento de aguas pluviais, no Parque Dom Pedro II.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à Avenida Ipiranga, 795, 7.º andar, até às 16 horas do dia 28 do corrente.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

O bem da comunidade humana

Uriel de Carvalho, uma das colunas mestras da divulgação do SESI, em São Paulo, e uma das belas impressões do nosso jornalismo, disse há pouco, na Escola de Jornalismo "Casper Libero", para um bom numero de interessados, as palavras que essa instituição e a nobre casa que abriga — a incorruptivel, a invencivel "A Gazeta" — farão escoar sempre com uma formosa lição.

Tratando de "o bem comum e a imprensa", aquele alto espirito retrata com segurança e grande conhecimento as etapas de uma questão que, abandonada por causa das guerras, do crescente egoismo, do choque de ideologias e outros fatores, só agora é retomada e, com uso, metodizada. Na recuperação e na organização do "bem comum" tem sido decisiva a ação do Jornal. Louvando-a, reconhecendo-lhe os meritos, Uriel de Carvalho, em seu magnifico trabalho, reflete a fé desta hora e as esperanças de um porvir realizador e compreensivo.

Nessa aula, Uriel de Carvalho não esqueceu a notavel atuação da Igreja de Cristo na questão social, assinalando:

"Pio XII, fiel à tradição profundamente humana da Igreja Catolica, é hoje o maior apostolo da aplicação dos conceitos que são objetos do "bem comum" e que formaram tambem a estrutura da formosa "Rerum Novarum". Se nesta, e na Enciclica "Quadragesimo Ano" se consubstanciaram as normas que devem guiar os homens em suas relações de trabalho, de que nascem obrigações que precisam ser encaradas com humanidade e com compreensão, os novos pensadores estão procurando dar-lhe interpretação consoante as observações feitas à luz da experiencia. Somente assim, com os olhos postos nas miserias e nas necessidades humanas, procurando disso tirar ensinamento para evitar outras miserias e outras necessidades, poder-se-á trabalhar em prol do bem comum."

Uriel de Carvalho lembra tambem alguns principios a serem observados para a conquista do bem comum:

"1) Ser leal consigo e com os outros; 2) Estar a serviço de cada um e de todos; 3) Visar o bem comum antes do bem particular; 4) Honrar a palavra dada; 5) Ter o gosto da responsabilidade; 6) Ter entusiasmo pelo seu trabalho e pela sua organização."

Há muito que ler, que meditar e que respirar no notavel trabalho de Uriel de Carvalho. A outros caberá uma apreciação melhor para tese tão douta. A mim, ficou cabendo, de par com uma grande alegria um grande entusiasmo por essa obra de participação de harmonização, de esforços e de humanização de vontades em prol do bem de todos.

MIGUEL HELOU

SUPERIORA GERAL DAS IRMÃS SALESIANAS

Está sendo ansiosamente esperada nesta cidade, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", a revma. madre Ermelinda Lucotti, que acaba de percorrer varias Republicas sul-americanas e norte do Brasil.

A ilustre visitadora chegará amanhã, 5 de setembro, às 9 horas, pela "Panair do Brasil", ao aeroporto de Congonhas, onde lhe darão as boas vindas as irmãs, as ex-alunas com suas familias e as familias das alunas, incorporando-se todos ao cortejo que a acompanhará ao Colegio de Santa Inês, onde será festivamente recebida pelas alunas e pessoas que não puderem comparecer ao aeroporto, realizando-se logo após a cerimonia religiosa da "ação de graças", com o cantico solene do Te Deum.

No dia 7 de setembro, a revma. madre receberá no Colegio de Santa Inês, às 14 horas, entusiasticas homenagens das ex-alunas; às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

A diretoria do Colegio convida todas as ex-alunas e suas exmas. familias, bem como as exmas. familias das alunas e amigos da Obra Salesiana a comparecerem a essas festividades, a que fazem jus as virtudes e as benemerencias da revma. superiora.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Nestor Pestana, 136)

Escola dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela. A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Joli, 508)

Escola dominical às 16,30. Culto e pregação do evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. sr. Seth Ferraz. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Abel de Araujo, 6)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do evangelho, às 11,30 e às 19,30, devendo falar o rev. Jaime Domingos Corrêa.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA DE S. PAULO

(Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco)

Escola dominical às 9,30. Culto e pregação do evangelho com a celebração da Santa Ceia, pelo rev. João Euclides Pereira.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — A Liga Brasileira de Evangelização convida a Imprensa Paulista para comemorar a passagem do aniversario da Independencia do Brasil, nas seguintes reuniões: dia 6, às 20 horas, na Biblioteca Municipal: reunião civico-religiosa, e dia 7, às 15 horas, no Jardim da Luz: concentração evangelica.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO — Hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, às 9,45, Escola Dominical; às 11 horas falará o sr. Barnabá Dienes, membro do Conselho Mundial das Igrejas Evangelicas para o Trabalho de Imigração de Refugiados de Guerra. As 20 horas, haverá Santa Ceia e pregará o rev. Gutenberg de Campos.

SEARA ESPIRITA

"UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, dia 6, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à av. Irradiação, 158, (antiga Maria Paula), mais uma de suas reuniões litero-musicais, na qual usará da palavra o sr. Herculano Batista Pupo. A parte artistica estará cargo dos jovens Leonor Francesquine e Orlando Xavier.

EDUCAÇÃO E CULTURA

NECESSIDADE DE NOVA ORIENTAÇÃO

Como indagassem, de conhecido homem de negócios paulista, qual a sua opinião sôbre as causas de eficiência dos norte-americanos e europeus, pronunciou êle as seguintes e significativas palavras:

"Lá, há somente o dinamismo fecundo das grandes realizações, prontas, eficientes e produtivas. Preocupa-os apenas o presente, para que se possam projetar com segurança no futuro. As figuras e nomes padrões, a rescender teorias passadistas e amorfas, foram substituidas por pessoas de mentalidade jovem, de espírito moderno, com a crença e coragem que somente a mocidade inspira, capazes de se plasmarem às contingências do momento e daí partirem para as suas novas e grandiosas realizações. Enquanto isto, nós, no Brasil, nos apegamos a velho e ridiculos preconceitos, num culto pueril ao passado, com concepções de vida, ação e trabalho já por demais arcaicas e incompatíveis com o momento atual".

Todas essas declarações, e muito especialmente as contidas no ultimo periodo, bastante se assemelham, sem duvida, a afirmações reiteradamente feitas através de nossos comentários. Não partiram, por sinal, de um intelectual possivelmente suspeito, tão veementes criticas a quantos "se apegam a velhos e ridiculos preconceitos". Quem pronunciou as oportunas, acertadissimas e corajosas palavras acima foi o sr. Ricardo Jafet, conceituado capitão da industria bandeirante. Sua atitude não difere, em essência, da que vimos mantendo, em nossos esforços para combater as atuais e inadequadas diretrizes da organização educacional brasileira. E constitui, para nós, motivo de real satisfação o vermos o nosso ponto de vista partilhado por quem pode encarar o assunto com a autoridade dos que enfrentam, na primeira linha, os problemas econômicos nacionais.

EDUCADOR

Do sr. Osvaldo do Amaral Gurgel de Lima, recebemos uma carta, onde indaga que o livro deve seguir para ter algum proveito em duas materias do 3.o ano tecnico, a saber: Geografia Humana e Economia do Brasil, e Historia Economica e Administratura do Brasil. Os livros que ele aponta são realmente longo. Quanto à Historia Economica e Administratura, porem, há um livro feito especialmente para o curso e que tem tido ampla aceitação. O seu titulo é o mesmo da materia, e seu autor o prof. R. Haddock Lobo. Temos razões para crer que nosso consulente ficará plenamente satisfeito.

O CORPO CORAL UNIVERSITARIO

Alem da Orquestra Universitaria o Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria mantem um corpo coral cujos correspondentes, pertencentes aos meios academicos e sociais de São Paulo, são os seguintes:

Sra. Anita L. Contreras, Beatriz Bevilacqua, Celia Gomes Pinto Dilza de Freitas Gorkeas, sra. Gelsomina Taranto, Ignan de Mello, Izilda Saba, Lucia Salles Penteado, Lucia M. Barreto, Maria Angela de Freitas Lobo, Maria de Lourdes Lourdes Loureiro, Maria Helena Salles Penteado, Maria Lucia Rocha Siqueira, Marina de Freitas Borges, Mariquita Moreira, Nadir Pereira Pito, Nina Montenegro Ferreira, Tereza Amaral Castro, Terezinha A. Marinho, Maria Clara Petraglia.

Antonio Bifano Alves, José de Renna, José Diogo Vallim, Renato F. da Silva, Amadeu Gachido, Alfredo Byers.

Anna Maria de Freitas Lobo, sra. Cecilia Louzã Miranda, Celia de Freitas Borges, Edith Wultzl, Guiomar G. Moreira, Haidée Nascimento, sra. Helena M. Rodrigues, sra. Ida M. A. Lapa, Ignez Villa, Julia M. M. da Rocha, Juracy Moreira Landim, sra. Maria José Rodrigues, Ruth Wutzl, Anneliese Bretz.

Adolfo Tidemann, Dante Lo Leggio, Denis P. de Soane, dr. Florentino Barbosa e Silva, Jak Sitzer, Paulo Leandro, Rito Bevilacqua, Waldemar Catunda Marques, Carlos J. Florano.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas de Orientação Educacional, patrocinadas pela Escola Universitaria de S. Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. O curso é de 1 mês e as materias lecionadas são: Psicologia da Adolescencia, Estatistica e Profissiologia pelo prof. Aquiles Archero Junior e Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Pesquisa Social pelo prof. Artur de Campra Gonçalves. Poderão matricular-se os professores primarios, secundarios, licenciados, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, alunos normalistas e alunos da Faculdade de Filosofia.

Informações e programas na secretaria da Escola Universitaria, Rua Libero Badaró, 501 (2.o andar). Fone: 6-3735.

CONGRESSO NACIONAL ACADEMICO DE ECONOMIA

Realizar-se-á, a partir de 19 do corrente, no Recife, o 1.o Congresso Nacional Academico de Economia, cujo temario é o seguinte:

Economia Açucareira, Problemas Agro-industriais, O Transporte como Fator do Desenvolvimento da Economia Brasileira, Agricultura como Base da Economia Nacional, Siderurgia, Combustiveis, A Economia Brasileira, Temas Sociais, A Profissão do Economista, Problema da Tributação e seu Aspecto no Brasil, Os Bancos e a Economia Brasileira, Intervencionismo do Estado na Economia e o Regime Democratico Temas Livres.

O ESFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO NA PENHA

Esta em funcionamento, no bairro da Penha, nesta Capital, seis cursos de alfabetização. De ses cursos, dois funcionam no Grupo Escolar "Barão de Ramalho". O primeiro está sob a direção do prof. Gerson de Moura Muzel, e o segundo é regido pela aluna da Escola Normal "Padre Anchieta", srta. Miriam e Alvarenga Teixeira. E' diretora deste estabelecimento, que esta situado na Av. Amador Bueno da Veiga, 162, (Antiga Estrada de São Miguel), d. Juraci Mallet. Estes cursos têm mais de 70 alunos matriculados. No Grupo Escolar "Santos Dumont", situado à Praça 8 de setembro, 73, funcionam outros cursos. E' diretor desse estabelecimento, o sr. Gerson de Moura Muzel, o qual é docente de um curso que funciona no primeiro estabelecimento citado. Estes cursos estão sendo regidos pelas alunas da Escola Normal "Padre Anchieta", Ana Getcia e Evangelina Gentil. No Grupo Escolar "Barão de S. Queiroz", situado à Rua Guaprra, n.º 148, funciona um curso dirigido pela aluna da Escola Normal "Padre Anchieta", srta. Marina Celia de Alcantara Marinho. No Externato Santana, do qual é diretora e proprietaria d. Juracl Mallet, funciona um Curso Voluntario, dirigido pela propria diretora. A Campanha tem recebido auxilio precioso dos rs. João Odulio Teixeira, Inspetor Chefe de Agrupamento da Guarda Civil de São Paulo, e Julio Soares, comerciante e residente à Praça 8 de Setembro, n.º 20. Ambos têm demonstrado a maxima boa von de em auxiliar moral e materialmente os referidos cursos, não tendo medido esforços e sacrificios em prol da Campanha. Todos esses cursos têm sido visitados pelo prof. Dario de Queiroz, delegado de ensino a 7.a Região Escolar da Capital, bem como pelo inspetor José Alves de Camargo.

[illegible]TIVISMO

O Departamento Tecnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira acaba de encerrar o primeiro Curso de Administradores de Cooperativas e o quarto Curso Intensivo de Cooperativas, ambos com numerosa frequencia. Do corpo docente do primeiro fizeram parte os professores José de Figueiredo Adams, Luiz Feital de Lemos e Agripino Dias Junior, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, e Afonso Nogueira Lobato Jeferson Teixeira Alves, da Caixa de Credito Cooperativo.

A distribuição dos diplomas se fará simultaneamente aos alunos dos dois cursos, no dia 12, às 21 horas, na sede da entidade, em solenidade publica, para a qual se convidam os interessados, alem dos diplomados em cursos anteriores.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio e dirigido pelo prof. Levi Chequer, abriu matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia "Gustavo Millet". O referido curso terá a duração de quatro meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que, serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 386 das 13 às 20 horas, caixa postal 2.500.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

A DEPRECIAÇÃO DA LIBRA

(Conclusão da 8.ª pagina)

se se resolvesse a paridade niveladora monetária e que viesse afetar o nosso intercambio, porque seriamos vitimas da concorrencia dos negocios, preferidos aqueles com os paises cujas moedas dessem mais mercadorias pelos dolares. Aqui, teriamos que optar ou pela estabilização das atuais taxas, com prejuizo à nossa exportação, ou pelo prejuizo do Banco do Brasil, se é que tenha ele assegurado essas taxas às liquidações futuras dos cambios congelados. Mas, possivelmente, como a Inglaterra, temos tambem a disparidade interna, um dinheiro depreciado ante o pagamento daquilo que por ele produzimos ou importamos, e valorizado no resgate dessa mesma produção, quando vendida ao estrangeiro. Queremos dizer que não modificamos as taxas, conservando-as desde quando o poder interno do nosso dinheiro era bem maior do atual, havendo, assim, em nosso prejuizo a diferença do que nos custava e nos custa hoje a produção exportada, vendida pelo mesmo cambio, afetando-nos a disparidade.

A alegação de que o café, o principal produto do país, reputado como se encontra atualmente o seu preço, em face da sua situação estatistica, daria para que evitassemos qualquer desvalorização do nosso cruzeiro não procede, sempre que devamos acompanhar as paridades monetárias niveladoras e não perdermos os mercados de nossos produtos, como justo seria estabelecermos as equidades internas e externas dos cotejos aquisitivos de nosso dinheiro, como atrás nos referimos. Não dizemos isto com visos de qualquer aproveitamento desvalorizador, pois somos banqueiros, sem interesse algum em comercios ou industrias que se beneficiem dele. Ao contrario, temos sido acérrimos defensores da estabilidade dos valores de nossa economia, pregando a justa circulação da nossa finança, nem deflacionando, muito menos inflacionando, como revelam os nossos escritos a respeito. Somos, no entanto, pela equidade do poder aquisitivo do nosso cruzeiro em todos os seus empregos, para não darmos dois valores aos produtos de nosso trabalho. Claro que nunca pretendemos que se fizesse a desvalorização de uma só vez, o que traria um forte trauma no organismo economico do país, mas elevando gradativamente a taxa com que cambiarmos na proporção que emitiamos, de maneira a acompanharmos a paridade de seu cotejo. Contudo, agora, se vier a paridade não haverá outro remedio, senão aceitá-la, como acontecerá a outros paises.

Se erramos nesse passado, pretender que estavel se conserva o nosso dinheiro, quando o de outros paises se deprecia, em face de sua fraqueza, como o nosso, seria erramos mais ainda, porque teriamos contra nós a preferencia das mercadorias vendidas pelos outros. Como errado é pensar que o nosso café pode ser o sustentáculo dessa estabilidade, só por causa de seu preço, se, diante da desvalorização das outras moedas, deve ele merecer mais cruzeiros.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais:

BRASIL: — B. R. Muzegante, Rua Campos Sales, 128, — Jau, Estado de São Paulo — deseja entrar em contato com importadores ou representantes de firmas estrangeiras do ramo de material fotografico. Os interessados poderão dirigir-se diretamente à firma em questão.

— O sr. João Annes Sobrinho, residente em Ponta Grossa, à rua Balduino Taques, 796, Caixa Postal 74 — Estado do Paraná — deseja entrar em contato com firmas fornecedoras de maquinaria, acessorios e materias-primas para fabricação de sabão.

— A firma A. Souza & Cia., Rua Cel. Aureliano, 37 Caixa Postal, 188 — Natal, Rio Grande do Norte — deseja entrar em contato com fabricantes de louças e de toalhas, estabelecidos em São Paulo.

— A firma Preparadora Geral de Cabelo, Praça Domingos Rodrigues, 25 — Pelotas, Rio Grande do Sul — deseja entrar em contato com fabricantes de maquinas proprias para trabalhar cabelos (cerda).

— Juventino Castro & Cia Ltda., estabelecida em Belo Horizonte, deseja entrar em contato direto com fabricantes de maquinas para a industria de alimentação, madeira, mecanica, etc., assim como, maquinas eletricas e de precisão para diversos fins.

— J. Pereira Filho & Cia. estabelecida em Poços de Caldas, à rua Pernambuco, 423, oferece os seus serviços como representante de industrias de São Paulo, em diversas praças do país.

ITALIA: — A firma Petrolchimica, estabelecida em Milão, à Rua Corso Matteotti, 9 está interessada em entrar em contato com industriais estabelecidos em nosso país, para oferecer-lhes Alcools Superiore (C 10, C 12 C 14, C 16) Sulphonatos de Alcools Superiores. Os interessados poderão examinar a carta em nossa sede.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro 244, 9.º andar, Edificio Canadá.

Cursos de Corte e Costura do SESI

Prosseguindo na sua grande obra educacional o Serviço Social da Industria instalou, no dia 1.º do corrente, um Curso de Corte e Costura na Cia. Vidraria Santa Marina, no bairro de Agua Branca, nesta Capital, destinado às trabalhadoras daquela industria.

Ao ato, que se revestiu de solenidade, estiveram presentes os srs. superintendente do Serviço Social da Industria, Secções de Orientação Social e Educação Social, diretores e professores dos Cursos Populares, bem como os srs. Narciso Rodrigues e Homero Jankawski, pela empresa, Manoel Cardoso de Matos, pela Santa Marina Futebol Clube e elevado numero de trabalhadores.

Fizeram uso da palavra o sr. Waldemiro Pereira da Cunha, superintendente do SESI, o diretor da Divisão de Educação Social e Benito Luiz, aluno dos Cursos Populares.

Aos presentes, foi oferecida pela familia Cardoso de Matos, uma mesa de doces.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas:

Armindo Cordoni — rua Curuçá, 172 — Vila Maria; Antonio Roque — rua Pedrosa, 13; Amabile Stoco Dante — rua T, 110 — Itupui; Beltoite-Bamana — rua Direita, 31 — 1.º andar, sala 10; José Alves Costa — rua Jaciata, 873 — Agua Branca; Odilom de Oliveira — rua Oriente, 450; Otacilio Land — rua Amador Bueno, 132; Rostivo Afonso Santos — rua Queluz, 40.

A VIDA EM ALGARISMOS

Perguntas ao ministro da Fazenda

O novo ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, acaba de prestar informações à Comissão de Finanças da Camara dos Deputados a respeito da situação financeira do país. No resumo publicado pela imprensa há varias afirmações sobre as quais desejariamos esclarecimentos, pois as simples afirmativas não nos satisfazem. Portanto, se fossemos membros ou participantes de qualquer maneira da dita comissão, pediriamos ao sr. Guilherme da Silveira que nos esclarecesse sobre os seguintes pontos:

Disse s. exa. que até o fim do ano corrente "teremos pago os dolares que devemos atualmente na praça de Nova York". Em que se basela para semelhante afirmação? Pelos dados ultimamente publicados sabemos que estão diminuindo nossas exportações para os Estados Unidos, o que quer dizer que estão diminuindo, portanto, igualmente, nossas possibilidades de obter divisas. Onde então encontrar os recursos para cobrir os deficits apurados até agora? Restringindo ainda mais as importações indispensaveis à nossa produção? Seria de fato esse um meio, porém, afigura-se-nos não ser ele o mais conveniente à economia do país.

Outra afirmação do ilustre ministro da Fazenda é a de que o governo estava fazendo rigorosa economia nos seus gastos, apontando, como exemplo de que dos 22 bilhões de cruzeiros de despesas autorizadas, somente foram despendidos oito bilhões e oitocentos milhões. Não sabemos tambem como e onde foram feitas essas economias, no entanto, sabemos que o pessoal do Loide Brasileiro está com um atraso de varios meses em seus ordenados, atraso esse que já ocasionou uma tentativa de greve e o desvio de mercadoria dos porões dos navios para serem vendidos pelo pessoal, sem dinheiro. Ora se as economias do governo são dessa ordem isto é, não pagar aos seus funcionarios, o nome a ser usado é bem outro e não o termo "economia".

E' possivel que o ministro tenha esclarecido estes pontos um tanto contraditorios, vamos dizer assim, das suas informações mas nos resumos publicados nos jornais eles não aparecem. Daí nossas duvidas, baseadas em conhecimentos que temos dos problemas nacionais do momento.

O que achamos interessante, e talvez um ponto mesmo novo e animador nas declarações, partindo de onde partem, é de que s. exa. se declara favoravel às emissões, "sempre que elas se destinem ao amparo da produção", fazendo mesmo por causa disso, "restrições ao Plano SALTE para ser financiado por emissões". De fato, qualquer emissão que não seja para desenvolver nossa produção, só prejuizos podem trazer à nossa economia. Já bastam os exemplos do passado, acarretando aumento do meio circulante e consequente desvalorização monetaria, sem nenhum proveito para a nação, a não ser o encarecimento do custo de vida e as dificuldades de toda ordem.

Eis, portanto, uma declaração justa do sr. Guilherme da Silveira, que, por certo, será muito bem recebida, principalmente aqui em São Paulo, o maior centro de produção do país.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

O mês de julho, tal como o de junho, apresentou uma exportação superior a um milhão de sacas, pelo porto de Santos.

Esse fato justifica o menor interesse dos compradores na semana finda, pois, naturalmente, estão transitoriamente abastecidos. Entretanto não foi sentida repercussão no Disponivel, cujos preços se mantiveram, notadamente para os lotes finos.

* * *

Há uma impressão generalizada, por parte de pessoas menos esclarecidas, de que o lavrador, em face dos preços vigentes, deve estar auferindo lucros compensadores. Considerando o custeio de 1.050.000.000 de cafeeiros, a Cr$ .. 2.500,00 por mil pés, e a possibilidade um tanto otimista de uma colheita de 8 milhões de sacas beneficiadas, equivalentes a 24 milhões em côco, vendidas pelos lavradores das diversas zonas ao preço médio de Cr$ 150,00, chegaremos à conclusão de que o produtor não receberá sequer o juro do seu capital, calculando-se na base de Cr$ 10,00 o pé de café.

* * *

Tivemos noticias de chuvas escassas em reduzido numero de municipios. Esta estiada, na proporção em que se alonga, reduz progressivamente a esperança de uma grande colheita para o proximo ano, a qual, na opinião dos entendidos, já está positivamente afetada, notadamente nas zonas prematuras.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS
(sacas de 60 quilos)

	De 1.º a 31 de agosto:	De 1.º de julho a 31 de agosto:
Café Paulista	1.000.650	1.839.452
" Mineiro	6.696	10.907
" Goiano	11.562	17.809
" Paranaense	34.323	60.302
" Matogrossense	2.110	2.110
	1.055.641	1.930.500

	De 1.º a 31 de agosto:	De 1.º de julho a 31 de agosto:
Entradas	1.055.641	1.930.700
Embarcadas	1.047.196	2.251.456
Despachadas	1.056.761	2.230.275
Revertidas ao estoque p/D.N.C.	131.808	343.756
Retiradas do estoque p/D.N.C.	5.539	6.045
Vendas no Disp.	920.431	1.870.052

Estoque da praça em 2/9/49 — 2.335.916. Em poder DNC — 242.203

MOVIMENTO DO CAFE' DESTINADO A SANTOS: (safra 48/49)

Despachos, série 1-C-48 a 22-C-49	10.471.004
Destinos alterados	49.032
	10.421.972
Liberado até 30/8/1949	8.241.615
A LIBERAR	2.180.357

Estão sendo liberados os cafés da série 8-C-48, dos quais 16 haviam dado entrada, até 30/8/49, 426.168 sacas.

(Safra 49/50):

1.a dezena junho	91.484
2.a " "	142.651
3.a " "	354.483
1.a dezena julho	615.068
2.a " "	612.197
3.a " "	759.068
1.a dezena agosto	653.832
2.a " "	610.529
Total	3.836.532
Liberado até 30/8/49	543.943
A LIBERAR	3.292.589

Estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 3.a dezena junho e na 1.a dezena de julho.

MERCADOS

Sinopse do dia

Como ocorre aos sabados, não funcionou ontem o mercado de café de Nova York. Em Santos, o encerramento da semana coincidiu com o do mês de agosto, no qual foram feitos apreciaveis embarques, somando o movimento do mês 1.047.196 sacos, de 60 quilos, o que representa 120.314 acima dos embarques efetuados no mês anterior, a despeito da posição pouco satisfatoria da ultima semana do referido periodo. Mas, é que, nos demais, o mercado funcionou estavel, com regular movimento.

Enviamos café para todos os paises consumidores tradicionais. Não somente para os Estados Unidos foram embarcados os nossos cafés, porquanto alem da apreciavel quantidade de dolares vendidos, foram ainda negociados francos belgas, coroas suecas e libras, demonstrando negocios com destino à area dessas moedas e, segundo estamos informados, em quantidades regulares. E uma consequencia benefica adveiu dessa orientação do mercado, de vez que colocamos cafés com descrição menos alta, desafogando a posição dos tipos duros, riados e até dos brocados.

Ocorreu na semana um fenomeno digno de nota: a falta de café para o consumo da Capital, sentida pelas grandes torrefações que, impossibilitadas de comprar no Interior, têm adquirido em Santos regulares quantidades.

Não devemos esquecer a situação do tempo. A falta de chuvas se tem feito sentir no interior do Estado, não somente para que a floração dos cafezais seja aproveitada, como tambem para atender aos demais plantios e, sobretudo, à preparação dos algodoais, cuja contribuição deve ser melhorada, para a indispensavel melhoria dos meios agricolas paulistas.

Quanto a negocios, a semana esteve pouco movimentada. Os exportadores classificaram com limitação aos lotes antes trabalhado. E as bases de preço oscilaram de 104 a 105, para os cafés finos; de 102 a 103, para estritamente moles; de 99 a 101, para os moles; de 92 a 95, para os duros; de 83 a 86, para os riados, e de 78 a 80, para os de bebida "Rio".

* * *

O mercado de algodão esteve ontem paralisado, no termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, mantendo os preços a posição anterior. O disponivel funcionou sem alteração. Até dia 30 foram classificados 183.014.984 quilos de algodão em pluma, nesta estação, contra 139.261.415, na mesma epoca da anterior. A posição do mercado, em que pese o nivel mais elevado do nosso produto, diante do similar norte-americano, é de estabilidade nos preços, garantindo resultados compensadores nas atividades agricolas ligadas à referida malvacea.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Setembro	104,50
Setembro a dezembro	102,50
Janeiro a junho de 1950	108,50
Julho a dezembro de 1950	108,50
Janeiro a junho de 1951	108,50

Mercado estavel.

CONTRATO "C"

Setembro	103,00
Setembro a dezembro	104,00
Janeiro a junho de 1950	110,00
Julho a dezembro de 1950	111,00
Janeiro a junho de 1951	111,50

Mercado estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 2 foram de 43.505 sacas e somando o total do mês 71.270 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 98,50; duros, Cr$ 94,50 — Rio — Cr$ 75,00

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 3.

CONTRATO "B"

	P. unico
Setembro	80,00
Dezembro	84,00
Janeiro	85,00
Março	85,00
Maio	85,50
Julho	85,50

Mercado paralisado.
Sem vendas.

CONTRATO "C"

	P. unico
Setembro	103,00
Dezembro	106,00
Janeiro	107,10
Março	107,90
Maio	109,10
Julho	109,50

Mercado estavel.
Sem vendas.

CONTRATO "D"

	P. unico
Setembro	104,60
Dezembro	106,70
Janeiro	107,40
Março	108,00
Maio	108,60
Julho	109,10

Mercado estavel.
Sem vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14 07 14
Santiago (peso)	0 50 29
Buenos Aires (peso)	3.82 52
Copenhague (coroa)	3 83.40
Montevideu	8 11.48
Estocolmo (coroa)	5.11.88
Bruxelas (franco)	0 41 93
Paris (francos)	0 06 73
Berna vista	4 75 [illegible]
Lisboa, vista	0.94.41
Corоa checa	0 36 76
Amsterdam	6.02.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44 10
Santiago (peso)	0 60 39
La Paz (peso)	0 44 57
Buenos Aires (peso)	3 01.83
Montevideu	8.43.24
Madrid	1 70 98
Copenhague (coroa)	3.50 43
Bruxelas (franco)	0.42 11
Paris (franco)	0.06 88
Berna vista	4 37 34
Lisboa, vista	0 73 [illegible]
Coroa checa	0.37 44
Amsterdam	7.05 74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20 31.70 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
Nova York	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16 cp.
Montevideu	8.75	[illegible]
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	1.096	1.096
Bruxelas	176.50	176.50
Estocolmo	14.47	14.47
Oslo	19.98	19.98
Copenhague	19.22	19.22
Madrid	44.13	44.13
Lisboa	100.55	100.55
Praga		

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
Londres	4.02.13/16	4.03.13/16
Montreal	95.15/16	95.15/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	29.91	29.91
Montevideu	38.00	38.00
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	3.98.00	3.98.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2
Amsterdam	27.60	27.60
Paris	0.30.3/16	0.30.1/4
Berna	25.14	25.14

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 3 — Taxas s/Nova York p papel por dolar.

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	400.00	400.50
Compradores	400.00	400.00

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 3.

	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44.16	75.44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07.14	74.07.14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Suiça	1.1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Setembro	—	—
Outubro	201,00	201,00
Dezembro	206,20	206,00
Janeiro	207,00	207,20
Março	209,60	210,80
Maio	193,80	194,30

Negocios: Nãohouve.

CONTRATO "C"

	Fech ant	Fech
Setembro	195,00	-
Outubro	195,50	—
Dezembro	197,20	197,60
Janeiro	—	197,00
Março	199,00	199,50
Maio	—	—
Julho	—	—

— Negocios: não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 2	3
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	221,00	221,00
4/5	216,00	216,00
5	193,00	193,00
5/6	185,00	185,00
6	180,00	180,00
6/7	177,00	177,00
7	172,00	172,00
8	168,00	168,00
9	165,00	165,00

Mercado estavel.

PERNAMBUCO

Recife, 3.

	Ant	Fech
Entradas	—	2.500
Desde 1.o de setembro p. pas.	—	3.750
Exportação	—	—
Existencia	508	2.308
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — Preço tipo 5, compradores	185,00	185,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5, compradores	195,00	195,00

Mercado: Estavel.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

ARROZ (60 ks.):	Cr$ Cr$
Amarelo, extra	360,00 a 365,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem, bom	333,00 a 335,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	335,00 a 340,00
Idem, especial	315,00 a 320,00
Idem, superior	305,00 a 310,00
Idem, bom	290,00 a 295,00
Idem, regular	280,00 a 285,00
Blue Rose, especial	315,00 a 320,00
Idem, comum	303,00 a 305,00
Catete do R. Gde. especial	265,00
Idem, comum	260,00
3/4 de arroz	215,00 a 220,00
1/2 de arroz	150,00 a 160,00
Quirera de arroz	85,00 a 100,00

Mercado calmo.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	2,20
Idem, 2 flos	2,10
Comum	S/Neg.

Mercado: Calmo.

ALHO	
Nacional, graudo	17,00
Idem, medio	15,00
Idem, miudo	13,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	76,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	150,00 a 160,00
Idem, de 1.a	130,00 a 140,00
Idem, de 2.a	100,00 a 105,00
Idem de 3.a	S/Neg.

Mercado firme.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	190,00 a 200,00
Idem 2.a	S/Neg.
Do Estado Pera	S/Neg.

Mercado firme.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca red. esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Branca, Rio Gde.	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	93,00 a 100,00
Idem Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO (60 ks.)	(S/da seca)
Bico de ouro, ext.	90,00
Idem, idem, sup.	75,00
Idem, idem, com.	S/Neg.

Mercado calmo

Branção, extra	280,00
Idem, comum	240,00
Idem, idem, sup.	260,00
Chumbinho, extra	92,00
Idem, superior	88,00
Idem, comum	85,00
Chumbão, extra	9[illegible]
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	10[illegible]
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Opaco, extra	105,00 a 110,00
Idem, superior	95,00 a 98,00
Idem, comum	80,00 a 85,00
Preto, extra	165,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140,00

Mercado calmo

Roxo, min., extra	190,00 a 200,00
Idem, superior	165,00 a 170,00
Idem, comum	140,00 a 145,00
Rosinho Paraná extra	158,00 a 160,00
Idem, superior	140,00 a 145,00
Idem, comum	110,00 a 120,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Rosinho, Paraná, Nacional	120,00 a 130,00
Idem, comum	95,00 a 100,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	88,00 a 89,00
Amarelo	82,00
Amarelão	80,00 a 81,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	220,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	180,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	163,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristais	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 3.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços

(Sacas de 60 quilos),	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem de 2.a, cristal	144,50
Cristal	120,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	—
Exportação	7.441
Existencia	93.764
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 3

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marruco"	72,00
Vacas gordas, especiais	68,00
Idem, regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	235,40
Idem para pastificio (tab oficial)	Nom.
Norte-americana	Nom.
Idem, para panificação (tab oficial)	223,40

MILHO

Chicago, 3.

(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Setembro	1.22.3/4
Dezembro	1.15.3/8
Março (1950) — comp.	—

Mercado: —.

METAIS

Nova York, 3.

	Fechamento
Cobre electrolitico	17.62
(Preço export. equival f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	15.05 a
Disponivel em Nova York	15.12
Zinco	9.[illegible]
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom.

Cercada de grande entusiasmo a realização do G. P. "Ipiranga"

11 produtos da última geração em luta pela vitória, na 1.ª prova da Tríplice Coroa – Luar, Maganão e Galanteio, nossa fórmula para a importante carreira – Passando em revista os concorrentes às 8 provas – A reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro – Resultados completos das corridas de ontem em Cidade Jardim e na Gávea

Fazendo realizar hoje em Cidade Jardim um programa de oito carreiras, o Jockey-Club de São Paulo indiscutivelmente assinalará um completo êxito desportivo-social-financeiro, mercê dos inumeros atrativos que a jornada oferecerá.

Do programa elaborado, ganha destaque a realização do Grande Prêmio "Ipiranga", a primeira prova da Tríplice-Coroa Paulista, que será disputada na distancia de 1.600 metros por onze produtos de três anos que mais se vêm salientando em suas atuações em nossas raias. O importante confronto entre os potros está despertando o mais vivo interêsse, dada a curiosidade com que os aficionados esperam o seu resultado, em face do qual ter-se-á definida a liderança da geração, até agora não determinada. Do lote, como não poderia deixar de acontecer, tomam vulto os nomes de Luar, Maganão, Campeador e Galanteio, que são os parelheiros que maiores recursos locomotores tem evidenciado possuir. Diante do recente fracasso de Campeador, que manifestou aversão pela raia seca, vamos relegá-lo a um plano secundário frente a Luar, Maganão e Galanteio, que constituirão a nossa fórmula.

Além das disputas carreiristicas, bastante promissoras, Cidade Jardim receberá amanhã a visita de Lord William Jowitt, representante do govêrno britanico, que ora nos visita e ainda da goiana Jucara Marques, vencedora do certame que recentemente a elegeu Miss Brasil. Ambos serão alvo de homenagens por parte da entidade turfistica bandeirante, que viverá amanhã uma tarde das mais brilhantes.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.800 METROS — Às 13,30 horas

PEROBINHA — Na raia de grama sua "chance" seria acentuada. Não acreditamos que seja rival perigosa.
CORTEZA — Correndo bastante atualmente. Vem de quarta colocação para Hinny, Entusiasmo e Gazela, formando do rol dos mais provaveis. Deve figurar com destaque.
GAZELA — Evidenciou progressos em sua ultima apresentação quando escoltou Hinny e Entusiasmo. Melhorou o percurso e acreditamos em sua vitoria. Rival de meritos.
DISCADA — A nosso ver não poderá suplantar algumas das rivais.
IUCATAN — Apesar de ostentar boa forma, achamos que deverá aguardar outra oportunidade. Competidora modesta.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Às 14,00 horas

CAROL — Mostrou ter adquirido grandes melhoras em sua derradeira atuação, quando foi quarto colocado para Ecopê, Japim e Valoroso. Apesar de algo dificil a sua tarefa, poderá surpreender.
ESCUDEIRO — Vai estrear colado como um simples azar.
JAPIM — A confirmar sua recente "performance", quando secundou Ecopê, é rival temivel. Está no pareo.
VALOROSO — Sempre levado de "barbada", tem fracassado. Vem de um terceiro para Ecopê e Japim, mas o percurso agora com 100 metros a menos credencia-o como o mais provavel vencedor.
BOHEMIA — Excluida por alguns rivais. Tem partidarios entre os apreciadores de poules altas.
CAMBIU — Descansou algo e volta melhor preparado. Não deverá ser totalmente desprezado, pois pode surpreender.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Às 14,30 horas

ADALI — Depende de trabalhos para vencer, mas insiste em chegar entre os ultimos. Não gostamos.
CHICLET — Não tem sido das mais regulares suas atuações. A nosso ver deveria descansar alguns meses. Só para o placê.
EPSON — Competidor modesto. Não é rival perigoso.
JAMBO — Correndo bem, vem de um segundo para Jundiá. E' agora a força da prova que acreditamos que corresponderá.
JATY — Sua ultima vitoria foi muito facil e assinalada em bom tempo para esta turma. Apesar da presença de Jambo, pode repetir.
P. OFIR — Depositaria de muita fé em sua ultima apresentação, pouco fez. Tem partidarios somente entre os apreciadores de azares.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Às 15,00 horas

FAKIR — Se suas derradeiras apresentações têm sido sinceras, nada deverá pretender. Todavia é bom não facilitar, pois descansou dois meses e pode vencer, sem motivar punições.
JACAREI — Suas ultimas atuações têm sido animadoras vindo de um bom segundo para Exemplo. Em circunstancias normais deverá transpor o disco à frente dos rivais.
JAMES — Não está no pareo.
TAPAJU — Excluido por diversos rivais, embora esteja bem preparado.
ARTUELIA — Correu muito em sua ultima apresentação, quando escoltou Exemplo e Jacarei. Boa indicação, notadamente para o placê.
JEITOSA — Fracassou em sua ultima apresentação, quando foi quarta colocada para Exemplo, Jacarei e Artuelia. Ganhou agerrimento com a corrida e agora há muita fé em sua vitoria.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Às 15,30 horas

DOLL — Apesar de ter ganho uma prova suspeita, não deve ser desprezado, pois o tempo assinalado foi bom.
GOMERY — Fracassou em sua derradeira apresentação, frente a Wimpy, Guazil, Ambicion e outros. Todavia, descansou algo e volta bem melhor, devendo cumprir atuação de destaque.
CARTUCHO — Não correrá.
CORAN — Vem de comoda vitoria sobre Ginger, Cerro Alto e outros. Mantem o estado, que é bom, podendo perfeitamente bisar, já que o aumento do percurso vem favorecê-lo.
HORUS — Não correrá.

PALPITES DA GÁVEA

Ternura	Parker	Hipias
Bongá	Ladylove	Sarabela
Irum	Irapiranga	Alvacá
Radar	Marfim	V
Cid	Carrasco	Tirolesa
Lear	Scarface	Tatuhy
Delgada	Dynamo	Imbú
Palmar	Hilarion	Insolito

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

	Ks.	C.
1 Perobinha, N. Monteiro	58	40
2 Cortezã, L. Gonzalez	56	27
3 Gazela, J. Carvalho	56	35
4 Discada, P. Sobreiro	54	40
5 Iucatan, O. Rosa	54	30

2.º PAREO — Premio "B" — As 14 horas — 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distancia 1.400 metros:

	Ks.	C.
1 Carol, J. Carvalho	55	30
2 Escudeiro, A. Lucca	55	60
3 Japim, L. Lobo	55	30
4 Valoroso, L. Gonzalez	55	27
5 Bohemia, R. Zamudio	53	35
6 Cambiú, J. Nascimento	53	35

3.º PAREO — Premio "H" — As 14,30 horas — 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distancia 1.500 metros:

	Ks.	C.
1 Adali, J. Carvalho	56	60
2 Chiclet, O. Reichel	56	40
3 Epson, P. Mauzzan	56	40
4 Jambo, L. Gonzalez	56	25
5 Jaty, R. Zamudio	54	30
6 Perola de Ofir, Osorio	54	50

4.º PAREO — Premio "I" — As 15 horas — 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distancia 1.600 metros:

	Ks.	C.
1 Fakir, O. Rosa	56	40
2 Jacarei, L. Gonzalez	56	25
3 James, J. Nascimento	56	40
4 Tapajú, O. Reichel	56	35
5 Artuélia, J. Carvalho	54	30
6 Jeitosa, R. Zamudio	54	30

5.º PAREO — Premio "X" — As 15,30 horas — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros:

1 Doll, E. Garcia	53	30
2 Gomery, L. Lobo	58	40
3 Cartucho, Não corre	56	—
4 Coran, D. Garcia	54	35
5 Horus, J. Nascimento	54	20

6.º PAREO — Premio "Lord Jowitt" — As 16 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros:

	Ks.	C.
1 Gonzo, L. Urbina	58	60
2 Basca, E. Garcia	56	60
(3 Boa Noite, R. Zamudio	56	30
(4 Cairo, O. Rosa	54	35
5 Inquieto, L. Gonzalez	56	60
6 Cambi, P. Sobreiro	54	35
7 Theira, L. Lobo	54	50
8 Cancioneiro, O. Reichel	52	27

7.º PAREO — G. P. "Ipiranga" — As 16,40 — 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 — e 5% ao criador — Dist. 1.600 metros (Grama):

	Ks.	C.
(1 Bill Kid, N. Pereira	55	50
(2 Capitão Kid, E. Garcia	55	50
(3 Campeador, R. Zamudio	55	35
(4 Espargo, R. Olguin	55	40
5 C. Alegre, Nascimento	55	60
(6 Climax, A. Nobrega	55	40
(7 Granadeiro, O. Rosa	55	40
8 Galanteio, O. Reichel	55	30
9 Loureiro, L. Osorio	55	60
10 Luar, L. Gonzalez	55	20
11 Maganão, J. Carvalho	55	25

8.º PAREO — Premio "Miss Brasil" — As 17 e 20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Chico Prisca, M. Vallim	58	25
2 Couzinet, A. Nobrega	58	35
3 Five Stars, L. Osorio	58	60
(4 Flamor, O. Rosa	56	40
(5 Visagem, N. Monteiro	54	50
6 Garrida, J. Alves	56	80
7 Horsa, A. Lucca	52	35
8 Magestoso, Não corre	52	—
9 Malmiquer, E. Garcia	52	60
10 Stone, J. P. Souza	52	30
11 Pampa Mia, J. Carvalho	50	30

Horus não correrá

O cavalo Horus alistado na 5.ª prova de hoje, não será apresentado, por motivo de luto na familia de um dos titulares do Stud Santa Fé a quem pertence o pupilo de R. Rojas.

PALPITES CIDADE JARDIM

Gazela	Cortezã	Iucatan
Valoroso	Japim	Cambiu
Jambo	Jaty	Chiclet
Jacarei	Jeitosa	Artuelia
Horus	Doll	Coran
Cancioneiro	Boa Noite	Cambi
Luar	Maganão	Galanteio
Chico Prisca	Stone	Horsa

Cid poderá desforrar-se de Carrasco

Oito provas esta tarde na Gávea — Nossos prognósticos — Montarias provaveis

RIO, 3 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS). — Oito provas formam o grandioso programa de domingo na Gavea. A carreira que maior atração deverá proporcionar é o G. P. «Jockey-Club Brasileiro» que reunirá em seu campo as figuras maximas do turfe nacional: Carrasco, Tirolesa e Cid, cuja luta se nos afigura sobremaneira interessante no alentado percurso de 3.200 metros. Nero, Multiple e Guaráz completam o campo da prova.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos:

1.o Pareo — 1.400 metros

Na relva é dificil a Ternura ser derrotada. Parker para a dupla, que é assim a 12, ficando Hipias para o suplemento.

2.o Pareo — 1.000 metros

Para o primeiro posto somos pela Bongá, que ostenta bom estado. Dupla 13 com Ladylove, cujas melhoras são acentuadas. Sarabela serve para os azaristas.

3.o Pareo — 1.500 metros

Pela forma como triunfou nas vezes anteriores, o Irum deverá ganhar a terceira. Está em grande forma e a turma é a mesma. Irapiranga para a dupla, que é assim a 24, com Alvacá para o suplemento.

4.o Pareo — 1.600 metros

E' ainda grande força o Radar, não tendo mesmo para quem perder. Dupla 12 com Marfim, enquanto que «V» é séria diferença da dupla.

5.o Pareo — 3.200 metros

Do trio, preferimos o Cid para o primeiro posto. Sua forma é otima e receberá peso de Carrasco, que fica assim para a dupla. Inimiga séria é a Tirolesa.

6.o Pareo — 1.300 metros

Indicaremos o Lear. Seus trabalhos são bons e quando os confirmar, ganhará disparado. Scarface para a dupla, sendo que Tatuhy é a diferença logica.

7.o Pareo — 1.500 metros

E' francamente favoravel a Delgada, o retrospecto, Iremos indicá-la para o posto de honra. Dupla com Dynamo, que é assim a 12. O melhor azar é Imbu, que reapareceu e não correu mal.

8.o Pareo — 1.600 metros

Pelo trabalho que produziu o Palmar deve triunfar. Dupla 23 com Hilarion, que deve render mais desta feita, Insolito o nome seguinte.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Ks.

1) (1 Ternura, O. Reichel .. 56 / (2 Parker, L. Rigoni .. 58
2) (3 Sallin, S. Batista .. 48 / (4 Hipias, B. Ribeiro .. 56
3) (5 Mister X .. 48 / (6 Outubrino, E. Vieira .. 54
4) (7 Eu, N. Mota .. 54

2.º PAREO — As 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Ks.

1) 1 Ladylove, J. Portilho .. 55 / " Nereida, J. Mesquita .. 55
2) (2 Ninfa, J. Araujo .. 55 / (3 Casuarina, Caio Brito .. 55 / (4 Dalia, L. Mezaros .. 55
3) (5 Bongá, O. Ulloa .. 55 / (6 Turandot, J. Martins .. 55 / (7 Bola Dourada, S. Ferreira .. 55
4) (8 Viscondessa, A. Ribas .. 55 / (9 Sarabela, L. Coelho .. 53 / (" Saralegre, D. Ferreira .. 55

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Ks.

1) (1 Olympus, L. Rigoni .. 54 / (2 Mayling, E. Latorre .. 54 / (3 Piaui, P. Simões .. 58
2) (4 Apolita, F. Machado .. 56 / (5 Irun, O. Ulloa .. 58 / (6 Never Falls, I. Souza .. 54
3) (7 Polidor, E. Cardoso .. 54 / (8 Alvacá, J. Portilho .. 56 / (9 Cibalena, I. Pinheiro .. 50
4) (10 Linda Dona, J. Araujo .. 52 / (11 Pacaiano, x. x. .. 50 / (12 Irapiranga, F. Irigoyen .. 52 / " Harem, S. Ferreira .. 54

4.º PAREO — As 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Ks.

1) (1 Radar, F. Irigoyen .. 56 / (2 Fogo Bravo, A. Aleixo .. 58
2) (3 Marfim, L. Rigoni .. 58 / (4 Corrotor, ex-Eduino, xx .. 56
3) (5 Jacarandá-assu, R. L. .. 58 / (6 "V", O. Reichel .. 54 / (7 Frontal, R. Freitas .. 56
4) (8 Jeca, O. Ulloa .. 56 / (9 Omar, I. Souza .. 58 / (" Choró, S. Ferreira .. 58

5.º PAREO — As 15,25 horas — Grande Premio "Jockey-Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00. Ks.

1 Carrasco, P. Vaz .. 64 / " Multiple, W Andrade .. 60
2 Cid, L. Rigoni .. 60 / " Guaraz, D. Ferreira .. 60
3 Tirolesa, P. Irigoyen .. 58 / " Nero, R. Latorre .. 60

6.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Ks.

1) (1 Scarface, P. Irigoyen .. 55 / (2 Jota, xx .. 53 / (3 Serra Negra, A. Araujo .. 53
2) (4 Lear, O. Ulloa .. 55 / (5 Vicentino, S. Ferreira .. 55 / (6 Lobelia, xx .. 53 / (7 Camelot, L. Rigoni .. 55
3) (8 Igliho, N. C. .. 53 / 9 Noticia, xx .. 53 / (10 Florete, xx .. 53
4) (11 Graruman, I. Souza .. 55 / (12 Toropi, L. Benitez .. 55 / (13 Tatuí, D Ferreira .. 55 / (" Cojuba, xx .. 53

7.º PAREO — As 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Ks.

1) (1 Delgada, F. Irigoyen .. 55 / (" Hastapura, E. Latorre .. 53
2) (2 Pablo, A. Aleixo .. 52 / (3 Guatapará, S. Camara .. 48 / (4 Dynamo, L. Rigoni .. 56 / (5 Fandango, xx .. 53
3) (6 Heremon, O. Ulloa .. 57 / (" Fla Flu, G. Costa .. 53 / (7 Porungo, A. Araujo .. 58 / (8 Bongy, N.C. .. 49 / 9 Peplio, S. Portilho .. 51 / (10 Marrocos, xx .. 50 / (" Cangea, S. Ferreira .. 51
4) (11 Lesta, J. Mesquita .. 50 / (" Dioina, xx .. 51 / " Imbu, P. Coelho .. 52 / (12 Hesperia, I. Souza .. 57 / (" Royal Kiss, xx .. 48

8.º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Ks.

1) (1 Insólito, J. Portilho .. 50 / (2 Nell Gwynne, P. Coelho .. 56
2) (3 Palmar, R. Latorre .. 54 / (4 Abdin, J. Mesquita .. 52
3) (5 Hilarión, F. Irigoyen .. 50 / 6 Maran, D. Ribeiro .. 52 / (7 El Galeon, xx .. 48
4) (8 Champion, A. Ribas .. 56 / 9 Imaginada, L. Pinheiro .. 49 / (10 Marshall, O. Ulloa .. 60

Sugestão

para a acumulada (CIDADE JARDIM)

GAZELA
VALOROSO
JACAREI
CANCIONEIRO

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

6.º PAREO — 1.600 METROS — Às 16,00 horas

GONZO — Não está no pareo.
BASCA — Volta muito bonita, mas não cremos que conseguirá chegar à frente de alguns adversarios. Mero azar.
BOA NOITE — Surpreendeu há uma semana, secundando Ubatana. Deve confirmar, pois está "Unindo", formando no rol dos mais provaveis vencedores.
CAIRO — Vem de vitoria na turma de baixo. Conquanto sua tarefa seja mais dificil não é impossivel, constituindo excelente reforço para a chave.
INQUIETO — Vem de fracassos nesta companhia. Excluido por diversos rivais.
CAMBI — Não tem sido regulares suas atuações. E' indicado como poule alta.
THEIRA — Levada de "barbada" a ultima hora, em sua ultima apresentação, mercê dos trabalhos que possuia, experimentou inteiro fracasso. Não acreditamos.
CANCIONEIRO — Vem correndo bem, impondo-se agora como o mais provavel vencedor da prova, mesmo porque o percurso é agora mais favoravel.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Às 16.40 horas

BILL KID — Tem corrido bem, vindo de vitoria sobre Ardoise, Confetti e outros. Agora porem suas pretensões são modestas, em face da turma que lhe caberá enfrentar.
CAP. KID — E' melhor que seu companheiro, mas não acreditamos que possa suplantar alguns dos rivais. Quando muito o terceiro placê.
CAMPEADOR — A raia seca tolhe parte de sua "chance". Não poderá todavia ser desprezado.
ESPARGO — O Fabbri vai apresentá-lo em soberba forma, mas a turma é forte. Serve somente como reforço da poule.
CAMPO ALEGRE — Vem de vitoria, mas agora o compromisso é bem mais dificil. Rival modesto.
CLIMAX — Descansou algo e foi muito preparado para este compromisso. Em sua ultima apresentação escoltou Campeador e Luar. Pode surpreender.
GRANADEIRO — Está bem trabalhado e deverá correr muito, formando com Climax uma parelha viavel.
GALANTEIO — Suas ultimas atuações tem sido expressivas, e vem melhorando muito. Há fé em sua atuação.
LOUREIRO — Não está no pareo.
LUAR — Preparado com carinho para este compromisso. Ostenta impecavel forma de preparo, sendo a nosso ver o mais provavel vencedor.
MAGANÃO — Correndo uma enormidade atualmente. A confirmar sua recente "performance", quando vitoriou-se sobre Maganão e outros, é rival de La grandeza.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Às 17,20 horas

CHICO PRISCA — Vem de um bom segundo para Cairo. A turma agora é mais fraca e deverá vencer, apesar da sobrecarga que lhe coube.
COUZINET — Tem acentuadas possibilidades. Em sua ultima apresentação escoltou Ginger, Galga e Ideal.
FIVE STARS — Não está no pareo.
FLAMOR — Outro que a nosso ver deverá aguardar melhor oportunidade.
VISAGEM — Muito irregular em suas atuações. Apesar da sua recente atuação, na qual foi segunda colocada para Caviar, não merece confiança.
GARRIDA — Não cremos que possa figurar com destaque. Azarão.
HORSA — Descansou algo e volta credenciada por bons exercicios. E' rival perigosa.
MAGESTOSO — Não correrá.
MALMIQUER — Pelo que produziu da ultima vez, não está no pareo.
STONE — Em sua ultima apresentação escoltou Analy, D. Queen e "I". Muito favorecido no peso, não deve ser relegada a um plano secundario, pois pode chegar com os primeiros.
PAMPA MIA — Está correndo com regularidade e vai com pouco peso. Forma no rol dos mais provaveis.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

8) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira 649 — 2.o andar — Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 8 vencedores com 6 (seis) pontos. Rateio: — Cr$ 2.197,00.

BOLO DUPLO: — 2 vencedores com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr$ 16.498,40.

BETTING SIMPLES: — 230 vencedores. Rateio: Cr$ 162,70.

BETTING DUPLO: — 66 vencedores. Rateio: Cr$ 3.126,70.

Grande dia para a "catedra"

SETE DOS OITO FAVORITOS VENCERAM — BOM O MOVIMENTO FINANCEIRO — RESULTADOS GERAIS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

Os oito pareos ontem realizados em Cidade Jardim tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.400 METROS

Portugal (3) — L. Gonzalez, 58 ks., 1.o; Afeto (2) — R. Benitez, 58 ks., 2.o; Explosiva (5) — R. Zamudio, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Atlanta (A. Lucca, 53 ks.) e Airi (W. O. Silva 55 ks.).

Tempo: 91". Diferenças: um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 24,00. Placês: (3) Cr$ 15,00; (2) Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 253.610,00. Cuidador: F. Franco.

2.o PAREO — 1.500 METROS

Birudo (2) — O. Rosa, 56 ks., 1.o; Norma (6) — R. Urbina, 51 ks., 2.o; D. Carolina (3) — M. Vallim, 51 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Eth (T. O. Silva, 56 ks.); Diamantino (J. Nascimento, 58 ks.) e Ouro Fino (S. P. Ribeiro, 51 ks.). Tempo: 100". Diferenças: três corpos e cabeça.

Vencedor, Cr$ 20,00. Placês: (2, 3) Cr$ 15,00; (6) Cr$ 28,00. Apostas: Cr$ 577.240,00. Cuidador: C. Artur.

3.o PAREO — 1.500 METROS

Eros (7) — L. Gonzalez, 56 ks., 1.o; Arapuan (1) — S. P. Ribeiro, 51 ks., 2.o; Sambaré (3) — Om. Reichel, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Elbie (A. Nobrega, 51 ks.); Doraly (J. Nascimento, 51 ks.) e Sultana (D. Garcia, 52 ks.).

Tempo: 99". Diferenças: meio corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 22,00. Placês: (2) Cr$ 16,00; (1) Cr$ 28,00. Apostas: Cr$ 299.750,00. Cuidador: A. Olmos.

4.o PAREO — 1.200 METROS

Academico (1) — V. Pinheiro F.o 58 ks., 1.o; Reservista (4) — W. O. Silva, 53 ks., 2.o; Cigarrilha (5) — V. Martin, 54 1/2 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Amitiá (R. Zamudio 55 ks.) e Eva (Om. Reichel), 53 ks.). Tempo: 84"8/10. Diferenças: um corpo e meio e um corpo.

Vencedor, Cr$ 48,00. Placês: (1) Cr$ 22,00; (4) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 683.310,00. Cuidador: P. Taborda.

5.o PAREO — 1.400 METROS

Honos (1) — A. Lucca, 55 ks., 1.o; Dormido (7) — F. Sobreiro, 56 ks., 2.o; Indi (3) — R. Penteado, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Jara (J. P. Souza 53 1/2 ks.); Moira (P. Mauzzan, 51 ks.); Bambi (O. Santos 52 ks.); C. Chispa (N. Pereira, 56 ks.) e Gasparoto (R. Pacheco, 50 ks.).

Tempo: 93"4/10. Diferenças: meio corpo e dois corpos.

Vencedor, Cr$ 24,00. Placês: (1) Cr$ 13,00; (7) Cr$ 20,00; (3) Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 703.420,00. Cuidador: J. Duarte.

6.o PAREO — 1.400 METROS

Lola (7) — L. Gonzalez, 55 ks., 1.o; Airone (3) — L. Lobo, 55 ks., 2.o; Ruivo (2) — R. Zamudio, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Acafim (J. Nascimento, 55 ks.); Igino (L. Osorio, 55 ks.); Carmelita (E. Garcia, 52 1/2 ks.) e Colon (O. Santos, 55 ks.).

Tempo: 91". Diferenças: pescoço e varios corpos.

Vencedor, Cr$ 17,00. Placês: (7) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 783.550,00. Cuidador: A. Molina.

7.o PAREO — 1.200 METROS (Grama)

Ginger (2) — M. Carvalho, 56 ks., 1.o; Caustino (2) — R. Zamudio, 56 ks., 2.o; Hanover (7) — L. Lobo, 53 1/2 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Flechada (A. Lucca, 52 ks.); Galga (N. Pereira, 51 ks.); Iluminura (D. Garcia, 52 ks.); Destemor (Om. Reichel, 52 1/2 ks.) e Ogar (L. Gonzalez, 58 ks.). Tempo: 72" 4/10. Diferenças: Dois corpos e dois corpos.

Vencedor, Cr$ 32,00. Placês: (3) Cr$ 15,00; (2) Cr$ 13,00; (7) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 815.930,00. Cuidador: P. Navarro.

8.o PAREO — 1.600 METROS

Derby Queen (4) — O. Rosa, 56 ks., 1.o; Cipó (1) — L. Osorio, 55 ks., 2.o; Hecuba (5) — J. Nascimento, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: valdoso (R. Benitez, 56 ks.); Urauto (O. Santos, 56 ks.) e Adoração (D. Garcia, 55 ks.). Não correu: Curucaca.

Tempo: 107". Diferenças: pescoço e três corpos. Vencedor, Cr$ 14,00. Placês: (4) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 691.750,00. Cuidador: J. B. Ivo.

Total de apostas: Cr$ .... 5.215.590,00. Concursos: Cr$ .... 329.405,00. Total geral: Cr$ .... 5.544.995,00. Portões: Cr$ 21.350,00. Raia de areia leve, com excepção do setimo pareo que foi corrido na grama.

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 10 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Sete pareos foram corridos na tarde de ontem na Gavea, tendo apresentado os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 mts. — Em 1.º Ecletico, em 2.o D. Stella. Rateios: do vencedor, 16,00, dupla (13) 18,00. Não correu: Elvira. Não houve placês.

2.º PAREO — 1.600 mts. — Em 1.o Caoré, em 2.º Estalo. Rateios: do vencedor, 60,00; dupla (24) 200,00; placês: 34,00 e 60,00 Não correu Taylor.

3.º PAREO — 1.400 mts. — Em 1.º Polvorim, em 2.o Darling, em 3.º Caravana. Rateios: do vencedor, 58,00; dupla (34) 138,00; placês: 17,00, 20,00 e 14,00. Foi retirado Night Club.

4.º PAREO — 1.300 mts. — Em 1.º Maré, em 2.o F.E.B., em 3.o Edelfa. Rateios: do vencedor, 119,00; dupla (44) 73,00; placês: 25,00, 18,00 e 28,00.

5.º PAREO — 1.000 mts. — Em 1.º Altamira, em 2.º Jamina, em 3.o Ijavila. Rateios: do vencedor, 93,00; dupla (34) 74,00; placês: 30,00, 14,00 e 16,00. Não correram: Chispa, P. Beach e Formiga.

6.º PAREO — 1.300 mts. — Em 1.º Ajaby, em 2.º Lord Polar, em 3.º Edson. Rateios: do vencedor, 229,00; dupla (13) 88,00; placês: 58,00, 23,00 e 25,00. Não correu: Fiel Amigo.

7.º PAREO — 1.500 mts. — Em 1.º Hispano, em 2.º Ben Hur, em 3.º Ralo. Rateios: do vencedor, 45,00; dupla (34) 87,00; placês 20,00, 18,00 e 18,00. Não correu Helenico.

Montarias para quarta-feira em Campinas

Grande caravana partirá da Estação da Luz — Outras notícias — Vários joqueis de S. Paulo tomarão parte na máxima reunião do turfe campineiro

1.º PAREO — As 12,45 horas — 1.200 metros — 6.000,00 — 1.200,00 — 350,00 — Produtos nacionais, sem vitoria no país: Ks.

1 Harakiri, W. Raimundo .. 53
2 Jonjoca, J. Portilho .. 55
3) (3 União, D. Garcia .. 55 / (4 Anhangá, A. Magalhães .. 53
4) (5 Carina, J. Dias .. 53 / (6 Alado, W. O. Silva .. 55

2.º PAREO — As 13,20 horas — 1.200 metros — 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — Produtos nacionais. Ks.

1) (1 Fusileiro, J. Dias .. 56 / (2 Vila Rica, A. Magalhães .. 54
2) (3 Lordship, O. Roano .. 56 / (4 Giquiá, I. Veiga .. 54
3) (5 Kzar, W. Raimundo .. 56 / (6 Velomar, D. M. Pacheco .. 56
4) (7 Abjar, S. P. Ribeiro .. 56 / (8 Cachoeira, A. Castro .. 54

3.º PAREO — As 13,55 horas — 1.500 metros — 6.000,00 — 1.200,00 — Produtos nacionais. Ks.

1 Amorosa, A. Castro .. 53
2 Brioso, W. O. Silva .. 56
3 Arima, J. Dias .. 50
4) (4 Boticano, A. Nobrega .. 53 / (5 Irak, M. Signoretti .. 53

4.º PAREO — As 14,35 horas — 1.500 metros — 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Produtos nacionais. Ks.

1 Londrina, A. Castro .. 53
2) (2 Aura, J. Dias .. 55 / (3 Dehasal, A. Françoso .. 49
3) (4 Bacuri, W. Raimundo .. 56 / (5 Astro, O. Schneider .. 56
4) (6 Herodia, F. Sobreiro .. 53 / (7 Bilitis, Não correrá .. 52

5.º PAREO — As 15,15 horas — 1.500 metros — 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Produtos nacionais. Ks.

1 Lundum, W. Raimundo .. 57
2) (2 Jararaca II, O. Schneider 50 / (3 Massacre, J. Alves .. 52
3) (4 Facada, A. Castro .. 50 / (5 Curucá, W. O. Silva .. 53
4) (6 Tisio, O. Reichel .. 51 / (7 Diamantino, D. Garcia .. 57

6.º PAREO — As 15,55 horas — 1.500 metros — 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — Produtos de qualquer país. Ks.

1) (1 Fiscal, O. F. Souza .. 56 / (2 Vinho Bom, D. Garcia .. 56
2) (3 Tronquero, O. Reichel .. 53 / (4 Sua Alteza, J. Alves .. 55
3) (5 Platinada, F. Sobreiro .. 50 / (6 Concurso, J. Dias .. 53
4) (7 Citcha, A. Magalhães .. 53 / 8 Castogel, A. Castro .. 51 / (" Indio Filho, M. Vallim .. 54

7.º PAREO — G. P. "Campinas" — As 16,35 horas — 3.000 metros — 50.000,00 — 10.000,00 — 3.700,00 — Produtos de qualquer país. Ks.

1 Hood, P. Vaz .. 54
2) (2 Tauá, J. Nascimento .. 54 / (3 Brota, N. Monteiro .. 54
3) (4 Wimpy, A. Nobrega .. 54 / (5 Hereo, J. Portilho .. 54
4) (6 Caraman, Não correrá .. 54 / (7 Calouro, O. Reichel .. 54

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — 10.000,00 — 2.000,00 — 600,00 — Produtos de qualquer país. Ks.

1) (1 Gomery, P. Vaz .. 58 / (2 Myromeris, E. Rosa .. 58
2) (3 Profetica, W. O. Silva .. 58 / (4 Mariem, A. Castro .. 56
3) (5 Divisa Ouro, M. Signoretti 56 / (6 Liberrimo, J. Portilho .. 52
4) (7 Estrilo, O. Amaral .. 56 / (" Prior, F. Sobreiro .. 50

O Betting Duplo tem um saldo de Cr$ 481,10.

O Betting Simples tem um saldo de Cr$ 324,70.

RADIO BRAGANÇA LTDA.

ZYM-9

Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à

Radio Bragança,

uma das Emissoras Unidas.

RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Cortezã	Valoroso	Jambo	Tapajú	Horus	Cancioneiro	Luar	Chico Prisca
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Cortezã	Valoroso	Jambo	Jacarei	Doll	B. Noite	Luar	Chico Prisca
Guilherme M. Godoy	Correio Paulistano	Iucatã	Valoroso	Jambo	Jacarei	Gomery	Cancioneiro	Luar	Pampa Mia
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Cortezã	Valoroso	Jambo	Jacarei	Horus	B. Noite	Luar	Chico Prisca
Vicente Melo Netto	Turf e Elegancia	Gazela	Valoroso	Jambo	Jacarei	Coran	Cancioneiro	Luar	Chico Prisca
Raul Monteiro	A Noite	Cortezã	Japim	Jambo	Jacarei	Gomery	B. Noite	Luar	Chico Prisca
Adalberto S. Aranha	Diario de S. Paulo	Cortezã	Boêmia	Jambo	Jacarei	Horus	Cairo	Luar	Stone
Galvão Bueno	A Tribuna	Iucatã	Boêmia	Jambo	Fakir	Coran	Cambi	Luar	Chico Prisca
Fulvio Picozzio	Jornal de Noticias	Gazela	Valoroso	Jambo	Jacarei	Horus	Cancioneiro	Luar	Chico Prisca
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Cortezã	Cambiú	Jambo	Jacarei	Horus	Cancioneiro	Luar	Chico Prisca
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Gazela	Japim	Jambo	Jacarei	Coran	Cairo	Luar	Chico Prisca
Olavo Castro Santos	Vida Turfistica	Cortezã	Cambiú	Jambo	Jacarei	Horus	Cancioneiro	Luar	Chico Prisca
Carlos Corba	O Dia	Cortezã	Boêmia	Jambo	Jacarei	Horus	Cancioneiro	Luar	Chico Prisca
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Gazela	Japim	Jambo	Jacarei	Gomery	Cambi	Luar	Chico Prisca
Dario de Barros F.º	Correio da Tarde	Cortezã	Japim	Jambo	Fakir	Doll	Cambi	Luar	Chico Prisca
Luiz Torres	O Chicote	Gazela	Valoroso	Jambo	Jacarei	Doll	Cairo	Luar	Flamor
Vicente Chiaregatti	Radio Excelsior	Cortezã	Valoroso	Jambo	Tapajú	Coran	B. Noite	Luar	Chico Prisca
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Gazela	Boêmia	Chiclé	Jacarei	Horus	B. Noite	Granadeiro	Horsa
Paulo T. Badaró	Diario da Noite	Discada	Japim	Jambo	Jeitosa	Coran	Cambi	Campeador	Stone
Werner Poll	Diario Com. e Industria	Gazela	Cambiú	Jambo	Tapajú	Horus	Cancioneiro	Luar	Chico Prisca
Luiz de Lorenzi	A Hora	Cortezã	Boêmia	P. Ofir	Tapajú	Coran	Cancioneiro	Galanteio	Couzinet
Mario Betinelli	Fertolha	Cortezã	Valoroso	Jambo	Jacarei	Horus	Cairo	Luar	Stone
Ali Khan	Folha da Tarde	Gazela	Japim	Chiclé	Tapajú	Doll	Cairo	Luar	Chico Prisca
FAVORITOS DA IMPRENSA		CORTEZA	VALOROSO	JAMBO	JACAREI	HORUS	CANCION.	LUAR	C. PRISCA

Disposto o Palmeiras a manter a sua colocação

Está bem disposto o Nacional, mas é indiscutivel o favoritismo do alvi-verde — Jair estreará no campeonato paulista — Tulio deu outra segurança à retaguarda — Escaladas as equipes — Sunderland, o juiz

Palmeiras e Nacional disputarão, hoje à tarde, no gramado do Parque Antártica, o principal prélio, na Capital, da ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Partida que está despertando grande interêsse entre os aficionados, pois o alviverde, com as reformas que introduziu em sua equipe, melhorou consideravelmente de produção e está capacitado a alcançar expressivo triunfo.

FAVORITO O PALMEIRAS

E' incontestável o favoritismo do alvi-verde. Sua defesa está agora jogando com apreciável firmeza. A entrada de Tulio, no centro da intermediária, harmonizou todo o sistema defensivo, pois o referido elemento está em boa forma, conforme demonstrou no ultimo jôgo do su clube, contra a Portuguesa de Desportos. Marcando com eficiência, revelando grande entusiasmo, Tulio devolveu à retaguarda do esquadrão do Parque Antártica a segurança que sempre foi previlégio seu. Por outro lado Fiume, na esquerda, está mais à vontade, apoiando o ataque com a desenvoltura habitual, sem maiores preocupações com a defesa. Na ofensiva, a entrada de Jair foi inteiramente auspiciosa. O veterano e consagrado meia deu outra fisionomia à linha de frente. O jôgo agora é mais claro, mais prático, muito mais interessante. Já se pode notar, novamente, o jôgo de "meias" no centro do gramado, qualidade que estava ausente do quadro desde a saida de Viladoniga.

DISPOSTO O NACIONAL

Sabem os "nacionalistas" que o seu compromisso é dificilimo. Todavia, estão dispostos a conseguir um resultado favoravel. A equipe está bem preparada, ostentando invejáveis condições físicas e técnicas. A ofensiva, com a volta de Marçal e Jorginho, ficou mais agressiva e a retaguarda vai aos poucos se firmando, à medida que Og e Castanheira vão se entrosando no conjunto. Quer o Nacional fazer as pazes com a vitória, abrindo o caminho para a recuperação do terreno perdido até agora.

OS QUADROS

PALMEIRAS: Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Canhotinho, Abelardo, Jair e Lima.

NACIONAL: Bizerro; Dedão e Cruz; Og, Rivelli e Castanheira; Marçal, Charatão, Jorginho, Neca e Flavio.

Há duas duvidas na escalação da equipe do Parque Antartica. Lula e Abelardo estão contundidos e embora tenham apresentado sensiveis melhoras, não tem ainda sua presença garantida. Estão na expectativa, como provaveis substitutos, Harry e Washington.

ARBITRAGEM

Foi indicado para a direção deste prelio o juiz inglês Godfrey Sunderland, da F. P. F.

LIMA, que será mantido na ponta-esquerda do Palmeiras

Empolgantes lutas oferecerá o Certame Colegial

Hoje a realização de varios encontros de bola-ao-cesto e volibol — Equilibrada a competição de atletismo — Os colegiais da Capital visitaram os do Interior, na concentração do Pacaembu — O programa geral — Varias

LORICO, que formará com Nino a zaga rubro-verde

Inicia-se hoje a disputa do Campeonato Colegial de Esportes do interior, promovido em boa hora pelo Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. Cerca de 2.000 colegiais, representando numerosas cidades do nosso hinterland, tomarão parte na magestosa festa desportiva a realizar-se, no Estadio Municipal do Pacaembu.

Tudo indica que a interessante iniciativa do DEESP venha a alcançar um sucesso sem precedencia na historia dos esportes estudantis de nosso Estado.

Estão programadas para hoje partidas de basketball e volleyball e a competição de atletismo.

O programa de atletismo que será encerrado nessa mesma tarde será o seguinte:

14,30 horas — 75 metros rasos semifinais, classificando-se os 8 melhores tempos para final-moças; salto em altura, homens; arremesso do dardo, homens.

15 horas — 100 metros rasos semifinais (classificam-se os 8 melhores tempos para final — homens.

15,30 horas — 75 metros rasos final — moças; salto em altura — moças.

15,45 horas — 1.000 metros rasos final — homens.

16 horas — 100 metros rasos final — homens; arremesso do peso — homens.

16,15 horas — revezamento 4x75 metros final em series — moças; salto em extensão — homens.

17 horas — revezamento 4x100 metros final em series — homens.

Participam desse certame 38 colegios sendo o torneio destinado a rapazes e moças.

VOLLEYBALL E BASKETBALL

Com a realização das preliminares no interior, teremos para disputar as semifinais e finais do volleyball e basktball dos 4 certames distintos nada menos que 32 turmas, sendo este o programa dos jogos:

8 horas — Quadra externa — volley feminino: Ribeirão Preto vs. Pirassununga; Campinas vs. (vencedor de Pirajuí e Penapolis); S. João da Boa Vista vs. Itu. — Volley masculino: Itapolis vs. Santos e Piracicaba vs. Ribeirão Preto.

8 horas — Ginasio — Basket masculino: Ribeirão Preto vs. (vencedor Pirajuí) vs Penapolis). — basket feminino: Assis vs. Mococa. — Basket masculino: Capital vs. (São José dos Campos ou Cruzeiro). — basket feminino: São José dos Campos vs. Ribeirão Preto.

15 horas — Ginasio — Volley feminino: Itapolis vs. Cruzeiro. — basket feminino: Pirassununga vs. Itapolis.

19 horas — Ginasio — Volley masculino: Capital vs. Pirajuí; Mococa vs. (Mogi das Cruzes ou Cruzeiro). — Basket feminino: Campinas vs. Itapolis. — Basket masculino: Campinas vs. Itapolis; São Vicente vs. Mococa.

Experiencias para alterar a regra do impedimento

A opinião de um ex-jogador do Arsenal sôbre a mudança do regulamento

LONDRES — (UP) — A nova regulamentação para a cobrança do "off-side", proposta pela Associação de Futebol da Escossia, foi recebida com as mais diversas reações, pelos peritos dos varios paises do mundo. Se adotada, significará a volta ao antigo regime "três homens", dividindo o campo em três setores. Na Escocia, as experiencias realizadas demonstraram que com a sua aplicação é possivel evitar a paralisação do jogo, devido aos "off-sides".

Numa partida ocorreram apenas três paralisações por tal motivo, porém, na maioria dos demais encontros ficou demonstrado que os jogadores não poderiam ajustar as suas taticas com um jogo que exige três defensores em lugar de apenas dois, para não incorrer nessa falta.

As partidas de experiencia, na Escocia, foram realizadas em publico, porém, a Liga Inglesa só permite aos seus filiados que experimentem a nova técnica em treinos secretos.

Uma das primeiras equipes a adotar a permissão foi o Tottenham Holspur, da segunda divisão, o qual decidiu realizar um encontro entre seus jogadores ante os representantes de clubes famosos, como Arsenal e Portsmounth, ao qual estiveram presentes varios funcionarios de clubes que não pertencem à Liga.

O campo, quando dividido em três partes, não permite ao jogador cair na posição de "off-side" salvo na área mais proxima ao arco e para tal fim claramente delimitada.

Em outras palavras, os zagueiros não poderão valer-se da tática de se colocarem além da linha, para obrigar os dianteiros do adversario a ficar numa falsa posição.

Os jogadores, estando num campo marcado pela antiga interpretação do "off-side", encontram algumas dificuldades para se adaptarem à situação.

No primeiro tempo da partida de experiencia a que nos referimos, ocorreram nove paralisações do jogo, por "off-side", o que foi devido principalmente aos passes curtos proximos à meta, o que inevitavelmente coloca os dianteiros na posição de "off-side".

Nessa partida foram feitos oito tentos. Porém, em cada um dos casos o fato foi devido principalmente ao esforço individual e não ao trabalho de equipe, não obstante as linhas de ataque contarem com espaço suficiente para dominar a bola.

Por seu lado, os defensores demonstraram não ter iniciativa, no ficarem na zona, em lugar de progredirem no terreno e colocar os dianteiros contrarios na falsa posição. Tambem deixaram de apoiar as suas linhas de ataque.

Dessa forma, a inclusão de uma zona neutra fica cancelada, com a adoção da antiga regra do "off-side".

A opinião dos peritos, depois dessas experiencias, é de que as partidas disputadas segundo as regras propostas serão um fracasso até que os jogadores aprendam a aproveitar as vantagens que o sistema oferece, em seu aspecto integral.

Bernard Jdy, ex-jogador do Arsenal e agora um dos mais destacados cronistas futebolisticos, declarou: "Na minha opinião, a grande vantagem da mudança do regulamento está em forçar os jogadores a criar novas táticas. Porém, nas experiencias que assistimos nada disso foi feito."

Outro jogo de projeção em Piracicaba

Dificil para a Portuguesa de Desportos, o compromisso desta tarde, contra o XV de Novembro — Lorico jogará — A constituição das equipes — Lee, o arbitro

Disposta a se rehabilitar do insucesso que conheceu na noite de quinta-feira contra o Palmeiras, a Portuguesa de Desportos se empregará a fundo no jôgo de hoje contra o XV de Novembro, que se une à disputa da ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Como é do conhecimento de todos, o rubroverde é o vice-lider do certame com 5 pontos perdidos enquanto que o XV de Novembro é o penultimo colocado no campeonato. A Portuguesa, apesar de ser apontada como favorita, nessa peleja, não poderá facilitar uma vez que os piracicabanos estão bastante animados e desejam reeditar o feito que conheceram na tarde de domingo ultimo contra o Santos. Dessa forma, o entusiasmo dos "quinzistas" poderá levá-los a conquistar mais um resultado dos mais expressivos. Contudo, os lusos desejam manter sua privilegiada situação no campeonato e assim não pouparão esforços para regressar invictos de Piracicaba.

QUADRO COMPLETO

Para essa peleja a Portuguesa de Desportos, poderá se apresentar com seu quadro integrado por todos os seus titulares. O zagueiro Lorico está completamente restabelecido da contusão que sofreu e formará ao lado de Nino. No arco estará Caxambu, enquanto que no centro da linha média veremos novamente, o jovem Santos. Finalmente o ataque obedecerá a formação que teve no encontro com o Palmeiras. O quadro luso será, portanto, o seguinte: Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O XV DE NOVEMBRO

O XV de Novembro alterou sua equipe para essa peleja. Pepino formará a zaga com Idiarte enquanto que Strauss continuará na asa média esquerda. No ataque, teremos o reaparecimento de Antoninho e Mandu, enquanto que De Maria surgirá no comando da ofensiva. Finalmente na ponta esquerda estreará Antonio Carlos, que pertencia ao Internacional de Limeira. O quadro será êste: Ari; Pepino e Idiarte; Cardoso, Armando e Strauss; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Rabeca.

O juiz da contenda, será o Inglês Wilfrid Lee.

Em Bauru o lider da Serie Preta

Corintians e Bauru A. C. num prelio equilibrado — Bons jogos na segunda rodada do returno do certame profissional do Interior do Estado — Varias

Com a realização de varios prelios teremos na tarde de hoje a disputa da segunda rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. A melhor peleja da Serie Branca, será travada entre as equipes do Rio Pardo F. C. e da A. A. Francana, enquanto que na Serie Preta, o Corintians de Presidente Prudente terá dificil compromisso em Bauru, contra o quadro do mesmo nome. Finalmente na Serie Vermelha Rio Branco e Ponte Preta, travarão a peleja mais equilibrada e na Serie Ouro, America e Rio Claro serão adversarios no melhor jogo.

Os prelios programados para esta tarde são os seguintes:

SERIE BRANCA — Botafogo x Orlandia — Radium x Palmeiras — Francana x Rio Pardo e Riopardense x Sanjoanense, todos amanhã.

SERIE PRETA — Comercial de Lins x Noroeste — S. Bento x Tupã — São Paulo x Ferroviária e Bauru x Corintians, todos amanhã.

SERIE VERMELHA — Mocana x Votorantim — Rio Branco x Ponte Preta — Paulista de Jundiaí x Piracicabano — Bragantino x São João — Corintians de Santo André x S. Caetano e Portofelicense x Guarani, todos amanhã.

SERIE OURO — America x Rio Claro — Comercial x Palmeiras — Vasco x XV de Jaú e Araraquarense x Internacional de Limeira, amanhã.

A porfia Paulista de Araraquara x Rio Preto foi adiada para o Dia da Independencia.

Mais uma rodada do Box Amador

Terá prosseguimento amanhã o Campeonato Paulista — Dez combates estão programados

Em prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Box Amador, teremos amanhã, no Coliseu, no Largo do Arouche, a realização de mais uma interessante rodada. Bons lutas foram programadas tudo indicando que o espetaculo alcançará identico sucesso, quando da rodada inicial, quando o publico teve oportunidade de presenciar otimos combates.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral ficou assim organizado:

Luta — Extra — Sebastião Soares (Penha) vs. Aciling de Souza (Guarani);

1.a — Moscas — Tosiake Abe (Penha) vs. Valter Caboclo (Corintians);

2.a — Moscas — Armando Leme (Bandeirantes) vs. Valdomiro Rigueira (S. Paulo);

3.a — Penas — Eliezer Montenegro (Guarani) vs. Carlos Gomes (Guarani);

4.a — Penas — Pedro Galasso (S. Paulo) vs. Valter Valentim (Floresta);

5.a — Leves — Léo Kelium (Corintians) vs. Dorival dos Santos (Floresta);

6.a — Meio-medios — Antonio Micheletti (Nitro-Quimica) vs. Olavio Lucas de Paula (Guarani);

7.a — Meiomédios — Ari do Carmo (Penha) vs. Mauricio Kratka (Floresta);

8.a — Meio-medios — Ricardo Magnani (Bandeirantes) vs. Valter Silva (S. Paulo);

9.a — Medios — Paulo Sacoman (S. Paulo) vs. Osmar Gomes (S. Paulo).

LUTAS RESERVAS

Leves — José Freitas Campos (Nacional) vs. Julio Lopes Dalmau (Corintians).

REVESAMENTO 5x2.000 METROS

Hoje, em Campinas, a interessante prova

Organizado pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação e patrocinada pela Federação Paulista de Atletismo, realiza-se hoje, às 9,30 horas, uma interessante prova de pedestrianismo, num revezamento de 5x2.000 metros.

OS INSCRITOS

Acham-se inscritos os seguintes clubes: Campineiro e Corintians, com os seguintes atletas: João Soares Ottiss, José A. de Souza, Edgar Mitt, João Soeldner, Aristides Silva, Armando Arantes, Sebastião Alves e Antonio P. de Oliveira; S. Paulo F. C., com os atletas: Acenor Silva, Alexandrino Nazario, Alfredo Oliveira Jr., Aldes Cabrera, Benedito Nunes, Durval P. de Oliveira, Francisco Fortunato Filho, G. Quetroga, Germano Pelelitor, Hernedio Gimenez, João Batista da Silva, Jordão Felipe dos Santos, Jo A Gato, Joaquim Luiz Filho, José da Silva, Orestes Posno, Osvaldo Pinto de Almeida, Nelson Freitas Ferreira, Nilo Rodrigues e Silvestre José de Souza. Tambem participará da prova a A. A. Scarpa de Sorocaba.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Julio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?" Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION Dep. E-2013 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".

NOME .... (favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO ....

CIDADE .... PAÍS ....

COPINHOS, PALITOS E PÁSINHAS

Aos milhões, e demais artigos para Sorveterias.

RUA CANTAREIRA, 928

Casa das Sorveterias

Deslocou a Quirinense um lider

Após uma luta das mais movimentadas a Quirinense empatou por um ponto com a forte equipe do São Simão

BENTO QUIRINO, 29 (Do correspondente) — Jogando ontem nesta localidade, em prosseguimento do campeonato amador — setor 7 — a veterana Associação Esportiva do São Simão, um dos gremios lider do setor, empatou com a briosa Associação Esportiva Quirinense, penultima colocada no certame, pela contagem minima, tentos marcados na primeira fase, aos 6 minutis por Baixinho, para a Quirinense e aos 10 minutos por Mazzinho, para os visitantes, ambos em grande estilo tecnico.

O jogo teve um transcorrer movimentado, tendo o lider simonense defendido com unhas e dentes a sua posição, saindo-se bem, diante da superioridade tecnica dos quirinenses, que sempre tiveram melhor presença em campo e, pelo melhor padrão de jogo apresentado, merecia pelo menos mais um tento.

Destacamos do quadro visitante, Enio, que praticou defesas espetaculares, exibindo a sua grande forma e salvando seu quadro da derrota. Elenir jogou muito bem e Mazzinho, este um verdadeiro dinamo no ataque simonense. Pena abusar do jogo pesado. Dos quirinenses não há nomes a destacar. Todos se entenderam maravilhosamente, do goleiro Hildo, que foi pouco empenhado, ao ponta Balano, que não comprometeu em sua nova posição.

Os quadros: Quirinense: Hildo; Manoelão e Vitorazzi; Caminoto, Fernando e Wilson; Balano, Maritaca, Molinha, Taia e Baixinho.

Simonense: Enio; Elenir e Vadão; Santana, Osvaldão e Perola; Joãozinho, Colatino, Valter, Marzinho e Borges.

A diretoria da A.E.Q. e seus 250 socios, viram coroados de exito os seus esforços, na formação da equipe, especial e carinhosamente preparada para o derbi sensacional.

A goleada sofrida domingo ultimo na Amalia, não abateu a moral dos quirinenses, que, diga-se de passagem, jogaram naquele dia, desfalcados de 5 de seus melhores valores, mandando a campo até elementos do juvenil.

E' de lamentar-se a atitude do zagueiro Vadão, que alem de ser desleal para com os adversarios, ainda, durante o transcurso da peleja, ameaçou agredir senhoras, componentes da assistencia local.

Registramos estes fatos, para que a colenda junta disciplinar, em julgamentos futuros, reuna mais elementos, para aplicar a justiça devida, a jogadores que, em desespero de causa, descarregam sua incompetencia sobre indefesas senhoras.

Os simonenses compareceram em grande numero ao campo, dando maior realce à sua presença a banda de musica, que por sinal, quase não tocou.

Salvo um ou outro elemento mais exaltado nas duas torcidas, coisas naturais em partidas dessa especie, tudo correu muito bem, dentro de grande entusiasmo e disciplina.

Notamos tambem alguns arrancamentos de gradis, por parte de pessoas mal formadas que, naturalmente desformaram no patrimonio da A.E.Q. o insucesso do seu lider.

Apitou a partida corretamente o sr. Armando Bignardi (Segala), saindo-se bem de sua ardua missão. Soube coibir o jogo pesado dos visitantes e de alguns dos nossos, que naturalmente tentavam revidar.

Na preliminar um quadro misto de juvenis e aspirantes da A.E.Q., derrotou o famoso conjunto de aspirantes da Simonense, pela contagem minima.

Renda, Cr$ 3.200,00, recorde em nosso gramado.

Botafogo e Flamengo num jogo promissor

Credenciados os tradicionais rivais a proporcionar bom espetaculo — Os demais jogos da nona rodada do certame guanabarino — Outras informações

Com quatro prelios teremos na tarde de hoje a disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. O cotejo mais interessante da nova etapa colocará frente a frente as representações do Flamengo e do Botafogo. O prelio desperta enorme interesse e deverá confirmar os prognosticos uma vez que os litigantes estão em condições das mais elogiosas para proporcionar um bom espetaculo. Os quadros jogarão assim formados:

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Job; Biguá, Bria e Valter; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Barros.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha.

AMERICA E OLARIA

Não se afigura facil o compromisso do America. O quadro rubro pelejará com o Olaria nos dominios deste e precisará se desdobrar para não conhecer mais uma surpresa. Os quadros serão estes:

AMERICA — Elu, Ivan e Mundinho; H. Viana, Rubens e Gamba; Nivaldinho, Heitor, Dimas, Maneco e Jorginho.

OLARIA — Zizinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Amaro; Aldino, Maxwell, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

CANTO DO RIO VS. BONSUCESSO

O Canto do Rio está mais credenciado para conquistar a vitoria no jogo que disputará contra o Bonsucesso. Todavia, os companheiros de Edesio não desejam facilitar, pois reconhecem no Bonsucesso um adversario de valor. As equipes atuarão assim constituidas:

CANTO DO RIO — Itim, Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edesio e Serafim; Jorge, Valdemar, Geraldinho, Carango e Helio.

BONSUCESSO — Alvarez, Borracha e Amauri; Cambui, Enguiça e Gato; Calinho, Osvaldinho, Roberto, Cola e Totó.

S. CRISTOVÃO E MADUREIRA

O encontro entre os quadros acima promete ser desenrolar dos mais equilibrados. Os adversarios estão bem preparados e poderão proporcionar bom espetaculo. Os quadros jogarão assim organizados:

S. CRISTOVÃO — Marujo, Pelado e Manoelzinho; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino, Vilton, Nestor, Rato e Magalhães.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godoffredo; Akuelo, Herminio e Mineiro; Relinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Tampinha.

'Motorista: Seja calmo e prevident. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos'

(Campanha Educativa de Transito — DST)

Dificil obstaculo para o Corintians

A Portuguesa santista, em Ulrico Mursa, é adversario perigoso — Mais credenciado o alvi-negro do Parque São Jorge — Percy Snape, o juiz

O Corintians participará hoje da ultima rodada do primeiro turno do Campeonato de Futebol. Seu compromisso é dos mais dificeis, pois cabe-lhe a tarefa de descer a serra para enfrentar a Portuguesa santista, em Ulrico Mursa. Todos sabem que os lusos praianos, em seus dominios, se agigantam de tal forma que podem surpreender os mais categorizados adversários.

CREDENCIADO O CORINTIANS

O alvinegro do Parque São Jorge realizou, até agora, uma campanha cheia de altos e baixos. De uma soberba vitória contra o Palmeiras passou a uma desconcertante derrota contra o Comercial. A seguir, quando todos o consideravam presa facil para o tricolor, eis que os corintianos exigiram dêstes os maiores esforços, combatendo durante os 90 minutos, de igual para igual com o lider. Embora derrotado, o Corintians saiu de campo de cabeça erguida, porque perder daquele jeito não é desdouro para ninguem. Realmente, o "campeão do Centenário" perdeu lutando bravamente, sem jamais se inferiorizar tecnicamente. Se confirmar o que fez contra o São Paulo, o Corintians voltará com as honras da vitória e talvez seja êsse o marco inicial de uma empolgante reação.

A Portuguesa santista está bem colocada na tabela de classificação do campeonato. Dentro de suas possibilidades, tem brilhado. E' um conjunto harmonioso, que mesmo tendo perdido o concurso de seu melhor elemento, o centro-médio Brandãozinho, ainda assim está habilitado a figurar com destaque, no bloco intermediário.

OS QUADROS

CORINTIANS: Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Colombo (Nelsinho).

PORTUGUESA SANTISTA — Ando; Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Antero, Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

O JUIZ

O árbitro será Percy Snape.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

BINO, arqueiro do Corintians

Comercial e Santos jogarão na rua Javari

Perigoso para o alvi-negro o compromisso desta tarde — Confiantes os companheiros de Romeuzinho — Os quadros — Harry Rowley, o juiz

PASCOAL, centro-medio do Santos

A peleja mais desinteressante da ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, será disputada esta tarde no campo da rua Javari entre as equipes representativas do Comercial e do Santos. Indiscutivelmente o alvi-negro de Vila Belmiro, possui melhor valores do que o gremio da rua 11 de Agosto. Isso, todavia não quer dizer que o gremio santista, seja o favorito nessa peleja. Todos devem estar lembrados do que aconteceu com o Corintians recentemente ao enfrentar o Comercial no Parque São Jorge. O alvi-negro era apontado como franco favorito e atuando abaixo de suas possibilidades teve que se curvar ante o entusiasmo e a energia dos comercialinos. Desejam os companheiros de Romeuzinho, reeditar o feito esta tarde contra o Santos, para se reabilitar assim do insucesso que conheceram em Santos, contra o Jabaquara. No decorrer desta semana o técnico Jurandir, submeteu seus pupilos a rigorosos treinos tendo todos demonstrado que se encontram em magnifica forma.

O Santos reconhecendo o valor do adversario está disposto a não facilitar. Procurará o alvi-negro de Vila Belmiro, se empregar a fundo, a fim de não ser surpreendido. O quadro para o jogo de hoje contará com todos seus melhores valores. Chiquinho continuará no arco, enquanto que no ataque, Nicacio formará a ala direita com Antoninho, Odair e Pinhegas serão os componentes da ala esquerda e no comando da ofensiva estará Juvenal. O esquadrão santista será o seguinte: — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Simões.

O COMERCIAL

O Comercial apresentará algumas novidades em sua organização. Jaime reaparecerá na meia e na zaga estará novamente Vitor ao lado de Carvalho. No centro da linha intermediaria veremos Clovis e no comando da ofensiva estará Mario. O quadro comercialino será este: — Jaime; Carvalho e Vitor; Valano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Mario, Romeuzinho e Agostinho.

O juiz da peleja, será Harry Rowley, designado pelo Departamento de Arbitros da F. P. F.

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

O Certame Colegial de Esportes, uma das mais belas festas esportivas nacionais, terá inicio na tarde de hoje, com a realização de provas de cestobol, voleibol, atletismo e natação, constituindo assim uma parada que será, sem duvida, magnifica. Dois mil colegiais estarão em desfile, representando nada menos de cinquenta estabelecimentos de ensino do nosso Interior, numa festa que é de confraternização da juventude estudantil bandirante, pois os jovens vindos de varias cidades, terão ensejo de estar em contacto com os seus colegas da Capital. No clichê, varios flagrantes feitos logo após a chegada das delegações. À esquerda, graciosas garotas de São José dos Campos, tomam a primeira refeição, nos alojamentos do Pacaembu. No centro, do alto para baixo, as delegações de Taubaté, São José dos Campos e Capivari. À direita, jovens de Mogi das Cruzes, com suas bagagens, deixam a estação Presidente Roosevelt, o que fazem tambem as representantes de Piracicaba, que aparecem abaixo

Reune-se depois de amanhã o T.J.D.

O Tribunal de Justiça Desportiva realizará na noite de depois de amanhã mais uma movimentada reunião. São os seguintes os jogadores denunciados que serão julgados por aquele orgão disciplinar.

Do Nacional A. C. — Atleta, Antonio Augusto Miguel, incurso no art. 44, letras "I" e "N" das Normas, por infrações praticadas na partida de 28-8-49 com o São Paulo F. C.

Do Comercial F. C. — Atleta, Nelson Ferreira Guedes, incurso no art. 44, letra "E" das Normas, por infração praticada na partida de 28-8-49 com a S. S. Palmeiras.

Da S. E. Palmeiras — Atleta, Luis Reynaldo Ferreira, incurso no art. 44, letra "E" das Normas, por infração praticada na partida de 28-8-49 com o Comercial F. C.

Do Santo Amaro F. C. — Atletas, João Evangelista Batista e Avelino da Silva Fernandes, incursos no art. 44, letras "D" e "I" das Normas, por infrações praticadas na partida de 28-8-49 com o C. A. Penhense.

Do E. C. Vigor — Atleta, Albino dos Santos, incurso no art. 44, letras "I" e "N" das Normas, por infrações praticadas na partida de 28-8-49 com o Lapeaninho F. C.

Do Cisplatina F. C. — Osmar Nunes do Amaral, Dionisio José Selaglia, Clidenor Barbieri, Domingos Antonio Trickatelli, Armando Flavio di Natale, Erwin Hill, Jamil Kanat, Paulo Cesar Correa Pedroso, Armando Costa, Antonio Lippeni, Clodoaldo Galvão, incursos no art. 37, letra "A" e art. 44, letra "E" das Normas, Partida de 21-8-49 com o União Radium F. C.

Do União Radium F. C. — Moacyr Ladeira, Arnaldo Braga, Osvaldo Sarpelli, Tarcisio Marinho, Moacyr de Souza, Fernando Siri, Sylvio de Oliveira, Fialho Marques, José Maurilio Santana e Carlos Coelho, incursos no art. 37, letra "A" e art. 44, letra "E" das Normas, Partida de 21-8-49 com o Cisplatina F. C.

Da S. E. Palmeiras — Renato Pietruccini, como incurso no artigo 44, letra "E".

Da A. A. Portuguesa — Orlando Domingues, como incurso no artigo 44, letra "E".

Do Santos F. C. — Odair dos Santos, como incurso no artigo 44, letra "A".

Do S. P. F. C. — Renato Rana e José Cespedes Zarchetu, incursos no art. 44, letra "I".

Da A. A. Portuguesa — Marco Cortez, como incurso no artigo 44, letra "E" e Nelson de Morais, como incurso no artigo 44, letra "A".

A. A. Açucena — Incursa no artigo 39, letra "D" das Normas.

C. A. Vila Mazzei — Incursa no artigo 39, letra "D" das Normas.

NOTA — Os denunciados ficam notificados de que o prazo para contestação é de 48 horas, a contar do presente edital.

Do Palmeiras F. C., de Franca — Osvaldo Pereira da Silva, como incurso no artigo 44, letra "E".

Da A. A. Riopardense — Luiz Marin, como incurso no artigo 44, letra E".

Do C. A. Piracicabano — Otavio da Costa, Ayrton de Matos e Osvaldo de Carvalho e Antonio Elias Julião, incursos no artigo 44, letra "N".

Do E. C. Taubaté, de Taubaté — Juper de Oliveira, e Jair da Silva, incursos no artigo 44, letra "N".

Do São Caetano E. C., de S. Caetano — Antonio Albano de Morais, como incurso no artigo 44, letra "E".

Do C. A. Bragantino — Heitor Cruz, como incurso no artigo 44, letra "E".

ASSOCIAÇÃO

Radium F. C., de Mococa — Incurso no artigo 39, letra "D" das Normas.

NOTA — Os denunciados ficam notificados de que o prazo para a contestação é de 72 horas, a contar do presente edital.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Irmãos", Patricia Roc — "Ao cair da noite" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 13,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn.
AVENIDA — 10 — "Engano fatal", Adele Mara — "A procura do assassino" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13 — "A divina dama", Vivien Leigh — "Cada qual com seu destino" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Espiões", Louis Hayward (proib. 10 anos).
BRASIL — 13,30 — "Belinda", Jane Wyman — "Cidade sem justiça" (proib. 14 anos).
BRAZ POLITEAMA — 13,30 — "Abutres humanos", Aland Ladd — "Romantico aventureiro" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Um pandego da fuzarca", Tin Tan.
CAMBUCI — 13,40 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Robinson suiço".
CAPITOLIO — 13,35 — "Belinda", Jane Wyman — "Lola Montes" — (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 14 — "A morta viva", Robert Levingstone — "Acusada inocente" (proib. 18 anos).
COLONIAL — 14 — "Vamos voar moço?", Cantinflas — "Caravana de emboscada" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,40 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Queixadinha do vovô" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 13,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn.
IDEAL — 14 — "Ela é a tal", Libertad Lamarque — "Uma nova aurora surgirá (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Apaixonadas", Cornel Wilde (proib. 10 anos).
LUX — 13,20 — "Acusada", Loretta Young — "Romantico defensor" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "As aventuras de Don Juan" Errol Flynn.
METRO — 14 — "Inocencia", filme nacional c/ Maria Della Costa.
MODERNO — 14 — "Legião sinistra", Dick Powell (proib. 18 anos).
OBERDAN — 14 — "Estou aí?", filme nacional c/ Emilinha Borba — "Traição" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — A tarde e à noite: "Muralhas humanas", Cornel Wilde (proib. 10 anos). — Só à tarde: "Feiticeiro enfeitiçado" — Só à noite: "A cela dos veteranos", Stan Laurel-Oliver Hardy.
ODEON (S. Vermelha) — 14,10 — A tarde e à noite: "Naufragio de Hesperus", Willard Parker. — Só à tarde: "A cela dos veteranos" — Só à noite: "Escravas do amor", Simone Signoret (proib. 18 a.).
OLIMPIA — 13,45 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "A noite tem mil olhos" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "O grande Babe Ruth", William Bendix.
PARAMOUNT — 13,40 — "As aventuras de Don Juan", Errol Flynn.
PARATODOS — 14 — "A culpa dos pais", Isa Pola.
PAULISTA — 13 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "O caminho do céu", filme nacional com Grande Otelo — "Povoação vazia" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "Escravas do amor", Simone Signoret — "Naufragio de Hesperus" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O desafio", Tom Conway — "A cidade do ouro" — (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Aluma, a virgem prometida".
REX — 14 — "Demonio dourado", Wallace Beery — "Bill e Lu" — (proib. 14 anos).
ROIAL — 13 — "Inferno dos tropicos", John Wayne — "As duas santinhas".
ROSARIO — 13,40 — "As aventuras de Don Juan, Errol Flynn.
SABARA' — 13 — "Demonio dourado", Wallace Beery — (proib. 14 a.).
STA CECILIA — 14 — "Apaixonadas", Cornell Wilde (proib. 10 anos).
STA HELENA — 12,50 — "O grande motim", Clark Gable; "O sabichão" — (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,35 — "Nossa vida com papai", William Powell (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 13,30 — "Noite de tempestade", Robert Young — "Por um amor" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Legião sinistra", Dick Powell (proib. 18 anos).
S. JOSE' — 14 — "Legião sinistra", Dick Powell (proib. 18 anos).
S. PAULO — 13,25 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Ultima noite de gloria" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,20 — "Vamos voar moço", Cantinflas — "Romantico aventureiro".
UNIVERSO — 13,30 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "A noite tem mil olhos" (proib. 10 anos).

TEATROS

CINE HOLLYWOOD (Santana) — 10 — "Juca e Chico", sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura.
CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — 16, 20 e 22 — "O noivo da Liza", Comp. de Comédias Maria Salaberry.
ODEON (S. Vermelha) — 10 — "O Saci", pelo Grupo de Teatro para Crianças.
SANTANA — 16, 20 e 22 — "A borracha é nossa", Cia. de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema".

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "Cabocla bonita" e variedades.
PIOLIN (Rua Cel. Olimpio da Silveira) — "A mulher que veio de Londres" e variedades.
SETSSEL (Largo da Polvora) — "Uma gafieira no Bexiga" e variedades com Henrique e Arrelia.

TREMEMBÉ

Aluga-se otima casa mobiliada, lugar alto e saudavel. Ver e tratar à Rua Albertina, 43, final onibus 77.

PELA VARZEA

35.o aniversario da A. A. Guanabara

Amplo programa de festividades — Varios jogos serão disputados no gramado do Estrela da Saude — Fundação do Imprensa Clube — Sul-Americana x Flor da Agua Branca — America de Santana x Arsenal da Mooca — Radium de Santana x Diamante Nacional — Bandeirantes de Santana x Três Leões — Outros jogos e varias informações

Comemorá hoje a A. A. Guanabara o seu 35.o aniversario de fundação. Gremio que vem lutando com grande entusiasmo pelo futebol varzeano, firmou-se definitivamente, graças ao esforço de seus dirigentes como uma das ultimas expressões do nosso futebol varzeano. Desta forma o seu aniversario é uma data grata a todos os que labutam para um futebol melhor, dentro das parcas possibilidades com que sempre se debateu todas as agremiações do esporte-menor.

O PROGRAMA

No gramado do Estrela da Saude, o Guanabara realizará uma importante parada esportiva, em comemoração à grata efemeride, sendo efetuado o seguinte programa:

As 13 horas: Aspirantes do Estrela da Saude x Asp. Domingos de Morais, taça "Dante Marascelli"; As 14,10: Centro Guarani x Rubens Sales F. C., taça "Tavarinho"; As 15,20: Amalia F. C. x Eden Liberdade F. C., taça "Ubirajara Rudnir"; e As 16,30 horas, o sensacional encontro entre a equipe da A. A. Guanabara e do Combinado Estrela da Saude — Domingos de Morais, em disputa de três artisticos trofeus ofertados pelo sr. Musas Daher, presidente da "campeã da disciplina".

2.º aniversario do Imprensa Clube

Os festejos comemorativos do 2.o aniversario de fundação do Imprensa Clube, ocorrido anteontem, culminarão hoje, com o congraçamento de sua coletividade num churrasco que se realizará na "Vila da Imprensa", a partir das 16 horas e excursão dos quadros de futebol, na manhã de hoje a Paranapiacaba — Ex-Alto da Serra, em mais uma visita de cordialidade à S. R. D. União Lira Serrano.

Hoje a viagem ao Alto da Serra será dedicada exclusivamente aos conjuntos de futebol dos primeiros e segundos quadros, reunindo-se os jogadores às 7,15 horas, na Estação da Luz, a fim de seguirem pelo trem das 8,10 horas. O jogo com o Lira Serrano se disputará na parte da manhã, havendo, após uma substanciosa peixada em conjunto entre caravanistas do Imprensa Clube e os dirigentes e jogadores do tradicional e simpatico clube de Paranapiacaba.

Campeonato da Ass. dos Servidores Municipais

Em prosseguimento ao campeonato acima, realizam-se os jogos do segundo turno, que terão lugar nos campos da Associação, nos dias 3 e 9 de setembro proximo, às 15 horas.

Os jogos a serem realizados são os seguintes: Biblioteca x Garage, juiz: fornecido pelo Urca; Grafica x D.T.R., juiz, Inerval Dias Pinto; Bresser x Coletivo, juiz, Idalecio Costa.

Os quadros mencionados em primeiro lugar mandarão o jogo e fornecerão os devidos representantes.

Torneio Popular Varzeano

Em continuação ao Torneio Popular de Futebol do Pacaembu, realizou-se quarta-feira, à noite, a 3.a rodada, cujos jogos tiveram os seguintes resultados: 1.o jogo, o Anhanguera venceu o A. B. C. por penaltis, 3 a 2; 2.o jogo, o União Marimbeiro derrotou a A.A. Mascote, por 2 a 1; 3.o jogo, o Hipodromo Glorioso E. C. levou de vencida a A. A. Moema, por 2 a 1; 4.o jogo, o Sul America venceu o XII de Outubro, por 1 a 0, e finalmente, o C. A. Sul Americano derrotou o C. A. Lapa, por penaltis, 3 a 2. No proximo dia 9, encerramento do popular torneio com os seguintes jogos: 1.o, E. C. S. Jorge x A. A. Anhanguera; 2.o, União Marimbeiro x Hipodromo Glorioso; 3.o, Sul America F. C. x E. C. Sul Americano; 4.o, vencedor do 1.o x vencedor do 2.o; 5.o, final, vencedor do 3.o x vencedor do 4.o.

No pavilhão do Circo-Teatro Aretuza, dia 11, será realizada a festa do encerramento do torneio popular varzeano, contando com a presença de todos os diretores e associados dos 22 clubes que participaram do 1.o torneio.

Bandeirantes de Santana F. C. x A. 3 Leões

Participando do festival do Flor da Vila Pompeia, o Bandeirantes enfrentará hoje, no campo do parque de Vila Galvão, os conjuntos do Auto 3 Leões. Os jogadores do Bandeirantes devem estar na sede social à hora marcada.

G. E. Radium de Santana x Diamante Nacional A.C.

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, em Santana, o encontro que reunirá as equipes dos clubes acima citados. Os jogadores de ambos devem estar às 13 horas na sede social.

A. E. Sul Americana (Kto. 25) x Flor da Agua Branca

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, na localidade do Kto. 25, linha da Sorocabana, o encontro em que estarão frente a frente as equipes da A. E. Sul Americana, local e as respectivas do Flor da Agua Branca. Os jogadores do Sul deverão estar às 13 horas, na sede social.

Pela manhã, no mesmo campo, o Juv. Sul receberá o Juv. Cometa da Consolação.

America F. C. (Santana) x Arsenal F. C. (Mooca)

Os pupilos de Caçapa, hoje pela manhã, receberão a visita do clube supra. A partida deverá agradar, porque o Arsenal deseja quebrar a longa série de vitorias do America. Todos os jogadores devem estar no campo às 8 horas.

Boa competição de tiro

Será realizada hoje, no estande do Tietê, a 6.a prova do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, de 1949, para pistola-livre de 60 tiros à 50 metros, sobre alvo internacional que possui 50 centimetros de diametro visual de 20 centimetros.

Servirá tambem essa prova como seleção dos elementos para as eliminatorias dessa arma, para a formação da equipe brasileira que irá disputar em Buenos Aires, este ano, o Campeonato Mundial de Tiro.

O certame vem despertando grande interesse devendo por isso mesmo alcançar grande sucesso e ser presenciado por um publico dos mais entusiastas e numeroso.

Prova «Ferreira Keffer»

Promovido pelo Flamengo do Pari, será disputada esta manhã interessante competição em homenagem ao desportista e defensor dos esportes amadores na Camara Municipal

Será disputada hoje pela manhã, no bairro do Pari, a prova pedestre "José Ferreira Keffer", promovida pelo E. C. Flamengo do Pari, e sob o patrocinio da Federação Paulista de Atletismo.

O PERCURSO

O percurso será de aproximadamente 3.200 metros, com o seguinte itinerario: saida — Rua Maria Marcolina, esquina da Rua Miller — Rua Haneman, Afonso Arinos, Rodolfo Miranda, Av. Tiradentes, Rua João Teodoro e Maria Marcolina, com chegada no mesmo local da saida.

Poderão participar dessa prova atletas registrados ou não na F.P.A., bem como clubes filiados ou não. As mesmas poderão ser enviadas à sede da F. P. A. ou na R. João Teodoro, 1690, sede do E. C. Flamengo do Pari.

Serão distribuidos os seguintes premios: 1.º lugar: medalha de vermeil; do 2.º ao 6.º, medalhas de prata; do 7.º ao 16.º, medalhas de bronze, cunho especial; de 17.º ao 26.º, medalhas de bronze. Coletivos: 1.a equipe: Taça "Dr. Alvaro Barbosa"; 2.a equipe, Taça "Estadios distritais".

Ultima competição de ciclismo

Todas as categorias em confronto

Hoje, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo será disputada a ultima prova do calendario oficial da entidade, competição essa organizada em homenagem ao filiado Sociedade Ciclistica Imperial, a qual indicou como arbitro de honra da mesma o sr. Carmine Mirabelli, benemerito dos esportes menores em Santana.

A competição em apreço reunirá grande numero de ciclistas bandeirantes, disputando os titulos paulista de 1949, nas varias categorias, e deverá decidir a liderança absoluta da primeira categoria, na qual acham-se em situação privilegiada a Sociedade Alda Alegrini e o Galileu Sembranti, uma vez que o Palmeiras abandonou o certame quando sua situação indicava que poderia vir a conquistar o titulo.

A saida para a interessante competição de encerramento das atividades ciclisticas de 1949, será dada precisamente às 8 horas, seguindo os participantes pela Estrada de Atibaia com saida e chegada na esquina da Avenida Mazzei com a Avenida Tucuruvi.

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federal Decreto 7.930 de 1-5-945 Carta Pat. Federal 167 Matriz: Rua S. Bento, 260 - S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. — Resultado oficial do sorteio de agosto, realizado no dia 31-8-949, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.º, 3.278; 2.º, 6.252; 3.º, 0.158; 4.º, 8.211; 5.º, 3.363.

O proximo sorteio será realizado no dia 28 de setembro de 1949 pela Loteria Federal

Visto: a) Orlando Canton Fiscal Federal a) José Munhoz Diretor

AGENTES — Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA":

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º — 52.278 premiado com	80 000,00	40 000,00
2.º — 58.252 premiado com	8 000,00	4 000,00
3.º — 11.158 premiado com	8 000,00	4 000,00
4.º — 62.211 premiado com	4 000,00	2 000,00
Centena 278 - Plano C a 1.600,00		160 000,00
Inver. 52278 - Plano B a 3.000,00	360 000,00	
Total dos premios	460 000,00	210 000,00

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — J. Cinematografico 123 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ SÃO JOÃO — UM HOMEM IRRESISTIVEL c/ R. Montgomery e Susan Hayward — J. Cinematografico 122 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ CONSOLAÇÃO — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 278 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme 52 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell — SERENATA PRATEADA — Proib. 18 anos — J. Cinematografico 119 — NAC. — As 14 e 18,30 HORAS.

SABARÁ — DEMONIO DOURADO c/ Wallace Beery e Tom Drake — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x34 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — DEMONIO DOURADO c/ Tom Drake — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 48 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

VOGUE — DEMONIO DOURADO c/ Wallace Beery — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO, filme nacional — Proib. 14 anos — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell — O LADRÃO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

C. GOMES — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

D. PEDRO I — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — NAVIO ESPIÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal 207 — NAC. — As 13,30 e 18,15 HORAS.

STO. ANTONIO — ACORDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield — CAÇULA DO BARULHO, filme nacional — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — MORRO DOS VENTOS UIVANTES c/Laurence Olivier — EXPIAÇÃO — 10 anos — C. Jornal 298 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — MASCOTE DA CIDADE c/ Margaret O'Brien — A CORAGEM DE LASSIE — Atualidades Gauchas 2x23 — NAC. — As 13,30 e 17,10 HORAS.

ASTORIA — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ James Cagney — A DESDENHADA — 10 anos — Atualid. Gauchas 2x22 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — O GRANDE SEGREDO c/Gary Cooper — PRECISAM-SE DE MARIDOS — 10 anos — Operários da Ilusão — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — CALIFORNIA c/Ray Milland — SUA ALTEZA A SECRETARIA — 10 anos — C. J. Informativo 1x85 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — ESCRAVA DO PANO VERDE c/ Paulette Goddard — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Maraba — NAC. — As 13,30 e 18,40 HS.

CATUMBI — PAIXÃO SELVAGEM c/ Dana Andrews — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil 100 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — AS AVENTURAS DE MRS. JONES c/ Red Skelton — DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — NO VELHO COLORADO c/Glen Ford — MACUMBA — 10 anos — J. da Tela — — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — A CANÇÃO DO BOSQUE c/Gino Bechi — A DANÇA DOS MILHÕES — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — OS ANJOS DE CARA SUJA c/James Cagney — LANCEIROS DA INDIA — Proib. 18 anos — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HS.

MARCONI — SEMPRE TE AMEI c/Philip Dorn — UMA NOITE NAS TREVAS — Riquezas da Nossa Terra — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — ANOS DE TERNURA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

Mera farsa o atual serviço de fiscalização desenvolvido pela Comissão Estadual de Preços

Nenhum processo encaminhado à Ordem Economica

Apenas 19 estabelecimentos autuados, em dois meses, embora impere, às escancaras, o cambio negro — Entregue a cidade à sanha inescrupulosa dos exploradores

Caso dos mais graves e que deve merecer imediatas providencias dos poderes competentes, é o que vem ocorrendo relativamente ao serviço de fiscalização das leis contra a economia popular, ou seja, os tabelamentos de preços. Não insistimos numa tecla nova, mas, nem por isso, menos escabrosa. Muitas e muitas vezes já se protestou, já se denunciou a estranha inercia das autoridades ante o cambio-negro da carne, por exemplo, a existencia de "caixinhas" inumeras, sem que nada, a não ser "fogo de palha", fosse feito para ganar essa situação. Tudo continuou como dantes. E agora, talvez mais do que nunca, acha-se a cidade entregue totalmente à sanha inescrupulosa dos exploradores do povo, com a conivencia passiva dos orgãos encarregados da sua repressão.

Atualmente, essa questão está entregue ao Serviço de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços, que age, ou melhor, deveria agir conjuntamente com a Delegacia de Ordem Economica. E começa a historia...

FARSA

Há algum tempo, esse serviço, tentando dar mostras de sua atividade, distribuia, uma vez ou outra, a relação dos estabelecimentos punidos, por autuação em flagrante de transgressão de tabelamentos. Depois, nem isso mais foi feito. Mais tarde, surgiram os "comandos", os quais tivemos ocasião, em algumas oportunidades, de acompanhar. Até ai nada de mais, avolumando-se mesmo os processos de infrações na C.E.P.

Todavia, por uma curiosidade mórbida de reporter, procuramos averiguar que fim era dado a esses processos, se seguiam, realmente, o seu devido curso. E, como ponto de referencia, encaramos a fiscalização nas padarias, visto como imperava nesses estabelecimentos toda sorte de irregularidades, sem que quaisquer providencias fossem tomadas.

Dizendo bem da "atividade" dos "comandos" nesse setor, constatamos que, de 5 de julho até o presente, apenas 19 processos por infração de tabelamento figuravam quanto às padarias. E isso mesmo, apenas de estabelecimentos situados em bairros distantes, como o sejam São Miguel, Tucuruvi, etc., enquanto no centro da cidade, nas grandes padarias é que se depara com as maiores irregularidades.

NENHUM PROCESSO ENCAMINHADO À ORDEM ECONOMICA

Seguindo o fio da nossa meada, procuramos saber na Delegacia de Ordem Economica, quantos processos, por infração de padeiros, seguiam ali o seu curso, nesse espaço de tempo decorrido. Com espanto de nossa parte, fomos então informados pelo titular dessa especializada, o sr. Carlos Furtado de Mendonça, que assumira o seu cargo no dia 30 de julho, sem que até o presente nenhum processo contra padeiros lhe havia sido encaminhado por quem quer que seja. A atividade de sua Delegacia, disse-nos mesmo, limitava-se, nesse particular, a receber reclamações esparsas de consumidores.

Procurando indagar das razões do que ocorria, fomos informados no Serviço de Fiscalização da C.E.P., que os processos apenas não haviam sido ainda remetidos à Ordem Economica de vez que se cogitava de encaminhá-los diretamente à Promotoria Publica, alegando-se que na policia eram "engavetados".

Ai fica o que a nossa reportagem conseguiu apurar. Que se pronunciem as autoridades competentes, porquanto essa situação não pode perdurar. E o mesmo ocorre em todos os setores onde estende a sua ação, o Serviço de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços.

AFIRMA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES:

"O numero de assaltos é proporcionalmente reduzido em face das condições dificeis que atravessamos"

Constituem as "favelas" verdadeiros covis de ladrões — "Graças aos sacrifícios dos inspetores podemos afirmar que São Paulo está convenientemente policiada" — Declarações do sr. Carneiro da Fonte ao JORNAL DE NOTICIAS

O noticiario da imprensa paulistana vem divulgando fatos dos mais inconcebiveis para uma cidade que se tem na conta de policiada. Uma verdadeira onda de crimes, com a força demolidora de ressaca, abate-se sobre São Paulo, deixando a sua população justamente apreensiva, por sentir insegura a sua propriedade e não encontrar garantia para a propria vida. Em todos os bairros, até mesmo nos pontos mais centrais de nossa Capital, assaltos dos mais inverossimeis repetem-se com frequencia. Os ladrões a ninguem poupam e não encontram dificuldades para a pratica de seus assaltos às residencias particulares. Andar à noite pelas ruas de São Paulo, mesmo apressadamente em busca de um medico ou à procura de uma farmacia, será arriscar-se a ser dominado por malandros, roubado, seviciado e até despido. Não adianta gritar por socorro, pois não há policia nas ruas e os seus gritos perdendo-se na solidão noturna só serviriam para provocar hilaridade entre os assaltantes. E enquanto São Paulo está sem policia, os ladrões vivem às soltas. Os poucos que são presos, recuperam logo a liberdade. Muitos há que apresentam dezenas de passagens pelas diversas delegacias e continuam a praticar suas terriveis proezas. Os poderes publicos, displicentes, completamente alheios a este deploravel estado de abandono em que se encontra a população, nada vêem. Longe estão de se lembrar que o ladrão precisa ser internado numa colonia correcional, em que seja obrigado a trabalhar durante o tempo necessario para adquirir o habito do trabalho. O individuo que rouba é porque tem ojeriza pelo trabalho honesto. Essa ojeriza pode ser vencida, obrigando-se o ladrão a ter uma profissão compativel com a dignidade humana, através de previo trabalho forçado. Se houver necessidade de lei especial, que se a faça. Se à policia falta aparelhamento material e humano, que se lhe dê. Se para maior garantia do sossego e da propriedade publica há necessidade de se majorar as despesas orçamentarias, que se as majorem. Isto porque, os fôros de cidade civilizada de São Paulo não mais permitem que os ladrões continuem a imperar livremente, como se roubar, matar, seviciar, estuprar e outros crimes que se repetem cotidianamente, constituissem fatos normais numa cidade com o seu progresso, a sua cultura, a sua civilização enfim. Ainda agora os jornais vêm de noticiar que batedores de carteira agem a mando de inspetores de policia, sob pena de serem por estes perseguidos. Dizem mesmo que os malandros possuem ponto de estacionamento, como se fossem motoristas profissionais, mediante o pagamento de determinada quantia mensal aos inspetores escalados para o policiamento desses pontos da cidade. Não queremos confirmar tais noticias. Tambem não nos compete desmenti-las. Apenas nos cumpre divulgá-las, para que as autoridades competentes se inteirem das mesmas e determinem uma rigorosa sindicancia para averiguar se sua procedencia é falsa ou verdadeira.

COM A PALAVRA A POLICIA

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, diante do aspecto impressionante da sucessão de assaltos e roubos, a fim de procurar tranquilizar a população paulistana, achou de melhor alvitre ouvir o proprio diretor do Gabinete de Investigações, o sr. Carneiro da Fonte, autoridade policial proficiente e zelosa, cujas palavras poderiam esclarecer o assunto.

Interpelado, o sr. Carneiro da Fonte nos declarou:

— "O Gabinete de Investigações, dentro de suas finalidades e apesar das deficiencias e falhas naturais do serviço publico, mormente n da amplidão do serviço policial, vem preenchendo a rigor as suas finalidades. São Paulo cresceu de maneira assombrosa e os elementos com que a policia preventiva dispõe não acompanharam por razões varias, que não compete apreciar, esse desenvolvimento. Lutamos com a falta de pessoal e de meios materiais, falta esta que a policia procura compensar com a melhor boa vontade que se poder esperar de seus funcionarios. E graças a este espirito de verdadeiro sacrificio de seus inspetores, que não olham horario de serviço, que chegam a trabalhar até 12 horas diarias, podemos afirmar que São Paulo está convenientemente policiada".

COEFICIENTE MINIMO DE ASSALTOS

O reporter não esperava esta declaração. E diante dos sucessivos assaltos noticiados pela imprensa indagou a respeito deste particular.

— "Roubos e assaltos — respondeu-nos o sr. Carneiro da Fonte — existem em todas as cidades iguais a São Paulo, sendo mesmo uma contingencia de grandes capitais. O joio cresce junto com o trigo. Procuramos separá-lo, mas será humanamente impossivel evitar a sua existencia. Mas que o trabalho da policia de São Paulo vem sendo com exito e perseverança, atesta o fato demonstrado pelas estatisticas que acusam a nossa cidade um coeficiente de roubos e assaltos muito menor do que em qualquer outra cidade, de qualquer parte do mundo, do tamanho e população iguais ao da Paulicéia. Note que São Paulo está, seguramente, com um milhão e setecentos mil habitantes. E não obstante as condições sociais dificeis que se nos apresentam, o numero de assaltos é proporcionalmente reduzido. De resto, não temos em S. Paulo desses assaltos rocambolescos nem "gangsters" como os que existem em Chicago, segundo dizem. Não porque São Paulo não os comporte, mas sim porque o nosso policiamento, apesar de todas as criticas que nos fazem, umas com fundo de razão, outras inteiramente injustas, continua a ser feito com o maior rigor".

PESSOAL E MATERIAL

— "E' preciso que a população de São Paulo saiba o que vimos fazendo para a sua segurança e tranquilidade. E' justo que se divulgue o espirito de verdadeiro sacrificio que anima nossos inspetores. Apesar do modesto salário que percebem, os nossos inspetores não têm horário, não reclamam descanso, não discutem ordens. Graças a isto podemos manter um policiamento circulante por toda a cidade, varejando todos os seus bairros, dando batidas em todos os antros em que se possam homisiar os

(Conclui na 4.a pagina)

Iniciadas as modificações na administração do Tendal Unico e Matadouro de Carapicuiba

Novo chefe da Divisão de Carnes e Pescados e remoção do sr. Eduardo Estrela do Tendal, para Santo Amaro — Unificação dos serviços das repartições encarregadas da distribuição da carne — Supervisionará o setor o sr. Gioso Sobrinho

Pelo secretário dos Negócios Internos e Juridicos da Prefeitura, prof. Oscar Pentendo Stevenson, foram, na manhã de ontem, assinadas portarias estabelecendo modificações no setor de Carnes e Pescados, visando a unificação dos serviços do Matadouro de Carapicuiba e do Tendal Unico sob uma mesma direção.

Por força dessas portarias assinadas foi designado, em consequencia, o sr. Venancio Bernardino Cruz, que vinha chefiando a Divisão de Carnes e Pescados, para prestar serviços, durante seis meses, na Secretaria dos Negócios Internos e Juridicos. Por outro ato, foi removido "ex-officio", o sr. Eduardo Estrella, veterinário, que exercia funções junto à Chefia da Divisão de Carnes e Pescados, no Tendal da rua Guaicurus para prestar serviços no matadouro da subprefeitura de Santo Amaro.

NOVAS ALTERAÇÕES A SEREM FEITAS

Ainda por sugestão da comissão encarregada de apurar irregularidades no Tendal e Matadouro de Carapicuiba deverão ser efetivadas novas modificações, em consequencia das quais os serviços daqueles dois estabelecimentos serão unificados, ficando a sua supervisão afeta à subdivisão do Entreposto de Carnes, da Divisão de Carnes e Pescados, do Departamento do Abastecimento, mas cujas atribuições foram, há tempos, avocadas ao gabinete do secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz.

Deverá, ainda, ser assinada portaria designando o sr. Justino de Oliveira, chefe do Tendal Unico, para a chefia da Divisão de Carnes e Pescados, em substituição ao sr. Venancio Cruz, e outra designando o sr. Gioso Sobrinho para a subdivisão de Entreposto de Carnes.

NO SETOR DO ABASTECIMENTO

Igualmente pelo secretário dos Negócios Juridicos, foi assinada portaria determinando seja prorrogado por mais seis meses o comissionamento do sr. Fernando Azambuja como "chefe de setor" do Departamento do Abastecimento e por outro ato comissionando o sr. Mario Muris para exercer idêntico cargo.

CLUBE DE POESIA

Conferencia do poeta Ledo Ivo — A convite do Clube de Poesia de São Paulo, o sr. Ledo Ivo pronunciará, terça-feira, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, uma conferencia subordinada ao tema "A geração de 45". Entrada franqueada a todos os interessados.

O clichê que estampamos fala, impressionadoramente, da situação aflitiva em que se encontra o cidadão paulistano, vivendo em constante intranquilidade, sentindo insegura a sua propriedade e não encontrando garantia mesmo para a propria vida. Negam as autoridades policiais que a situação seja tão apreensiva. Todavia essas manchetes, titulos e epigrafes referentes a toda sorte de atentados à integridade fisica e à propriedade privada, justificam, plenamente, o estado de apreensão constante em que vive a população de São Paulo

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 4 de Setembro de 1949 || N.º 1033

Inaugurado pelo ministro do Trabalho o Entreposto de Madeiras de Jaguaré

É O PRIMEIRO A SER CONSTRUIDO NO PAIS — INAUGURADA TAMBEM A VILA OPERÁRIA — ATIVIDADES DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO, NA PALAVRA DE SEU PRESIDENTE

Realizou-se ontem, às 11.30 horas, a solenidade de inauguração do Entreposto de Madeiras de Jaguaré, construido pelo Instituto Nacional do Pinho. Presidiu ao ato o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, que chegou ontem a S. Paulo especialmente para esse fim. A solenidade contou com a presença do sr. Virgilio Gualberto, presidente do I.N.P., representantes do governador do Estado, dos secretarios e outras autoridades civis e militares, alem dos srs. Durval Vieira Calazans, superintendente do entreposto, Ennio Marques Filho, delegado em São Paulo do I.N.P., e sob cuja gestão a obra foi executada.

O primeiro orador foi o sr. Virgilio Gualberto que expôs pormenores relativos ao entreposto, tendo dito que o mesmo era o primeiro de uma serie de quatro que serão construidos pela autarquia em Paranaguá, Santa Catarina e Porto Alegre, este ultimo já em construção. Falou, em seguida, o sr. Manuel Almeida, presidente do Sindicato dos Madeireiros, que não escondeu o jubilo de sua classe pela inauguração do entreposto do Jaguaré, frisando o papel que terá como centro de abastecimento de madeiras para a nossa Capital.

Em seguida o ministro do Trabalho usou da palavra dando por inaugurada a obra e enaltecendo o trabalho concretizado pelo I.N.P.

VISITA AS OBRAS

Acompanhado dos presentes, o ministro do Trabalho percorreu demoradamente o entreposto, que está diretamente subordinado à Delegacia Regional do I.N.P., à frente da qual se encontra o sr. Ennio Marques Filho. O pateo do entreposto ocupa uma area de 60.000 m2., sendo que em Jaguaré foi pavimentada e aparelhada uma superficie de 73 mil metros quadrados especialmente para o comercio de madeiras.

O Entreposto de Jaguaré, é o primeiro no país, no genero, é servido por 6 linhas de desvios da Estrada de Ferro Sorocabana, constituindo o empreendimento de maior vulto até hoje realizado pela autarquia. Galpões apropriados oferecem abrigo às madeiras contra as intemperies. Rêde especial de iluminação, permite que o trabalho noturno seja executado em condições satisfatorias.

MADEIRAS DE LEI

O entreposto, que iniciou ontem suas atividades, irá aos poucos chamando a si o serviço até hoje feito na Estação de Barra Funda. Todavia, os serviços serão mais amplos pois o entreposto de Jaguaré possui moderno equipamento mecanico, composto de empilhadeiras e carros guindastes que tornarão mais rapidos os trabalhos de carga, descarga e movimentação interna de madeira, barateando o respectivo custo e tornando menos penosa uma das tarefas mais ingratas em serviços dessa natureza. Todas as madeiras que são transportadas do Interior e de outros Estados, cujos proprietarios não possuam desvios deverão ser armazenadas em Jaguaré. Pinho e peroba, o primeiro procedente do Estado do Paraná e a outra do interior de S. Paulo, são as principais madeiras destinadas ao abastecimento de nossa Capital. Ontem mesmo chegou o primeiro carregamento de 9 vagões de pinho e pequena quantidade de peroba.

VILA OPERARIA

Os trabalhadores do Entreposto de Madeira de Jaguaré já estão residindo na Vila Operaria, proxima do entreposto e tambem construida pelo I.N.P. Essa vila é composta de 29 confortaveis residencias e um pavilhão para solteiros, com capacidade para cerca de 100 operarios.

Acompanhado do presidente e do delegado regional do I. N. P. o sr. Honorio Monteiro visitou a vila. Anexo ao pavilhão da administração do entreposto funcionará a cozinha e restaurante que serão orientados pelo S.A.P.S., para fornecimento de refeições aos que trabalham no entreposto. Possuirá ainda o entreposto um ambulatorio para assistencia de emergencia.

ACABANDO COM O EXTRAVIO DE MADEIRA

O Instituto Nacional do Pinho se responsabilizará por toda madeira que entrar em Jaguaré. Para a entrega da madeira aos importadores dispõe o entreposto de uma frota de 6 caminhões. Toda madeira retirada do entreposto levará guias o que tornará impossivel o extravio e consequentes prejuizos, como às vezes acontece na Barra Funda, em virtude do acumulo de material nos patios da referida estação.

ATIVIDADES DO I. N. P.

O sr. Virgilio Gualberto, em seu discurso, teve oportunidade de se referir a outras atividades do Instituto Nacional do Pinho e das medidas de carater economico, destinadas a assegurar a participação da madeira em quantidades substanciais nos acordos de comercio. Informou que o Instituto adquiriu, nos ultimos anos, cinco, das oito estações florestais onde atualmente se realizam experimentações da cultura de uma especie de pinheiro destinada à produção de madeira. Promove estudos e pesquisas das madeiras brasileiras, que antes eram dispersos e sem continuidade. Alem disso, promoveu cursos de afiação de serras em Curitiba e em Carazinho, de classificadores e medidores de madeiras serradas e montou uma fabrica-piloto de compensados na capital do Paraná. Atualmente o I. N. P. procede ao levantamento das reservas florestais existentes no sul do pais.

Como a industria sofre atualmente as dificuldades de colocação de seu produto, em face do retraimento do nosso principal mercado, o argentino, e da carencia de moedas conversiveis pelos países que podem e desejam adquirir as madeiras nacionais, estuda o Instituto a ida de uma missão comercial ao estrangeiro para exame dos mercados e promoção de vendas na base de acordos de compensação.

Durante a solenidade inaugural do Entreposto, o sr. Manoel Soares de Almeida, presidente do Sindicato das Serrarias de São Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome dos madeireiros dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e como presidente do Sindicato das Serrarias de São Paulo, tenho a honra de manifestar o intenso jubilo da nossa classe pela inauguração dêste Entreposto.

De há muito que os pátios da estação de Barra Funda, aonde chega a maioria das madeiras consumidas nesta Capital, superlotados com toda a sorte de mercadorias estavam com a sua capacidade

(Conclui na 4.a pagina)

Em cima, da esquerda para a direita: Aspecto fixado no momento em que o ministro do Trabalho hasteava o pavilhão nacional no Entreposto de Madeiras de Jaguaré. Um grupo de casas da Vila Operaria onde residem os trabalhadores do entreposto. Em baixo: Edificio principal, onde funciona a administração do Entreposto de Madeiras que tem capacidade para movimentar, mensalmente, 2 mil vagões. Finalmente, o sr. Virgilio Gualberto, presidente do I.N.P. quando discursava

Cruzou a Mancha o nadador belga Doumoulin

DOVER, Inglaterra, 3 (U.P.) — O nadador belga Doumoulin conseguiu completar a travessia do Canal da Mancha enfrentando uma das piores condições atmosfericas prevalecentes na atual estação.

As ultimas milhas da travessia foram completadas pelo corpulento industrial belga graças ao emprego de grande força de vontade e tremenda energia. O mar estava tão agitado que cinco dos tripulantes do barco que o seguia enjoaram. As ondas tinham mais de 2 metros de altura.

Tudo conspirou contra o belga: para começar, perdeu a maré favoravel, diante da costa francesa, porque os observadores oficiais chegaram tarde. Depois, durante a travessia, o mar tornou-se bastante agitado. Ao ser alimentado, ministrou-se-lhe uma quantidade excessiva de xarope especial, sentindo-se, portanto, mal.

Antes da prova, os seus auxiliares, inadvertidamente, passaram-lhe graxa nos olhos. Durante a prova, Doumoulin perdeu os oculos protetores e a água salgada inflamou-lhe os olhos.

Nos ultimos momentos da prova, a situação era tal que os peritos diziam que Doumoulin não poderia continuar nadando mais do que uma hora, enquanto os conhecedores do canal diziam que ele demoraria, ainda, cinco horas para chegar à terra. Doumoulin nadou 21 horas e 59 minutos.

Preconizada a necessidade de sombreamento dos cafezais

O Congresso Fluminense de Cafeicultores resolveu que se intensifique a produção através dessa prática

O Congresso Fluminense de Cafeicultores, reunido em Itaperuna, sob os auspicios da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, resolveu que se intensifique a produção de café, no país, através a prática de sombreamento. Nesse sentido os dirigentes do Congresso enviaram, ontem, à Sociedade Rural Brasileira, o seguinte telegrama:

"De ac "De acôrdo com a decisão do Congresso de Cafeicultores realizado em Itaperuna, sob os auspicios da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, tenho a satisfação de dar conhecimento a essa prestigiosa Associação de ter sido aprovado, como méto do indispensável ao reerguimento nacional da produção cafeeira, o sombreamento pelo ingazeiro. Os lavradores alarmados diante do dramático e ruinoso deperecimento de nosso principal produto agricola de exportação, que em menos de um decênio viram reduzidas as suas safras de mais de vinte milhões a quase metade, com tendência constante de diminuição, quando países concorrentes, vem adotando sem discrepancia a prática do sombreamento, continuam aumentando as suas colheitas e seus cafezais. A situação é agravada pelos altos preços obtidos em concorrência devido a excelente qualidade da bebida, enquanto o escoamento da safra brasileira está condicionada a preencher faltas em consequência do seu tipo inferior. Urge, pois, um grande movimento para a recuperação da lavoura pelo sombreamento, não só de velhos cafezais decadentes como pelo plantio de novos, adotando o referido processo de sombreamento de acôrdo com a técnica praticada pelos demais paises. O Congresso decidiu fazer veemente apêlo aos centros rurais cafeicultores brasileiros no sentido de dar apôio a êsse movimento de amparo ao produto de nossa principal fonte de obtenção de dólares e que continua sendo a coluna mestra da economia nacional.

Desembarcará hoje em Congonhas o Lord Chanceler da Inglaterra

Lord e Lady Jowitt partirão do Rio às 9,30 horas — Homenagens aos visitantes em nossa Capital — Conferência na Faculdade de Direito

Viajando em avião especial deverá chegar esta manhã a São Paulo, acompanhado de sua esposa, lady Jowitt, o visconde de William Allen Jowitt, lord-chanceler do Reino Unido, presidente da Camara dos Lords e guarda do Grande Selo, que chegou há uma semana ao Brasil, a fim de inaugurar, a convite dos "Diarios Associados", a Sociedade de Estudos Legislativos e Direito Comparado.

No Rio de Janeiro, o chanceler Jowitt foi alvo das mais expressivas homenagens tanto por parte da sociedade carioca como das autoridades, destacando-se as que lhe foram prestadas no Congresso Nacional e pelo presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra.

O ilustre visitante, jurista dos mais ilustres da Inglaterra, é o encarregado de distribuir a Justiça na Grã-Bretanha em nome de s. m. o rei Jorge VI, cargo analogo ao de presidente do Supremo Tribunal Federal, no Brasil.

Em São Paulo estão reservadas a lord e lady Jowitt, homenagens das mais expressivas, sendo que foi organizado um vasto programa de visitas e recepções para os três dias em que o visconde Jowitt se demorará em nossa Capital.

PROGRAMA DE VISITAS

Para a estada do chanceler inglês em S. Paulo, foi organizado o seguinte programa: 2.a-feira, almoço em companhia do sr. Morvan Dias de Figueiredo e demais diretores da Federação das Industrias, no restaurante do SESI e à tarde, visita à Assembléia Legislativa e ao Palacio da Justiça; 3.a-feira, visita a Santos; 4.a-feira, regresso à capital da Republica, onde assistirá à parada militar juntamente com o gal. Dutra.

CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO

A convite do prof. Miguel Reale, reitor da Universidade, lord Jowitt realizará dia 5 proximo, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma palestra sobre assunto de sua especialidade.

A reestruturação do preço do leite continua em estudo

Nenhuma resolução adotada ainda pela comissão nomeada para estudar o assunto

O problema do leite continua insoluvel. Continuam os trabalhos no Rio de Janeiro, da comissão nomeada pelo presidente da Republica, entretanto, até esta data, não adotou aquela comissão nenhuma resolução, e as ultimas informações dizem que continua o estudo do assunto, antes de um pronunciamento definitivo.

De acordo com as informações que conseguimos colher, ontem, na sede da Faresp continua a diretoria dessa entidade em contato com os membros da comissão nomeada para emitir parecer e resolver sobre o reajustamento do preço do leite solicitado pelos produtores de Rio, S. Paulo e Minas. Tem-se mantido, ainda a entidade, particularmente em contato com o sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite do Rio de Janeiro, e membro da referida comissão. Segundo nos foi afirmado, mantém a Faresp a sua posição de propugnar por uma retribuição ao produtor de leite, que lhe permita subsistir em sua atividade.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS PROF. HILIO DE LACERDA

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295